Tempo: Nublado. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 36.3 (Colégio Militar). Mínima: 20.7 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.610

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1959

# Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

# JURACI VAI PLEITEAR MAS LIBEROU VOTOS

## *Recebeu apelos e desobrigou amigos*

**O sr. Juraci Magalhães manteve-se como aspirante a candidato à Presidência da República, decidindo pleitear hoje os votos da convenção nacional da UDN, muito embora tenha liberado os governadores do Nordeste e demais correligionários que apresentaram sua candidatura ou a incentivaram para votar com o outro candidato, se julgarem da conveniência do partido.**

Os partidários da indicação do governador da Bahia entregaram-lhe ontem, por intermédio do governador Cid Sampaio, um apêlo para que retirasse sua candidatura em favor da manutenção da unidade partidária. Foi em face dêsse apêlo que o sr. Juraci preferiu considerar seus amigos desobrigados de acompanhá-lo na eleição de hoje.

JURACI LIBERA

O governador de Pernambuco informou-nos que, tão logo comunicou ao governador da Bahia o apêlo que se preparava, êste lhe declarou que considerava todos liberados dos compromissos assumidos, embora mantivesse a inscrição do seu nome para a eleição de hoje.

As delegações do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, do Ceará e parte das delegações de Alagoas e de Sergipe votarão, em conseqüência dos últimos acontecimentos, no sr. Jânio Quadros, prevendo-se, portanto, diminuta votação para o governador baiano.

O CASO DA VICE

O presidente da UDN, sr.

(Conclui na 11ª pág.)

PRECO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — CR$ 5,00

Dias úteis — CR$ 3,00

# NA HORA DO DESALENTO O POVO PEDIRÁ CONTAS

CONVENÇAO SOB VAIAS, APLAUSOS E TEMPO QUENTE

*Numa temperatura extraordinàriamente elevada (o sistema de refrigeração não funcionou) e com o plenário e galerias (superlotadas) marcadamente agressivos e divididos, a UDN deu início ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, a sua convenção nacional, para a escolha dos seus candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República, entre os nomes dos srs. Jânio Quadros e Juraci Magalhães. Os debates travados no plenário exprimiram mais que um simples encontro de tendências senão um choque entre duas poderosas correntes dentro do partido, cujas conseqüências no remate final do problema sucessório são ainda imprevisíveis. Na seqüência fotográfica acima temos o sr. Juraci Magalhães numa das suas mais dramáticas atitudes oratórias, seguindo-se o sr. Afonso Arinos, líder udenista no Senado. À direita, aparece o sr. Carlos Lacerda, entre convencionais cariocas, e finalmente, a mesa que dirigiu a primeira reunião convencional, com o sr. Magalhães Pinto na presidência, e ao seu lado o gov. Juraci Magalhães e o sr. Artur Santos, um dos ex-presidentes da agremiação*

## Declara Juraci à UDN na sua VII Convenção

**"Na hora do desalento e do arrependimento, o povo terá memória e há de se lembrar desta Convenção". Essa foi a advertência do governador Juraci Magalhães aos participantes da VII Convenção Nacional da UDN, a propósito da sofreguidão com que os adeptos do sr. Jânio Quadros se lançaram à luta para transformá-lo, de qualquer maneira, no candidato do partido à sucessão presidencial.**

Falando em nome da "minoria udenista desta Convenção", o governador da Bahia, em seu discurso, (bascado em notas) como primeiro orador inscrito na sessão plenária de ontem à tarde, desanuviou o ambiente de expectativa que precedeu suas palavras afirmando que "ninguém tem o direito de afastar o meu nome dêste conclave", mas que, uma vez derrotado, não pleitearia o apoio de outras legendas.

CLIMA DE INTRANSIGENCIA

Ao iniciar o seu discurso, no plenário do Palácio Tiradentes, o sr. Juraci declarou-se de acôrdo com o relatório político apresentado pelo sr. Magalhães Pinto, "que honra a cadeira da presidência".

Reportando-se ao clima de intransigência promovido por alguns companheiros, declarou que "no julgamento das recíprocas atitudes, se ficasse alguma mágoa, algum ressentimento, lançaria à corrente que passa todos os ressaibos, orgulhoso da minha condição de udenista".

Mas, advertiu:

— "Ninguém tem o direito de arredar a candidatura do sr. Jânio Quadros do páreo sucessório, como ninguém tem o direito de afastar o meu nome desta Convenção". Defendeu a tese do candidato partidário, porque seria "melhor isso que atrelar a UDN ao carro de uma duvidosa perspectiva de vitória".

BANDEIRA ABANDONADA

Lembrou a seguir sua gestão na presidência da UDN, onde adotara a estratégia de "crescer para vencer".

— "O partido — disse — cresceu e, no momento em que se achou diante das mais justificadas possibilidades de vitória, preferimos entregar nossa bandeira a quem, evidentemente, nunca teve paixão pela nossa causa".

DESCRÊ DE VITÓRIAS PRÉVIAS

E a propósito do discurso proferido minutos antes pelo deputado Herbert Levi, o sr. Juraci Magalhães, em continuação, observa:

— "Ouvi desfilar da bôca de um dos eminentes companheiros da Caravana da Liberdade, uma galeria de nomes que a UDN estaria em condições de adotar para a vice-presidência. Por que nenhum dêles para presidente da República?".

E prossegue dizendo que talvez esteja confiando demais nas próprias possibilidades eleitorais, "defeito, talvez, do meu temperamento".

— "Não me arrecearia de disputar com o marechal Teixeira Lott as preferências do eleitorado" — afirmou. Como confio no povo, sem nunca desmerecer a confiança que dêle tenho recebido, é que não creio em vitórias antecipadas. E disto seja prova, quando daqui parti para a Bahia, certo da derrota. Em Salvador, aguardava-me um comício de apenas 300 pessoas, mas pude terminar a minha campanha uma concentração popular memorável de mais de 60 mil pessoas".

24 DE AGOSTO E 11 DE NOVEMBRO

— «Há um simplismo exagerado em fixar como posições antitéticas, govêrno de um lado, oposição do outro, 24 de agôsto, 11 de novembro. A realidade é que há um processo revolucionário no Brasil e perdemos a oportunidade de carrear para a UDN as tendências que têm expressão no desespêro e na insatisfação populares. Por ter sido contra o 24 de agôsto e contra o 11 de novembro, entendi de levar a minha candidatura às praças públicas, respondendo aos apêlos recebidos».

Nesta altura, grupos organizados nas galerias pelo Clube da Lanterna apuparam o governador da Bahia, provocando a intervenção do presidente Magalhães Pinto.

«Vossa Exa. — disse o orador — não deve se arrecear que alguma voz insólita possa manchar a alvura e a beleza dessa reunião (palmas). Não se arreceie, sr. presidente, que algum deslise democrático dêstes não terá óbgem no coração verdadeiramente udenista».

Mais adiante, o sr. Juraci Magalhães afirmou:

— «O povo brasileiro jamais deixou de apoiar a Revolução de 30, que lhe deu o voto secreto, a legislação de previdência social, o aço, petróleo, Paulo Afonso».

«Minhas mãos são puras e limpas, tão puras e tão limpas quanto as que mais o forem ou que pudessem merecer a honra de empunhar a bandeira do nosso partido nas eleições. Eis porque mantenho-me candidato nesta convenção, porque do contrário seria transformá-la em ato convencional, das falsas unanimidades».

Neste ponto, foi das mais exaltadas as manifestações das galerias, quase degenerando em conflito entre os que brandiam cartazes de Juraci de um lado, e os que empunhavam retratos de Jânio do outro.

E AGORA, JOSÉ

O governador da Bahia lembrou o apêlo dos governadores para que desistisse de pleitear o voto dos convencionais. Dis-

(Conclui na 11ª pág.)

## Basta de hesitações!

ENCERRADO virtualmente o episódio da pré-candidatura do sr. Juraci Magalhães, a UDN despiu-se aos olhos do povo, revelando a mediocridade e a mesquinhez dos verdadeiros propósitos dos seus dirigentes atuais. Serviu tudo, quando menos, para demonstrar a cegueira, a teimosia, a irracional obstinação com que porfiam os cartolas do grande partido, em inutilizar êsse valioso instrumento de luta em prol do aproveitamento democrático.

Afinal viu claramente o público que os objetivos da UDN são o que há de mais primário e condenável em matéria de programa político: vencer de qualquer modo, ou melhor, fingir vencer a qualquer preço, mesmo que se tenha de alugar a bandeira partidária a um aventureiro sem entranhas, sacrificando e humilhando um companheiro ilustre e devotado como o governador da Bahia!

Para sermos isentos, porém, convém não esquecer que o PSD também não se tem revelado à altura do momento, com seus avanços e recuos, suas negaças e vacilações no tocante à sustentação da candidatura Lott.

Dirão que se trata de um fenômeno de cúpula, estando a massa do eleitorado pessedista solidária com a candidatura natural e nacionalmente popular do ministro da Guerra. Mas o fato é que o PSD se deixou cavalgar por alguns políticos useiros e vezeiros em manobras tortuosas, cujas intenções são confusas, senão suspeitas, aos que propugnam lealmente os interêsses da causa do marechal.

DE OUTRO modo não se explicaria evidente hesitação em tomar uma posição nítida e insofismável em face da candidatura Lott, da parte de certas figuras de primeira plana do partido. E de outra maneira, também, como explicar-se a idéia de instauração do parlamentarismo como simples expediente político, para remover dificuldades momentâneas?

A reforma aventada, transferindo a eleição do povo para o Congresso, seria uma arma de dois gumes: feriria tanto a candidatura de Jânio como a de Lott. Livres da consulta ao povo, os políticos iriam cozinhar uma solução de gabinete, que o país dificilmente aceitaria por legítima.

Tal solução de cambalacho, arredando as duas figuras realmente representativas dos dois grandes setores em que a opinião pública se dividiu, soaria falso aos olhos da nação, ante a qual se desprestigiaria de tal modo o Congresso que abertas estariam, desde logo, as perspectivas de golpe, de que o país parecia estar definitivamente curado.

APOIANDO Jânio, a UDN deu-lhe substância partidária, encorpou-o para tornar lógica e possível a hipótese de sua vitória em 1960. Cabe ao PSD definir-se de uma vez por tôdas, desobstruindo, para os partidos da coligação majoritária, os caminhos que levam à vitória de Lott, continuador do presidente Kubitschek e líder das fôrças que atuaram unidas no histórico 11 de Novembro de 1955. Para isso é preciso que a direção partidária corte as asas dos que sonham ainda com soluções fora da candidatura do ministro da Guerra, que já se impôs em todo o Brasil como a que melhor atende aos ideais nacionalistas e à preservação do regime democrático.

DANTON JOBIM

## Satélite procurará cápsula

**BASE AÉREA DE VANDENBERG, Califórnia, 7 (UPI-DC) — Os Estados Unidos dispararam, hoje para o espaço sideral o satélite "Discoverer VIII", numa tentativa para recuperar, pela primeira vez, de um artefato feito pelo homem e colocado em órbita, uma cápsula repleta de instrumentos.**

O foguete de duas etapas, de quase 24 metros de altura e portador de um satélite especial, foi disparado às 17,30 horas, tendo os engenheiros declarado que passarão duas horas, ou mais, antes de saber se o satélite conseguiu entrar em órbita.

CÁPSULA PARA A TERRA

Conforme ainda os engenheiros, se entrar em órbita e se tudo correr bem, o satélite enviará de volta à terra uma cápsula de 140 quilos, depois de percorrer 17 vêzes a órbita, a uma velocidade de 28.900 quilômetros por hora.

A Fôrça Aérea informou que o satelóide «Discoverer VIII», lançado hoje ao espaço, entrou em órbita satisfatòriamente.

## "PREMIER" TURCO VISITARÁ A GRÉCIA

ANCARA, 7 (Ansa-DC) — O presidente do Conselho Turco, Menderes, acompanhado do ministro do Exterior, Zoglu, visitará a Grécia, oficialmente, a partir de 21 de janeiro de 1960.

NEIDE E O "BABY-DOLL"

*Convidada pelo produtor Herbert Richers para "estrêla" de um novo filme, Neide Aparecida, que estreou no cinema nacional com "O homem do sputnik", recusou-se a assinar o contrato, pois, segundo o mesmo, ela teria de aparecer em uma cena da película vestida de "baby-doll". A môça da televisão não vê nada de mais em uma artista aparecer assim vestida, embora o "baby-doll" seja um trajo íntimo; mas, por nada dêsse mundo, ela envergará o traje noturno: não quer chocar a sensibilidade das crianças que, diàriamente, lhe enviam cêrca de 200 cartas. (Reportagem na última página)*

## Terminou greve do aço: EUA

**WASHINGTON — PITTSBURGH e NOVA IORQUE, 7 (FP-UPI-DC) — Com uma decisão da Suprema Côrte, baseada na lei Taft-Hartley, terminou hoje, no seu 116.º dia, a mais dramática greve já registrada na indústria siderúrgica dos Estados Unidos, que afetou pràticamente todos os setôres da vida econômica da nação.**

Tão logo teve conhecimento da decisão do mais alto tribunal do país, confirmando a validade da sentença judiciária que obriga a volta dos operários ao trabalho, por um prazo de 80 dias, o sr. David McDonald, presidente do sindicato dos metalúrgicos, declarou: "Como cidadãos respeitadores da lei, inclinamo-nos diante do julgamento".

PREJUIZOS

Contrariando o ponto-de-vista do sindicato dos operários do aço, que achavam não podia a aplicação da lei Taft-Hartley ser confirmada pela Suprema Côrte, achou esta que estava no seu direito, pois os prejuízos causados pela greve punham em perigo a segurança nacional. Assim, pois, decidiu que os trabalhadores devem voltar às aciarias, estabelecendo um prazo de 80 dias para a conclusão de um côrdo entre empregados e empregadores.

As perdas econômicas causadas pela greve foram imensas: em 116 dias os trabalhadores deixaram de receber salários num montante de mais de um bilhão de dólares. Os sindicatos foram obrigados a prever fundos de auxílio aos grevistas superiores a 30 milhões de dólares por mês. Tôdas as indústrias norte-americanas foram mais ou menos afetadas, elevando-se as suas perdas a cinco bilhões de dólares, aproximadamente.

PARALISAÇAO

São profundas as consequên-

(Conclui na 11ª pág.)

## Gronchi vai à URSS em janeiro

**ROMA, 7 (ANSA-UPI-FP-DC) — Será em princípios do mês de janeiro a viagem do presidente Giovanni Gronchi à União Soviética, revelou, hoje, o sr. Armando Angelini, após a reunião ministerial, que tratou do assunto.**

A data escolhida para a visita parece ter constituído um acôrdo entre os partidários da realização imediata da mesma (esquerdistas), e os que desejavam adiá-la, pelo menos, até a próxima primavera (direitistas).

SONDAGEM

Uma sondagem sôbre uma visita do chefe do govêrno italiano à URSS fôra realizada pelas autoridades russas, em outubro último, quando alí estivera em visita oficial de 10 dias, o ministro do comércio exterior da Itália sr. Dino Del Bo

Hoje, pela manhã aquêle ministro apresentou relatório sôbre sua missão naquele país tendo, sucessivamente, o Conselho apreciado a iniciativa soviética. Logo depois era anunciada a deliberação de que a visita do sr. Giovanni Gronchi à URSS seria em janeiro próximo.

O ministro do Exterior Giuseppe Pella foi designado para inteirar, oficialmente, o presidente da decisão.

QUERIAM MAIS CEDO

Desejavam os esquerdistas que o sr. Gronchi seguisse para Moscou antes da visita do presidente Eisenhower à Itália, marcada para 6 de dezembro próximo, ou, de qualquer maneira, antes da conferência dos governos das grandes potências ocidentais a ser realizada em Paris, a 19 de dezembro.

Os direitistas, pelo contrário, achavam conveniente que a viagem de Gronchi fôsse realizada somente na próxima primavera.

# *Guerra de torcidas agitou a convenção dos udenistas*

*Na mais agitada convenção da sua história, a UDN iniciou ontem, no Palácio Tiradentes, o processo de escolha de seus candidatos a presidente e vice-presidente da República. Todos os oradores foram aplaudidos e vaiados ao mesmo tempo, sobretudo pelas galerias que se dividiam em dois grupos de pressão extremamente vivazes na propaganda dos dois candidatos — Juraci Magalhães e Jânio Quadros. Milhares de boletins e retratos dos dois próceres eram atirados no plenário da Câmara de momento a momento.*

*O governador da Bahia, que foi o primeiro dos grandes do partido a entrar no plenário, recebeu emocionante ovação pràticamente da unanimidade dos presentes. Sòmente depois, com o decorrer dos debates e o agravamento da guerra entre as duas torcidas, é que as manifestações de desagrado se seguiam à citação do seu nome ou à sua intervenção nos trabalhos.*

## Emocionou a ovação a Juraci

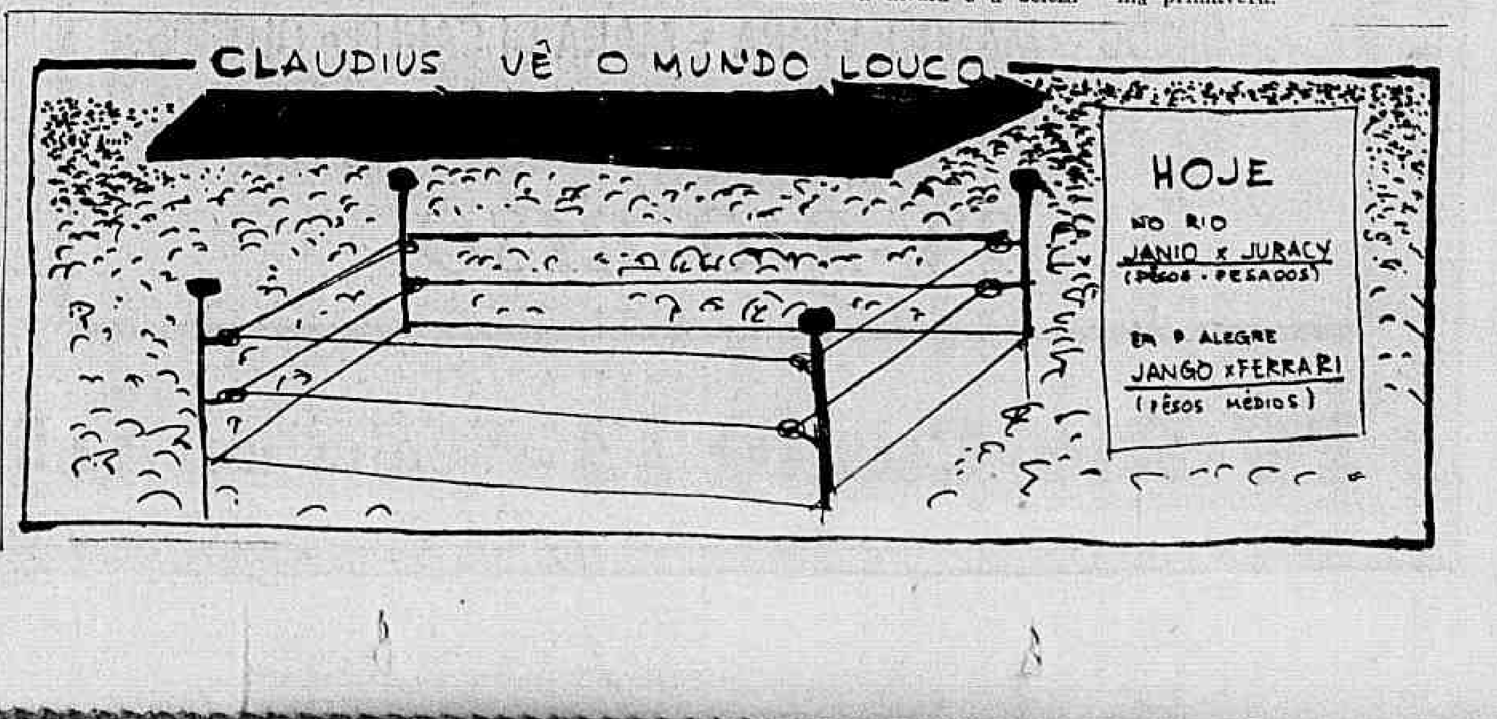
*O Clube da Lanterna, em grande gala, ocupava a parte mais ostensiva das galerias e, na sua área de influência, alguns juracisistas foram pràticamente silenciados à fôrça quando iniciaram uma intensa e movimentada vaia ao sr. Carlos Lacerda, apontado como traidor por vozes mais exaltadas. A polícia teve de intervir em três ou quatro conflitos nas tribunas superiores do Palácio Tiradentes, onde juracisitas minoritários enfrentavam a milícia compacta dos lanterneiros.*

JURACI DOMINA

*O discurso do sr. Juraci Magalhães, que enfrentou duros momentos diante da hostilidade da assistência, dominou, entretanto, o plenário e o governador soube fazer-se ouvir e respeitar, a tal ponto que desceu da tribuna sob aplausos de todo o plenário, abafando as vaias do lanternismo.*

(Conclui na 11ª pág.)

CLAUDIUS VÊ O MUNDO LOUCO



# POSSÍVEL A CONFERÊNCIA DE CÚPULA NO MÊS DE MAIO

## Divergências entre chefes ocidentais

**LONDRES, 7 — (UPI-DC) — Os círculos diplomáticos aliados mencionaram, hoje, maio como o possível mês da conferência de cúpula entre os Estados Unidos, a União Soviética, a França e a Grã-Bretanha.**

Disse-se que o aguçamento das divergências dentro do Ocidente diminuiu a marcha para a reunião dos governantes do Oriente e do Ocidente.

### REUNIAO DE MINISTROS

Informou-se que cresce a pressão em alguns setores aliados para que, antes, se efetue uma reunião de ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, como preliminar da conferência de cúpula.

Alguns diplomatas temem que a reunião dos governantes ocidentais, em Paris, em dezembro próximo, tenha de ser seguida de consultas aliadas para se poder constituir uma sólida frente do Oeste.

Os partidários de uma imediata conferência Oriente-Ocidente, como a Grã-Bretanha, esperam que o presidente Eisenhower convença o chanceler Konrad Adenauer e o presidente Charles De Gaulle de que qualquer demora poderia fazer a atenuação da guerra fria perder o impulso.

### NAO TÊM PRESSA

A Alemanha Ocidental e a França querem mais cuidadosa e pormenorizada preparação para a reunião de cúpula. A França tem-se dito a favor de um retardamento até que exista prova tangível de melhoria na situação internacional.

Tudo isso insinua que a conferência de governantes do Oriente e do Ocidente se realizará depois de março, o mês mencionado inicialmente. Mas não se poderá adiá-la além de maio, porque a visita do presidente norte-americano a Moscou está prevista, segundo se crê, para os primeiros dias de junho.

Intensificaram-se as consultas entre os Estados Unidos, a França, a Alemanha Ocidental e a Grã-Bretanha, num esfôrço para dissipar as diferenças no que seja possível e antes que os governantes dos quatro Estados se reúnam em Paris, no próximo mês.

Nova luz sôbre as divergências dentro do Ocidente foi dada, ontem, em Paris, pelo ministro das Relações Exteriores francês, sr. Maurice Couve de Murville, quando expressou dúvidas de que o problema de Berlim tenha alcançado a «maturezа» necessária para um acôrdo com os soviéticos.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha querem que a questão de Berlim seja tratada na reunião com a União Soviética e o presidente Eisenhower sente-se pessoalmente obrigado a reabrir as negociações, se se limitar aos têrmos do comunicado sôbre as conversações de Camp David, em setembro passado.

A Alemanha Ocidental quer que o problema de Berlim não figure no temário da conferência de cúpula. Em fonte extra-oficial se insinuou que se devia discutir o problema numa conferência de ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências.

## DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS

WASHINGTON, 7 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower pediu hoje aos norte-americanos que deem graças a Deus durante o "Dia da Ação de Graças" pela produção norte-americana nos campos e nas fábricas.

Em sua proclamação anual designando 26 de novembro como "Dia Nacional de Ação de Graças" o presidente disse que 1959 foi um ano de progresso e "repleto de promessas para o meio de vida que nós, o povo e o govêrno dos Estados Unidos, escolhemos. Nós nos regozijamos com a produção nos campos e nas fábricas, porém mais ainda com o melhoramento das relações entre os homens e as nações. Estamos esperançados que o entendimento e a conciliação aumentarão entre nós e entre todos os povos".

## PERONISTAS IMITAM OS CUBANOS

BUENOS AIRES, 7 (UPI-DC) — Os peronistas, que não poderão votar em eleições, imitando as táticas de Fidel Castro, se estão escondendo nas montanhas em grupos armados, segundo notícias recebidas de Tucuman e Catamarca.

Os guerrilheiros peronistas recebem ordens de uma figura misteriosa conhecida únicamente como "El Comandante" e atacam quando existe possibilidade de capturar armas.

Os novos guerrilheiros agem em uma remota região montanhosa entre Tucuman e Catamarca.

Segundo notícias de Catamarca, a polícia de Aconquija, localidade situada na fronteira com o Chile, deteve um indivíduo chamado Ramon Rosa Vergara que disse haver passado 2 dias entre os homens de "El Comandante", nas imediações do Rio Potrerillos.

Os guerrilheiros peronistas, segundo disse Rosa Vergara, possuem metralhadoras e vivem em tendas de campanha.

## JOCKEY CLUB DE BRASÍLIA

**Tendo o Exmo. Sr. Deputado Federal Elias Adaime solicitado demissão da presidência do JOCKEY CLUB DE BRASÍLIA, levo ao conhecimento de nossos ilustres consócios que os fundadores da nova entidade, que tem tido tão simpático acolhimento, incumbiram-me da reorganização de sua nova diretoria.**

**Esperando merecer o mesmo acolhimento que a idéia da fundação do JOCKEY CLUB DE BRASÍLIA, como instituição privada, vem recebendo do público, promoverei as gestões necessárias para o bom desempenho da citada incumbência.**

**Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1959**

**ANOR BUTLER MACIEL**
Diretor-Executivo

## Russos comemoram o dia da revolução

**MOSCOU, 7 — (UPI-DC) — Meio milhão de cidadãos soviéticos desfilaram, hoje, pela embandeirada Praça Vermelha para comemorar o quadragésimo segundo aniversário da revolução bolchevique e acentuar a nova linha de "paz e amizade" adotada pelo Partido Comunista.**

O desfile militar durou sòmente 26 minutos e constituiu a mais curta demonstração de poderia militar feita pelos dirigentes soviéticos em tôda a história dos festejos da "Revolução de Outubro".

### "SELVA" DE CARTAZES

O primeiro ministro Nikita Kruchev e os mais altos membros do govêrno presenciaram o desfile do parapeito do mausoléu que guarda os restos embalsamados de Lenin e Stalin.

O desfile dêste ano foi muito diferente dos anos anteriores. Em vez das máquinas de guerra exibidas então, os milhares de estrangeiros que tiveram oportunidade de presenciar o desfile viram uma selva de cartazes com dizeres alusivos à paz e frases de elogio aos triunfos da ciência soviética no espaço sideral, tais como «Vitória no Cosmos», «Mais produção de milho», «Produção de aço: 119 por cento da quota» ou «Rompamos o gêlo da guerra fria».

Apesar do frio penetrante do dia, os participantes do desfile pareciam felizes e contentes. A maioria dêles estava abrigada em grossos sobretudos. Os esportistas, com brilhantes uniformes azuis, não apareciam afetados pelo frio, embora muitos marchassem movendo os braços como para conservar o calor do corpo.

### RETRATOS E FLÔRES

Milhares de manifestantes conduziam retratos de Lenin, mas os de Stalin foram muitos escassos.

Os militares desfilaram com grossos abrigos que iam quase até o tornozelo.

Junto ao parapeito do mausoléu, Kruchev e os outros dirigentes soviéticos também vestiam grossos sobretudos, cobrindo a cabeça com chapéus de estilo ocidental.

Num momento do desfile, entrou na praça um trem em miniatura do qual saltaram algumas crianças para entregar ramos de flôres aos dirigentes soviéticos.

## AOS MARÍTIMOS E CLASSES ANEXAS

**(Divulgação n.° 5)**

**A COMISSAO DE ARTICULAÇAO E DIVULGAÇAO DA GREVE, não medindo esforços para bem orientar e informar os companheiros sôbre o andamento de nossa luta, em prol de melhores condições de trabalho e remuneração, traz ao conhecimento de todos os resultados da reunião realizada, no Ministério da Viação e Obras Públicas, entre Armadores, Autoridades, Federações e Sindicatos, quando foram assinados os novos Acôrdo Salarial e Contrato Coletivo de Trabalho, com vigência por dois anos, e a iniciar-se em 1.° de novembro do corrente ano. A COMISSAO chama a atenção dos companheiros que não obstante a assinatura firmada pela Federação e Sindicatos aos Acôrdos aludidos, as respectivas assembléias convocadas para o dia 9-11-959 os homologarão ou não. A COMISSAO emitirá uma divulgação final após o referendo das assembléias, dando conhecimento à classe da situação da Greve. Finalizando, a COMISSAO reitera instruções anteriores, mantendo-as de pé.**

**WALDIR GOMES DOS SANTOS**
**JOSÉ RIBEIRO DA SILVA**
**FIRMINO FERNANDES**
**JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS**
**WALDIR MEDEIROS**
**NILTON DE OLIVEIRA MELLO**

## Para Ike Vaticano quebra protocolo

**WASHINGTON e ROMA, 7 — (UPI-FP-DC) — O Vaticano porá de lado o protocolo tradicional para as visitas oficiais e o Papa João XXIII dará ao presidente Eisenhower a oportunidade de realizar conversações livres de formalidades, segundo se anunciou hoje em fontes dignas de crédito.**

A visita de Eisenhower ao Santo Padre, à 6 de dezembro, foi anunciada ontem oficialmente no "Osservatore Romano".

### CARATER PARTICULAR

Nos altos círculos do Vaticano, não obstante, se diz que a audiência ao presidente Eisenhower tomará a forma de visita particular de um Chefe de Estado a outro.

O Vaticano provàvelmente se absterá de qualificar a visita de "privada" ou "oficial".

Haverá certamente cerimônias no Estado do Vaticano e delas participarão os guardas suiços damento nos meios próximos à Casa Branca, boatos que teriam do Papa e seus ajudantes com as coloridas e antigas vestes.

Mas o protocolo será reduzido a sua expressão mais simples.

### BRASIL NAO

Consideram-se como sem funcirculado no Rio de Janeiro e segundo os quais o presidente Eisenhower iria ao Brasil e a outros países da América Latina em abril de 1960.

Segundo essas fontes autorizadas, o programa presidencial para o início do próximo ano já está extremamente carregado e difícil seria ver-se como uma viagem de Eisenhower à América Latina poderia se situar na época indicada. Como se sabe, o presidente norte-americano deverá, na primavera, assistir à Conferência de Cúpula Leste-Oeste e a uma segunda conferência prévia ocidental, também de cúpula; deverá dirigir-se a Moscou, em visita oficial; e terá que receber nesta capital importantes personalidades estrangeiras. Assim, parece que, tendo além do mais suas atividades de ordem interna, durante a sessão legislativa, não poderá o Presidente fazer a falada viagem à América Latina.

### RUMORES APENAS

Convém notar, todavia, que a notícia do próximo périplo presidencial pelo Oriente Médio e o Oriente pròpriamente dito deu origem a múltiplos rumôres, tanto sôbre detalhes dessa viagem como sôbre perspectivas de outras viagens no próximo ano. Entre êsses rumôres, naturalmente se mencionou a América Latina.

O que se pode dizer porém, é que essa última viagem não foi examinada, nem mesmo imaginada oficialmente. O que, aliás, não significa que antes do fim de seu mandato, mais para o fim de 1960, o presidente Eisenhower se esforce por incluir os países meridionais do Continente em suas viagens.

## A "VOTORANTIM" EM BRASÍLIA "CASAS JARAGUÁ"

**Realizou-se ontem, na sede da VERITAS S.A., CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA, na Avenida Rio Branco, 131, 13.° andar, no Rio de Janeiro, a venda de um magnífico conjunto arquitetônico de lojas modernas, destinadas à instalação da filial das «CASAS JARAGUA» — S. A. de Tecidos Votex —, filiada do poderoso grupo «VOTORANTIM» (Tecidos-Cimento-Alumínio), dentro do «PLANO PILÔTO DE BRASÍLIA — NOVA CAPITAL» e que serão entregues no dia 21 de abril de 1960. O clichê acima focaliza o momento da assinatura dos contratos de compra e venda, vendo-se os senhores dr. comendador Maurice Shashoua (vice-presidente), dr. Severin Dzikowski (diretor-comercial), sr. Nino Roditi (diretor-executivo em Brasília) todos da VERITAS S.A., Construções e Engenharia, e os senhores dr. Joaquim Geraldo Cretella e dr. Ibrahim Abbud, diretores da S. A. DE TECIDOS VOTEX. O grupo «VOTORANTIM» vem associar-se ao progresso de Brasília, da mesma forma que as «CASAS PERNAMBUCANAS» o fizeram na semana anterior.**


# AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 4 ESTRÉIAS NA TV-RIO!

ÀS 20,30 HORAS:

*LAURO BORGES*

e

*CASTRO BARBOSA*

na celebérrima

*PRK-30*

ÀS 21,35 HORAS:

EMA D'ÁVILA – FRANCISCO ANYSIO – COSTINHA – JORGE LORÊDO – MANOEL VIEIRA – MARA DI CARLO e OUTROS.

em

*TV-RIO RISO*

ÀS 22,10 HORAS:

**A VOLTA DE "SEU OBTURADO",**

com WALTER D'ÁVILA e RENATO CONSORTE

*SÓ TEM TAM-TAM,*

com CASTRO BARBOSA e FRANCISCO AYSIO – MÁRIO SENNA e URBANO LÓES – JORGE "B ONITINHO" LARÊDO – COSTINHA – SÔNIA CORRÊA – JÔ SOARES – ISABEL CAMARGO e OUTROS, EM TIM-TIM POR TAM-TAM E AINDA

ÀS 21,05 HORAS:

*SUPERMUSICAL*

com ROBERTO LUNA – CARMINHA MASCARENHAS – CARLOS JOSÉ – ROSANA TAPAJÓS – OSQUESTRA de OSWALDO BORBA e

*ARY BARROSO!*

**TV-Rio-Canal 13** - Venha ao Auditório (Refrigerado) Ingressos - Cr$ 20,00

# Paraíba: Gondim quer cobrir a retaguarda

**Alguns deputados estaduais da Paraíba apresentaram à Assembléia Legislativa projeto de reforma do regimento interno visando a antecipar para janeiro a eleição da mesa, quando normalmente o pleito se verifica em fins de maio, ao início da sessão legislativa anual.**

E' fora de dúvida que a medida, inspirada pelo vice-governador em exercício, sr. Pedro Moreno Gondim, tem por objetivo a escolha de um elemento de sua confiança para a presidência da Assembléia, com o que poderá êle se desincompatibilizar tranqüilamente em abril, a fim de candidatar-se ao govêrno, com a cobertura do seu preposto no Palácio da Redenção.

## BANCADA REJEITOU

Anteontem estiveram reunidos na residência do secretário geral do PSD no Estado, sr. Antônio Bôto de Meneses, os deputados — 12 dos 18 que compõem a bancada estadual pessedista — para examinar o problema e tomar posição. Os deputados presentes se manifestaram contra a medida. Ratificaram, a im, sua confiança no atual presidente da Assembléia, sr. José Fernandes de Lima, que conta para a sua reeleição em maio próximo com apoio integral de sua bancada e dos órgãos dirigentes do seu partido, a começar pelo senador Rui Carneiro.

Ainda nessa reunião, os deputados pessedistas reafirmaram sua confiança na orientação mantida pelo senador Rui Carneiro à frente do PSD paraibano, condenando implicitamente as manobras divisionistas do sr. Pedro Gondim, hoje apoiado pela UDN paraibana, da qual já é candidato ostensivo à sua própria sucessão.

Outra informação difundida nos meios políticos paraibanos adianta que o sr. Gondim já estabeleceu contatos com o deputado João Agripino a fim de obter o apoio da UDN para a sua candidatura ao govêrno, comprometendo-se êle, em troca, a apoiar o sr. Jânio Quadros no plano federal.

## FÓRMULA DE CONCILIAÇÃO

Em função dêsses acontecimentos, está sendo esperado nesta capital o deputado José Gaioso, líder do sr. Gondim na Assembléia, que viria com a missão de propor, em nome do vice-governador em exercício, uma fórmula de conciliação ao senador Rui Carneiro, na base da retirada do seu nome e da indicação do sr. Domício Barreto, suplente de deputado federal e por sinal também sobrinho do sr. Gondim.

O senador Rui Carneiro, fiel às decisões partidárias anteriormente adotadas, não parece inclinado a examinar tal proposta, sabendo-se ainda que expediu instruções ao partido no sentido de que reforce as suas fôrças para o apoio à candidatura do marechal Teixeira Lott.

## R. G. SUL: Campanha encerrada

PÔRTO ALEGRE, 7 (Asap.-DC) — Encerrou-se ontem, às seis horas da manhã o prazo para a propaganda falada dos candidatos às eleições de amanhã. As emissoras desta capital estiveram em funcionamento por tôda a noite, transmitindo as palestras e comícios de todos os partidos, ao mesmo tempo em que incontáveis automóveis com alto-falantes percorriam as ruas da cidade apregoando as "virtudes" de seus candidatos.

Os políticos petebistas encerraram sua campanha com um comício no bairro Partenon, tendo mais tarde o candidato Wilson Vargas feito uma palestra pelo rádio, diretamente da sede do Diretório Municipal, situado na Praça da Alfândega. Enquanto isso, os adeptos do candidato Loureiro da Silva, estando presente o deputado Ferrari, realizaram um comício no bairro operário São João, também como coroamento de sua campanha. Espera-se agora, com grande expectativa, a realização do pleito, já estando avultado o número de apostas, como sempre acontece nessas ocasiões.

Por outro lado, os candidatos do PSD e UDN não fizeram o final de campanha, como que convencidos de que nada adiantaria, já que a votação do candidato Ari Delgado será diminuta, em decorrência de vários próceres pessedistas não apoiarem sua candidatura.

Sabe-se ainda que o Diretório Municipal do PSD anunciou que pedirá ao Diretório Estadual a expulsão de grande número de pessedistas, inclusive de vários candidatos à vereança que se manifestaram contrários à candidatura Ari Delgado, e apoiando Loureiro da Silva.

## SÃO PAULO: JK esperado à 12

SÃO PAULO, 7 (Asapress-DC) — O presidente Juscelino Kubitschek deverá visitar esta capital nos dias 12 e 16 do corrente.

No dia 12 o chefe do govêrno participará do almôço da Câmara Americana do Comércio; dia 16 presidirá à instalação do simpósio sôbre fabricação de tratores.

### CAMPANHA DE LOTT

S. PAULO, 7 (Asapress-DC) — O deputado Juvenal Rodrigues de Morais, secretário geral do PSD, seção de São Paulo, que embarcou ontem para o Rio, informou à reportagem que vai tomar providências e manter entendimentos no sentido da intensificação imediata, em São Paulo, da campanha em favor da candidatura do marechal Teixeira Lott.

### PLINIO SALGADO NA TV

S. PAULO, 7 (Asapress-DC) — Ao participar de um programa de televisão, na noite de ontem, nesta capital, o sr. Plínio Salgado declarou que o sr. Juraci Magalhães lhe manifestara que está certo de sua derrota na convenção da UDN, e que manterá a indicação de seu nome, por não querer assumir a responsabilidade da posição extra-partidária do partido brigadeirista na sucessão presidencial.

Finalizando, o sr. Plínio Salgado declarou que, embora tenha sido adversário do antigo interventor federal da Bahia, hoje, com o passar do tempo e a seqüência dos acontecimentos êle e o sr. Juraci Magalhães muito se admiram mutuamente.

**PAULO JUVENAL**
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

# Jubileu consagra Menotti

**S. PAULO, 7 (Da sucursal) — Comemorou-se hoje, presente uma caravana de escritores do Rio, o jubileu literário de Menotti del Picchia, que, iniciou sua vida de escritor, como articulista e cronista, nos preparativos da Semana de Arte Moderna e conseguiu grande parte da consagração de que hoje desfruta com o "Juca Mulato" — poema sôbre a vida rústica vasado em versos de rigor clássico.**

A homenagem a Menotti foi uma iniciativa da revista "Leitura", dirigida por Barbosa Melo. Na sessão realizada às 21 horas no Teatro Municipal, presidida pelo governador Carvalho Pinto, saudaram o poeta, contista, romancista e teatrólogo paulista, os escritores Barbosa Melo, Cândido Mota Filho (companheiro de modernismo de Menotti), Peregrino Júnior, Josué de Castro, Fernando Góes e Agripino Grieco.

## PROGRAMA

Antes, às 17 horas, houve coquetel na Livraria Astréia, quando falaram pelo grupo de escritores do Rio o poeta Homero Homem, redator de "Leitura", e pelo grupo paulista Sérgio Milliet, presidente da União Brasileira de Escritores, seção de São Paulo.

Após o discurso de Menotti del Picchia, agradecendo, no Teatro Municipal, a homenagem que lhe era tributada, houve a representação, pelo "Grupo de Teatro" (do Rio), dirigido por B. Paiva, poemas teatralizados de Raul Bopp ("Cobra Norato"), Homero Homem ("Pampo"), Jorge de Lima ("Essa negra Fulô") e Menotti del Picchia ("Juca Mulato").

## GREVE DOS SINALEIROS

BUENOS AIRES, 7 (UPI-DC) — Ocorreram, ontem, à noite, nas duas principais estações ferroviárias desta capital, violentas manifestações de protesto da parte do público, depois que os passageiros se viram atrasados umas três horas por uma greve dos sinaleiros.

Na estação de Retiro, terminal dos trens que vêm dos subúrbios do Norte, numerosas vidraças foram quebradas a pedradas, no pôsto de contrôle.

Na estação de Constitución, terminal dos trens que vêm dos bairros do Sul, também foram quebradas a pedradas as vitrinas de algumas lojas e houve alguns furtos de mercadorias antes que a Polícia interviesse. Treze pessoas foram detidas nessa estação.

## "PORTUGAL LIVRE"

Deverá estar circulando, na próxima semana, em São Paulo, o jornal "Portugal Livre", do Movimento Nacional Independente, grupo que reune os portuguêses que fazem oposição ao regime de Salazar.

## MUNIZ VISITA O DC

*Para uma visita de cortesia ao DIARIO CARIOCA estêve ontem em nossa redação, onde se demorou por alguns momentos em cordial palestra, o novo embaixador da Argentina no Brasil, sr. Carlos Manuel Muniz, que se fêz acompanhar do adido de imprensa da embaixada, jornalista Ornaldo Carrena. O embaixador Muniz, que além de diplomata é um dos mais eminentes homens de letras do seu país, foi recebido pelo nosso diretor Zélio Valverde (foto) e pelo jornalista Ascendino Leite, chefe de redação do DC. Na oportunidade, o embaixador Muniz expressou seus sentimentos de viva simpatia pelo Brasil, enaltecendo seu progresso econômico e cultural*

# Sessões noturnas não acham justificativas

Plenário do SENADO

**Tirante as homenagens prestadas à memória do ex-deputado Flôres da Cunha e o discurso, de violento ataque ao programa de obras do atual govêrno, proferido pelo sr. Afonso Arinos na sexta-feira, a semana decorreu rotineiramente na Câmara Alta, com a votação de diversos anexos do Orçamento da União.**

Conforme já se tornou praxe nos últimos meses do ano a Mesa prossegue na convocação de sucessivas sessões extraordinárias, para isso se aproveitando de tôda e qualquer justificativa, especialmente da alegada necessidade de se votar matéria orçamentária.

## DEFESA

Sob o pretexto de solidarizar-se com críticas feitas pelo general Ururaí Magalhães (a quem afirmou só conhecer como o espancador do deputado Adauto Cardoso) à política de abastecimento do Govêrno, o sr. Afonso Arinos ocupou, na sexta-feira, a tribuna para um discurso de violenta investida contra o presidente da República e, ao mesmo tempo, fazer a propaganda da candidatura Jânio Quadros.

Ao insistir na apresentação do ex-governador paulista como uma figura carismática, um Messias que solucionará milagrosamente todos os problemas do Brasil, o sr. Afonso Arinos foi repelido pelo sr. Lobão da Fonseca, que afirmou a necessidade do povo repelir os aventureiros e falsos Messias, observando que o sr. Jânio Quadros não foi sequer capaz de atenuar o problema de transportes coletivos da capital paulista. Nem quando prefeito daquela capital, nem quando governador do Estado.

## OBRAS

Investindo o sr. Afonso Arinos contra o programa de obras do Govêrno, tentando atribuir ao mesmo todos os males do país e, sobretudo, a inflação, foi êle aparteado pelo sr. Argemiro de Figueiredo, líder trabalhista. De início, observou o Líder que a inflação no Brasil data de muitos anos, nunca tendo sido enfrentada com decisão.

A seguir, mostrou o sr. Argemiro de Figueiredo que o combate efetivo à inflação exige audácia dos governantes, o mesmo se dando com o desenvolvimento de qualquer país subdesenvolvido, que só pode se dar através de um govêrno de realizações de vulto e com algum sacrifício para a Nação.

## CRESCIMENTO

Repelindo as críticas do senador udenista relativas ao aumento do meio circulante, o sr. Argemiro de Figueiredo notou que, em parte, êsse aumento é fruto do enriquecimento do país, que hoje já dispõe de uma indústria bastante poderosa e está se expandindo, em todos os setores, em ritmo acelerado.

Mostrou, ainda, que a inflação só pode ser combatida com audácia e que o melhor meio de se valorizar a moeda é a execução de obras de vulto, de caráter econômico e reprodutivo, tal como vem sendo feito pelo atual Govêrno, totalmente empenhado na batalha do desenvolvimento nacional.

# Festejos de 11 de Novembro

**A Comissão Executiva do Comitê Nacionalista pró-marechal Lott fará realizar, no próximo dia 11 de novembro, às 17 horas, no Largo da Carioca, 8, uma manifestação popular ao marechal Henrique Teixeira Lott.**

A manifestação terá por objetivo comemorar o 11 de novembro, data que, na linha do 3 de outubro e do 15 de novembro, a aludida Comissão afirma definir a trajetória da emancipação nacional e popular.

## CONCENTRAÇÃO

O primeiro pôsto da Concentração Eleitoral Nacionalista Henrique Teixeira Lott será inaugurado, no próximo dia 14 às 20 horas, na favela do Jacarezinho, com a presença de vários líderes políticos ligados à candidatura do ministro da Guerra à Presidência da República.

## IBC DENUNCIA FRAUDES COM CAFÉS

Acaba de informar o Instituto Brasileiro do Café que, apesar das providências que tomou, continuam os embarques do produto em desacôrdo com as instruções existentes. Cafés destinados ao consumo interno e à quota de expurgo são fraudados, como vem de acontecer em Campo Belo, Minas. Fiscais verificaram que palhas e outras impurezas, em quantidades elevadas, estavam misturadas no café, e, de maneira a completar os 60 quilos exigidos, usava-se uma sacaria especial, do tipo da destinada ao acondicionamento de xarque. A responsabilidade coube, nêsse caso, às firmas Aristóbulo Silva Furtado, J. P. Cardoso e Auto Minas Brasil Com. e Indústria, que foram autuadas.

## DESAPARECIDA A EXPEDIÇÃO

CATMANDU (Nepal), 7 (UPI-DC) — Transcendeu, hoje, que a tensão fronteiriça sino-indiana está obstando a busca aérea dos 32 integrantes de uma desaparecida expedição dirigida por japoneses, que intentava escalar o pico himalaio de Gauri Shanker, de 7.022 metros.

O govêrno enviou turmas terrestres de socorro, à procura dos montanhistas, que se teme hajam ficado sepultados por um alude ou tenham sido atirados ao abismo pelo vento.

**DORES NAS COSTAS**

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CARTA DA EUROPA

# Coração sobe escadas em rítmo chá-chá-chá

PARIS, novembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — A orquestra Philippe-Gérard lançará, na França, esta semana, um disco de "rock-and-roll" e chá-chá-chá, chamado "A Coeur Battant", em que as pancadas de um coração humano (no amplificador) substituem a bateria. Êsse coração pertence a Nicole Guillemette, uma caixeirinha parisiense de 21 anos.

Para encontra um coração que batesse 58 vêzes por minuto, o ritmo exato do "rock-and-roll", Philippe-Gérard passou várias semanas com um estetoscópio, a medir a pulsação de parentes, amigos, cantores e engenheiros de som. No fim pôs um pequeno anúncio nos jornais e, entre 53 candidatos, apareceu Nicole, a môça do coração sob medida.

## TRÊS ANDARES

A orquestra toca um chá-chá-chá na outra face do disco. Depois de subir correndo três lances de escada, o coração de Nicole atingiu precisamente o ritmo do chá-chá-chá: 115 pulsações por minuto.

Os críticos de gravações ficaram entusiasmados com o efeito sonoro conseguido por Philippe-Gérard. Um dêles diz que "as batidas de um coração humano amplificadas criam uma espécie de obsessão quase angustiante". No fim do chá-chá-chá, percebe-se que o coração da môça vai batendo cada vez mais fraco, mais devagar.

## DOIS CORAÇÕES

Depois dessa experiência, Philippe-Gérard passou a "expert" em matéria de coração. Conclusões a que êle chegou:

1. O coração dos homens bate num ritmo bem menos regular que o das mulheres.
2. Todo coração bate em dois ritmos diferentes: o do "rock-and-roll" e o do chá-chá-chá.

## VENDA DE DISCOS

Segundo as estatísticas do Ministério da Fazenda, os franceses compraram em 1957 cêrca de 800 mil discos de 78 rotações, 9.500.000 discos de 33 rotações e dez milhões de discos de 45 rotações.

## A PRINCESA E OS DISCOS

Depois que o ex-namorado da princesa Margaret, da Inglaterra, o coronel Townsend, anunciou o noivado com sua secretária belga, a SACEM (que é uma espécie de SBACEM francesa) recebeu pedidos de registro para as seguintes canções: "Margaret et son Amour", "Margaret et son Armée", "Margaret et la Soufrrance", "Le Capitaine et Margaret" e "L'Etrange Sort de Margaret".

Como em tôda parte, os compositores franceses se apegam ao fato do dia. Quando De Gaulle voltou ao poder no ano passado, surgiram músicas com nomes assim: "Charles et la France", "L'Amour de Charles", "Charles et le Hula-Hoop" e "La Grandeur de Charles".

## NOVA MARSELHESA

Espera-se uma onda de protestos, em tôda a França, contra o lançamento de uma "Marselhesa 1960" em ritmo de "swing".

E' da autoria de Django Reinhardt. Em 1946, em Londres, quando encontrou o violonista Stephane Grappely, começaram a tocar uma "Marselhesa" à maneira dêles, com guitarra e violão. Êsse arranjo foi muito comentado na Europa, mas só Django Reinhardt encorajou-se a gravá-lo.

**NERVOSOS** o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

# RECOMENDADA CONCESSÃO À "REAL"

**WASHINGTON, 3 — UPI. —**

**O inspetor da Junta de Aeronáutica Civil, sr. Barron Fredericks, declarou que ia apressar uma decisão favorável sôbre a solicitação da emprêsa aérea brasileira "Real" para lançar uma linha de Tóquio ao Rio de Janeiro, com escalas no território dos Estados Unidos.**

**Depois de breve audiência realizada pela manhã, Fredericks declarou que ia recomendar a concessão, à Real, de uma permissão de transporte estrangeiro, para que esta faça com seus aviões escalas em Los Angeles e Honolulu.**

**A companhia brasileira propõe-se fazer paradas em Bogotá e na Cidade do México, em seus vôos do Japão. (O serviço será inaugurado quando lhe fôr entregue sua nova frota de aviões a jacto "Convair", no fim de 1960).**

**Enquanto isso, e segundo o subgerente da companhia, sr. William E. Bard, a emprêsa propõe-se fazer um serviço do Rio de Janeiro à Los Angeles, uma vez por semana, com seus atuais quadrimotores "Constellation".**

**Na audiência de ontem da Junta de Aeronáutica Civil não se apresentou nenhuma testemunha de oposição e durante a sessão, Bard prestou testemunho e respondeu às perguntas que lhe foram feitas pelo sr. James E. Landry, representante de Operações Aéreas da Junta.**

**Bard declarou que a "Real" esperava iniciar um serviço que abarcaria de 30 a 35% do tráfego total entre o Rio de Janeiro e Tóquio, no comêço, logo que lhe fôsse concedida a permissão, e que acreditava que êsse volume aumentasse quando, no princípio do próximo ano, os vôos fôssem aumentados para duas vêzes por semana.**

**Assinalou que, no fim de 1960, talvez houvesse outro aumento, quando entrassem em serviço os aviões a jacto.**

**"Atualmente, há no Brasil, numerosa colônia japonêsa" — declarou Bard, que acrescentou que, em sua opinião, a população japonêsa aumentaria, no futuro, em vista de um acôrdo entre os governos dos dois países sôbre troca de trabalhadores agrícolas.**

**Depois de algumas perguntas, Landry declarou, por sua vez, que seu Departamento não via razão alguma para se opor à solicitação da "Real", enquanto Fredericks afirmou que tinha o propósito de preparar uma opinião favorável logo que possível e, em seguida, apresentá-la ao plenário da Junta, para depois, encaminhá-la ao presidente da República.**

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 4 do corente).

# Investimento e passos necessários à atualização da rêde telefônica do Brasil em um quinqüênio

**PEDRO RENAULT CASTANHEIRA**
**Presidente da TELEBRASIL (x)**

Em todo o território brasileiro havia no dia 1.º de janeiro dêste ano sòmente 869.800 telefones funcionando; uma estimativa, baseada em dados concretos, demonstra a existência de cêrca de 750 mil pedidos de novos telefones não atendidos no Brasil. Estima-se ainda que, depois de obtidas tôdas as facilidades para cobertura dêsse deficit, será necessário um prazo mínimo de 5 anos para que se normalize o serviço e, ao fim do quinto ano de atividade as emprêsas teriam instalado não apenas 750 mil telefones para atender aos pedidos existentes hoje, mas um milhão, pois que êsse será ou seria, em potencial, o deficit telefônico do Brasil na altura de 1964.

E' preciso que trabalhemos muito — nós, todos nós; sem distinção das nossas atividades; sem distinção de classe, nem de credo político, para que consigamos dar ao Brasil o serviço telefônico a que os brasileiros têm direito.

O ponto de partida dessa campanha de expansão é, sem a menor dúvida, a adoção integral, e tão cêdo quanto possível, do trinômio que vimos há muito tempo repetindo e apregoando por todos os recantos do Brasil. Eis o de que precisamos:

A — de recursos financeiros amplos para tôdas as emprêsas telefônicas do país, o que só pode ser obtido com a adoção do autofinanciamento compulsório, mediante o qual o assinante se torna acionista ou debenturista da emprêsa;

B — de tarifas adequadas a todo tempo, de modo que a emprêsa possa pagar dividendos razoáveis sôbre o justo valor da propriedade, conservar adequadamente a rêde telefônica e fazer reservas para expandir e melhorar os serviços, nos têrmos aliás, da Constituição Federal;

C — da implantação imediata da indústria nacional de equipamento, de modo que as emprêsas de comunicação tenham sempre disponibilidade de material e equipamento a preços previsíveis, sem as agruras das licenças de importação e sem as incertezas econômicas de hoje.

Com um déficit potencial de um milhão de telefones em 1964; com uma rêde interurbana incipiente, que precisa ser pelo menos triplicada, o Brasil — com um investimento médio de Cr$ 120.000,00 por linha, incluído o quinhão da rêde interurbana — precisa, aos preços de hoje, acrescentar ao acêrvo de tôdas as emprêsas telefônicas cêrca de 120 BILHÕES DE CRUZEIROS, ou cêrca de 120 MILHÕES DE CONTOS DE RÉIS, para atualizar seus serviços telefônicos e continuar a fazer um investimento médio, daí por diante, de cêrca de 20 BILHÕES DE CRUZEIROS POR ANO, a fim de acompanhar o crescimento vegetativo do país.

Atualmente, o conteúdo de moeda estrangeira nas rêdes das emprêsas de serviço telefônico é de mais de 50% dos investimentos, o que importa em dizer que o Brasil — sem indústria nacional de equipamento — teria de dispor, em divisas estrangeiras, do correspondente mínimo de 60 MILHÕES DE CONTOS DE RÉIS para atualizar seu serviço telefônico, o que é, sem a menor sombra de dúvida, absolutamente impossível.

Dessa maneira, só a indústria nacional de equipamento poderá salvar a situação telefônica do Brasil. Por sua vez a indústria nacional só existirá quando houver garantia infalível de mercado perene para seus produtos; e essa garantia de mercado só poderá ser dada pelas emprêsas telefônicas quando elas contarem com tarifas adequadas a todo tempo e com autofinanciamento flexível, compulsório e irrecorrível.

" FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL

**VARANDAS**
DURALUMINIUM — FERRO
QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA
ARTISTICO OU COMUM
METALÚRGICA MECÂNICA PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel.: 32-2602 — Rio

**EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS**

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

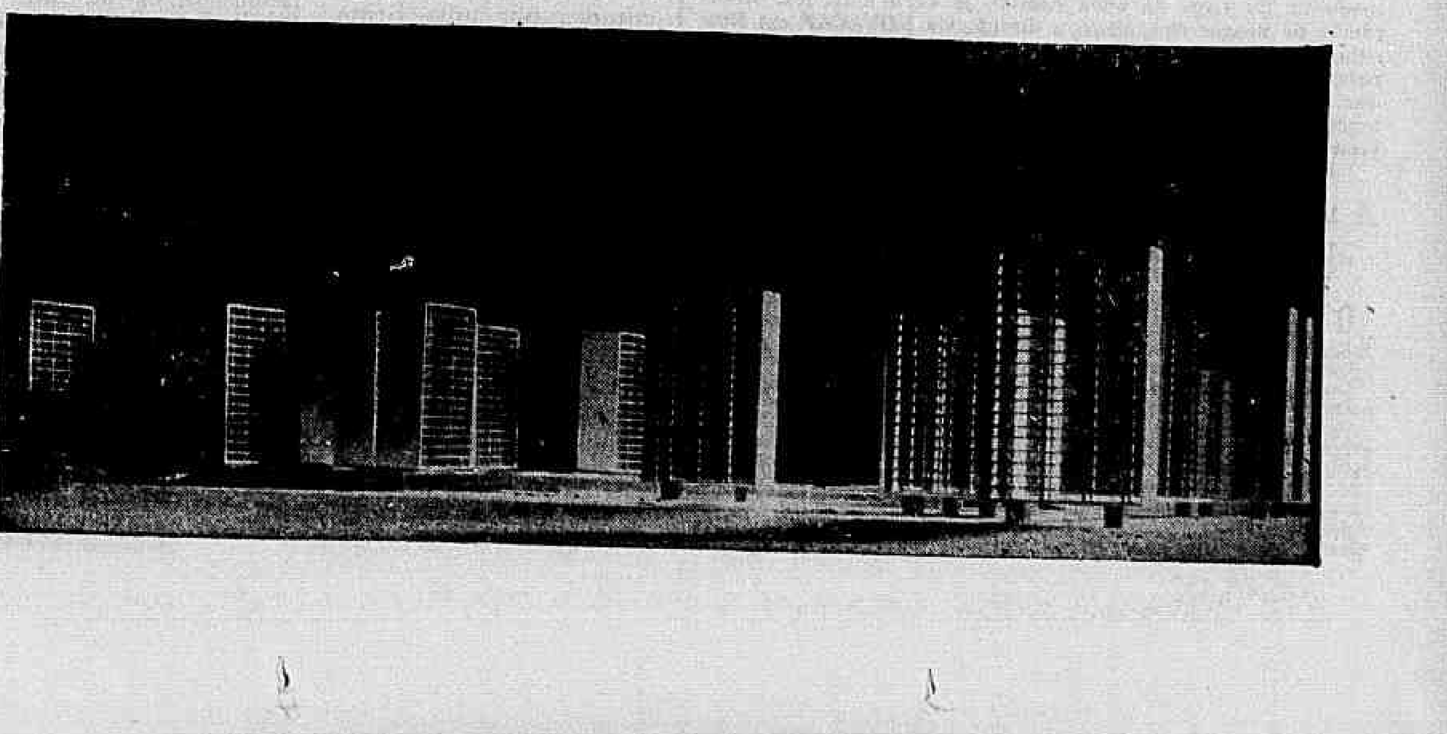
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 19º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/4
B. Horizonte: R. Espír. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 487
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



# Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1959


## *Nossa opinião*

# Derrota e vitória de Juraci

A SESSÃO inicial da convenção extraordinária da UDN impressionou pela extrema vivacidade dos debates que ali se travaram e pela bravura com que o sr. Juraci Magalhães, representante da minoria partidária, enfrentou a maioria anestesiada pelo engôdo da vitória fácil com Jânio Quadros.

O governador da Bahia demonstrou à saciedade que não é apenas um postulante em causa própria, pois se o fôsse não teria a seu lado, como o teve ontem, tantos aplausos e manifestações tão vivas e conscientes de solidariedade. Êle realmente está encarnando os sentimentos de indignação do verdadeiro udenismo contra a leviandade de uma corrente eventualmente majoritária na agremiação. Sabendo que não terá votos para enfrentar a loucura janista dos seus correligionários, o sr. Juraci Magalhães insiste em disputar os votos na convenção, numa atitude louvável, que lhe garantirá uma posição invejável no futuro quando se apurarem as responsabilidades pela extrema ligeireza com que se conduziu um partido que tem uma missão a cumprir nas instituições brasileiras.

Deve-se frisar, na atitude do governador da Bahia, as reservas de humildade que soube encontrar no seu temperamento e no seu caráter para submeter-se a uma derrota certa, e uma derrota que lhe será infligida por aquêles que não poderiam infligí-la, pois só com ela poderá registrar um protesto que resguardará perante a história o conceito de uma elite política que se viu impotente ante uma investida de demagogos.

O sr. Juraci Magalhães viu frustradas pela sua própria agremiação as chances de candidatar-se à presidência da República. Seria para êle a candidatura mais do que uma honraria, pois com ela estaria se coroando uma vida pública de trinta anos de dedicação aos interêsses da pátria. Soube, entretanto, o governador da Bahia suportar a ingratidão e a injustiça e teve em si a presença de espírito suficiente para transformar a derrota em vitória. Pois o resultado da eleição de hoje, na UDN, não o interessa. Êle luta agora por um objetivo diferente, que é o de dar à opinião pública brasileira uma satisfação e uma esperança.

Sua atitude se funda, na verdade, na convicção de que ainda em tempo os udenistas se aliviarão da terrível carga que o sr. Carlos Lacerda lhe atirou aos ombros, repelindo a impostura dessa incrível candidatura do sr. Jânio Quadros. O derrotado de hoje será certamente o triunfador de amanhã e a UDN ainda haverá de agradecer ao sr. Juraci Magalhães o sacrifício que soube suportar em nome dos sentimentos mais autênticamente udenistas.

### Administração Municipal

*ALGUNS prefeitos transformaram o Palácio Guanabara em muro de lamentações. O cargo era o mais penoso e ingrato de tôda a administração brasileira. Não havia verbas para os serviços públicos e os políticos teimavam em fazer novas nomeações.*

*O povo reclamava, contra a falta de hospitais, escolas, transportes, água, limpeza e abastecimentos, com justificadas razões, mas a Prefeitura nada podia fazer em seu benefício, limitando-se a aumentar impostos apenas para pagar ao funcionalismo. Êsse foi, via de regra, o estilo tradicional dos gestores da municipalidade.*

*Agora, porém, temos um prefeito sóbrio, que só costuma falar quando tem realizações concretas a comunicar à população. Em vez de queixar-se, o sr. Sá Freire Alvim prefere trabalhar em silêncio. Assim, após entrosar seus esforços com os da Câmara dos Vereadores, o chefe do govêrno carioca vai conduzindo a administração a contento geral. Os serviços são mantidos em funcionamento regular e as obras se desenvolvem em ritmo satisfatório. Tudo isso demonstra a capacidade do prefeito Sá Freire Alvim.*

### Com a NOVACAP

**A PROIBIÇÃO imposta pela direção da NOVACAP em Brasília ao livre acesso da imprensa às suas fontes de informação constitui medida incompatível com a seriedade sob que se pretende estejam sendo conduzidos os seus serviços na futura metrópole brasileira. Já não nos detemos no aspecto abusivo da providência em má hora adotada pelos prepostos da alta administração da Companhia Urbanizadora. Seria um exagêro invocar, a propósito, os princípios da liberdade de informação que resultam de convenções internacionais, que têm configuração jurídica nas leis do país e que se assentam numa ordem geral de conceitos de vida democrática, felizmente ainda não abolidos da nossa tradição de povo livre. Desta forma, a medida proibitiva cai na esfera do ridículo; ou, o que é pior, dá margem a que se acrescente, às reiteradas aleivosias dos que atualmente se empenham em denegrir a patriótica obra realizada pelo govêrno na construção de Brasília, outro elemento de suspeita sôbre a lisura com que ali se dá desempenho à tão gigantesca tarefa.**

**Não parece ser êsse o desejo do sr. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP, que ainda agora, atendendo a imperativos solenes, decorrentes das responsabilidades de que está investido, se prepara para conceder entrevista coletiva à imprensa a fim de lhe fazer presente os esclarecimentos necessários e que se tornaram indispensáveis diante das rumorosas acusações levantadas da tribuna da Câmara por um parlamentar desejoso de ampliar a sua área de notoriedade pública. Contra êsse procedimento, que devia servir de norma em todos os escalões da organização da NOVACAP, se levanta agora a intolerância dos seus prepostos nos setores que a Companhia Urbanizadora mantém na futura capital. Estão êles dificultando a ação da reportagem do DC-BRASÍLIA, impedindo-lhe o acesso às suas dependências ou sonegando-lhe informações de interêsse público.**

**Os reparos que ora oferecemos a essa medida atrabiliária encontram maior fundamento no fato de que tal providência só foi adotada depois que o vespertino brasiliense passou a dar veículo a certo tipo de irregularidades, constatadas e denunciadas pela sua reportagem, com referência ao desvio de madeiras do Lago da nova capital. E' certo que, em decorrência das nossas denúncias, a direção da NOVACAP em Brasília anunciou que havia autorizado a instauração do competente inquérito. Mas lhe atribuiu um caráter de sigilo, e que, já por si, constitui uma estravagância. Agora, vem a medida que proíbe à imprensa o direito de movimentar-se livremente nos órgãos da NOVACAP ali instalados.**

**Então o que é que há?**

### A trama do destino

O homem havia levado à falência o banco de sua propriedade. Ingressando na política, foi igualmente infeliz. Duas vêzes derrotado, em sucessivas eleições para a Prefeitura de Fortaleza e o Congresso Nacional, acabou renunciando aos mandatos representativos. E, naturalmente, estava condenado a voltar às atividades privadas, quando o fizeram presidente da Caixa Econômica do Ceará. Escolha imprudente e perigosa para o próprio titular do cargo. Nas suas condições, gerir um estabelecimento bancário seria verdadeiro suplício. Ainda não habituado às dificuldades da vida de salariado, pois era um «novo pobre», certamente iria sofrer muito vendo tanto dinheiro alheio entregue à sua gestão.

Resultado dramático da novela: desfalque de nove milhões de cruzeiros, inquérito, repercussão social no meio em que tantos devem ser seus conhecimentos e relações.

# *VOTOS DE PESAR*

**MAURICIO DE MEDEIROS**
(Da Academia Brasileira de Letras)

A Academia Brasileira de Letras tem malbaratado nestes últimos tempos seus votos de pesar, consignando-os em ata com uma unanimidade que só traduz o impacto emocional que a Morte sempre causa, mesmo àqueles que, por ficção, são imortais.

Recentemente foi ali proposto um voto de pesar pela morte de uma cantora de rádio e artista de buates, sob alegação de que se tratava de uma expressão da arte popular. Quando entrei na sala das sessões só ouvi a parte final da proposta sem compreender muito bem do que se tratava. Nem sei se a mesa pôs essa proposta a votos. Verifiquei, entretanto no dia seguinte, como os jornais glosaram tão estranho voto...

Na última sessão, meu estimado companheiro e consagrado escritor Osvaldo Orico, fêz análoga proposta com referência ao general Flôres da Cunha. Concluída a sua proposta, não pude sopitar minha opinião radicalmente contrária, embora constrangidamente, pois nada há de mais ingrato do que insurgir-se alguém contra um voto de pesar.

Mas a verdade é que o general Flôres da Cunha não só nunca foi homem de letras, como, na vida pública, seus méritos são muito discutíveis. Certo, na fase final de sua vida, êle se redimiu de muitos e graves pecados de tôda uma vida marcada por tôda sorte de deslises. Mas a redenção não importa em anistia, pois que ela não faz esquecer o que foi feito anteriormente. Sua personalidade tornou-se afirmativa e merecedora de encômios quando deu mão forte à reação militar de 11 de novembro de 55 contra o golpe de Estado preparado para impedir a posse do sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República em 3 de outubro. Na presidência eventual da Câmara dos Deputados êle se desdobrou em uma atividade admirável porque excessiva para sua idade. Deputado ininterruptamente desde a República Velha, sua pessoa era acatada pelos seus pares, principalmente pelos novos que lhe não conheciam o passado. Daí aquela história de cadeira cativa no recinto da Câmara dos Deputados, sôbre a qual seus louvaminheiros apóiam as afirmações sôbre sua excepcionalidade como homem público.

Quem quer, porém, que tenha um pouco de memória, lembrar-se-á de suas ligações de amizade, desde quando começou sua vida pública como delegado de polícia, com os principais banqueiros do jôgo-de-bicho. Recordarão seu temperamento violento às mesas de jôgo nos cassinos, de que era assíduo freqüentador. Não poderão esquecer aquela humilhante bravata dos revolucionários de 1930 amarrando, como tinham prometido ao deixar seus pagos, os seus cavalos no obelisco da Avenida.

Não poderão omitir de sua biografia a posição que êle tomou, como interventor no Rio Grande do Sul, atacando os revolucionários de 32, depois de ter com êles assumido compromisso de apoiá-los. Todos êsses pecados podem ter sido redimidos por sua atitude de 55 para cá, mas não podem ser esquecidos.

A verdade é que Flôres da Cunha era um dos remanescentes da era dos caudilhos, dando ao povo de sua terra, tão bravo quanto generoso e bom, a fama de truculência com que nos anos da República Velha o povo do Brasil inteiro injustamente o considerava.

Mas não foi o seu passado político, tão cheio de oscilações, o que me levou a pedir ao presidente da Academia que me considerasse ausente na votação da proposta de Osvaldo Orico, para não quebrar a unanimidade que certamente a aplaudiria. Era o fato de estarmos a banalizar nossos votos de pesar que deveríamos reservar para a morte daqueles que, em vida, tinham sido expressão da cultura das letras em qualquer de suas manifestações.

Felizmente o presidente da Academia nos leu o artigo do regimento que restringe tais votos a "homens de letras, de reconhecido merecimento intelectual, que tenham contribuído para o engrandecimento da cultura pátria'. Com isso a Academia deixou de pronunciar-se sôbre a proposta de Osvaldo Orico, com o que nobremente se conformou êsse acadêmico, ficando apenas consignadas em ata, como manifestações pessoais, as palavras dos que se manifestaram em favor do voto.

Antes assim.

# PARANAGUÁ: CAFÉ NÃO SAI

CONTINUA paralisado o pôrto de Paranaguá, no que se refere às exportações de café, fato que já preocupa seriamente os meios cafeeiros do Paraná principalmente pelas severas conseqüências que poderá vir a ter sôbre tôda a economia do Estado.

As dificuldades de exportação de café para os mercados tradicionais, notadamente o norte-americano onde os altos estoques acumulados, a greve de portuários e a entrada dos chamados "cafés finos" constituem no momento empecilhos ao incremento das nossas exportações, estão se refletindo pronunciadamente nas atividades do citado pôrto paranaense, onde cêrca de 3 mil trabalhadores se encontram sem serviço.

DESÁGIOS

Para tratar do problema, reuniu-se sob a presidência do sr. Adolfo Machado, a Associação Comercial do Paraná quando os srs. Francisco de Paula Neto e João Ribeiro Júnior, respectivamente representantes do govêrno e da lavoura paranaense na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café prestaram informações sôbre a última reunião ordinária do citado organismo.

Levantada a questão pelo presidente da ACP, foi informado pelos componentes da Junta Administrativa do IBC se os mesmos acreditavam numa próxima recuperação das exportações de café pelo pôrto de Paranaguá. Respondeu o sr. João Ribeiro Júnior que a situação do referido pôrto era das mais difíceis e que dentro das normas que regem a atual política cafeeira do país não se podia pensar em deságio para o café de Paranaguá, de molde a favorecer-lhe a exportação. Debateu a seguir, o plenário, a questão dos deságios e da sua variação de 32 até 34½, bem como a relação de Paranaguá para a situação atual do pôrto de Santos. Chegou-se mesmo a admitir a hipótese de que o mercado mundial deveria reagir perante a posição do café do Paraná, se a mesma fôr mantida, o que tornaria o café considerado muito difícil de ocorrer.

De acôrdo com os debates da Associação Comercial do Paraná, a paralisação do pôrto de Paranaguá deverá prolongar-se por várias semanas. Tal fato é considerado como certo em virtude da posição firme em que se mantém o pôrto de Santos, bem como da entrada da Colômbia no mercado mundial que se dará por êstes dias. Admitiu-se que tal situação poderia prolongar-se até janeiro próximo, com graves conseqüências para a economia paranaense.

A referida reunião não se limitou apenas à constatação da situação incômoda e perigosa que preocupa os meios cafeeiros do Estado. Aventou-se mesmo a possibilidade de uma recuperação através de medidas práticas de urgência que o govêrno deveria tomar para evitar o agravamento da crise. Entre elas, a retirada de um milhão de sacas do disponível, conforme a Resolução nº 80, e sua remoção para o interior do Estado, o que viria a desafogar o pôrto ora abarrotado de cafés. (Da sucursal em Curitiba).

### Frutas

Exportamos em 1958 um total de 387.900 toneladas de frutas e derivados, no valor de 2 bilhões e 503 milhões de cruzeiros 29 milhões de dólares). Segundo informa o IBGE, as principais frutas exportadas foram castanha do Pará (com casca, 577,9 milhões de cruzeiros; sem casca, 421,4 milhões de cruzeiros), bananas (912 milhões de cruzeiros) e laranjas (437 milhões de cruzeiros).

### Discos

**A produção brasileira de discos musicais deve ultrapassar os 16 milhões de unidades. Os elementos colhidos pelo "Registro Industrial" do IBGE, referentes ao ano de 1956, já acusavam para o conjunto do país uma [illegible] de 15.932.600 discos, no valor de 388,5 milhões de cruzeiros, [illegible] por 9 estabelecimentos.**

# *O Que Se Diz:*

... QUE o deputado udenista Nominando Diniz, da Paraíba, ao tomar conhecimento da proposta do governador Pedro Gondim, de reforma do regimento da Assembléia, para a escolha imediata de um presidente de sua confiança, comentou: — "Isso é um foguête. Entrou na órbita o Gondinik I"...

●

... QUE o acadêmico Osvaldo Orico, desejando aproveitar na segunda edição do seu livro sôbre Brasília o já famoso discurso de André Malraux sôbre a nova metrópole brasileira ficou estatelado com as inumeráveis cincadas que encontrou na versão portuguêsa da referida oração, realizada por tradutores oficiais...

●

... QUE entre os êrros de menor significação assinalados pelo supradito Orico na mencionada tradução figuram "solo" como correspondente de "Soleil" e "Arquitetura ereta" (vertical) correspondendo a "architecture debout"...

●

... QUE o ministro da Viação, sr. Amaral Peixoto, acaba de autorizar a aplicação, independentemente de concorrência pública, da verba de 22 milhões de cruzeiros, nas obras de desobstrução do pôrto de Natal, no Rio Grande do Norte...

●

... **QUE as referidas obras estão sendo executadas por uma firma da qual são sócios principais o ex-deputado pelo Rio Grande do Norte, sr. José Arnaud, e o atual vice-governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha...**

●

... **QUE tendo em vista essa gravíssima irregularidade, — mais uma praticada pelo "almirante" Peixoto — o deputado Djalma Maranhão anunciou ontem na Câmara que vai formular requerimento de informações ao govêrno...**

# Capixabas terão 500 Lavouras-Pilôto: café

**Ocupando uma área de 1,5 hectares, quinhentas lavouras-pilôto de café serão formadas no Espírito Santo, durante os primeiros dois anos do Plano de Recuperação da lavoura estadual.**

As lavouras serão financiadas em seis anos, com recursos da taxa de defesa do café, cobrada aos produtores pelo Banco de Crédito Agrícola e pelo Serviço de Extensão e de Crédito e Assistência Rural (Acares).

RECOMENDAÇÕES DO IBC

A formação dessas lavouras-pilôto é uma das medidas previstas pela Secretaria de Agricultura para a efetivação do programa de recuperação do café, baseando-se nas recomendações do Instituto Brasileiro do Café e na experiência ora em difusão em S. Paulo e no Paraná. Seu objetivo é aumentar a renda dos agricultores com o cultivo do café, mediante a diminuição do custo de produção, sôbretudo através do aumento do rendimento unitário e da melhoria da qualidade do produto, com estímulo à produção de despolpados. Dessa forma, pretende o govêrno introduzir cafeicultura técnica com novas práticas na lavoura cafeeira.

FINALIDADES

Para a execução dêsse plano, a Secretaria de Agricultura contará com os recursos da taxa de defesa que será empregada no programa de recuperação. As lavouras-pilôto terão as seguintes finalidades: a) fazer que os agricultores acompanhem a formação de uma lavoura racional, em tôdas as fases; b) demonstrar que a eliminação de lavouras deficitárias, dando lugar a outras de alta produtividade, possibilitará a estabilidade econômica da propriedade e permite a produção de mais alimentos pelos agricultores; c) demonstrar que, nas condições do Estado, onde predominam as propriedades fracionadas, é recomendável a pequena lavoura do café.

### Mandioca

**O Estado de Santa Catarina ocupa o segundo lugar na produção brasileira de mandioca. Sua safra, verificada no ano passado, elevou-se a 1.629.233 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 1.063.889.000,00. A área cultivada foi de 97.830 hectares. Os algarismos em aprêço são apenas inferiores aos do Estado da Bahia, segundo dados do Ministério da Agricultura.**

# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Coordenação e plano no comércio externo

PARA quem vem observando com insistência, como tenho feito aqui, que o campo de nossas relações econômico-financeiras com o exterior é uma panela em que muitos mexem, cada um puxando a brasa para a sua sardinha e ignorando, frequentemente, o que fazem os outros, o recente decreto presidencial criando uma Comissão de Coordenação da Política Econômica Exterior, no Ministério das Relações Exteriores, não pode deixar de ser saudado como um importante passo no sentido de um novo e promissor caminho nesse terreno tão vital para a vida econômica do país.

A Comissão recém-criada não sòmente assegura uma ligação orgânica entre os diversos ministérios, repartições e entidades oficiais que atuam no comércio exterior, como possui atribuições que lhe permitem elaborar uma política de comércio externo (até agora inexistente), auxiliada pelos dois outros órgãos fundados pelo mesmo decreto, o Grupo Interno de Coordenação da Execução da Política Econômica Exterior e o Secretariado Técnico de Análise e Planejamento da Política Econômica Exterior, equipe de estudo e elaboração por excelência, trabalhando à margem das tarefas de rotina.

Evidentemente, a montagem e funcionamento dêsse novo aparêlho burocrático, espécie de embrião de um ministério do comércio exterior, hão de suscitar uma série de problemas e divergências. Alguns prefeririam uma organização mais apegada à Fazenda do que ao Itamarati, por várias razões, algumas bem discutíveis. Não está previsto, por exemplo, um entrosamento maior com a iniciativa privada e suas entidades representativas. Observa-se, igualmente, a ausência do IBC e do Instituto do Cacau, para mencionar apenas os que cuidam dos nossos dois principais produtos de exportação, da lista dos participantes às reuniões da Comissão de Coordenação.

A meu ver, entretanto, tôdas as observações críticas que se possam fazer, bem como as modificações que a própria experiência há de sugerir, não invalidam o fato de que, com o decreto 27.893, foi desferido um golpe bastante sério na improvisação e na dispersão de esforços que, infelizmente, apesar de uma série de iniciativas úteis tomadas nos últimos tempos, ainda vem caracterizando a nossa ação econômica no exterior. O ato presidencial permite abrigar a esperança de que, num futuro não muito distante, poderemos marchar de modo ordenado e eficaz para transformar nosso intercâmbio com o estrangeiro num fator realmente positivo para o desenvolvimento do país.

V. M. K.

### EUA: café

**Em setembro dêste ano, os EE. UU. importaram 402.686.000 libras-pêso de café, avaliadas em 131.721.000 dólares; as importações de janeiro a setembro totalizaram 2.341.809.000 libras-pêso no valor de 838.683.000 dólares. Nos 9 primeiros mêses do ano passado, as importações atingiram a 1.857.395.000 libras-pêso, no valor de 857.395.000 dólares.**

**Em setembro último, o Brasil exportou para os Estados Unidos .... 214.000.000 de libras-pêso de café ou sejam 53 por cento do total das importações norte-americanas dêsse artigo. As importações do Brasil nos 9 primeiros mêses de 1960 constituíram 45 por cento das importações totais norte-americanas.**

**De janeiro a setembro de 1959, o Brasil exportou para os Estados Unidos 1.073.616.000 libras-pêso de café contra 654.638.000 libras-pêso no mesmo período do ano passado.**

### Borracha sintética

**O "Boletim Econômico" da Federação das Indústrias de Pernambuco acaba de divulgar que a borracha sintética que será produzida pela fábrica de Recife é um polímero de butadieno que, pelas suas propriedades semelhantes às da borracha natural, denomina-se geralmente borracha natural sintética, não devendo ser confundida com as borrachas sintéticas de butadieno-estireno, tipos "bunas" e "r. g. s." que vão ser fabricadas pela "Petrobrás".**

**A capacidade de produção da fábrica será de 40 mil toneladas por ano.**

### Usina para Manaus

**Foi assinado contrato entre a Companhia de Eletricidade de Manaus e a emprêsa Westinghouse, para fornecimento e funcionamento da nova e grande têrmoelétrica para a capital amazonense. — (Asap.-DC).**

### Trator nacional

**Em São Paulo, entre 16 e 19 do corrente, haverá um Simpósio sôbre a Fabricação do Trator e Implemento Agrícola no Brasil. O conclave, que conta com a cooperação de entidades da lavoura, comércio e indústria, tem por objetivo principal promover discussões e estudos com relação ao estabelecimento da indústria do trator nacional.**

### Baleia pernambucana

**A Cia. de Pesca Noeste do Brasil, do Recife, comunicou a captura da duocentésima baleia na atual temporada de caça. Espera-se capturar, até o fim da safra, mais 150 daqueles cetáceos, o que permitirá a cobertura do consumo de óleo de baleia do mercado nacional.**

### Japoneses no Nordeste

**Já se encontram na capital de Pernambuco, os colonos japonêses que deverão trabalhar juntamente com famílias brasileiras, na recuperação do vale do Fonseca.**

**Os novos imigrantes vieram para o Brasil de acôrdo com contrato firmado pelo I. N. I. C. e irão trabalhar na futura "Fundação Pio X". (Asap-DC)**

### Cacau melhora

**Cacauicultores de Itabuna, Bahia, mostram-se animados com a notícia sôbre o aumento do preço do cacau, que passará a custar 700 cruzeiros por arroba.**

**Comenta-se também que as perspectivas de relações comerciais com a União Soviética já teriam influído na cotação do produto. Acredita-se que, logo concretizadas as relações com o mundo socialista, melhore ainda mais os preços do cacau. — (Asap.-DC).**

### Comitê do algodão

**O Comitê de Coordenação, fundado há cinco meses por países exportadores de algodão — Brasil, El Salvador, Grécia, Guatemala, México, Nicarágua, Peru, Sudão, Turquia, República Arabe Unida e Estados Unidos — reuniu-se em Washington para examinar a situação do mercado e as perspectivas de estabilização. O Comitê, que se reune em média uma vez por mês, vai prosseguir em suas deliberações.**

**O Comitê, que começara a trabalhar independentemente de qualquer outra organização, agora é considerado um grupo de estudo do Comitê Consultivo Internacional do Algodão, uma organização que reune exportadores e consumidores. (FP-DC)**

### Greve e preços

**Os preços aumentados em diversos artigos de consumo estão sendo esperados nos Estados Unidos, a menos que a greve de 500 mil metalúrgicos termine nos próximos dias, segundo disseram ontem economistas do govêrno americano.**

**A greve dos metalúrgicos entra hoje no 115º dia de duração e está prestes a provocar grave escassez de aço. — (UPI-DC).**

# A OPINIÃO DO LEITOR

## *Ingresso aos onze anos no C. Militar*

A PROPÓSITO do ingresso de alunos no Colégio Militar a leitora Ivete Cardoso, do Rio, escreve-nos uma carta tecendo considerações sôbre o assunto. Sustenta a missivista que há três anos vem reinando descontentamento entre os interessados em colocar os filhos no Colégio Militar desta cidade, devido o grave prejuízo para os candidatos a admissão àquele Instituto Educandário, que só podem ingressar no primeiro ano com a idade de 11 anos.

Estão sendo criados diversos Colégios Militares nos Estados, exatamente para livrar os candidatos do interior, do caminho tortuoso de virem para cá, longe de seus pais e parentes, para uma cidade de movimento intenso."

Acrescenta que, não obstante existirem mais de 200 vagas no primeiro ano, o acesso dos alunos para o segundo ano, assim como a existência de um pavilhão já pronto com capacidade aproximada de 500 alunos, não há esperança para ser demovido o ministro do propósito de impedir a admissão no primeiro ano de candidatos desta capital.

— "Normalmente os interessados — afirma — são convidados a inscreverem seus filhos a admissão ao Colégio Militar de Belo Horizonte, e é dando a esperança da transferência após o término do estudo do primeiro ano. Se seguido fôr êsse princípio, dentro em breve não haverá mais primeiro ano no Colégio Militar do Rio de Janeiro, com grave prejuízo para as Fôrças Armadas que se valem e deles em diversos setores dos oficiais de curso básico, fazendo com que o oficialato seja completado com civis que cursarão o CPOR, havendo necessidade de outras medidas, também para preenchimento dos claros cuja atitude merece repulsa, porque os candidatos aos Colégios Militares, quando se inscrevem para o concurso, não têm em vista se prepararem para a carreira militar e então, ingressados em outro estabelecimento não militar, poderão se adaptar a outro estudo e exercer a outra profissão".

E conclui com um apêlo ao ministro da Guerra:

— "É singular essa atitude de impedir sistemàticamente a admissão de candidatos no Colégio Militar desta cidade, coisa que jamais se viu, parecendo que há qualquer outro motivo que não seja o de superlotação, como pretendem fazer crer, cuja hipótese está definitivamente afastada em virtude das vagas já existentes e do pavilhão construído para abrigar grande número de alunos. Êsse é o apêlo que se faz ao sr. ministro da Guerra, que agora é candidato à Presidência da República e que terá por certo de amparar aquêles que desejam estudar."

Outro leitor, o deputado José Gomes Talarico, escreve-nos para esclarecer resumo de um discurso que proferiu na Câmara, divulgado neste jornal, e que lhe atribui expressões que não usou em sua oração. Para tanto, envia recorte do "Diário do Congresso" com o seu discurso na íntegra. Não disse êle, com efeito, "que os trabalhistas representam as legítimas aspirações populares" nem "que não podiam ficar à margem de qualquer govêrno", conforme textualmente saiu publicado no DC do dia 5 do corrente. Tais declarações êle não as fêz. Tampouco, como retifica, seu nome parlamentar não é "José Gomes" como saiu publicado e sim "José Talarico", segundo refere o "Diário do Congresso".

Aí fica o esclarecimento do parlamentar trabalhista pelo Distrito Federal. Cabe-nos aduzir — e o sr. Talarico é conhecedor do ofício, jornalista que é, que a cobertura das sessões da Câmara nunca se baseia nos apanhados taquigráficos, donde resulta os equívocos de que se queixa, como representante das legítimas aspirações populares.


**S. A. DIARIO CARIOCA**

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Gerentes: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

| | |
|---|---|
| Presidência | 43-3914 |
| Diretoria | 43-6485 e 43-3880 |
| Administração | 23-4643 |
| Chefia da Redação | 43-3574 |
| Secretaria | 43-5839 |
| Revista da Sociedade | 23-4437 |
| Polícia | 23-5082 |
| Esporte | 23-4472 |
| Publicidade 23-3763 e | 23-3939 |
| Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Oficinas | 43-5309 |

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 411 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 120, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países de convenção postal:
Anual ............ Cr$ 300,00
Semestral ............ Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual ............ Cr$ 600,00
Semestral ............ Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

# MERCADOS e COTAÇÕES

## CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Abertura: | | |
| Dólar | 183,00 | 188,00 |
| Libra | 513,00 | 527,00 |
| Florim | 48,40 | 49,72 |
| Marco | 43,90 | 45,00 |
| Escudo | 6,38 | 6,56 |
| Franco suíço | 42,20 | 43,40 |
| Franco belga | 3,65 | 3,75 |
| Franco francês | 0,472 | 0,384 |
| Schilling | 7,08 | 7,27 |
| Lira | 0,295 | 0,302 |
| Fechamento: | | |
| Dólar | 181,50 | 186,00 |
| Libra | 508,00 | 521,00 |

## Banco do Brasil

LIVRE

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Dolar convênio | 147,40 | 144,00 |
| Dólar argentino | 163,70 | 160,00 |
| Dolar chileno | 163,70 | 160,00 |

## Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável, O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 53,3271 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4521 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

| À vista: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Libra | 53,3271 | 51,4521 |
| Libra | 53,0176 | 51,4420 |
| Pêso argentino | 1,8019 | 1,7403 |
| Escudo | 0,6622 | 0,6408 |
| Florim | 5,0062 | 4,8562 |
| Franco francês | 0,0386 | 0,0374 |
| Marco | 4,5370 | 4,4009 |
| Itália lira | 0,0305 | 0,0296 |
| Franco belga | 0,3784 | 0,3670 |
| Schilling | 0,7313 | 0,7093 |
| Franco suíço | 4,3648 | 4,2338 |
| Coroa sueca | 3,6535 | 3,5435 |
| Coroa tcheca | 2,6278 | 2,5500 |
| Coroa dinam. | 2,7423 | 2,6606 |

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão, não funcionam ao. sábados.

# ESTALEIROS VEROLME EM 1.960 BATERÃO QUILHA

**Com um investimento de 8 e meio milhões de dólares, representado em dinheiro e maquinário, estão sendo construídos em Angra dos Reis os "Estaleiros Verolme do Brasil" e já em 1960 se iniciará a construção naval pròpriamente dita com o batimento da primeira quilha estando programada para o mesmo ano a entrega à Comissão de Marinha Mercante de um navio cargueiro de 10.500 toneladas movido à turbina de vapor.**

Na fase inicial da construção naval serão empregados 1260 homens, entre técnicos e operários, dos quais apenas 60 serão holandeses, estando no momento se processando com a máxima celeridade os trabalhos de terraplenagem que se encontram em sua fase final.

### CONSTRUÇÕES

Na enseada de Jacuecanga, em Angra dos Reis, em ritmo acelerado se processam as obras de construção dos "Estaleiros Verolme do Brasil", onde já em 1960 será batida a primeira quilha, estando programada a entrega à Comissão de Marinha Mercante de um navio de 10.500 toneladas.

Em face dos compromissos de entrega de navios a ser construídos já no primeiro ano de atividades industriais, a emprêsa está acelerando ao máximo as obras de construção e instalação dos estaleiros.

Como os terrenos cedidos pela Marinha não preenchessem os requisitos necessários à instalação dos estaleiros, em face da sua especialização industrial, a emprêsa adquiriu de particulares a Ilha do Moreno, onde os serviços de terraplenagem estão em sua fase final, aproveitando-se o material para proceder a ligação da ilha com o continente, onde está programada a construção de moderno edifício para substituir a velha escola primária. Nessa ilha serão construídos os estaleiros pròpriamente ditos, enquanto que nos terrenos cedidos pela Marinha se erguerá o conjunto residencial destinado ao operariado, construção a que se obrigou o govêrno, além da construção da rodovia para Angra dos Reis e da extensão das linhas de transmissão elétrica até a casa de fôrça dos estaleiros.

### ESTALEIROS

Na Ilha do Moreno, antes do término do ano, serão iniciadas as obras de construção de um cais de montagem que terá a extensão de 250 ms, além da construção da primeira "carreira" para a construção de navios até 20.000 t.d.w. e que terá 27x170 ms. Também aí serão instalados os diques e as oficinas onde se processarão todos os trabalhos de casco, prefabricados, solda e acabamento.

### MAQUINARIA

Parte do investimento inicial de 8 e meio milhões de dólares será representado por maquinaria especialisada destinada à instalação dos estaleiros, e cuja importação já foi iniciada, tendo em vista que a construção naval se iniciará já em 1960.


## DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

RODOVIA RIO-PETRÓPOLIS

TRECHO DA SERRA

TRANSITO DE CAMINHOES

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de promover os imprescindíveis e inadiáveis reforços no viaduto do Km 39 da Rodovia Rio-Petrópolis, é obrigado, a partir do dia 10 de novembro corrente, pelo prazo máximo de 30 dias, a não permitir o tráfego de caminhões no trecho da Serra daquela rodovia.

Assim é que, os caminhões que se dirigirem ao centro do país pela BR-3, e ao Norte pela BR-4, ou de lá vierem, terão o percurso obrigatório do Grinfo e Bonsucesso pela rodovia Contôrno à Cidade de Petrópolis, e os que se destinarem a essa cidade também usarão essa nova rodovia até a entrada do Bingen, Mosela ou Bonsucesso.


## PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, dia 9, serão pagas as fôlhas relativas ao 16.º dia útil, a saber:

Aposentados da Marinha (Ministério) — Fôlhas 4.301 à 4.315.

Poder Judiciário — Fôlhas 4.330 à 4.532.

Aposentados do IPASE — Fôlhas 4.200.

## FURTADA A BASÍLICA

SAN SEBASTIAN, 7 (FP-DC) — Um furto calculado em 3 milhões de pesetas foi cometido na basílica de Santo Inácio de Loiola, em Azpeitia, terra do fundador da Companhia de Jesus.

Os ladrões se introduziram na noite passada na basílica e furtaram ricos objetos de culto, principalmente cálices e ostensórios de ouro.

## NOVO EMBAIXADOR DOS EUA EM BONN

BONN, 7 (Ansa-DC) — O govêrno federal alemão deu seu "placet" a nomeação de Walter Dowling para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Bonn em substituição de David Bruce. Dowling estêve em Bonn entre 1953 e 1956, como vice-alto comissário e mais tarde como membro da missão diplomática norte-americana.

## ACAR fluminense

**A Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio, com a cooperação do ETA-Projeto 47 e do Ministério da Agricultura, já elaborou seu programa de atividades, objetivando o aumento racional da produção agro-pecuária e a melhoria das condições sócio-econômicas da população rural fluminense. Para tal fim, serão aplicadas os métodos próprios da extensão rural e do crédito rural supervisionado, baseado no planejamento integral da família rural e na supervisão tanto da emprêsa agrícola como da economia doméstica.**


## TERESÓPOLIS

Sítios

Vendo lindos sítios, a partir de 6.000 m2, muitos dêles cortados por córregos, a Cr$ 40,00 o m2, com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para o sr. Gregory, 23-8976 — 43-3328. Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º andar.


# Acadêmicos defendem fidelidade conjugal

**"Isso não é coisa que se discuta: faz-se ou não se faz", disse o escritor Viriato Corrêa, da Academia Brasileria de Letras, em comentário à tese sustentada pelo escritor André Maurois, da Academia Francesa, de que o romancista deve ter o direito de trair a espôsa.**

Outro "imortal", Alvaro Moreira, negou-se a responder à pergunta como romancista: "Sou apenas cronista e nesta qualidade nunca trai minha mulher. Mas quando minha espôsa souber disso, certamente impedirá que eu escreva romances", concluiu o autor de "As Amargas, Não".

### SUBMISSO

A notícia sôbre a tese de André Maurois foi enviada de Paris pelo correspondente do DIARIO CARIOCA, Luís Edgar de Andrade, e aqui públicada em sua coluna "Carta da Europa" Surgiu, então a idéia de se ouvir escritores brasileiros sôbre o assunto.

A romancista Dinah Silveira de Queirós conheceu o casal Maurois em um congresso de escritores em Nice, e é testemunha de quanto Andre e sua espôsa são felizes e dedicados um ao outro: "Madame Maurois sabe muito bem o marido excepcionalmente dedicado e amigo que possui. Quando a André, sabe que sua mulher deposita confiança nêle e tira graça dessas suas declarações de poeta. O casal é feliz e Maurois é submisso à sua espôsa", arrematou a autora de "A Muralha"

### PESSOAL

Outro entrevistado pelo DC foi o acadêmico Peregrino Júnior. Considerou sem sentido a tese de André Maurois e observou que "a necessidade de se trair ou não a espôsa é um assunto pessoal". O escritor francês justificara sua tese dizendo que "condenar um romancista à monotonia da vida conjugal é secar-lhe a sua mais abundante fonte de inspuração" e ressaltou a influência que as amantes de Balzac deram à "Comédia Humana".

Na opinião de Peregrino Júnior, no entanto, "a imaginação não tem nada a ver com a realidade. O romancista, quando cria, corta as amarras com a realidade, apesar de estar sempre confessando um pouco, tirando de si para sua obra. A criação artística é do plano da imaginação e por isso acho a declaração do escritor e acadêmico francês sem sentido".


RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1 220 — Telefone : 52-5172

Agência S. CRISTÒVÃO

RUA SÃO CRISTOVÃO, 1.198-B

Expediente: de 9,30 às 16,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%


# Brasília, uma criação assombrosa: Gilberto

**"Sejam quais forem suas deficiências, neste ou naquele particular, Brasília é, de certo, um esfôrço que honra a capacidade de realização dos homens públicos, dos administradores, dos urbanistas e dos técnicos e operários nêle empenhados com um fervor que, em alguns, chega a assumir um aspecto místico ou religioso".**

Essas palavras foram pronunciadas pelo sociólogo Gilberto Freire, ao ser entrevistado na Rádio Nacional de Brasília, após salientar que foi com a maior satisfação que, "depois de um primeiro contato, espécie de aperitivo, com a futura capital, voltei esta semana a ver de perto esta assombrosa criação brasileira, a convite de meu eminente amigo, o presidente Kubitschek".

### APÊLO AO PRESIDENTE

"Do ponto-de-vista artístico — disse o sr. Gilberto Freire — Brasília é qualquer coisa de maravilhosa. Continuo a pensar que lhe faz falta a presença, entre os orientadores de sua construção, do ecologista e dos cientistas sociais. Por isso, renovo daqui o meu apêlo ao presidente da República e ao sr. Israel Pinheiro, diretor da NOVACAP, no sentido de procurarem juntar, sem demora, esta colaboração efetiva ao esfôrço cada vez mais complexo que a construção de Brasília representa como um grande triunfo brasileiro no espaço tropical e no tempo moderno".

### PROBLEMAS

Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita pelo locutor da Rádio Nacional de Brasília, disse o sr. Gilberto Freire que a futura capital se desenvolverá como uma cidade bàsicamente brasileira. Por conseguinte com problemas comuns a outras cidades brasileiras. Por outro lado, tal é a sua projeção sôbre o futuro como cidade situada no trópico, que vários dos seus problemas serão especificamente brasilianos e não apenas brasileiros.

"Êsses problemas — acentuou — que acabo de chamar especificamente brasilianos, terão de ser considerados — e quando possível resolvidos, por administradores de visão na verdade larga, com a colaboração não só de urbanistas, arquitetos e artistas, mas — permita que insista neste ponto — de ecologistas e cientistas sociais, pois não nos esqueçamos de que Brasília não é uma criação do vácuo, mas dentro de uma ecologia tropical e condicionada pela situação do Brasil, pelas suas interrelações internas e por suas relações com o exterior: relações de uma já quase potência, não só continental como atlântica.

### NECESSIDADE

Disse, a seguir, o sr. Gilberto Freire que é dos que acreditam, de modo absoluto, que a interiorização da capital é uma necessidade brasileira. Será um meio de tornar-se o Brasil um todo mais dinâmicamente interregional e, por conseguinte, um todo verdadeiramente nacional".

Sôbre se acreditava na mudança da capital em abril de 1960, afirmou que só poderia manifestar-se de modo um tanto vago. "Tenho a impressão de que as obras de Brasília estão adantadissimas. Pura impressão, porém, pois não sou um técnico. Só posso repetir, nestas palavras de despedida — acrescentou o sr. Gilberto Freire ao finalizar sua entrevista — que vou entre encantado e assombrado com o que acabo de ver em Brasília. E encantado, também, devo dizer, com êste programa, ao mesmo tempo tão brasiliano e tão brasileiro. Muito obrigado".

# Filosofia reune-se em S. P.

**Reunindo estudiosos do assunto, notadamente os que militam nos magistérios secundário, técnico, normal e superior, será realizado, em São Paulo, de 9 a 14 do corrente, o III Congresso Nacional de Filosofia.**

O certame terá o patrocínio do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Sociedade de Estudos Filosóficos, tendo o govêrno do Estado fornecido a sede e permitido o afastamento dos professôres da disciplina, para que participem dos trabalhos.

### TERÁ BOA FREQUÊNCIA

Informações sôbre a reunião, principalmente no que toca ao sistema de debates, foram enviadas a mais de 200 metros da disciplina, em todo o Brasil. Deverão comparecer professôres de divérsas universidades e ainda figuras do clero católico.

Os mestres paulistas, que desejarem assistir a todo o certame deverão fazer um requerimento à Secretária de Educação, a fim de que tenham garantidos os seus vencimentos integrais, nos dias em que não estiverem lecionando.

## REGULAMENTAÇÃO DO "BOLIVAR"

HAVANA, 7 (FP-DC) — A Embaixada da Venezuela nesta capital desmentiu notícias publicadas em alguns jornais de que o govêrno venezuelano projetava desvalorizar o "bolívar".

"O govêrno da Venezuela — diz a nota da Embaixada — não pensou sequer em desvalorizar a moeda nacional e tem tão sòmente a intenção de decretar uma possível regulamentação de saída de divisas, em benefício da economia nacional".


# Graças ao "SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"

## D. Eurídice tem casa própria!

A casa nº 70, da Rua da Mata, em Nova Iguaçú, pertence hoje à D. EURÍDICE JOSÉ DA CONCEIÇÃO, que a comprou com o prêmio que recebeu no último sorteio da Prefeitura.

*Para D. Eurídice e seus oito filhos, o talão nº 45.714, da série "A".*

**Valeu um Lar**

O Comerciante é obrigado por lei a fornecer comprovantes de compras!

Não fique constrangido em exigí-los!

V. estará contribuindo para o desenvolvimento da sua cidade e também concorrendo aos 12 milhões de cruzeiros que a Prefeitura sorteará no próximo dia 31 de Dezembro no "Seu Talão Vale Um Milhão"

CAMPANHA DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS E DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

# Conselhos

**Primeiro Plano** — P. M. C.

AS RECOMENDAÇÕES do médico americano dr. Maynard a respeito da alimentação do povo foram publicadas pelo "Jornal da Associação Médica dos Estados Unidos" e resumidas e republicadas em algumas fôlhas cariocas. Dada a importância do problema, pedimos vênia para transcrever mais uma vez os sábios conselhos do doutor. O nosso povo é tão descuidado em geral com a sua alimentação!

Diz o especialista: "A apatia, ou indiferença, é uma das causas principais das dietas inadequadas". E' isso mesmo: ainda ontem, vi tôda uma família pau-de-arara estendida em uma calçada do centro da cidade, ali bem pertinho do "Vendôme", mas apática, sem mostrar o menor interêsse de entrar e comer bem.

Prossegue o dr. Maynard: "Embora haja alimentos em quantidade suficiente, as estatísticas continuam a demonstrar que muitas pessoas não compreendem e não sabem selecionar os alimentos". Está certo: é só dar uma volta nas feiras e nos supermercados para ver que a maioria das pessoas compra, por exemplo, arroz (um alimento pobre) e deixa de lado uma série de alimentos ricos. Quando êste nosso povo irá tomar juízo?!

Reflete ainda o nutricionista americano: "Uma boa dieta pode ser obtida de alimentos tirados de cada um dos grupos seguintes de alimentos: o leite constitui o primeiro grupo, incluindo-se nêle o queijo e o sorvete". Embora modestamente, é assim que sempre pensei. No entanto, ali na Praia do Pinto é evidente que as crianças estão desnutridas, pálidas, magras. Por que? Seus pais não sabem selecionar o leite e o queijo entre os principais alimentos. A solução seria dar-lhes sorvetes, todos os meninos gostam de sorvete. Engano nem todos. Nas proximidades do Bob's e do Morais há sempre bandos de meninos da Praia do Pinto e de outras favelas de Ipanema e Lebion: pois ficam só olhando os adultos que descem dos carros e devoram sorvetes enormes. Posso dizer-lhes que nunca vi uma criança dessas comprando um sorvete.

CITANDO ainda o eminente médico: "A carne constitui o segundo grupo, recomendando-se dois ou mais pratos diários de bife, vitela, carneiro, galinha, peixe ou ovos. O feijão (sic, as ervilhas e as nozes podem substituir a carne). Não é um conselho admirável? E por que os nordestinos, por exemplo, comem carne em tão pouca quantidade? Pelo menos podiam castigar no feijão, e mesmo assim não o fazem mais. Apatia absoluta. Será que o nosso povo não lê jornais? Ou não acredita em médico americano?

Prosseguindo: "O terceiro grupo inclui as frutas e as verduras. Quatro ou mais tipos devem ser incluídos nas refeições diárias. O quarto grupo inclui o pão e os cereais. O dr. Maynard recomenda quatro ou mais pratos diários dêste grupo".

SANTO Maynard! Santos jornais que divulgam as suas palavras redentoras! No entanto, o povo faz ouvidos de mercador para dizeres tão profundos, e come mal, às vêzes até não come nada. Não sou mentiroso e posso garantir que já vi inúmeras vêzes gente que prefere vasculhar uma lata de lixo a entrar em um bom restaurante ou em um mercado moderno. O doutor Maynard de certo teria um colapso se visse uma pessoa a escolher tão mal seus alimentos. Mas nós sabemos (e não contemos isso para os americanos) que é por causa dessas e outras que o Brasil não vai pra frente.

## PAISAGEM

Aida Campos, na película botocuda "O Massagista de Madame"

# Prêmios de viagem

**Artes** — Antônio Bento

JÁ SE sabe que, em relação aos artista e à crítica, o interêsse maior do Salão Nacional de Arte Moderna (o mesmo também se verifica no Salão Geral ou Acadêmico) reside em tôrno da distribuição dos prêmios de viagens ao estrangeiro. Estas recompensas continuam sendo das melhores do mundo, tornando-se para os brasileiros cada vez mais valorizadas, sobretudo depois que o dólar ultrapassou a barreira dos duzentos cruzeiros! E' natural que, persistindo a inflação, êsses prêmios sejam disputados com encarniçamento, travando-se anualmente uma verdadeira batalha entre os candidatos das diversas seções em que se dividem os dois Salões.

Felizmente, para os artistas brasileiros, a arte está aqui paradoxal, mas oficialmente bipartida em moderna e acadêmica, anomalia de que resulta o desdobramento dos prêmios. Foi assim evitada a ominosa prática da atribuição de recompensa aos acadêmicos, o que sistemàticamente ocorria no velho Salão, em boa hora extinto.

NO Salão Moderno, agora aberto, há vários candidatos aos prêmios de viagem ao estrangeiro. Pelo que se adianta nos meios artísticos o próprio Manabu Mabe é um dos pretendentes, embora não seja ainda brasileiro naturalizado. Continuando como cidadão japonês, é evidente que o pintor não tem, por enquanto os requisitos indispensáveis à conquista do prêmio. Pouco importa que haja requerido, há meses a cidadania brasileira. Só quando houver adquirido a naturealização poderá fazer jús à recompensa. Como consequência, o júri não lhe poderá, atualmente, conceder o prêmio pois o pedido do pintor ao Ministério da Justiça, não foi ainda decidido, na forma da lei:

Tivesse obtido previamente a qualidade de brasileiro naturalizado e Manabú Mabe (verdadeiro campeão mundial de prêmios em 1959) seria por certo um candidato muito sério, embora houvesse obtido, há um mês, um prêmio de viagem à França, na Iª Bienal de Paris. Anulará essa bôlsa de estudos o prêmio nacional? Aceitará Manabu a recompensa que lhe foi concedida na capital francesa?

VISITANDO-SE as diversas seções do Salão dêste ano, verifica-se que há um grupo muito bom de candidatos. Reúne nomes como os dos pintores Aloisio Carvão e Ubi Bava entre os abstratos geométricos e Benjamim Silva e Glauco Rodrigues entre os informais. Na seção de gravura, desenho, escultura e artes decorativas a escôlha é ainda mais difícil, pois concorrem Aldemir Martins, Arnaldo Pedroso D'Horta, Rossini Perez, Fernando Pamplona e duas artistas de talento, como Ana Letícia e Renina Katz.

O júri terá assim uma boa lista para fazer, com segurança a sua escôlha que poderá ser realmente uma das melhores dos últimos anos. Candidatos capazes não faltam em 1959.

# Movimento

**Madrugada** — Mister Eco

**1** — Acham-se desaparecidos, desde sábado último, os senhores José Fernandes, proprietário do restaurante-buate "Au Bon Gourmet", e Murilinho de Almeida, cantor e môlho-picante da mesma casa. A última vez em que os citados senhores foram vistos, na festa do colunista social Pedro Muniz, em Salvador da Bahia, davam os mesmos sinais de inusitada euforia, nada demonstrando, pois, que se pudesse desconfiar de rapto ou suicídio. Pelo contrário. Apelidados pelos baianos de "Cosme e Damião da Escócia", os desaparecidos contaram planos de viagens mirabolantes, entre as quais uma de lambreta de roda única ao Pernambuquinho Imortal, a fim de demonstrarem aos mundos o verdadeiro sentido do equilíbrio. A quem lhes souber do paradeiro ou dêles tiver notícia, pede-se encarecidamente não perturbar a gostosa digressão, pois "Au Bon Gourmet" tem trabalhado esplêndidamente na ausência da itinerante dupla.

* * *

**2**) — Sem publicidade, quase em sigilo, contando apenas com algumas notas de última hora de poucos cronistas, estreou João Gilberto o Meia-Noite do Copacabana Palace, sexta-feira última. Ainda assim, bom público subiu as escadarias fantasmagóricas do Tio Otávio para aplaudir o cantor bossa-nova, obrigando-o a voltar à cena nada menos que quatro vêzes. Juãozinho agradou ao público snobe do Copa e Oscar Ornstein soltar a erva em alguns anúncios, a sua temporada poderá ultrapassar os dez dias previstos.

* * *

**3**) — A "boite" Plaza vai tentar empreitada assás perigosa, introduzindo "shows" nas suas noitadas. Sabe qualquer bobó que casa noturna quando se resolve a apresentar espetáculos — ou mesmo atrações — não pode sofrer solução de continuidade. Se o fizer, trabalhará para mesas vazias. Vamos torcer para que isso não aconteça com a "boite" do Senhôrr Lanthos, que promete, já para têrça-feira próxima, um "show" com o cômico Costinha, a vedeta Anilza Leoni — a bela Leoni — e o cantor norte-americano Frank Bartell. Mister Eco recebeu amável convite para um coquetel amanhã, às dezoito horas, na "boite" da Av. Prado Júnior, que servirá para a apresentação do cantor Frank Bartell. Infenso a tais coquetéis por motivos óbvios, a êsse não faltará o Augusto Mister. Está carente de luzes, muitas luzes, sôbre o Bartell.

* * *

**4**) — Os artistas da Rádio Nacional, chefiados por Paulo Pelópidas Gracindo, vão apresentar amanhã no teatrinho Jardel, a comédia "É Proibido Fazer Milagres no Corredor" e solicitaram a augusta presença de Mister Eco entre os espectadores. Muito obrigadinho. A Censura, entretanto, entrou em campo tentando impedir a realização de alguns "milagres", mesmo fora do corredor. Os artistas indignados vão impetrar mandado de segurança, dando o grito de "sossega leão". E conta que a atitude da Censura foi tomada principalmente diante das incríveis chapeuzinhos usados pelo Pelópidas.

* * *

**5**) — Outro cantor norte-americano que vai estourar na praça é o garotão Neil Sedaka, também pianista e compositor. Apresentar-se-á Sedaka no programa "Noite de Gala" e, nos dias 16, 21 e 22, na "boite" Fred's Cantará também num dos cinemas da cidade, em espetáculo que deverá contar com a participação de Nádia Maria, Norma Benguel e as excelentes Irmãs Marinho de há tanto desaparecidas. Por que, meninas? Sedeka tem composições aceitáveis, mas, de parceirada com Howard Green, perpetrou um tal de "Estúpido Cupido" que em matéria de cretinice musical, não dá vantagem a êsses idiotas "Lacinhos Côr de Rosa", que andam por aí lotando tôda gente.

* * *

**6**) — Sexta-feira da semana entrante, sexta-feira trêze foi o dia escolhido para a inauguração da "Boite Treze", situada no número treze da rua Sá Ferreira. Que a mandinga dê certo, são os treze augustos votos de Mister Eco. Hum-hum!

* * *

**7**) — "Aí estão os dois 78 rpm. que são os últimos lançamentos da "Triger" e que apresentam: Pernambuco do Pandeiro e seu Regional com o samba "De Perna Bamba" e o chôro "Vem Amôr", Fernando Costa, um cantor que me parece bem esperançoso e que faz a sua estréia com a sambalada "Obrigado, Meu Deus" e o mambolero "Afinal", com a companhamentos do Trio Guacira". Agradecimentos ao maestro Guio de Morais e muito sucesso para a sua etiquêta, agora contando com a beleza da fadista Tereza de Torga, exclusiva do seu "cast".

* * *

**8**) — Mister Eco prefere não acreditar no propalado motivo que levou o confrade José Fernandes — o Jota Efé — a ser afastado das fôlhas às quais emprestava o brilho de sua inteligência e a sua honestidade. Diz outro confrade em sua coluna — o Catão — em tom de "censta", que o sr. João Calmon teria dispensado o eficiente cronista radiofônico, somente porque êste, em bondade, cometera o desplante de elogiar uma crônica de Mister Eco e também para atender a pedido maroto de um dono de "boite". Doutor Calmon, por quem sois doutor Calmon, vinde a público com esclarecimentos, afim de que não paire sôbre o Augusto Mister — embora involuntàriamente — tão pesado remorso. E José Fernandes que apareça imediatamente para um bate-papo amigo.

* * *

**9**) — A moda, como sabeis, para as senhoras, é de saias curtas. Desfrutável como ela só, entretanto, a Devoradora passou a usar saiotes de tenista. É o fim da picada que se aproxima, mas vamos pr'a frente que atrás vem gente.

* * *

**10**) — No mais, a cantora Marisa Barroso estará estreando hoje como atração dominical do Texas-Bar. ● Agradecimentos às Revistas do Rádio e do Esporte ● Gina Montez, ex-Glória Nórton, fazendo sucesso agora em Bombaim ● Têrça-feira, inauguração da "boite" Alfama com Rosária Meireles ● Fracassou, sábe-se lá por que, o coquetel dos jogadores de polo, sexta-feira última, no Black Horse. Quase ninguem. ● Em benefício da ABR, a estréia de Billy Eckstine. ● Hoje, às dezessete horas, chá dançante de brotos na "boite" Arpege. ● Estrondoso sucesso a estréia de Elizete Cardoso em Buenos Aires, onde atuará durante um mês. ● Animadíssimos os carnavais sexta-feirinos da "boite" Plaza. ● Parece que chega, pois não? Então, tá.

Flávio Rangel e Guarnieri, diretor e autor de "Gimba", em Portugal

# Peça favores

**Astrologia** — Prof. Mirakoff

HOJE, 8 (domingo) — Impróprio para viagens, com boas oportunidades românticas e disposições bucólicas. Amanhã — Bom para viajar, pedir favores e iniciar empreendimentos de vulto. Nas corridas da Gávea de hoje as pontas prováveis serão: 1, 2, 7 e 8, e as duplas: 14, 24 e 44.

**ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:**

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números prováveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

**ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)**
Distraia-se sem contudo se exceder nos gastos, evitando principalmente preocupações futuras e transferências de responsabilidades. 9, 10 e 11; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Suas possibilidades estão favoráveis nos setores financeiro e amistoso. 6, 9 e 22; 14, 22 e 24 (horas e números).

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquários)**
Problemas sentimentais estarão em foco e busque aprimorar-se nas maneiras sociais. 8, 9 e 10; 11, 12 e 23 (horas e números).
— A evolução é necessária e será imposta para o seu próprio bem; procure adaptar-se melhor aos ambientes novos. 10, 18 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)**
Não sobrecarregue sua mente com problemas que somente o tempo resolverá. Tensa fé e tudo sairá bem. 9, 10 e 11; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Não se precipite aos acontecimentos porque êles estarão melhor na sua marcha lenta. 9, 10 e 20; 14, 123 e 24 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)**
Não precisará precipitar-se aos acontecimentos porque os fatos virão ao seu tempo e com possibilidades felizes. 9, 10 e 21; 11, 12 e 13 (horas e números).
— Feche a sua mente aos ruídos perturbadores de seus interêsses e caminhe com passo firme. 9, 14 e 15; 11, 13 e 24 (horas e números).

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)**
Com o auxílio da criatura amada poderá vencer as dificuldades atuais. Busque-a e estará livre de perigos. 9, 10 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Ouça a voz de seu temperamento e estará mais bem disposto a enfrentar as situações embaraçosas do momento. 8, 9 e 10; 11, 12 e 23 (horas e números).

**ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)**
Faça seu dia feliz estando em contato com pessoas jovens, alegres e otimistas porque haverá infiltração natural dessas fôrças renovadoras. 9, 14 e 21; 12, 22 e 24 (horas e números).
— Aproveite a boa disposição de hoje e trabalhe mais um pouco do tempo normal, organizando sua vida para amanhã. 9, 10 e 21; 11, 13 e 24 (horas e números).

**ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)**
Centralize sua atenção ao lar, embora incubra um pouco seu interêsse. 9, 10 e 12; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Adote uma atitude reservada em questões financeiras e aceite tôda sorte de explicações sôbre novas atividades no setor do trabalho. -9, 20 e 21; 13, 14 e 24 (horas e números).

**ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)**
Procure unir seus interêsses com os da criatura amada e terá novas oportunidades de ser feliz. 18, 19 e 20; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Os interêsses do trabalho deverão sobrepujar qualquer um, muito embora não deva esquecer seus deveres pessoais de boa alimentação e repouso. 15, 16 e 17; 11, 14 e 2v (horas e números).

**ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)**
Trace seus planos de fim-de-semana e terá maiores oportunidades de realizar o que deseja. 9, 10 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).
— Não se aproxime dos que detesta, mas aumente seu ambiente social com os elementos afins no temperamento e aspirações. 14, 15 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).

**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)**
Os sonhos que sempre teve em mente serão coroados de êxitos graças à colaboração de pessoa afeiçoada. 7, 20 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Continue na sua rota de seguros pessoais e assistenciais à pessoa amada e terá um futuro como espera. 6, 7 e 21; 11, 12 e 13 (horas e números).

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)**
Vença os males com os bons remédios psíquicos e terá ainda muito que conquistar para vencer como deseja. 9, 10 e 11; 13, 14 e 22 (horas e números).
— Estude um pouco mais as vantagens de uma vida dedicada ao bem e ao amor e tudo lhe sorrirá como pretende. 11, 12 e 13; 14, 15 e 16 (horas e números)

**ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)**
Torne-se lembrado fazendo visitas e procurando parentes e amigos antigos. 9, 10e 22; 13, 14 e 32 (horas e números).
— Seus problemas pessoais deverão passar por uma fase de renovação e de acôrdo com os seus interêsses atuais. 9, 14 e 20; 13, 15 e 24 (horas e números).

# Balanço

**Teatro** — Paulo Francis

AS poucas novidades de fim de ano, a estréia de "O Mambembe", de Artur Azevedo, um "D. Juan", do TNC e mais miuçalha do TBC, já permitem um balanço dramatúrgido de 1959.

Não resta dúvida que Gianfrancesco Guarnieri, pelas oportunidades que teve, com "Gimba" e "Êles Não Usam Black-Tie", e pelo que revelou em qualidade, domina o panorama. Isso não quer dizer, necessàriamente, que êle vá ser premiado pela Prefeitura ou pela Associação de Críticos, pois os prêmios conferidos por essas entidades raramente têm alguma coisa que ver com a realidade artística da cidade: são dados aos favoritos dos juízes. Constituem uma "ação entre amigos".

Mas pouco importa. Para quem conta, para quem consegue viver decentemente sem ser através da publicidade barata, da honraria conseguida por meios desonestos, o ano é de Guarnieri. Sua consciência da situação política brasileira, seu senso de responsabilidade moral e seu talento para a caracterização e o diálogo legìtimamente teatrais, lhe asseguraram essa eminência.

HOUVE, porém, muita produção excelente, ainda não vista. "Cristo Proclamado", de Francisco Pereira da Silva, foi incluído no repertório do Grupo dos 7, e é tida como a melhor peça brasileira por Gianni Ratto, um de nossos poucos artistas estrangeiros que não vieram "fazer o Brasil"

Jorge Andrade ganhou metade do prêmio do Instituto do Livro. É um consôlo pensar que, no passado, sua qualidade não lhe renderia cinco mil réis. "A Vereda da Salvação" é um texto de grande fôrça dramático-expressionista, que mantém, entretanto, alicerces no drama social que o autor cultivou no passado. É uma questão de tempo para que seja encenada. Aliás, tanto a peça de Jorge Andrade como a de Francisco Pereira da Silva oferecem dificuldades de elenco quase intransponíveis, que levam as companhias conscienciosas a hesitarem em encená-las, sem um amadurecimento, uma preparação maior.

Também Nélson Rodrigues e Antônio Callado produziram obras. A de Callado, "Amadeu Sem Remorso" não conheço, mas a produção passada do autor dá-lhe um crédito de confiança Quanto a "O Bôca de Ouro", de Nélson Rodrigues, é de um bicheiro e de suas mulheres, em que o dramaturgo se excede a si próprio em autenticidade carioca. Lamentàvelmente, nenhum dos dois autores foi sequer considerado pelos juízes do Instituto do Livro.

CLEBER Fernandes veio inaugurar uma linha psicológica de tons mórbidos, que tem marcado parte do drama americano e francês nos últimos tempos. O fato de que difere dos outros autores, como êles diferem entre si, é mais uma prova da vitalidade e da variedade da dramaturgia brasileira que está surgindo.

**Registro**

1767 — Nasce, em Vila Rica, Maria Dorotéia Joaquina de Seixas, a Marília de Dirceu.
1799 — São executados em Salvador João de Deus Nascimento, Lucas Dantas e Luís Gonzaga das Virgens, principais responsáveis pela Inconfidência Baiana.
1812 — Nasce, no Rio de Janeiro, Justiano José da Rocha.
1822 — Combate de Pirajá, primeira vitória das fôrças brasileiras nas lutas da Independência na Província da Bahia
1827 — Nasce, em Bordeaux, José Bonifácio.
1854 — Nasce, no Maranhão, Teófilo Dias.
1863 — Nasce, em Santa Catarina, Lauro Müller.
1881 — Primeira ascensão aerostática de Júlio Ribeiro de Sousa.
1925 — Morre, no Rio de Janeiro, Domício da Gama, membro da Academia Brarileira de Letras.
1958 — Morre o general José Meira de Vasconcelos.

## ANIVERSARIOS:

**FAZEM ANOS HOJE**

**SENHORES**

Leandro Maciel; Alvaro Cunha Melo; Júlio C. da Silva; Carlos O. Brandão; José Dias da Cruz; Armando Serzedelo Correa; Antônio Gomes; Jorge Posa de Faria Barbosa; Durvalino Ribeiro; Plinio Mendes; Aron Neumann; Daniel Rodrigues Pereira; Alvaro Fernandes Pereira; Aldo Taranto; Germano Valença; Celso Rosa; Perilo Galvão Fererira; Henrique Casini; Miguel Chaves; Fernando Amaral e Luis A. Nogueira Pôrto.

**SENHORAS**

Fernanda Amaral; professôra Araci de Toledo Andrade Garcia; Alice Bittencourt; Alda Brito de Andrada; Antonieta Laranja; Maria de Lourdes Paes Leme Lessa; Herondina Lage Cardoso e Luisa Barcelos Frois.

**FAZEM ANOS AMANHA**

**SENHORES**

Dr. Orlando de Mendonça Moreira; José Armando d'Afonseca; Jaime Alves Maia; Anibal Ferreira Rosa; Geraldo Carlos Serafim; Carlos Vieira Lima; Quintino Lima; Alfredo Tomé; eng. Armando Godó Filho; Otaviano Alves Vale; Geraldo Sampaio de Sousa; Valdemiro Francisco Gomes Feliciano Jorge de Araujo; Alvaro Ladeira; Armindo Simas; Antônio Alves de Abreu; Desidério Tibiriçá.

— Faz anos hoje o sr. Fábio de Castro Neves.

**SENHORAS**

Norma Martins Fererira; Alcinicio de Abreu; Maria Carolina Rodrigues Alves Bodestein; Itala Vera Celeida de Sousa Lima.

## CASAMENTOS

Com a senhorinha Valdivia Ribas da Costa, casa-se no dia 28 do corrente, o sr. Oldemar Silveira Lima. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja de São Januário e Santo Agostinho, à Rua São Januário, em São Cristóvão, onde os noivos receberão cumprimentos.

## FORMATURA

**BAILE DE FORMATURA** — Nos salões do Clube Ginástico Português será realizado no dia 14 do corrente, a partir das 23 horas, o baile de formatura dos bacharéis de 1959 da Faculdade de Direito Cândido Mendes. Os convites para essa festa serão individuais, não valendo os que forem distribuidos em referência às solenidades de colação de grau.

## HOMENAGENS

Prof. Fernando Abelheira — Realiza-se no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 12 horas, no restaurante da ABI, o almôço em homenagem ao prof. Fernando Abelheira, comemorativo de seus 30 anos de serviço público e terceiro de consultor jurídico do Ministério do Trabalho. As listas de adesão poderão ser encontradas no Ministério do Trabalho, s/ 845, na LBA (Av. Gen. Justo n. 275), s/ 803, com o sr. Sampaio e no IAPC (Rua México 128, 9.º andar) no gabinete do procurador geral.

## RECITAIS

O pianista Arnaldo Estréla, encerrará a temporada de 1959 da Juventude Musical Brasileira — Setor do Distrito Federal, com um concêrto no Teatro Municipal, no domingo, dia 22 de novembro, às 10 horas, onde apresentará o Carnaval de Schumann e outras peças de Chopin, Mignone, Vila-Lobos, Debussy e Prokofieff.

## VIAJANTES

Chegará ao Rio, no próximo dia 23, o sr. Clarence L. Sturm, presidente do Lions Internacional, que se demorará durante alguns dias. No dia imediato, terça-feira, às 16 hs, no 7.º and. da ABI, o sr. Sturm dará uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando fará declarações a propósito de sua viagem e das finalidades do organismo que dirige.

## CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio da Fundação Philippe, entidade destinada a prestar serviços sociais, assistenciais, culturais, etc., com sede em Curitiba, o escritor e filósofo Sri Sevânanda Swami pronunciará, no horário das 17 às 19 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, uma série de conferências subordinadas aos temas e nos dias a seguir relacionados:

1) Terça-feira, 10 de novembro Profecias e Advertências sôbre "O que vem aí"; 2) terça-feira, 17 de nov. "União dos Crentes, ou Comunismo?"; 3) sexta-feira, 20 de nov.: "O Fator Desprezado e o Crime Social"; 4) terça-feira, 24 de novembro: "Ioga e Cristificação" (A Via Mental e a Via Cardíaca); 5) quarta-feira, 26 de novembro: "A Ciência dos Milagres e o seu Ministério"; 6) sexta-feira, 27 de novembro: Perguntas e Respostas.

**Bazar Holandês**

Brinquedos japonêses importados

Velocípedes, bicicletas, bonecas, berço etc. a preços excepcionais

RUA DA ALFÂNDEGA, 162

Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

**LICEU IMPÉRIO**

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

# Troca de canaís

**Rádio e TV** — Nestor de Holanda

A NOTÍCIA divulgada, em primeira mão, por esta coluna, já há alguns dias, pode, hoje, ser confirmada: o Ministério da Viação tirou o Canal 2 da Rádio Nacional, cedendo-o à Mayrink Veiga Por outro lado, deu o Canal 7 para a Nacional e vai conseguir a liberação dos dólares, para que a PRE-8 trate de importar sua estação de TV. Êste, pelo menos, foi o acôrdo feito...

O motivo da troca é puramente técnico. A direção das Associadas pretende usar a antiga emissora instalada no Pão de Açúcar, para pôr em ação a TV-Mayrink Veiga. Mas aquêle transmissor não pode funcionar no Canal 7. Uma vez feita a transferência, as Associadas poderão mudar a velha estação da TV-Tupi para o Sumaré, e, em pouco tempo (logo no comêço de 1960), a TV-Mayrink estará no ar. E' sempre assim: quando se precisa de alguma coisa, nesse setor, a bomba arrebenta na mão da Rádio Nacional. .

De qualquer maneira, é preciso, agora, que as televítimas tenham muito cuidado com as antenas de seus receptores Falo por experiência própria. Andei pegando a TV-Continental no lugar do Canal 7. Como não havia emissora naquele ponto, pouco me incomodei. Com a notícia da troca, porém, tomei as devidas providências. Sim, porque os dólares da SUMOC sendo mesmo liberados para a Rádio Nacional, uma vez que o embaixador Assis Chateaubriand prometeu concordar, o defeito da antena lá de casa iria criar confusão dos diabos. Iria misturar Nacional e Continental, durante o dia todo. Na hora em que Milani fôsse cantar, por exemplo, surgiria a orquestra da PRE-8 e o rapaz seria capaz de virar bom cantor...

Mas, por outro lado, no caso de um quadro como aquêle que Manuel de Nóbrega realiza, às sextas-feiras, nas Laranjeiras, a imitar um ventríloquo, poderia dar em confusão.

Repentinamente, Nóbrega surgiria com o Canarinho numa perna e Paulo Gracindo na outra...

## Mundial

VÊM ocorrendo alguns desentendimentos na emissora da nova religião fundade pelo Irmão Zarur. Consta que o piedoso apóstolo à paisana propôs a demissão de todos os diretores da estação e que, em lugar das cartas entregando os cargos, os pseudo-demissionários apresentaram papeis que provam ser materialista demais o crente administrador da Boa-Vontade...

Depois de ficar o dito por não dito, o Irmão Zarur concordou com o Sindicato dos Radialistas em dar estabilidade a todos os antigos funcionários da Mundial e, agora, faz apêlo aos fiéis, para que não deixem o canal de sua estação ser transferido para Brasília. E seus fiéis estão orando...

## Trindade

ZÉ, o cômico baixinho e muito engraçadinho, está realizando excursão pelo sul do país. Estêve, há paucos dias, na cidade de Livramento, no Rio Grande do Sul, a qual, como se sabe, fica exatamente na fronteira com o Uruguai. Atravessando-se a avenida central, chega-se a Rivera, no pais amigo. E Zé Trindade fêz justamente isso: atravessou a rua e passou telegrama aos colegas da Mayrink Veiga:

"Grande sucesso, aquí no Uruguai..."

## Comédia

OS RADIATORES da PRE-8 se organizaram, e, a partir de amanhã, estarão funcionando, no Teatro Jardel, com um teatro das segundas-feiras. Vai ser encenada a peça de Edgar G. Alves — "É proibido fazer milagres no corredor". Trabalharão Paulo Gracindo, Roberto Faissal, Graziela Ramalho, Domício Costa. Haydée Fernandes, João Zacarias, Castro Gonzaga, Carlos Henrique, Valdir Fiori e o garôto Preguinho. E Lourdes Maier será a atriz convidada, especialmente, para participar dos espetáculos, cuja direção será de Silva Ferreira.

## Itinerário

PELA NACIONAL, às 18.30, o "A felicidade bate à sua porta", transmitido, diretamente, de Jacarepaguá. ● — O programa "Ópera completa", da Rádio Ministério da Educação, apresentará, a partir das 17 horas, "Dido e Enéas", de Purcell, e "Idomeneo", de Mozart. Comentários de Zito Batista Filho. ● — Amanhã, às 21 horas, palestra do prof. Andrade Murcy sôbre Tomas Terám e a música brasileira. ● — A Rádio Globo promoverá amanhã, às 21 horas, em seu auditório, a "Primeira noite do jazz" ● — Às 21,35 na TV-Tupi, o filme "Vem cá, Deme!" ● — E amanhã no "Grande Teatro da TV-Tupi", a peça "O pecado original", de Jean Cocteau, com Henriette Morineau, Margarida Rei, Nathalia Timberg, Paulo Padilha, e Oscar Felipe. Direção da própria Henriette Morineau.

## HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 17,15 — Gincana; 18,10 — Boliche Infantil; 18,40 — Disneylândia; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lasoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno

●

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Teatrinho; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfa; 21,00 — Novelândia; 22,00 Imagens dos sete dias; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

●

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; 18,00 — Grande vesperal; 18,55 — Jóias do Ballet; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue.

**SEGUNDA-FEIRA**

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

●

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Ai, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Vale tudo; 22,00 — Atualidades; 22,20 — Conto em cena; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

●

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — Nat Kin Cole; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

## Amarildo . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

te fulminou, sem chance para Zé Maria, que se jogara para o lado esquerdo: a bola entrou no centro.

No segundo tempo, quando faltavam 10 segundos para acabar o jôgo, Amarildo serviu a Paulinho na entrada da área e o centro-avante driblou Jacaré, avançou, driblou o goleiro Zé Maria que saíra, parou a bola, e, calmíssimamente, mandou-a às rêdes, completando o marcador.

**OS MELHORES**

No Botafogo, Manga estêve perfeito. Dos zagueiros, Nilton Santos em primeiro plano, Cacá e Ronald bem e Chicão mal, tornando-se muito mal após contundir-se. No meio de campo, Pampolini estêve sempre em plano muito superior a Macalé. No ataque, Amarildo a primeira figura, numa atuação deslumbrante. Garrincha e Paulinho excelentes, e Zagalo em plano inferior.

No Bonsucesso, o melhor foi o goleiro Zé Maria, embora tomasse três gols. Dos zagueiros, só Renato escapou, dominando Zagalo e entregando bem a bola. Severiano ficou tonto no meio da área, ora perdendo para Amarildo, ora para Paulinho; Jacaré foi feito gato-sapato por Garrincha. Antonio, algo violento, e Brandãozinho, ambos no meio de campo, estiveram bem, ao passo que no ataque Russo, Iedo e Artoff atuaram a contento, mas Artoff, sempre presente nos lances de área, pecou pela péssima pontaria.

**JUIZ E DETALHES**

O sr. Eunápio de Queirós, que dirigiu o jôgo, falhou em várias marcações, mas falhou gravemente numa: o pênalte clamoroso de Brandãozinho em Amarildo, logo no comêço do jôgo.

LOCAL — Laranjeiras.

QUADROS — Botafogo: Manga; Cacá, Ronald, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Macalé; Garrincha, Paulinho, Amarildo e Zagalo.

Bonsucesso: Zé Maria; Renato, Severiano e Jacaré; Antônio e Brandãozinho; Augusto, Russo, Artoff, Hélio e Iedo.

Preliminar: Botafogo 3x0.

**PINTURAS EM TECIDOS**
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

**PAULO E LOURDES**

*Radiatores fazem teatro*

**PRECISAM-SE**

*3 Escriturárias com prática e apresentação, e*

*1 Auxiliar de Contabilidade com prática de lançamentos.*

Dirigir-se ao Departamento Pessoal da

Navegação Aérea Brasileira S/A.
Av. Churchill, 109 – 2.º andar

HOJE — METRO — 4 ULTIMOS DIAS!
O ULTIMO FILME DE MARIO LANZA
Technicolor — Pela Primeira Vez
ZSA ZSA GABOR

**SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS**

**SEDE PRÓPRIA: RUA CAMERINO N.º 128 — 10.º ANDAR**

**Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1959.**

Em face das alterações ocorridas no curso do TEMARIO DE REIVINDICAÇÕES, a Diretoria dêste Sindicato resolve tornar sem efeito a convocação da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para às 12 e 13 horas do dia 17-11-59 e baixar o seguinte

EDITAL

**Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 9 de novembro, às 17 e 18 horas, respectivamente, me primeira e segunda convocações, em sua sede social na Rua Camerino, 128, 10.º andar, para tratar da seguinte,**

**ORDEM DO DIA:**

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior.
2.º — Leitura da minuta do acôrdo salarial
3.º — Leitura da minuta do contrato coletivo de trabalho.
4.º — Apreciação e homologação do acôrdo e contrato.

**WALDIR GOMES DOS SANTOS**
Presidente

**SINDICATO NACIONAL DOS COMISSÁRIOS DA MARINHA MERCANTE**

RUA DO OUVIDOR, 32 SALAS 2 E 3
Telefone: 23.0813 — Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL

**São convidados todos os sócios quites em em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 9 do corrente, (segunda-feira), às 13 e 16 horas, em 1a. e 2a. convocação, respectivamente, com a seguinte ordem do dia:**

1a.) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
2a.) Apreciar e Homologar o Contrato Coletivo de Trabalho e o Têrmo do Acôrdo Salarial.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1959.

**NILTON DE OLIVEIRA MELLO, Presidente.**

Françoise ARNOUL — Massimo GIROTTI
ASFALTO
UM ESTARRECEDOR RETRATO DA MOCIDADE DE HOJE!
PRODUÇÃO FRANCIS LOPEZ • FILMEL • MARS • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Amanhã 2, 4, 6, 8, 10 HS
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE — COLONIAL

## Pinheiro . . .

(Conclusão da 9.ª página)

**WILSON ACUARDA**

Wilson Bauru, um dos excelentes atacantes do momento e que em São Paulo era o vice-líder dos artilheiros, ainda está "amadurecendo" nas Laranjeiras. Zezé Moreira vem preparando o centro-avante a cada treino para que êle seja o melhor comandante de ataque do país, o que é possível, já que Wilson tem raro senso de oportunidade.

O jogador, atualmente na reserva do time, falando ontem à reportagem, disse: "Ainda não estou no time de cima, pois Valdo é o dono da posição com muita justiça, e amanhã êle vai testar mais uma vez sua artilharia. Vai fazer gol, isso tenho certeza, e o América que se cuide, pois o time vai sair de campo com intensa alegria Vamos torcer para essa vitória, pois o Fluminense será campeão".

**PINHEIRO CHEGOU**

Até às primeiras horas da tarde, o ambiente em Alvaro Chaves era de expectativa pelo retôrno de Pinheiro, que fôra a Campos assistir aos funerais de seu genitor, notando-se inclusive o nervosismo do técnico Zezé Moreira na porta do clube.

Mas logo após, o ambiente turvo se desanuviava com a chegada do zaguiero Pinheiro, que se apresentou ao técnico para jogar esta tarde contra o América.

## "DOMINGO DO SAMBA"

A Ala da Bateria do GRES Mocidade Independente, promoverá hoje, a festa de seu batizado, tendo como padrinho a Ala da Bateria do GRESU, da Capela. A programação dêste "Domingo do Samba" compreende: (1ª parte) às 9 horas missa em Ação de Graças a todos os moradores do bairro, a ser realizada na igreja de Nossa Senhora das Graças, ao lado da estação de Padre Miguel. Depois da missa (2ª parte do programa) haverá concentração na sede do GREIB, na Rua General Gomes de Castro, 33. As 13 horas ali será servido um suculento "angu à baiana", preparado pela especialista d. Germana. Das 19 às 20 horas será efetuada a cerimônia do batismo. Das 20 às 22 horas, "grande show".

## REVISTA BRASILEIRA DE POLITICA INTERNACIONAL

Acaba de sair o nº 7 da "Revista Brasileira de Política Internacional", edição trimestral do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais — IBRI (Av. Treze de Maio, 23, sala, 1204, Rio). Este número em suas mais de 200 páginas de matéria, artigos assinados pelo embaixador João Carlos Muniz (sôbre o "Significado da Operação Pan-Americana"); prof. Haroldo Valadão ("O Direito de Espaço Interplanetário); B. K. Nehru, embaixador indiano, acêrca da "Assistência Econômica Internacional"; Geraldo Cavalcanti, brasileiro a serviço da ONU, sôbre a sua recente "Missão no Togo"; e do economista paraguaio Vitor A. Pane, sôbre as "Fontes de Financiamento Internacional". Como de costume, a Revista traz ainda as seções de Resenha, na qual merece destaque o concurso de ensaios sôbre problemas internacionais, recentemente instituido pelo IBRI.

Presentes ÚTEIS
LUVARIA GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO 38 — RUA DO OUVIDOR, 185

## Há um . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

*entra Lucas; 2 entra Ademar; 3) entra Nilton Santos passando Ronald para quarto zagueiro e entrando Jorge ou Floriano na chamada zaga central.*

*Mas o dr. René Mendonça disse ter esperanças de que Chicão possa jogar.*

**BÔLOS ARTÍSTICOS**
Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

AMANHÃ — REX — ALASKA — PIRAJÁ — BOTAFOGO — FLORIANO — ESKYE — LEOPOLDINA
HORARIO 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10
United Artists — História de Georges Simenon — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ASSASSINO DE MULHERES («INSPECTOR MAIGRET»)
JEAN GABIN — ANNIE GIRARDOT — LUCIENNE BOGAERT — JEAN DESAILLY
Direção: JEAN DELANNOY — Produção: J. P. GUIBERT
Baseado em "MAIGRET TEND UN PIEGE"
4ª feira BELMAR — MOÇA BONITA — 6ª FEIRA POLITEAMA — AVENIDA — ABOLIÇÃO

Amanhã — PALACIO — ROXY — AMERICA — IMPERATOR
HORARIO 2 - 4,30 - 7 - 9,30
DOROTHY MALONE — ERROL FLYNN NO SEU ULTIMO FILME PARA A WARNER!
A ESCANDALOSA VIDA INTIMA DE UMA ESTRÊLA DE Hollywood
O GÔSTO AMARGO DA GLÓRIA (TOO MUCH, TOO SOON)
DIREÇÃO DE ART NAPOLEON
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ — ODEON — SÃO JOSÉ — RIAN — LEBLON — CARIOCA — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ODEON-NITERÓI
HORARIO 2-4-6-8 e 10 hs.
VICTOR MATURE — YVONNE DE CARLO
TIMBUCTU
GEORGE DOLENZ — JOHN DEHNER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — United Artists — Direção: JACQUES TOURNEUR
5ª FEIRA LEOPOLDINA

HOJE — RIVIERA — ART-PALÁCIO — ART-PALÁCIO
AMANHÃ — ART-PALÁCIO
ALBERTO SORDI — SYLVA KOSCINA
O CHANTAGISTA MAIS ENGRAÇADO DO MUNDO!
ELE LADRÃO, ELA GATUNA
2ª semana de SUCESSO em COPACABANA!
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — LUIGI ZAMPA

Amanhã — AZTECA — CINEAC — RIVIERA — NACIONAL — REGÊNCIA — GUARACY
A PARTIR 5ª FEIRA — FLUMINENSE — ORIENTE — PENHA — PARAISO
Amante bestial? Assassino impiedoso? Super-espião? Monstro sanguinário?
O GORILA EM CONFLITOS ALUCINANTES
LINO VENTURA — BELLA DARVI — CHARLES VANEL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Aguardem! MARINA VLADY em "Você, o Veneno" EMOÇÃO! SUSPENSE!

AMANHÃ — IDEAL — IPANEMA — TIJUCA — BELMAR — MADUREIRA — BRAZOPEINA
2-4-6-8 e 10 hs.
5ª feira D. PEDRO — 6ª FEIRA IMPERIAL
O CRISTO DE BRONZE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
Direção: MINORU SHIBUYA — Produção: KIYOSHI TAKAMURA

ÓPERA — PRAIA DE BOTAFOGO, 340 — LIVIO BRUNI
FLÓRIDA — LIVIO BRUNI
SÃO PEDRO 30-4181
AMANHÃ
誰でも笑い転げる
ISTO QUER DIZER:
É A MELHOR COMEDIA DO SECULO!
Paramount apresenta
JERRY LEWIS
"O REI DOS MÁGICOS"
"The Geisha Boy".
BELÍSSIMOS E EXÓTICOS CENÁRIOS DO JAPÃO EM TECHNICOLOR
co-estrelas: MARIE McDONALD · SESSUE HAYAKAWA — Produção por JERRY LEWIS — Dirigido por FRANK TASHLIN — VISTAVISION
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

# MADAGASCAR TEM 'SOBRAS': 'DERBY CLUB'

## *Programa de quinta-feira*

**1º PAREO — às 14 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Typhoon's Daughter | 4 | 52 |
| 2 Mariska | 2 | 60 |
| 2—3 Mirza | 1 | 52 |
| 4 Joraie | 7 | 54 |
| 3—5 Luzitana | 3 | 54 |
| 6 Loranga | 5 | 56 |
| 4—7 Real Delight | 6 | 54 |
| 8 Jutlândia | 8 | 54 |

**2º PAREO — às 14,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Vatinga | 3 | 56 |
| " Viva! | 9 | 52 |
| 2—2 Tamisa | 4 | 56 |
| 3 Betty | 2 | 54 |
| 3—4 My Lady | 5 | 58 |
| 5 Kemata | 7 | 58 |
| 4—6 Terpsícore | 1 | 56 |
| 7 Altema | 8 | 56 |
| 8 Alentejana ... (●) | 6 | 56 |

(●) — ex-Arácia.

**3º PAREO — às 15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Jumba | 5 | 56 |
| " Vereda Tropical | 6 | 56 |
| 2—2 Borboleta | 4 | 56 |
| 3 Quetalona | 2 | 56 |
| 3—4 Urville | 1 | 56 |
| 5 Lily Rose | 8 | 56 |
| 4—6 Kobyla | 9 | 56 |
| 7 Miss Elegante | 3 | 56 |
| 8 Lousiane | 7 | 52 |

**4º PAREO — às 15,30 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Hunding | 6 | 60 |
| 2 Urânio | 1 | 50 |
| 2—3 Palladium | 7 | 52 |
| 4 Dimanche | 8 | 58 |
| 3—5 Gandulo | 5 | 50 |
| 6 Moderno | 3 | 60 |
| 4—7 Tristão | 2 | 50 |
| 8 Sea Prince | 9 | 54 |
| 9 Gudrum | 4 | 50 |

**5º PAREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Mirabeau | 7 | 56 |
| 2 Xiço | 8 | 56 |
| 2—3 Mitsouko | 3 | 56 |
| 4 Landgu | 9 | 56 |
| 5 Saxe | 2 | 56 |
| 3—6 Sputnik | 1 | 56 |
| 7 Retruco | 11 | 56 |
| " Rei Mouro | 10 | 56 |
| 4—8 Horário | 5 | 56 |
| 9 Haritan | 4 | 56 |
| " Tordo | 6 | 56 |

**6º PAREO — às 16,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00 — BETTING**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Navegador | 6 | 56 |
| 2 Urural | 8 | 56 |
| 2—3 Klang | 2 | 56 |
| 4 Don Secundo | 9 | 56 |
| 3—5 Comanche | 4 | 56 |
| 6 Loureiro | 1 | 56 |
| 7 Saint Emilion | 10 | 52 |
| 4—8 Jungle Crier | 7 | 56 |
| 9 Divinum | 5 | 56 |
| 10 Jonlin | 3 | 56 |

**7º PAREO — às 17,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Noguette | 2 | 56 |
| 2 Kovidara | 9 | 56 |
| 2—3 Helen Blair | 5 | 52 |
| 4 Diadem | 6 | 52 |
| 3—5 Campeche | 7 | 52 |
| 6 Javolá | 8 | 54 |
| 4—7 Tunisia | 1 | 56 |
| 8 Dama Oriental | 3 | 58 |
| 9 Mme. Senatore | 4 | 50 |

**Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING**
**8º PAREO — às 17,40 Horas — 1.300**

| | Ks | |
|---|---|---|
| 1—1 Grave | 11 | 56 |
| " Guarda | 5 | 56 |
| " Quarral | 2 | 52 |
| 2—2 Vingo | 12 | 56 |
| 3 Avilar | 4 | 52 |
| 4 Imperato | 7 | 54 |
| 3—5 Jacyrnos | 3 | 52 |
| 6 Garden | 9 | 52 |
| 7 Tiger | 6 | 52 |
| 8 Titâmco | 8 | 52 |
| 4—9 Kamias | 10 | 50 |
| 10 Continental | 13 | 58 |
| " Recreio | 2 | 52 |
| " Entrerriano | 14 | 54 |

## O Diário Carioca APONTA

| Páreos | Duplas |
|---|---|
| 1.º Esquimó — Challenge — N. Prince .... | 13 |
| 2.º Lord Diamante — Estilete — Rei Mago | 23 |
| 3.º Orange — C. Choice — Urujaia .... | 13 |
| 4.º Zuzuca — Vaivem — Love Affair .... | 13 |
| 5.º Verdugo — Afortunado — Madagascar . | 12 |
| 6.º Zêo — Culminante — Volpone .... | 12 |
| 7.º Glenmore — Alight — Montehostil .... | 13 |
| 8.º Bôa Vista — Eole — Jack Fruit .... | 12 |

## Lembretes

**1.º PAREO**
ESQUIMÓ ficou na vez e levará grande esfôrço no Exato. N. Prince entrou em forma e já está correndo o que sabe.

**2.º PAREO**
REY MAGO volta melhor, e agora, largando da "pedra" 3, tem mais chance.
ESTILETE melhorou algo e já pode dar trabalho

**3.º PAREO**
ORANGE rende muito mais na areia. No tapete, o páreo fica mais duro.
URUJAIA reaparece melhorada e vai correr mais

**4.º PAREO**
VAIVEM correu bem outro dia e na grama tem muita chance
NARCISSUS entrou em forma, e gosta de atuar no tapete

**5.º PAREO**
MADAGASCAR aparenta "sobrar" na turma. Se não sentir de uma das mãos...
VERDUGO é grande adversário da parelha quatro

**6.º PAREO**
ZÊO agora ficou na vez. Cada dia melhor e vai pagar poule.
CULMINANTE é o principal adversário de Zêo

**7.º PAREO**
GLENMORE, que perdeu para Arlechino, mesmo com 60 quilos, é a fôrça do páreo
MONTEHOSTIL é sério adversário de Glenmore

**8.º PAREO**
BOA VISTA venceu a galope, há alguns dias. Se confirmar aquela performance dificilmente perderá.
UBATIM continua "usindo" e pode chegar colocado.


**SARNA**

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

**Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
**Doenças Sexuais do Homem**
Rosário 98 — Das 13 às 16 horas

**Dr. Joaquim J. Ferreira**
CIRURGIA - HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 24 — 10º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5499
Residência: 58-8816


## Verdugo: maior rival da parelha

**Agradou à "corujada" o exercício de Madagascar para o Grande Prêmio "Derby Club" — prova principal do programa de hoje na Gávea. O filho de Mab floreou 215" para a distância de 3040 metros, suavemente, deixando a impressão de que recuperou sua antiga forma.**

O pilotado de Luís Diaz, terá, ainda, em Voltigeur um "faixa" de qualidade, uma vez que o filho de Volage tem classe para derrotar os adversários. Com a atuação de outro dia, no "handicap" realizado em pista de areia, o filho de Volage deve ter "adiantado" o suficiente para, pelo menos, figurar nessa turma. Voltigeur aprontou 1000 metros em 63"1/5, bem, deixando antever uma boa exibição nos quatro quilômetros do "Derby Club".

**ADVERSÁRIOS**

Sòmente Verdugo e Afortunado têm possibilidades de enfrentar com sucesso a parelha do «stud» Seabra. O filho de Notícia volta com um trabalho de 207» 3|5 para os 3.040 metros e aprontou 77» nos 1.200 metros com sobras». Afortunado, sob o govêrno de Emídio Castillo, aprontou 62» 4|5 no quilômetro, revelando encontrar-se em plena forma. Ranai, que nem figurou no páreo vencido por Temível, há uma semana, correrá êste Grande Prêmio sem trabalho na distância. Madagascar e Voltigeur sempre foram superiores a esta turma e dificilmente perderão a oportunidade que hoje se apresenta. Caso fracasse um daquêles paralheiros, surgem, então, com possibilidades os cavalos Verdugo e Afortunado como mais sérios adversários.

## CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 743 ganhadores — Rateio: Cr$ 218,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 57.055,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 7-1-1 — 1833 ganhadores — Rateio: Cr$ 54,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 7-1 — 1-3 e 1-2 — 1323 ganhadores — Rateio: Cr$ 398,00.


**TORNEIROS-MECÂNICOS**
Precisa a
**NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.**
Para entrevista dirigir-se ao
**HANGAR DA NAB**
MANGUINHOS
*Avenida Brasil*
*Falar sr. Rubens*

**LLOYD BRASILEIRO**
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

**EUROPA**
**LOIDE EQUADOR**
Sairá a 15 de novembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha Gênova — Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka).

**LÓIDE PARAGUAI**
Sairá a 12 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

**A V I S O**
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

**AMÉRICA DO NORTE**
SAÍDAS DO RIO

**LÓIDE VENEZUELA**
Sairá a 11 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

**LÓIDE BRASIL**
Sairá a 3 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans

**AMÉRICA DO NORTE**
SAÍDAS DE SANTOS

**LÓIDE CHILE**
Sairá a 19 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

**LÓIDE BRASIL**
Sairá a 2 de dezembro para: Barra de Ilhéus e N. Orleans

nós também pensamos no seu confôrto!

**DORMITÓRIO GUANABARA**
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
**PAGAMENTO FACILITADO**

VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.

FÁBRICA DE MÓVEIS **GUANABARA**

Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397


# Nossos informes para hoje

**1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,00 hs. — Record: 79" 2/5 Farinelli**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Esquimó, D. Moreira .... 3 55 | Fôrça absoluta. Vai ganhar | C. Pereira | 2º de Exaltado — Exato | 1000 63 2\|5 AP |
| " Exato, A. Bolino .... 4 55 | Para a dupla é bem indicado | C. Pereira | 3º de Exaltado — Esquimó | 1000 63 2\|5 AP |
| 2—2 Vila Real, D. P. Silva .... 2 55 | Não gostou da raia pesada. Ôlho! | G. Ulloa | 10º de Exaltado — Esquimó | 1000 63 2\|5 AP |
| 3 Don Leivas, L. E. Castro .. 7 55 | Perigoso. Pode furar a dobradinha | S. Freitas | 2º de Lyrnos — Vila Real | 1300 84 AU |
| 3—4 N. Prince, A. Santos .... 8 55 | Na grama corre mais | W. Costa | 2º de Montecarlo — Pampo | 1300 83 2\|5 AM |
| 5 Challenge, A. Ricardo .... 6 55 | Foi o favorito na estréia e nada fêz | R. Morgado | 7º de Montecarlo — N. Prince | 1300 83 2\|5 AM |
| 4—6 Lyrico, H. Cunha .... 5 55 | Trabalhou regularmente | D. Ferreira | 4º de Callipus — Musgo | 1500 92 4\|5 GL |
| " Wyoming, I. Sousa .... 1 55 | Perigoso. Pode aparecer | J. Piotto | 6º de Engeitado — Labor | 1500 92 4\|5 GL |

**Nossa indicação — ESQUIMÓ** **Adversário — CHALLENGE** **Bom azar — N. PRINCE**

**2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,30 hs. — Record: 79" 2/5 Farinelli**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Rey Mago, A. Ricardo ... 3 55 | Fracassou. Vai reabilitar-se | J. Attianesi | 8º de Lyrnos — Don Leivas | 1300 84 AU |
| 2 Ibotim, L. E. Castro .... 1 55 | Estreante. Cêdo ainda | S. Freitas | ESTREANTE | — |
| 2—3 Estilete, J. Carlindo .... 2 55 | Não cremos. Difícil | W. de Souza | 5º de Montecarlo — N. Prince | 1400 88 1\|5 AL |
| 4 Labatout, A. Santos .... 8 55 | O que fará aqui ??? | A. J. Souza | 10º de Moonseed — Zé Curioboca | 1400 88 1\|5 AL |
| 3—5 Lord Diamante, J. Negrello 4 55 | Bem dirigido vai ganhar e fácil | M. Gil | 4º de Exaltado — Esquimó | 1000 63 2\|5 AP |
| 6 Lothar, G. Almeida .... 7 55 | Só como surprêsa | A. Feijó | ESTREANTE | — |
| 4—7 Mojú, J. Marinho .... 5 55 | Parece gostar da relva | E. Pereira | 5º de Exaltado — Esquimó | 1000 63 2\|5 AP |
| " Musgo, J. Ramos .... 6 55 | Bom azar. Cuidado! | C. de Souza | 2º de Callipus — Don Leivas | 1500 92 4\|5 GL |

**Nossa indicação — LORD DIAMANTE** **Adversário — ESTILETE** **Bom azar — REI MAGO**

**3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,00 hs. — Record: 79" 2/5 Farinelli**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Orange, A. Santos .... 6 54 | E' de corrida. Perigosa | J. Morgado | 2º de Tzarina — Peregrina | 1400 86 AL |
| 2 Xira, J. Baffica .... 3 50 | Aqui nada fará | L. Ferreira | 1º de Xanca — Borboleta | 1300 78 2\|5 GL |
| 2—3 Ximbauva, J. Marchant ... 5 52 | Na grama poderia aparecer | M. Almeida | 7º de Garça — Clareira | 1600 94 3\|5 GL |
| 4 Zezé, J. Tinoco .... 1 52 | Outra sem pretensões | A. Barbosa | 7º de Deasy — Orange | 1400 86 4\|5 AL |
| 3—5 C. Choice, A. Ricardo .... 7 50 | Leva 4 quilos de Orange. P/vencer | F. Schneider | 3º de Deasy — Orange | 1400 86 4\|5 AL |
| 6 Clair, x x .... 2 50 | Absolutamente nada | A. Corrêa | 3º de Peregrina — Hisna | 1800 108 3\|5 GL |
| 4—7 Urujaia, A. Marçal .... 8 54 | Volta firme. Bom placê | E. de Freitas | 8º de Orange — Intasia | 1400 88 AL |
| 8 Xininha, L. Santos .... 4 50 | Vai muito leve. Porém a turma... | J. Attianesi | 1º de Jumba — Kobila | 1400 89 1\|5 AU |

**Nossa indicação — ORANGE** **Adversária — C. CHOICE** **Bom azar — URUJAIA**

**4.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 e Cr$ 14.400,00 — às 15,30 hs. — Record: 120" 4/5 Nando**
**Handicap Especial — (Pista de Grama)**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Vaivem, J. Marchant .... 3 52 | Pista e percurso do seu agrado | C. Cabral | 8º de Zuzuca — Liberal | 1600 102 3\|5 AP |
| 2 Chianti, A. Barroso .... 7 50 | Azar tentador. Pule boa | T. Garcia | 4º de Vício — Velite | 1500 95 4\|5 AP |
| 2—3 Love Affair, G. Queiroz ... 1 54 | Decaiu muito de estado. Não cremos | G. Feijó | 5º de Zuzuca — Liberal | 1600 102 3\|5 AP |
| 4 Voluntarioso, V. Veloso .. 4 50 | Nada fará aqui | J. Coutinho | 4º de Temível — Xauã | 1600 101 3\|5 AP |
| 3—5 Zuzuca, L. Santos .... 9 52 | Pode repetir. E' de corrida! | H. de Souza | 1º de Liberal — Ris | 1600 102 3\|5 AP |
| 6 Narcissus, D. P. Silva .... 8 56 | Chance de primeira | J. Lourenço F. | 3º de Quijotesco — Greek | 1200 74 1\|5 AL |
| 7 Verbete, A. Santos .... 5 50 | A turma é forte | L. Ferreira | 1º de Kubelik — Coligny | 1800 110 2\|5 GM |
| 4—8 Chaço, J. Tinoco .... 6 50 | Vai leve, mesmo assim não cremos | P. Morgado | 7º de Kartum — Narcissus | 1400 87 3\|5 AP |
| 9 Ris, J. Baffica .... 8 50 | Perigoso. Pode aparecer. Bom placê | P. Campos | 3º de Zuzuca — Liberal | 1600 102 3\|5 AP |
| 10 Kubelik, A. Ricardo .... 2 50 | Pode colocar-se. Nada mais | M. de Souza | 2º de Verbete — Coligny | 1800 110 2\|5 GM |

**Nossa indicação — ZUZUCA** **Adversário — VAIVEM** **Bom azar — LOVE AFFAIR**

**5.º Páreo — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 16,00 hs. — Record: 251" 4/5 Tiroleza**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Verdugo, J. Marchant .... 1 60 | Grande nome do páreo | C. Cabral | 4º de Escorial — Endymion | 3000 187 4\|5 GL |
| 2—2 Afortunado, E. Castillo ... 5 60 | O que fará aqui? | P. Campos | 2º de Karé — Voltigeur | 2200 140 4\|5 AU |
| 3—3 Ranai, U. Cunha .... 2 58 | Pode coitado. Corre todo dia | G. Feijó | 3º de Temível — Xauã | 1600 101 3\|5 AP |
| 4—4 Madagascar, L. Diaz .... 3 60 | Bem dirigido, vão correr atrás | M. de Souza | 4º de Mister Bagé — Pernot | 2400 154 AL |
| " Voltigeur, L. Rigoni .... 4 60 | Para a dobradinha | M. de Souza | 3º de Karé — Afortunado | 2200 140 4\|5 AU |

**Nossa indicação — VERDUGO** **Adversário — AFORTUNADO** **Bom azar — MADAGASCAR**

**6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,30 hs. — Record: 94" 3/5 Garça**
**(BETTING)**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Zêo, L. Rigoni .... 2 55 | Perigoso. Se não estranhar a grama | J. S. Silva | 2º de Emir — Pic-Nic | 1400 87 3\|5 AL |
| 2 Tivoli, W. Andrade .... 8 55 | Ainda é cêdo. Difícil | C. Gomez | 4º de Vermouth — Pic-Nic | 1300 83 1\|5 GP |
| 2—3 Culminante, A. Ricardo ... 1 55 | Deve ganhar agora. Não perderá | D. Ferreira | 2º de Zimbo — Zal | 1300 83 2\|5 AP |
| 4 Gardel, L. Vieira .... 10 55 | Perigoso, mas na areia | C. Tourinho | 7º de Emir — Zêo | 1400 87 3\|5 AL |
| 3—5 Verdun, não corre .... 5 55 | Não corre | M. Canejo | 5º de Vermouth — Pic-Nic | 1300 83 1\|5 GP |
| 6 Valparaiso, A. Marçal .... 6 55 | Nada fêz na estréia. Cuidado! | E. de Freitas | 7º de Zimbo — Culminante | 1300 83 2\|5 AP |
| 7 Hurlingham, A. Cardoso .. 4 55 | Muito manhoso. Pode ser | A. Morales | 5º de Emir — Zêo | 1400 87 3\|5 AL |
| 4—8 Proconsul, J. Tinoco .... 3 55 | Não inspira confiança | J. Morgado | 4º de Zulú — Verdun | 1300 83 1\|5 GP |
| 9 Volpone, H. Cunha .... 9 55 | Estranhou o tropel. Difícil | R. Silva | 4º de Zimbo — Culminante | 1300 83 2\|5 AP |
| 10 Figural, J. Negrello .... 7 55 | Pode figurar, mas lá por trás | Ed. Coutinho | 7º de Vermouth — Pic-Nic | 1300 83 1\|5 GP |

**Nossa indicação — ZÊO** **Adversário — CULMINANTE** **Bom azar — VOLPONE**

**7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — às 17,05 hs. — Record: 108" 2/5 Retang**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Glenmore, A. Ricardo .... 15 60 | Grande nome do páreo. Favorito | G. Feijó | 2º de Arlechino — Mercúrio | 1600 97 GL |
| " Laço, G. Queiroz .... 14 58 | Perigoso na distância | G. Feijó | 2º de Montehostil — Capablanca | 1300 81 4\|5 AU |
| " Tio Ricardo, D. Moreira .. 16 55 | Não cremos. Páreo duro | G. Feijó | 5º de Roble — Tender | 1400 87 2\|5 AM |
| 2 Itaguai, J. Baffica .... 5 51 | Vai apanhar boné | L. Leite | 7º de Lyrnos — Don Leivas | 1300 84 AU |
| 2—3 Montehostil, A. Bolino .... 10 60 | Perigoso e é confirmador. Ôlho! | R. Carrapito | 1º de Laço — Capablanca | 1300 81 4\|5 AU |
| 4 Armendariz, U. Cunha ... 12 55 | Tem confirmado excelentes corridas | A. Feijó | 2º de Paissandú — Zombeteiro | 1300 77 2\|5 GL |
| 5 Zé Catimba, J. Tinoco .... 6 55 | Nada fará aqui | A. Barbosa | 6º de Volteio — Tender | 1500 94 3\|5 AU |
| 6 Moonseed, W. Andrade ... 17 55 | Também nada fará | R. Freitas | 8º de Roble — Tender | 1400 87 2\|5 AM |
| 3—7 Alight, L. Rigoni .... 7 58 | Vai correr uma enormidade | P. Morgado | 8º de Van Dick — Zefir | 2000 123 GL |
| 8 Excelsior, G. Almeida .... 11 55 | Não cremos que fará figura boa | R. Morgado | 1º de Wyoming — Engeitado | 1300 82 1\|5 AL |
| 9 Vagalume, H. Cunha .... 9 55 | Outro que nada fará | W. Costa | 8º de Paissandu — Armendariz | 1300 77 2\|5 GL |
| 10 Callipus, J. Marinho .... 13 55 | Perigoso. Placê excelente | W. Aliano | 7º de Volteio — Tender | 1500 94 3\|5 AU |
| 4—11 Gran Consul, I. Sousa ... 1 58 | Nada fará | M. Mendes | 4º de Montehostil — Laço | 1300 81 4\|5 AU |
| 12 Mercúrio, J. Carlindo .... 2 55 | Cuidado com êste. Anda bem | E. Caminha | 12º de Volteio — Tender | 1500 94 3\|5 AU |
| 13 Kill, A. Nascimento .... 8 55 | Nada absolutamente NADA | J. Lourenço | 8º de Fileo — Daman | 1400 86 3\|5 AL |
| 14 Zangado, E. Castillo .... 3 55 | Um padrão de regularidade | A. Paim F. | 3º de Volteio — Tender | 1500 94 3\|5 AU |
| 15 Hurlingham, não corre ... 4 51 | Não corre | | | |

**Nossa indicação — GLENMORE** **Adversário — ALIGHT** **Bom azar — MONTEHOSTIL**

**8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 às 17,40 hs. — Record: 82" 2/5 Tzarina**

| Animais — Jóqueis — Pêso | Possibilidades | Treinadores | Performances | Tempo |
|---|---|---|---|---|
| 1—1 Boa Vista, A. Santos .... 7 52 | Ganhou firme. Pode repetir | P. Morgado | 1º de Dejobi — Sinfonia | 1300 80 3\|5 AP |
| 2 Cascador, L. Santos .... 11 56 | Perigoso. E' das surprêsas | L. Leite | 1º de Umiri — Hunding | 1300 82 4\|5 AU |
| 2—3 Eole, A. Ricardo .... 5 52 | Volta para a turma. Fôrça | M. Canejo | 5º de Karé — Afortunado | 2200 140 4\|5 AU |
| " Kingdom, P. Labre .... 10 56 | Nada fará | M. Canejo | 3º de Tanguá — Equivoce | 1200 77 1\|5 AP |
| 4 Jack Fruit, J. Baffica .... 6 50 | Gosta da relva. Bom placê | R. Morgado | 3º de Canotier — Hunding | 1500 94 2\|5 AM |
| 3—5 Satan, J. F. Santos .... 1 52 | Manhoso. Nada mais | E. de Freitas | 6º de Boa Vista — Dejobi | 1300 80 3\|5 AP |
| 6 Baccarat, I. Sousa .... 9 56 | Parece ter virado. Não acham | C. Pereira | 6º de Vovô Cariri — Jamber | 1800 116 2\|5 AP |
| 7 Hivam, J. Santos .... 4 50 | Na grama tem corrido bem. Ôlho! | J. Burioni | 6 de Cascador — Umiri | 1300 82 4\|5 AU |
| 4—8 Soltejo, A. Portilho .... 3 58 | Muito falado. Correr que é bom | A. Cardoso | 4º de El Bacan — Beiruth | 1400 87 1\|5 AL |
| 9 Ubatim, H. Cunha .... 8 50 | Gosta da relva. Boa pule | C. Cabral | 3º de Vovô Cariri — Jamber | 1800 116 2\|5 AP |
| " Urco, A. Barroso .... 2 50 | Vai leve. Bem dirigido vai ganhar | O. F. Reis | 6º de Hivam — Brachetto | 1500 90 4\|5 GL |

**Nossa indicação — BOA VISTA** **Adversário — EOLE** **Bom azar — JACK FRUIT**

## *Swami ganhou firme o Handicap Especial*

**Na curta distância de mil metros, o Jockey Club Brasileiro fêz disputar na sabatina de ontem, na Gávea, um Handicap Especial, com a dotação ao vencedor de cem mil cruzeiros. Reunindo um lote de bons "performers", essa carreira foi ganha pelo cavalo Swami. O filho de Heliaco conteve, sem muitos esforços, a carga final do seu rival Tirafogo.**

1º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Kanagava, A. Marçal | 55 | 112.903 | 21,00 | 11 | 1.497 | 881,00 |
| 2º Fineza, O. Ulloa | 55 | 28.815 | 80,00 | 12 | 50.920 | 26,00 |
| 3º Exaltada, A. Cardoso | 55 | 40.745 | 76,00 | 13 | 14.917 | 88,00 |
| 4º Damigella, W. Andrade | 54 | 58.246 | 34,00 | 14 | 22.186 | 29,00 |
| 2º Finely, H. Cunha | 55 | 29.812 | 78,00 | 22 | 2.567 | 514,00 |
| 6º Irish Rose, B. Marinho | 55 | 5.158 | 450,00 | 23 | 22.830 | 138,00 |
| 7º Frigate, J. Tinoco | 55 | 11.435 | 203,00 | 24 | 32.585 | 40,00 |
| 8º Quilquer, Sil. Ferreira | 55 | 4.537 | 511,00 | 33 | 2.099 | 629,00 |
| | | | | 34 | 11.791 | 112,00 |
| | | | | 44 | 4.593 | 267,00 |

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (3), 21,00. Dupla: (24), 40,00. Placês: (3), 32,00; (8), 21,00 e (7), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.787.750,00. Kanagava: F. A., 3 anos. São Paulo. Filiação: Minuturo e Over Joy. Proprietário: Stud H. H. Treinador: Osvaldo Góis. Criador: Haras Ipiranga.

2º PAREO — 1.600 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Macon, F. G. Silva | 52 | 4.063 | 665,00 | 11 | 8.568 | 160,00 |
| 2º Vicio, J. Marchant | 54 | 260.629 | 10,00 | 12 | 80.663 | 18,00 |
| 3º Diabo Louro, A. Santos | 54 | 14.718 | 183,00 | 13 | 24.892 | 60,00 |
| 4º Imperato, A. Ricardo | 54 | 4.661 | 579,00 | 14 | 29.362 | 50,00 |
| 5º Korovin, A. Cardoso | 60 | 3.983 | 667,00 | 22 | 2.331 | 646,00 |
| 6º Dorio, A. G. Silva | 54 | 3.385 | 798,00 | 24 | 6.518 | 222,00 |
| 7º Nook, J. Tinoco | 56 | 25.481 | 106,00 | 33 | 341 | 4.460,00 |
| 8º Dangeur, I. Sousa (ap.) | 57 | 2.735 | 980,00 | 34 | 2.070 | 689,00 |
| | | | | 44 | 1.845 | 784,00 |

Não correu: Bourgogne.

Diferenças: meio corpo e cabeça. Tempo: 101"2/5. Vencedor: (2), 665,00. Dupla: (11), 169,00. Placês: (2), 29,00; (1), 11,00 e (7), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.425.230,00. Macon: M. C., 5 anos. São Paulo. Filiação: Clarão e Minerva. Proprietário: Gladston Santos. Treinador: Benedito Ribeiro. Criador: José Massoli.

3º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Orinthia, A. Santos | 56 | 61.916 | 42,00 | 11 | 7.751 | 179,00 |
| 2º Ximana, J. Marchant | 56 | 34.256 | 76,00 | 12 | 34.753 | 48,00 |
| 3º Urutaca, O. Ulloa | 56 | 70.724 | 37,00 | 13 | 36.895 | 60,00 |
| 4º Columbia, J. Santos (ap.) | 53 | 19.245 | 135,00 | 14 | 29.272 | 47,00 |
| 5º Eagle Red, A. Ricardo | 56 | 10.589 | 245,00 | 22 | 7.333 | 189,00 |
| 6º Lyonnaise, A. Barroso (ap.) | 53 | 15.227 | 165,00 | 23 | 17.654 | 79,00 |
| 7º Bela Tamar, L. Rigoni | 56 | 74.443 | 35,00 | 24 | 33.950 | 41,00 |
| 8º Bruma, J. Ramos | 56 | 6.148 | 423,00 | 33 | 2.845 | 488,00 |
| 9º Decada, A. Bolino | 56 | 4.710 | 552,00 | 34 | 18.011 | 77,00 |
| 10º Odalia, H. Cunha | 56 | 3.771 | 689,00 | 44 | 8.268 | 168,00 |
| 11º Octavia, J. Tinoco | 56 | 10.375 | 250,00 | | | |
| 12º Kissable, I. Sousa (ap.) | 55 | 14.951 | 174,00 | | | |
| 13º Urutuba, A. G. Silva | 56 | 14.951 | — | | | |

Diferenças: dois corpos e meio corpo. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1), 42,00. Dupla: (13), 66,00. Placês: (1), 14,00; (7), 17,00 e (5), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.261.470,00. Orinthia: F. T., 4 anos. São Paulo. Filiação: Romney e Cabaña. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

4º PAREO — 1.000 Metros. — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00. — (Handicap Especial).

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Swami, A. Marçal | 54 | 161.114 | 17,00 | 11 | 38.354 | 42,00 |
| 2º Tirafogo, A. Ricardo | 52 | 33.237 | 80,00 | 12 | 58.933 | 27,00 |
| 3º Tzarina, O. Ulloa | 56 | 161.114 | — | 13 | 38.319 | 42,00 |
| 4º Zum Zum Zum, J. Tinoco | 60 | 63.167 | 42,00 | 14 | 32.665 | 49,00 |
| 5º Lover Boy, A. Santos | 50 | 10.799 | 247,00 | 22 | 2.861 | 563,00 |
| 6º Cairel, A. G. Silva | 51 | 12.048 | 222,00 | 23 | 12.867 | 125,00 |
| 7º Long Legs, P. Tavares | 51 | 3.745 | 713,00 | 24 | 6.741 | 239,00 |
| 8º Xilo, Sil. Ferreira | 50 | 24.483 | 129,00 | 33 | 3.012 | 535,00 |
| 9º Hivam, C. Dias | 50 | 27.197 | 98,00 | 34 | 7.340 | 220,00 |
| 10º Brachetto, G. Queiroz (ap.) | 51 | 24.483 | — | 44 | 1.605 | 1.004,00 |

Nãoã correu: Zèquinha.

Diferenças: dois corpos e três quartos de corpo. Tempo: 58"3/5. Vencedor: (1), 17,00; Dupla: (13), 42,00. Placês: (1), 11,00 e (4), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.703.420,00. Swami: M. A., 6 anos. Sãoã Paulo. Filiação: Heliaco e Guaratiba. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

5º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Lousiane, I. Sousa (ap.) | 55 | 106.386 | 29,00 | 11 | 14.657 | 104,00 |
| 2º Joncia, A. Ricardoo | 56 | 74.592 | 41,00 | 12 | 37.604 | 41,00 |
| 3º Fortunata, U. Cunha | 56 | 11.823 | 257,00 | 13 | 47.529 | 32,00 |
| 4º Opaline, J. Tinoco | 56 | 14.057 | 217,00 | 14 | 19.511 | 78,00 |
| 5º Karlika, H. Cunha | 56 | 19.705 | 154,00 | 22 | 2.944 | 519,00 |
| 6º Lille, J. Graça | 56 | 6.158 | 494,00 | 23 | 34.674 | 48,00 |
| 7º Destinée, A. Bolino | 56 | 70.619 | 43,00 | 24 | 11.116 | 136,00 |
| 8º Advertência, J. Ramos | 56 | 6.594 | 438,00 | 33 | 10.461 | 146,00 |
| 9º Lasiandra, L. Rigoni | 56 | 45.891 | 66,00 | 34 | 14.264 | 107,00 |
| 10º Chiarina, A. Marçal | 56 | 26.760 | 114,00 | 44 | 2.510 | 609,00 |

Não correu: Haconga.

Diferenças: dois corpos e um e meio corpo. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1), 29,00. Dupla: (12), 41,00. Placês: (1), 14,00; (3), 16,00 e (11), 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.023.240,00. Lousiane: F. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Teleférique e Galega. Proprietário: Stud Old England. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Patente.

6º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Paria, A. Santos | 55 | 234.939 | 14,00 | 11 | 3.704 | 454,00 |
| 2º Marguerite, A. Marçal | 55 | 51.513 | 64,00 | 12 | 8.488 | 198,00 |
| 3º Quipela, W. Andrade | 56 | 19.967 | 164,00 | 13 | 64.148 | 26,00 |
| 4º Be Happy, J. Tinoco | 55 | 6.626 | 494,00 | 14 | 18.047 | 89,00 |
| 5º Gostosinha, J. Lopes | 55 | 3.873 | 845,00 | 22 | 550 | 3.058,00 |
| 6º La Niegra, J. Marinho | 55 | 24.986 | 131,00 | 23 | 28.444 | 59,00 |
| 7º Nau, U. Cunha | 55 | 44.045 | 74,00 | 24 | 9.641 | 171,00 |
| 8º Salgada, A. Cardoso | 55 | 5.161 | 634,00 | 33 | 7.652 | 220,00 |
| 9º Lua Bonita, J. Martins | 55 | 3.242 | 1.009,00 | 34 | 62.792 | 27,00 |
| 10º Nicole, H. Cunha | 55 | 17.294 | 189,00 | 44 | 7.306 | 230,00 |
| 11º Nitouche, I. Sousa (ap.) | 54 | 5.161 | — | | | |
| 12º Be Gay, P. Tavares | 55 | 6.626 | — | | | |

Não correu: Mi Reina.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 83". Vencedor: (7), 14,00. Dupla: (13), 26,00. Placês: (7), 11,00; (1), 13,00 e (3), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.565.510,00. Paria: F. C., 3 anos. São Paulo. Filiação: Erebus e Hacienda. Proprietário: Stud Lucia Maria. Treinador: Oldemar Lopes. Criador: Haras Santa Annita.

7º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Xerem, J. Marchant | 56 | 213.875 | 18,00 | 11 | 7.721 | 234,00 |
| 2º Edil, U. Cunha | 56 | 82.219 | 47,00 | 12 | 57.073 | 32,00 |
| 3º Canzoniere, I. Sousa (ap.) | 55 | 8.019 | 418,00 | 13 | 55.648 | 32,00 |
| 4º Xiba, A. Portilho | 56 | 213.875 | — | 14 | 22.412 | 80,00 |
| 5º True Love, A. Santos | 56 | 55.993 | 69,00 | 22 | 6.271 | 288,00 |
| 6º Koh-I-Noor, M. Teixeira | 56 | 45.949 | 84,00 | 23 | 35.568 | 51,00 |
| 7º Bomboleto, O. Ulloa | 56 | 27.428 | 140,00 | 24 | 11.687 | 154,00 |
| 8º Saint Emilion, C. Dias | 56 | 5.872 | 656,00 | 33 | 14.415 | 125,00 |
| 9º Dorico, A. Bolino | 56 | 3.834 | 1.005,00 | 34 | 13.860 | 130,00 |
| 10º Ranchipur, D. Moreira | 56 | 11.877 | 342,00 | 44 | 2.240 | 805,00 |
| 11º Fujikura, H. Cunha | 56 | 5.872 | — | | | |
| 12º Versatil, V. Veloso (ap.) | 53 | 8.668 | 445,00 | | | |
| 13º Colaço, J. Tinoco | 56 | 21.576 | 179,00 | | | |
| 14º Offembach, D. P. Silva | 56 | 45.949 | — | | | |

Diferenças: meio corpo e três corpos. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (1), 18,00. Dupla: (12), 32,00. Placês: (1), 12,00; (3), 15,00 e (4), 64,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.506.220,00. Xerem: M. C., 4 anos. Filiação Sayani e Masaka. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criadoor: A. J. Peixoto de Castro.

8º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º Estrôncio, D. Moreira | 58 | 192.656 | 19,00 | 11 | 13.623 | 145,00 |
| 2º Bandello, J. Baffica | 50 | 75.649 | 49,00 | 12 | 68.063 | 29,00 |
| 3º Xenio, A. Santos | 50 | 25.008 | 147,00 | 13 | 47.137 | 42,00 |
| 4º Destemido, A. Barroso (ap.) | 47 | 17.296 | 213,00 | 14 | 20.685 | 95,00 |
| 5º Wood Frest, A. Ricardo | 52 | 192.656 | — | 22 | 12.403 | 159,00 |
| 6º Dirigivel, I. Sousa (ap.) | 50 | 7.782 | 482,00 | 23 | 40.810 | 48,00 |
| 7º Lucky Prince, A. G. Silva | 50 | 31.770 | 116,00 | 24 | 14.690 | 134,00 |
| 8º Belini, C. Dias | 50 | 9.212 | 400,00 | 33 | 11.410 | 173,00 |
| 9º Zèquinha, J. Tinoco | 54 | 63.046 | 58,00 | 34 | 16.694 | 118,00 |
| 10º Uramuru, O. Ulloa | 50 | 27.872 | 132,00 | 44 | 2.331 | 845,00 |
| 11º Kigran, H. Cunha | 50 | 12.981 | 284,00 | | | |

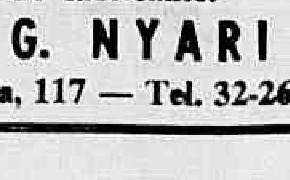
Diferenças: um corpo e focinho. Tempo: 80"3/5. Vencedor: (1), 19,00. Dupla: (12), 29,00. Placês: (1), 11,00; (2), 14,00 e (8), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.416.870,00. Estrôncio: M. C., 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Estoc e Comparsa. Proprietário: Breno Caldas. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Breno Caldas.

## CONCURSO ACUMULADO
**CR$ 464.621,00**

Está acumulado para a reunião de hoje, domingo, dia 8, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de .......... Cr$ 464.621,00.


**"NÃO QUERO OUTRA VIDA"**

COMPRE E DE CONFÔRTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a obra.

Procure no fabricante:
**PAUL G. NYARI**
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

# FLAMENGO MARCOU O GOL DE EMPATE NO FIM

## *Há um sobrando no ataque do více*

*A brilhante atuação de Amarildo, ontem, levou ao máximo o problema da constituição do ataque botafoguense para o jôgo com o Vasco, quando estará de volta Quarentinha, que já cumpriu a suspensão que lhe foi imposta.*

*A uma pergunta a êste respeito, feita após o jôgo no vestiário, o técnico João Saldanha respondeu:*

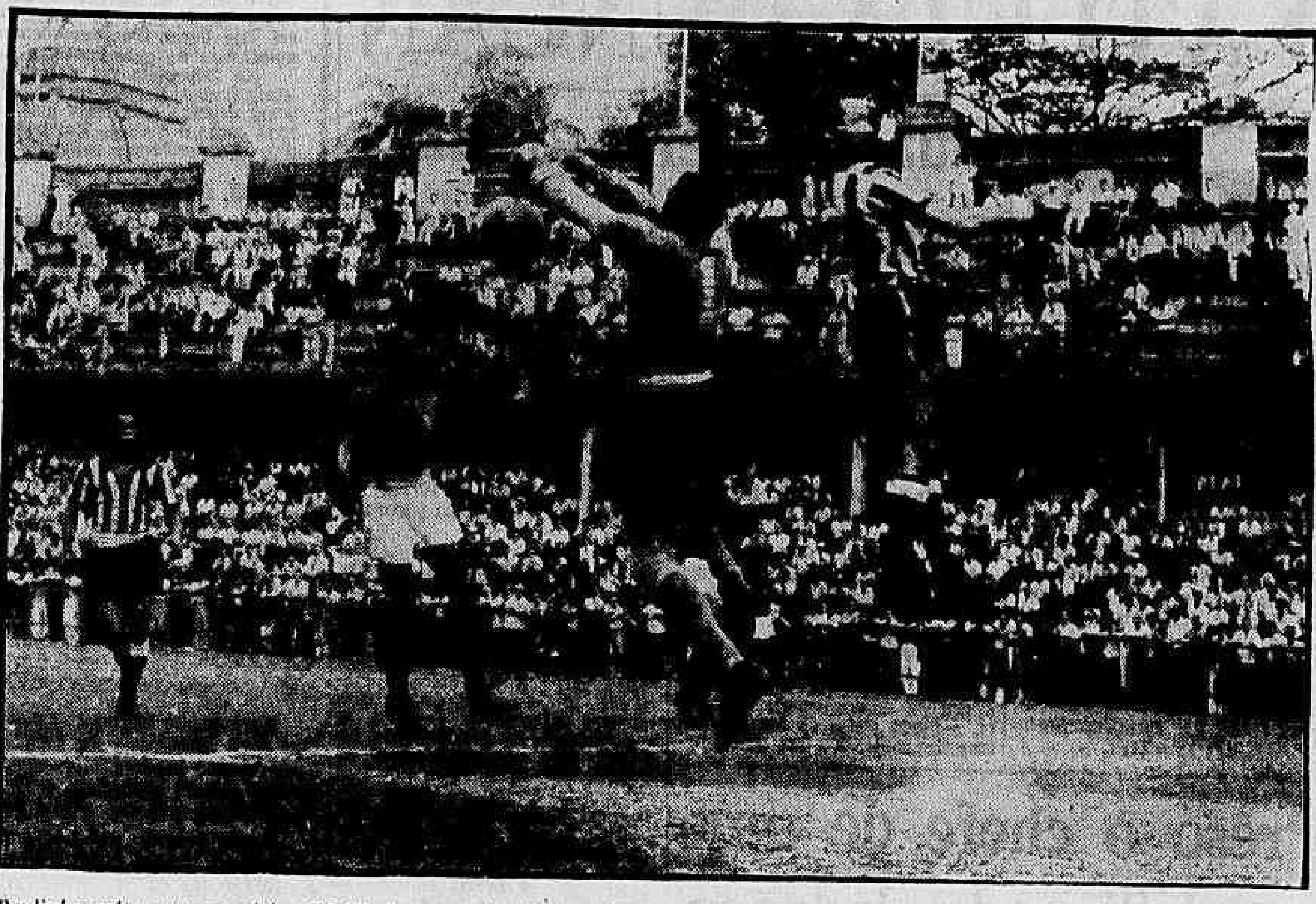
*— Isto é problema que resolverei quinta-feira, no treino coletivo.*

*A suspeita, nos meios alvinegros, é, porém, de que Zagalo será substituído no ataque titular por Amarildo.*

*Por outro lado, o Botafogo poderá encontrar dificuldade na escalação do zagueiro marcador de ponta-direita, pois Chicão terminou o jôgo contundido. Há várias hipóteses para a sua substituição, se fôr necessária: 1)*

(Conclui na 7.ª página)

O LUTADOR E O CONSTRUTOR



*Paulinho salta com o goleiro Zé Maria, num dos inúmeros lances em que empenhou sua valentia, enquanto lá atrás vem Amarildo, dínamo do ataque e melhor figura em campo*

## *Líder tranquilo enfrenta América*

**O Fluminense, mais uma vez, defenderá hoje a manutenção de sua liderança absoluta no campeonato, enfrentando, à tarde, no Maracanã, a equipe do América, que semana passada perdeu para o Vasco por 3x1.**

O líder é favorito inconteste da partida, ainda mais que jogará completo, pois Pinheiro, que fôra a Campos assistir ao entêrro do pai, de lá regressou e estará em campo logo mais.

### O FLUMINENSE

Sendo a equipe mais regular do campeonato, o Fluminense conseguiu até agora a proeza de, em 15 jogos, sofrer apenas quatro gols. Resultado a princípio atribuído à sorte, a partir do meio do turno passou a ser reconhecido como produto de uma sólida estruturação da defesa, cujos membros, jogando sempre juntos e sob um comando consciente, se equilibraram num mesmo nível excelente e nêle se vêm mantendo.

A grande modificação que o Fluminense sofreu foi no ataque e no meio de campo: aqui, por intermédio de Edmilson, que transformou sua bisonhice inicial num comportamento magnífico, jogador lúcido, lutador e inesgotável que se tem revelado; no ataque, que começou servindo de alvo de humoristas, pela série de jogos em que não conseguia marcar mais de um gol, vem ultimamente apresentando muito maior eficiência, goleando com alguma frequência. Nêle, Maurinho e Paulinho foram as duas grandes revelações, com Telê sempre no plano alto de craque que é, Valdo e Escurinho um pouco abaixo, o ponta-esquerda tendo começado muito bem o campeonato (marcou o gol da vitória de 1x0 sôbre êste mesmo América, na primeira rodada), mas caindo depois, um pouco, de produção. Já marcou 3 gols, o ataque tricolor.

### O AMÉRICA

Já o América é, antes de mais nada, profundamente irregular. Obteve neste campeonato algumas boas vitórias, duas delas podendo, mesmo, ser consideradas ótimas: as que obteve, no turno, contra o Vasco (3x1) e contra o Flamengo (4x1). Sua irregularidade, entretanto, pode ser identificada nos próprios resultados dos jogos do returno contra êsses mesmos times: empatou com o Flamengo (1x1) e perdeu domingo passado para o Vasco (1x3). Seu ataque só fêz 23 gols, e já sofreu 17.

Tem tido, o América, muitos problemas na sua equipe. Agora mesmo, não poderá contar com Djalma, suspenso esta semana por dois jogos, devido à agressão cometida contra Almir, domingo. Em compensação, porém, terá de volta Amaro, um dos mais eficientes homens de defesa do nosso futebol. E' uma defesa, a sua, muito irregular, pois Jorge, Lúcio, Wilson Santos, que a integram, ora jogam maravilhosamente, ora soçobram de maneira inexplicável. Seu goleiro, Ari, no entanto, tem se mostrado em forma esplendorosa, sendo mesmo um dos motivos principais dos bons resultados que, aqui e ali, o time tem obtido.

### DETALHES

Local — Maracanã
Horário — Principal: 15,15 hs preliminar: 13,15 hs.
Juiz — José Monteiro

**QUADROS**

FLUMINENSE: Castilho, J. Marinho, Pinheiro (Roberto), Clovis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Telê, Valdo e Escurinho.

AMÉRICA — Ari, Jorge, Lúcio, Leônidas e Ivan; Amaro e João Carlos; Calazans, Antoninho, Celmo e Nilo.

## 1 a 1; Décio e Humberto

**Com o empate de 1 a 1, ontem, à noite, no Maracanã, Flamengo e Bangu ficaram mais longe do título máximo. O escore foi aberto pelo clube suburbano, no primeiro tempo, aos 34 minutos, pelo avante Décio, numa tabela com Correia. A pelota ainda resvalou no joelho de Joubert.**

O tento do rubronegro foi marcado por Humberto, substituto de Henrique, de cabeça, aos 38 minutos do período final. Ubirajara, goleiro do Bangu, foi a maior figura do jôgo.

### OUTROS FATOS

Na preliminar, entre aspirante, o Flamengo venceu de 2 a 0, gôls de Roberto, no primeiro tempo. A renda somou Cr$ 621 686,00.

### DON JORDAN VEM AÍ

LOS ANGELES, 7 (FP) — Don Jordan, campeão dos meio-leves, partirá amanhã, domingo, para a América do Sul a fim de efetuar dois combates de box, um no Brasil e outro na Argentina.

## TV-Ring: paulista é o favorito na final

**O pêso-leve paulista Horaldo Gama está credenciado a sustentar boa peleja com o carioca Luís Augusto da Silva, esta noite, durante o programa "TV-Rio Ring". Em sua última luta, Horaldo superou amplamente Cláudio de Jesus, ao passo que Luís Augusto não foi além de um empate frente ao mesmo adversário.**

O choque dos profissionais terá o limite de oito "rounds" e será antecedido por três preliminares de amadores, em três "rounds", a melhor delas a ser travada entre Jaime Alves e Wilton Rodrigues.

### O PROGRAMA

A partir das 21,45, serão realizadas as seguintes lutas no auditório da TV-Rio:

1º — Leves — Antônio Santos (Internacional) x Paulo Pereira (Fuzileiro Naval).

2º — Médios Ligeiros — Serrates Teixeira (Vasco da Gama) x João de Deus Vieira (Internacional).

3º — Meio-médios ligeiros — Jaime Alves (Ginasium Portuário) x Wilton Rodrigues (Vasco da Gama).

4º — Leves (profissionais) — Luís Augusto da Silva (carioca) x Haroldo Gama (paulista), em oito "rounds".

Cabelo branco?
**Orf-Léne**
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

### VITÓRIA DO MEXICANO

NOVA IORQUE, 7 (FP-DC) — O mexicano Ricardo Guasch deu ontem à noite a primeira vitória as equipes latino-americanas no "National Horse Show", em Madison Square Garden, ao conquistar o troféu da "Boa Vontade", num interessante desempate contra ginetes do Brasil, Estados Unidos e Argentina.

## *Pinheiro voltou e jogará*

**"É verdade o América não vai ser mole não, mas tenho certeza de que venceremos. Vamos defender essa liderança com unhas e dentes" disse ontem, na porta do Fluminense, o jogador Altair, que é um dos esteios do time para a luta desta tarde, no Maracanã.**

— Estamos tristes com o ocorrido com o nosso companheiro Pinheiro — acrescentou o jogador pois sentimos a sua dor em perder seu pai, mas apesar dêsse impacto que o time sentiu vamos nos desdobrar para não deixar isso se refletir no desenrolar do jôgo.

### "TIME ESTÁ BOM"

"Pois é como você está vendo. O time, à medida que se avizinha o desfêcho do certame carioca está aumentando de produção. Estamos, como dizem, na subida da curva da perfeição. Agora imagine quando chegarmos lá..." concluiu Altair.

(Conclui na 7.ª página)

## Amarildo, estrêla da fácil vitória: 3x0

**Com um atuação espetacular de Amarildo e outra perfeita de Manga, o Botafogo derrotou ontem, tranquilamente, o Bonsucesso, por 3 x 0, gols de Amarildo e Paulinho (2).**

O jôgo produziu a boa arrecadação de Cr$ 223.200,00 e o Botafogo teve um pênalte a seu favor (falta de Brandãozinho em Amarildo) não marcado pelo juiz Eunápio de Queirós, cuja atuação, ademais, foi apenas regular.

### PRIMEIRO TEMPO

Logo nos três minutos do primeiro tempo, Paulinho marcou um gol, anulado com justiça pelo juiz, pois para fazê-lo empurrara Jacaré. O Botafogo era todo ataque e assim continuaria durante todo o primeiro tempo, com Garrincha envolvendo totalmente seu pretenso marcador, o Jacaré, e, do outro lado, Amarildo brilhando em tôdas as jogadas, com uma lucidez extraordinária, aliada à velocidade, ao drible desconcertante e ao chute fortíssimo. Foi êle mesmo, o Amarildo, que abriu a contagem, aos 8 minutos, e ao correr do jôgo foi sempre o melhor homem em campo.

Nessa primeira fase, Manga apenas defendia bolas atrasadas pelos seus companheiros, de vez que a defesa botafoguense, com Nilton Santos pontificando, anulava todos os avanços do Bonsucesso com facilidade, dando mesmo para cobrir as falhas de Chicão que, parecendo sem condição física, era o seu único ponto falho.

Já o Bonsucesso tinha que contar com uma boa atuação de seu goleiro Zé Maria e também com boa porção de sorte para manter reduzida a contagem, que mesmo assim foi dilatada aos 20 minutos, por intermédio de Paulinho.

### SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, talvez devido ao forte calor e também ao fato de que 2x0 já lhe dava bastante segurança, o Botafogo caiu muito de ritmo, permitindo ao Bonsucesso crescer em campo e ameaçar, várias vêzes, a meta do vice-líder. Foi a vez da defesa botafoguense trabalhar, e se houve sempre bem, aparecendo aí Manga com a sua classe fabulosa, fazendo uma exibição emocionante. O goleiro chegou mesmo a produzir "suspense" na cobrança de faltas próximas à área, pois dispensava a barreira, e os atacantes do Bonsucesso tinham oportunidade de atirar quase como se fôsse de pênalte. Mesmo assim, quando não mandavam a bola para fora, Manga a detinha, com defesas sensacionais.

Para coroar a sua exibição de luxo, Manga teve oportunidade de participar da última jogada da partida, defendendo, aos 45 minutos de jôgo, uma bola dificílima disparada por Russo, logo à saída dada após o terceiro gol do Botafogo, marcado outra vez por Paulinho.

### OS GOLS

Os gols foram marcados assim:

Aos 8 minutos de jôgo, Garrincha arremessou uma bola de lateral para Tião Macalé, que a devolveu ao ponteiro; êste, penetrando, centrou violentamente para Paulinho, que falhou, deslocando, nessa falha, o goleiro Zé Maria. A bola sobrou para Amarildo que, tranquilamente, marcou o primeiro gol.

Seria ainda Garrincha o artífice do segundo gol. Aos 20 minutos, Pampolini passou-lhe a bola em más condições mas, mesmo assim, êle a dominou e entrou pela área, aí cobrindo Brandãozinho num passe a Paulinho, que penetrava livre, e ês-

(Conclui na 7.ª pág.)

## Flamengo começa hoje a corrida pelo 'hexa'

**Flamengo e Vasco, iniciam, hoje, às 15 horas, na pista do Maracanã, a luta pela conquista do Campeonato de Atletismo Masculino, lançando em disputa os seus melhores atletas, que vêm, há longos meses, realizando fortíssimos treinamentos. Além do Flamengo e Vasco, estão inscritos ainda, Fluminense e Botafogo, êste com um único atleta.**

Os atletas do Flamengo, detentores do pentacampeonato carioca, tentarão, logo mais, vencer a primeira etapa do certame, aproximando-se, assim, da conquista do hexa. Por outro lado, o Vasco mantém êste ano uma equipe melhor preparada e tentará por todos os meios evitar a vitória rubronegra.

### ATLETAS EM DESFILE

O Campeonato Carioca de Atletismo iniciado hoje, tem o seu prosseguimento nos dias 15, 21 e 22 do corrente. Na etapa a ser disputada hoje, serão realizadas 10 provas de campo e pista; há nelas equilíbrio de fôrça entre Vasco e Flamengo, devendo os atletas da Gávea comandar por diferença mínima a contagem de pontos desta etapa. Dentre os atletas que estarão hoje presentes à pista do Maracanã, destaca-se José Teles da Conceição, onde reside a maior esperança do Flamengo. José Teles terá participação em 5 provas, devendo laurear-se pelo menos em 3 delas: 100 metros, 110 metros com barreiras, salto em distância e altura e o revezamento 4x100 metros, são as provas onde intervirá José Teles.

O campeão Ademar Ferreira da Silva, é o mais forte candidato ao salto em distância. Sebastião Mendes é o favorito nos 1.500 metros. Alcides Dambrós tem chance de ganhar o arremêsso do pêso. Wilson Gomes Carneiro e José Teles decidirão a prova dos 110 metros com barreiras. Ulisses Santos e Max Derlindo são os nomes para os 400 metros. O Flamengo tem franco domínio na prova de dardo, onde Aírton Turini e Marcelino Corrêa, deverão compôr a dupla. João Alves (Ceará) terá que lutar com Sebastião Mendes os 5.000 metros e finalmente o revezamento 4x100 metros, haverá a única oportunidade do Fluminense — com Jorge Machado de Barros, Joe Satow, Afonso Coelho e Argeu Simões — de vencer a prova final do primeiro dia de disputa.

### PROVAS E HORARIOS

São as seguintes as provas e horários para a disputa de hoje:

15 horas — 110 metros com barreiras (semifinais) — Arremêsso do pêso. Salto em distância.
15,20 — 400 metros (semifinais).
15,40 — 100 metros (semifinais).
16 horas — 110 metros com barreiras (final).
16,15 — 1.500 metros. Arremêsso do dardo. Salto em altura.
16,30 — 400 metros (final).
16,45 — 100 metros (final).
17 horas — 5.000 metros.
17,25 — Revesamento 4x100 metros.

## Vasco eufórico contra Madureira humilhado

**O Vasco poderá encontrar dificuldades para derrotar, logo mais à tarde, no seu próprio campo, a equipe do Madureira, embora esta venha de uma derrota contundente (5 x 0) frente ao Botafogo.**

Vive o Vasco a euforia de suas últimas vitórias, desde que assumiu o comando da equipe o técnico Yustrich, mas o Madureira já obteve, neste returno duas vitórias muito boas, sôbre o América e o Bangu.

### O NOVO VASCO

A grande novidade do Vasco é apresentar o goleiro Miguel e o quarto zagueiro Russo não mais como reservas, mas como titulares, de vez que Barbosa e Orlando foram barrados, por não apresentarem boa forma técnica, no momento.

Tendo recuperado seu homem-gol, Almir, o Vasco não só conseguiu restabelecer sua capacidade de ataque, como também esta deu mais tranquilidade à defesa, que tem atuado muito bem, ultimamente. Êste retrospecto mais recente é que assegura aos cruzmaltinos um destacado favoritismo.

### O MADUREIRA

O Madureira, porém, acertou suas peças desde a entrada do técnico Lourival Lorenzi, e o seu mau resultado frente ao Botafogo não pode ser considerado como fator de tranquilização para o Vasco, porque é time que sabe defender-se muito bem, tendo nas suas linhas recuadas jogadores de qualidade, como o goleiro Silas, o médio Frazão, e mais Bitum, Apel e o central Salvador, que cresceu muito desde que deixou de acumular as funções de jogador com as de técnico da equipe.

### DETALHES

Jôgo — Vasco x Madureira
Local — São Januário
Juiz — Jorge Pais Leme
Horário — Profissionais, 15,15 horas; preliminar 13,15 hs.

**EQUIPES**

VASCO — Miguel, Paulinho, Belini, Russo e Coronel (Dario); Écio e Roberto Pinto; Sabará, Almir, Delém e Pinga.

MADUREIRA — Silas, Bitum, Salvador, Décio e Apel; Frazão e Nair; Nelsinho, Azumir, Zé Henrique e Osvaldo.

## *Horta ou Borer, o técnico do Feminino*

**Entre o técnico Antenor Horta, do Fluminense, e Charles Borer, do Botafogo, o novo diretor-técnico da Federação Metropolitana de Basquete Cláudio Bernardazzi ainda não sabe qual escolherá para dirigir o selecionado carioca que participará do próximo Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino.**

O próprio dirigente do setor técnico da FMB, palestrando com a reportagem do DC, expôs sua dúvida, uma vez que considera os dois preparadores em igualdade de condições para desempenhar bem a tarefa. Sôbre a escôlha, Cláudio Bernardazzi afirmou que conversará com Borer e Antenor Horta para em seguida apresentar ao presidente Alberto Curi o nome de sua preferência. Isto até a próxima quarta-feira.

### PREPARATIVOS PARA O TITULO

Tanto a Confederação Brasileira de Basquete como a FMB estão interessadas em oferecer ao público carioca, em janeiro de 1960, um certame de real expressão, capaz de atrair de fato a atenção dos desportistas metropolitanos. Segundo apuramos, o número de concorrentes constituirá novo recorde de inscrições em certame nacional feminino, devendo intervir na competição "estrêlas" de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Estado do Rio, Distrito Federal e de outras representações estaduais.

No que se refere à equipe carioca, há o detalhe da utilização de todos os bons valores das nossas quadras e o grande interêsse da entidade carioca no sentido de arrebatar das paulistas a supremacia do bola ao cesto nacional. Adianta-se que o quadro da cidade, quer dirigido por Horta ou Borer, contará com atletas de reconhecido valor técnico como Marlene, Marta, Marli, Eugênia, Neuci e Didi.

## Jôgo do subôrno é o melhor dos piores

**Das partidas restantes desta rodada, a menos desinteressante promete ser a que disputarão Olaria e Portuguêsa. Não pelas qualidades que possa apresentar, mas porque precedida de um escândalo — a tentativa de subôrno de dois jogadores da Portuguêsa, para "amolecerem" o jôgo.**

O outro jôgo, Canto do Rio x São Cristóvão, tem seu interêsse restrito no empenho dos são-cristovenses em passar adiante a "lanterna" do campeonato, que detêm desde a primeira rodada, e para livrar-se da qual já conseguiram têrça-feira uma brilhante vitória sôbre o Bangu.

### DETALHES

Jôgo — Olaria x Portuguêsa.
Local — Rua Bariri.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.

Olaria — Felix, Casemiro, Sérgio e Haroldo I; Haroldo II e Jorge; Valter, Jaburu, Ascendino, Nelson e Da Silva.

Portuguêsa — João Reis, Djalma, Flodoaldo e Gersi; Wilson e Mesquita; Barbosinha, Orlando, Sidney, Zequinha e Ronaldo.

CANTO DO RIO x SÃO CRISTOVAO

Local — Caio Martins.
Juiz — Wilson Lopes de Sousa.
Horário — Profissionais 15.15 horas; preliminar 13,15 horas.

**QUADROS**

Canto do Rio — Osvaldo Balisa, Luciano, Osvaldo e Floriano; Mário e Zé Maria; Jairo, Fernando, Zequinha, Dodoca e Amaro.

São Cristóvão — Pichau, Osmindo, Nelson e Décio; Gilberto e Medeiros; Hélio Cruz, Sarcinelli, Genivaldo, Santo Cristo e Olivar.

# POLÍCIA SEGUE OS PASSOS DO MATADOR DO ATLETA DUNCAN

## Acusado já teve sua vida (tôda) levantada

**As autoridades da Divisão de Polícia Política e Social já estão de posse da vida pregressa do responsável pela morte do atleta brasileiro Ronaldo Duncan Arantes, morto a tiro em Chicago, e diversos policiais receberam a incumbência de seguir todos os passos do criminoso e de sua espôsa, a qual é tida como pivô do homicídio, em face de sua relação amorosa com o remador.**

Em outras sindicâncias os policiais da Delegacia de Segurança Social, tendo à frente o delegado Orlando Rangel, que preside o inquérito mandado abrir pelo presidente Kubitschek apuraram que PC, o verdadeiro matador do atleta, é filho de um homem do Norte do país, onde é considerado assassino profissional e está respondendo a diversos processos.

### MULHERES NA CONCENTRAÇÃO

Pelo que estamos informados, os policiais da DPPS esclareceram ontem aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe de Polícia que, não deixando de lado a hipótese de que Ronaldo estivesse envolvido numa rêde de contrabandistas de armas estão agora com suas diligências sendo encetadas pelo ângulo passional.

Depois os policiais da DPPS enumeraram para os jornalistas (alfabeticamente) seus principais objetivos fatos êsses que já foram amplamente esclarecidos pelo DIARIO CARIOCA em sua edição de ontem. A respeito da conclusão de que Ronaldo não teria sido morto por um "gangster", pois se o fôsse não seria fora de Naperville, estava já a muito esclarecida. O que os policiais procuram apurar é o nome das três mulheres que frequentavam a concentração dos atletas em Chicago.

Uma delas, brasileira, tendo o consentimento "inexplicável" do Comitê Olímpico Brasileiro deixou o Rio após seu marido viajar, sendo que esta seria a espôsa do criminoso. Aguardam os policiais a resposta do F. B. I., a fim de que possam manifestar-se a respeito.

Sôbre a chamada "Maria da Praia" do atleta Ronaldo, estamos informados de que tal mulher não existiu para Ronaldo. Esta era uma senhora milionária norte-americana que, aproximando-se da delegação brasileira, chegou a manter diversos colóquios amorosos com jovens remadores.

### PROIBIU DE FALAR

Apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA que o delegado Olavo Rangel, ao tomar conhecimento de nossa reportagem esclarecedora chamou ao seu gabinete o jovem Rômulo Arantes, irmão de Ronaldo, determinando a êle que nada mais revelasse à imprensa, extendendo-se tal determinação aos parentes de Ronaldo, inclusive ao seu próprio pai.

Rômulo, convidado a prestar declarações a um programa de televisão, não mais o fará em face da proibição que recebeu, a fim de guardar sigilo.

Em suas alegações esclareceu o delegado Olavo Rangel que tomava essa medida porque quaisquer declarações a respeito das diligências poderiam tumultuá-las. Poderiam também permitir ao criminoso a antecipação da defesa.

Apesar de continuar a manter cerrado sigilo em tôrno dos trabalhos de seus comandados, podemos adiantar que o delegado Olavo Rangel já está de posse de detalhes considerados de alta importância sôbre a vida do acusado. Desde os dias de sua infância, quando vivia em companhia de seu pai no Nordeste até agora. A Polícia carioca está a par de seus movimentos e do que êle fêz durante êsse tempo. Já de posse da vida pregressa de P. C., os policiais estão procurando levantar a de seu pai, tido como assassino profissional.

A vida pregressa da mulher, que seria "pivot" do crime, também já foi levantada.

### LATROCINIO FORJADO

Apesar de ter sido divulgado que os policiais do F. B. I. falharam na apuração dos fatos que antecederam ao crime e a identificação do seu autor, adiantamos que tal fato não ocorreu e que a Polícia norte-americana, por fôrça das circunstâncias, foi obrigada a interromper parcialmente suas investigações, a fim de não criar um "caso" internacional. Se descobrissem o criminoso, êste seria julgado segundo as leis norte americanas e, possìvelmente, condenado à morte.

O autor do assassinato (não matou Ronaldo no local onde foi encontrado) teria contado com a colaboração de um subalterno e roubado os dois mil dólares que êle trazia para simular um latrocínio, primeira versão aceita sôbre o motivo do crime.

### INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Temendo que o assassinato fique impune, apesar das declarações do presidente da República, os familiares do jovem remador deverão em breve, contratar detetives particulares para encetar diligências pois não "acreditam que a Polícia carioca possa indicar o nome do assassino, dada sua posição social".

Romulo já informou às autoridades tudo o que sabia sôbre a morte de seu irmão, e mesmo sôbre o suposto romance que Ronaldo estava tendo com a mulher casada. Um oficial do Exército, no qual Ronaldo falou a respeito da conquista de "uma mulher de um grande", deverá ser interrogado pela DPPS.

## Novamente a falta de ambulância

Devido à carência de transportes nos hospitais, por pouco uma senhora não perdeu o filho, há dias, quando tendo chamado uma ambulância do Pronto Socorro, ao sentir as dores do parto, informaram que não havia ambulâncias disponíveis e que ela teria de esperar a sua vez.

Esta senhora, Saleme Martins da Silva, é espôsa de um companheiro nosso, Pedro da Silva, o qual, à última hora, teve de levá-la para o Hospital Maternidade-Escola em um veículo do DIÁRIO CARIOCA, pois o caso requeria urgência.

### INEXPLICÁVEL

Conforme êste jornal já denunciou, a falta de ambulâncias não tem explicação, uma vez que centenas delas acidentadas, estão recolhidas há muito às oficinas da Superintendência de Transportes — e não se sabe quando serão reparadas. A demora no consêrto dos veículos também não se justifica, pois a Superintendência tem verba anual de Cr$ 50 milhões, dos cofres municipais, para executar êsse serviço.

## Policiais vão voltar ao serviço ativo

Policiais destacados para tarefas burocráticas voltarão ao exercício de suas legítimas funções, segundo declarou ontem o coronel Crisanto de Figueiredo, ocasião em que respondeu aos jornalistas credenciados sôbre vários assuntos, inclusive o policiamento nos açougues.

A medida do chefe de Polícia visará principalmente os investigadores e detectives lotados em cargos que deveriam ser ocupados por oficiais administrativos, mas deverá estender-se aos guardas-civis, que sairão de seu gabinete, Serviço de Relações Públicas e outras dependências.

## Relógio perdido

**Perdeu-se ontem, à tarde, no ônibus 112 H. Servidores x Copacabana, por volta das 15 horas entre as ruas Dias da Rocha e Constant Ramos, um relógio de ouro marca "Levis" nº 25.868, com a inscrição na pulseira, também de ouro, Nelson.**

**Quem encontrou o objeto é favor telefonar para 43-3150 ou então, entregar na Avenida N. S. Copacabana, 793 apt. 604 que será gratificado, pois é objeto de estimação.**

### VOLTOU A DEPOR

*O pescador Alberto Pinto Rodrigues (foto) — que simulou ter sido vítima de um assalto ao deixar uma casa bancária da Rua da Alfândega — voltou a prestar depoimento no 10º DP narrando como arquitetara e pusera em prática o plano, aliás, gorado, com o qual tinha por objetivo fugir aos credores*

## Guarda, nervoso, atira com mêdo de agressão

**Nervoso, temendo uma agressão por parte de quatro homens a quem interpelara, por suspeitar de seus modos, o guarda civil Marcílio Pereira Passos, na madrugada de ontem, na esquina da Avenida Suburbana com Rua Piauí, fêz uso de seu revólver, atingindo na perna o industriário José Eugênio da Silva.**

Chamada a intervir, compareceu ao local a viatura n.º 33 da Rádiopatrulha, que deteve o policial e os outros indivíduos conduzindo-os ao 22.º DP. Ali, o guarda Marcílio, depois de ter sua arma apreendida, foi autuado em flagrante. O ferido foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier, onde recebeu socorros

### SUSPEITOU

O guarda-civil, pela madrugada, ao passar pela Rua Piauí, esquina de Avenida Suburbana, encontrou estacionado ali um auto de aluguel, de chapa 2-70-86, ocupado por cinco homens. Suspeitando da atitude dos mesmos, o guarda acercou-se do motorista, a quem pediu os documentos. Êste lhe respondeu que ainda não estava matriculado no veículo, mas o dono do táxi, Osvaldo Nascimento, estava presente, indicando então a pessoa que estava sentada ao seu lado.

Houve em seguida uma altercação entre o guarda e o motorista, sendo que os quatro passageiros saíram do carro e se aproximaram do policial. Êste, temendo uma agressão, sacou da arma e passou a falar em tom autoritário. Como o grupo não se intimidasse, Marcílio disparou o revólver para o chão, atingindo, no entanto, um dos presentes.

### PRÊSO

Atendendo ao chamado de terceiros, uma viatura da Radiopatrulha compareceu ao local providenciando a remoção do ferido, José Eugênio da Silva, para o Pôsto de Assistência do Méier, enquanto o policial, em crise nervosa, e os quatro homens eram conduzidos ao 22.º DP.

Autuado, o guarda Marcílio prestou fiança e foi pôsto em liberdade. Após prestarem depoimento, os quatro homens se retiraram, sendo o veículo de praça também liberado.

## Prêso o chefe de uma quadrilha de ladrões

**PETRÓPOLIS, 7 — (Do correspondente) — Detido quando viajava para o Rio, encontra-se prêso, nesta cidade, desde o dia 31, Manoel Teixeira da Mota, chefe da quadrilha que, há vários meses, praticava assaltos em Corrêas, Bomclima e Bonsucesso.**

O criminoso tinha como companheiros um seu irmão, de nome João, e mais dois indivíduos, ainda não identificados pela polícia. Na delegacia, confessou ser o seu bando responsável por cêrca de 50 roubos e arrombamentos, nas localidades referidas.

### IDENTIFICADO

Por volta das 5 horas, uma senhora identificou, passeando tranquilamente, na feira-livre, o autor de um assalto à sua residência. Imediatamente comunicou-se com a polícia, que localizou o suspeito quando êste já tomara um ônibus, com destino ao Rio. Uma viatura saiu ao encalço do coletivo, indo alcançá-lo na descida da serra. A senhora que acompanhara os patrulheiros, indicou o criminoso entre os passageiros do veículo.

Trazido de volta a Petrópolis, Manoel Teixeira confessou-se autor de vários assaltos.

Após a prisão do chefe da quadrilha, o delegado Serpa, em companhia dos investigadores Sílvio Gomes, Sebastião e Nicolai, vieram ao Distrito Federal, onde se presume estejam os companheiros de Manoel Teixeira

### CHOCAM-SE

LONDRES, 7 (FP-DC) — Chocaram-se dois trens, hoje, em Acton (subúrbio de Londres), em consequência do nevoeiro, saindo feridas doze pessoas. As comunicações rodoviárias, ferroviárias e aéreas, foram, também, consideràvelmente perturbadas, sobretudo na região sudeste da Inglaterra.

## Polícia nos Estados

### Polícia proibe briga de galo

**SAO PAULO, 7 — (Asap.-DC) — A Delegacia de Jogos resolveu terminar com as brigas de galo nesta cidade e, ontem, numa batida na Rua Particular, 25, bairro de São Domingos, em Vila Fernandes, surpreendeu, em flagrante, 50 pessoas que apostavam no galo vencedor, além de prender 41 dessas aves.**

Na Delegacia foi descoberto entre os galos uma galinha «disfarçada», pertencente a Francisco Correia (32 anos), que usava esporas artificiais mas, segundo o seu proprietário, «brigava como o diabo». Em poder de Francisco foi ainda apreendido um revólver e remédios para aves «feridas em combate».

### Vaca chifrou

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.-DC) — O técnico em eletrônica Sérgio Eitenberg (44 anos, Rua Itabira) viajava, ontem, num taxi, pela BR-31, quando o motorista perdeu a direção e, para não se chocar com um caminhão, manobrou para cima de uma vaca que estava na rodovia. O animal, ao invés de correr, esperou pelo carro e desferiu uma chifrada na lataria da porta, ferindo o sr. Sérgio, que foi levado para o Pronto Socorro. Depois disso a vaca continuou no seu caminho.

### Atirou no amigo

BELO HORIZONTE, 7 (Asap.-DC) — Juarez Gomes Pereira, do PSD, declarando-se horrorizado porque seu amigo José Roberto da Silva votava pelo PTB, travou com êste uma discussão em plena reunião do PTB com o PSD, e terminou desferindo três tiros de revólver contra o adversário, ferindo-o no abdome.

## Tentou matar o médico que levara sua amante

**Enciumado porque, segundo afirmou mais tarde, o médico Rui José Rodrigues da Cunha Jardim roubara sua amante, o comerciante Manoel Nogueira, dono do bar "Don Camilo", em Caxias, tentou assassinar o rival, ontem à tarde, com dois tiros de revólver, que não atingiram o alvo.**

Muito calmo, sem dar a perceber sua intenção, êle entrou no consultório do médico (Avenida Nilo Peçanha 4213), puxou a arma e fêz os disparos. Ao ver o revólver aparecer na mão do agressor, o médico abaixou-se ràpidamente, no momento preciso — e as balas atingiram a parede do consultório.

### ENRAIVECIDO

O comerciante do bar "Don Camilo" perdeu completamente o contrôle quando, após os tiros que não atingiram o alvo, entrou no consultório, em auxílio do médico, Nubiemila Emídio Castro, pivô do caso. Louco de raiva, Manoel Nogueira golpeou-a na cabeça com a coronha da arma, deixando-a caída ao chão com grave ferimento no lugar atingido.

Pouco depois, era detido pelo promotor Antônio Portugal, a quem contou que o médico Rui José roubara sua amante Nubiemila, com quem êle, Manoel, vivera quatro anos. O criminoso foi autuado na delegacia de polícia, pagou fiança estipulada em Cr$ 15 mil e retirou-se. A mulher foi socorrida no pôsto do SAMDU; levou quatro pontos na cabeça.

Para os meus... LEITE NINHO
- o melhor do mundo!

**Ninho é leite puro, integral, de alta qualidade,** produzido com o melhor leite fresco por um processo especial de fabricação Nestlé. Por isso, quando V. dá Leite Ninho aos seus, pode ter a certeza de que lhes está dando o melhor leite do mundo.

**Ninho é leite sempre fresco** porque tem consumo tão intenso que os seus estoques estão sendo sempre renovados. É como se fôsse diretamente da ordenha para a sua casa.

**Ninho é o mais indicado para tôda a família** porque fornece as substâncias indispensáveis ao bom funcionamento do organismo. O Leite Ninho possui tôda a riqueza de vitaminas, proteínas, gorduras, cálcio e outros sais minerais, próprios do melhor leite natural.

**Diga V. também:**

Para os meus... LEITE NINHO

**Compre-o no seu fornecedor habitual, em latas de 454, 1.000 e 2.000 g (pêso líquido)**

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS — NA VESPERAL PREÇOS REDUZIDOS

ESTRÉIA, DIA 13 — AS 21 HORAS

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLÁSSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
tem o prazer de apresentar o
TRIO IRAKITAN
Hoje e tôdas as noites

Teatro Nacional de Comédia · MEC — Serviço Nacional de Teatro
NO TEATRO SERRADOR com
"A BEATA MARIA DO EGITO"
De RACHEL DE QUEIROZ — Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO
Cenários BELA PAES LEME — No elenco
GLAUCE ROCHA JAIME COSTA, RODOLFO ARENA
SEBASTIAO VASCONCELOS
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TELEFONE 57-8102
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
AURIMAR ROCHA
E SEU ELENCO EM
"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER"
comédia de Henrique Pongetti
Apenas duas semanas
HOJE AS 16 E AS 21,30 HORAS

TEATRO DOS 7 NO MUNICIPAL
de 12 a 22 de NOVEMBRO
APRESENTA
O MAMBEMBE
de Artur Azevedo e José Piza
DIREÇÃO DE GIANNI RATTO com:
Fernanda Montenegro Sérgio Brito e Ítalo Ross
ESTREIA DIA 12, ÀS 21 HORAS

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS
TÔDAS AS NOITES MÚSICA, MUITA MÚSICA
com o harmonioso conjunto d PERNAMBUCO (medalha de ouro de 1959) e os cantores: CLAUDETE SOARES, ROBERTO CARLOS, CLÉIA MARQUES.
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo. — Aberto das 5 às 5 da madrugada.

3.ª FEIRA, DIA 10, TUDO AZUL NO
PLAZA BOITE RESTAURANTE
AV. PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
Direção de MAURÍCIO LANTHOS
com a apresentação do astro norte-americano FRANK BARTEL (a nova atração da TV-Continental) e mais ainda o cômico COSTINHA e os bailados de CARIJÓ com IRENA ORLOVA e LILIA RENÉE e, a participação especial da vedeta ANILZA LEONY — Orquestra de PERNAMBUCO.
RESERVAS DE MESAS PELO TEL.: 57-1870

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE, ÀS 15, ÀS 17,30
E ÀS 21 HORAS

# Conclusões da 12.ª Página

## Ninguém . . .

cipando do processo do ex-tenente Bandeira.

A frente de Amâncio, Afonso titubeou em sustentar o que dissera, o que levou o próprio chefe de polícia, presente na ocasião, a constatar a completa improcedência dos rumores acêrca da tentativa de assassinato do ministro.

## Exército . . .

vias de embarcarem para o Brasil, não vê vantagem na importação do produto do país vizinho, pois o preço, em dólar, embora seja mantido um preço conveniente para o consumidor, é altamente oneroso.

## Demócrito . . .

Agricultura vem introduzindo, no Brasil, a truta, através da importação de ovos embrionados. As primeiras partidas vieram da Dinamarca, dos Estados Unidos, do Chile, do Peru, e ultimamente da Argentina, de onde nos chegou uma encomenda de 60 mil ovos dessa espécie que foram encaminhados para Pôrto Alegre (50 mil) e para Pôrto Mosela, em Petrópolis (10 mil). Explicou o sr. Demócrito da Silva que a truta é peixe para ser criado em locais de baixa temperatura e boa altitude. Já existem grandes viveiros da espécie na Bocaina (cujos rios, anteriormente, jamais haviam sido povoados por qualquer espécie de peixe), em Vacaria, no R. G. do Sul, e em Petrópolis. A truta tem a carne muito saborosa, chega a pesar mais de meio quilo.

**OUTRAS ESPÉCIES**

Finalizando suas declarações, disse o sr. Demócrito da Silva que além da Tilápia e da Truta, a Divisão de Caça e Pesca está introduzindo a criação do "Black-Bass" (proveniente do norte dos Estados Unidos e do Canadá), peixe que chega a pesar até 8 quilos. Dá-se muito bem nos climas frios e nas altitudes médias. Outra espécie exótica que está sendo transplantada para o Brasil é a do Blue Gill, que também é trazido dos Estados Unidos. Entre as espécies da fauna nacional que estão sendo introduzidas no povoamento dos rios do sul brasileiro, citou o sr. Demócrito da Silva, os amazonenses Tucunaré e Apaiari.

## Neide Aparecida . . .

ta, quase a fazendo atrasar-se na apresentação do programa. «São essas as crianças com quem me sinto obrigada e feliz, a dever de não desapontá-las» — diz Neide.

**FILME**

«Quanto a esta oportunidade que me foi oferecida por Herbert Richers — prosseguiu — lamento muito não poder aproveitá-la. Tenho grande vontade de fazer carreira no cinema, e essa seria uma grande chance, pois o elenco é de primeira: contracenaria com Derci Gonçalves e Zé Trindade. Mas de «baby-doll» não pode ser. Tentei contornar o «baby-doll», mas o sr. Tanko achou que a cena era imprescindível, o que me fêz recusar o convite. Mas tenho a certeza de que outras oportunidades virão, talvez mais vestidas».

**PROFESSORA**

Antes de fazer televisão, Neide era professora primária; sempre teve um carinho todo especial para com as crianças. Recebe em sua casa e na TV-Tupi uma média de 200 cartas por semana de seus fãs pequeninos, quase tôdas acompanhadas de fotografias com dedicatórias carinhosas, que ela coleciona. Já está quase cheio o seu terceiro álbum de fotos infantis — e ela o exibe orgulhosamente a todos quantos a visitam. Contente em ser a titia querida de tantas crianças, Neide Aparecida comentou para o DC a dedicatória de uma de suas admiradoras mirins: «Veja como tudo é espontâneo e sincero quando vem do coração de uma criança».

**COLEÇÕES**

Apesar de suas múltiplas ocupações artísticas, a môça sorridente da TV ainda encontra tempo para colecionar bonecas e bichinhos de pelúcia, que ela mesma confecciona, dando à sua residência a aparência alegre de um rico jardim de infância. Ao lado das bonecas, os 18 prêmios conseguidos nos seus quatro anos de televisão, que certamente o seu amor pelas crianças ajudou a conquistar.

## Baile no . . .

vocou o sr. Viégas e o diretor do Teatro Municipal para, em reunião a ser realizada, no decorrer desta semana, no Palácio Guanabara, decidirem sôbre a conveniência ou não da festa naquele local.

**A VISTORIA**

A vistoria foi realizada por uma comissão de engenheiros designada pelo sr. Viégas, por solicitação do sr. Lima Pádua, diretor do Teatro, que teme pela segurança do mesmo, em face do número cada vez maior de pessoas que comparecem aos tradicionais bailes da segunda-feira de carnaval.

As conclusões a que chegou a Comissão só serão divulgadas depois da reunião entre o prefeito e seus auxiliares, quando deverá surgir a solução final sôbre o baile oficial da Prefeitura.

## Barnabés . . .

Institutos e Caixas de Previdência, vem sendo feita há vários anos mas sem atingir o IPASE. Por essa razão, os "barnabés", que contribuem para o IPASE, através de suas entidades de classe, pleitearão êste ano o benefício concedido a outras categorias.

Dentro de mais alguns dias as entidades de classe que congregam os funcionários e que tradicionalmente vêm sendo beneficiados com a medida governamental, entrarão em contato com o sr. Fernando Nóbrega, segundo afirmaram em sua última reunião, visando a pedir urgência na execução dêsse benefício.

O ministro concluiu suas declarações ressaltando que o estudo feito pelo Departamento Nacional de Previdência Social sôbre a suspensão das consignações de empréstimos, é efetuado anualmente e que a exemplo dos anos anteriores não haverá os descontos no próximo mês.

## Leão condena . . .

se diga, principalmente quando o autêntico figura em primeiro plano.

Finalizando, afirmou o chefe da Censura que "tomamos a decisão, que achamos certa. Ela é discutível e quem se sentir prejudicado poderá recorrer à instância superior, pois nossa situação [illegible] combinamos os cortes à companhia".

## Casamento . . .

racional que segundo o Art. 163 § 2.º da Constituição o registro do casamento religioso, efetuado sem prévia habilitação civil seja apenas facultativo "e não obrigatório, como o era pela Constituição anterior; e ao mesmo tempo que registrado o casamento religioso, os seus efeitos retroagiam à data da celebração do mesmo casamento nos têrmos do art. 7 da Lei 1110 de 23 de maio de 1950. Daí resulta que pode alguém casar-se no religioso e deixar de fazer o registro durante dez, vinte ou mais anos e, após isso, fazê-lo registrar com efeito retroativo, tornando a concubina em cônjuge, os filhos naturais em legítimos e surpreendendo terceiros. Isto gera uma nova modalidade de divórcio porquanto os nubentes efetuam um casamento religioso, sem registro para mera experiência. Se se dão bem, passados alguns anos registram-no como efeito retroativo. Se preferem separar-se, aquêle casamento nada valeria, e cada um poderia tentar novo casamento".

**MEDIDAS ACAUTELADORAS**

Finalizando suas declarações, disse o juiz Bulhões de Carvalho que "cumpre, em tal caso, à autoridade pública tomar as medidas convenientes e acauteladoras, em conjugação com a autoridade religiosa, a fim de evitar que os nubentes já habilitados civilmente não registrem a celebração religiosa que os já casados civilmente com uma pessoa casem com outra perante ministros religiosos e os já casados religiosamente com uma pessoa casem civilmente com outra, praticando condenável poligamia".

## 2.º pilôto quer . . .

batente Cr$ 21.040, o suboficial enfermeiro com Cr$ . . . . 16.836, como ex-combatente Cr$ 19.736 e o segundo pilôto que é oficial recebe apenas Cr$ 16.008 e como ex-combatente Cr$ 17.008.

## Ururaí . . .

veriam ser do conhecimento de quantos são chamados a intervir no problema, pôsto que previstos em leis, mas ignorados pela grande maioria do público. A tanto fui levado pelo dever, que me impõe o exercício do cargo, de defender o Ministério da Agricultura de acusações que não procedem e que por isso não poderiam deixar de ser contestadas. Finalmente frisou: é curial que os problemas técnicos só poderão ser tratados e resolvidos por técnicos e sem a contribuição técnico-científica não será possível haver salvação para as indústrias reputadas básicas da nação. A indústria brasileira de carnes é uma delas.

## Concurso . . .

seus prefixos legalmente autorizados, poderão participar todos os rádio-amadores no território nacional, que ficarão incluídos em três categorias: rádio-amadores não pertencentes à Marinha de Guerra; pertencente à Marinha de Guerra; e estrangeiros. Haverá prêmios para cada categoria, que estarão ainda subdivididas em classes.

PAULISTAS, OS FAVORITOS

*Na foto vemos, da esquerda para direita, Guite, Lau, Florêncio e Decito, ases paulistas vencedores dos militares*

PÓLO

# Venceram os civis no início do campeonato

**Iniciou-se ontem no campo do Itanhangá o III Campeonato Brasileiro de Pólo, com o encontro entre as equipes "A", de São Paulo, e a militar, do II Exército, denominada "Antônio João". Foi realmente um bom espetáculo, predominando a maior classe dos civis paulistas.**

Os militares, comandados pelo cel. João Franco Pontes, ofereceram certa resistência nos primeiros dois tempos, isto porque os craques da seleção "A" bandeirante ainda não tinham se entrosado. À medida que iam coordenando as ações, foram dominando e marcando tentos até o soar do apito dos juízes, quando o marcador acusava 14 a 3 a seu favor.

**JUÍZES E EQUIPES**

Sob as ordens dos juízes Geraldo Calmon de Brito e Daniel Klabin, tendo como árbitro Maurício Memória, as equipes pisaram no gramado com as seguintes constituições: — São Paulo «A», com Lau Junqueira, Otaviano Bueno, Florêncio Rodrigues e Decito Novais; «Antônio João», com major Carnaúba, coronel Franco Pontes, capitão Ériko Vasconcelos e capitão Ribeiro.

**ESTRÉIAM OS CARIOCAS**

Hoje as duas equipes cariocas farão suas estréias no certame, defrontando-se a seleção «A» com a equipe militar «Osório» e a «B» com a seleção «B» de São Paulo.

Os times terão as seguintes constituições: — Rio «A» com Armando Klabin, Tony Mayrink Veiga, Daniel Klabin e Álvaro Catão; «B» bandeirante com José Adão, Clóvis Habeyche, Alfredo Sestine e Félix Daud. A seleção «A» do Rio com Fernando Merlos, Geraldo Calmon de Brito, Plínio Carvalho e Francisco Calmon de Brito. «Osório» terá major Ronaldo Ramos, tenente Gonzalez, capitão Fidelis, tenente Ortiz e capitão Barcelos. Todos os jogos serão efetuados nos dois campos do Itanhangá com início às 16 horas.

### RAFAEL VOLTA A SER O PONTEIRO

O concurso de palpites do Comitê de Imprensa da FMF, após a quarta rodada do returno, apresenta a seguinte classificação:

| | Pontos |
|---|---|
| 1º Rafael dos Anjos (DIÁRIO CARIOCA) | 124 |
| 2º Apolônio Barbosa (Jornal do Brasil) | 119 |
| 3º Oscar Wright (Bureau Interestadual) | 117 |
| 4º Dênis Meneses (Última Hora) e Moisés Sztarce (Rádio Mundial) | 116 |
| 5º Fernando Carlos (Rádio Tupi-Sport Press) | 112 |
| 6º Aurélio Moreira (Rádio Nacional-Liga Democrática) | 110 |
| 7º Isaac Cherman (Rádio Globo-Gazeta Esportiva) | 109 |
| 8º Lineu de Leão (O Estado de São Paulo) | 108 |
| 9º Abraão Tebet (A Notícia) | 106 |
| 10º Fausto de Almeida (O Jornal) | 96 |
| 11º Milton Pinheiro (O Mundo Português) | 95 |
| 12º Carlos Areas (O Globo-Jornal dos Sports) | 93 |
| 13º Lúcio Guimarães (Tribuna da Imprensa) | 91 |
| 14º Mário Vale (Jornal do Comércio) e Aldemar Calazans (Diário da Noite) | 90 |
| 15º Manuel Vicente Braga (A Folha) | 89 |
| 16º Josaphá Jappour (Rádio Mauá-Aspas) | 88 |
| 17º Luís Alberto (Diário de Notícias-TV-Continental) | 87 |

# Novo pulmão: pólio

**LONDRES, 7 (UPI-DC) — Um pulmão eletrônico portátil, de pouco mais de 25 quilos poderá substituir, dentro em breve o pesado instrumento que alguns enfermos de poliomielite se vêm hoje obrigados a usar, anunciou um porta-voz da Pye Eletronics Company, responsável pelo invento.**

O novo pulmão — que segundo declaração de um médico tem a vantagem de poder ser transportado ao local do acidente — foi batizado com o nome de "barnet ventilador" e o seu invento se deve a "uma ampla investigação e estreita cooperação entre engenheiros de precisão e profissionais da medicina."

**MUITO LEVE**

A principal característica do novo pulmão reside em que, ao invés de ficar encerrado em uma câmara como os atuais, o paciente fica com a cabeça livre [illegible] o paciente ficará unido ao aparelho mediante dois tubos de matéria-plástica. [illegible] seu pequeno peso — apenas 25 quilos e 434 gramas — o doente poderá ser transportado facilmente, com o pulmão, de um hospital a outro, até mesmo de avião.

Com limite de funcionamento estabelecido em 20 horas, sem necessidade de recarga das baterias, o pulmão eletrônico da Pye custará 385 libras esterlinas (1.078 dólares), isto é, metade do preço de um aparêlho similar de fabricação norte-americana.

Exp. UNIVERSO Ltda.
O PIONEIRO
Transportes rodoviários para todo o Estado de Goiás.

# Conclusões da Primeira Página

## Na hora . . .

se que talvez o tivessem com bons propósitos, para evitar-lhe o «travo da derrota».

— «Mas, que tem isso?», perguntou, para em seguida acrescentar que não lutaria só para vencer e, citando um episódio da vida de Rui Barbosa, disse que 3%, ou 2%, ou 1%, ou mesmo um voto que recebesse já lhe seria um grande prêmio dos que desejassem realmente «marcar uma posição».

Não estava ali pròpriamente para disputar votos, mas, com a sua atitude, reservava-se para perguntar quando em breve, se tornasse oportuno:

— «Mas, o que fizestes (Jânio) para honrares o apoio que recebestes da UDN?».

«A presença de Leandro Maciel, êsse admirável homem escolhido no momento da mais nobre inspiração partidária, amplia as responsabilidades do Norte e do Nordeste» — afirmou em outra parte. Após dizer que vinha da região do desespêro, o sr. Juraci Magalhães declamou o conhecido poema de Carlos Drummond de Andrade «E agora, José?».

— «Cedo os campos das esperanças que se levantam nesta convenção (pró-Jânio) serão batidos pelos campos do desespêro» — vaticinou.

**LACERDA SOB APUPOS**

O deputado Carlos Lacerda, que sucedeu o sr. Juraci Magalhães na tribuna, iniciou o seu discurso (irradiado), depois de muito esperar pelo arrefecimento das vaias de juracisistas exaltados, que o apupavam.

— "Lamento decepcionar aos que lá fora pensam que vai haver aqui a dilaceração de dois homens" — foram suas primeiras palavras, seguidas da evocação dos episódios políticos em que estêve ao lado do governador da Bahia, nas chamadas caravanas da liberdade. Referiu-se particularmente aos momentos que tiveram, segundo disse, a vida em perigo, em Boa Vista (Território do Rio Branco) no extremo Norte, e no Sul, em Santa Maria da Bôca do Monte.

Deixando sub-repticialmente, o tom conciliatório com que vinha desenvolvendo a sua tese janista "para mudar a face dêste país", o sr. Carlos Lacerda classificou a candidatura Juraci Magalhães como uma candidatura partidária que, "uma vez aprovada pela UDN autêntica, irá servir para as alianças com a anti-UDN". Seria "tirar a nossa bandeira para transformá-la na bandeira de aliança com a corrupção". Depois de 20 anos de lutas do seu partido, a questão agora seria a de saber "se a UDN vai com o povo ou se suicida com o Catete".

**E VEIO O TUMULTO**

— «Crescer para vencer, sim. Mas não com Jango, nem JK» — afirmou, passando a dizer que deixara a liderança da oposição para evitar a pergunta incômoda a respeito dos seus companheiros de bancada, tidos como oposicionistas, mas assíduos frequentadores do Catete, ao mesmo tempo.

Nessa altura, quando o sr. Lacerda pairava acima de uma assistência silenciosa e atenta, o sr. Aliomar Baleeiro, do microfone da Mesa, interpelou o orador para saber onde estava o sr. Jânio Quadros no 11 de novembro e em tôdas as datas de glória para o partido, referidas em seu discurso.

Estabeleceu-se novamente o tumulto, cruzando-se apartes de elementos do plenário.

Achou, então, o sr. Cid Sampaio de intervir no debate com um longo aparte em que encareceu a serenidade das apreciações sôbre as posições recíprocas adotadas no passado, as quais no tom que estavam sendo feitas poderiam degenerar num episódio indigno dos objetivos que congraçavam os udenistas naquele conclave.

**INTERVÉM JURACI**

A partir daí o discurso do sr. Carlos Lacerda retomou um ritmo de ordem até que o governador Juraci Magalhães, levantando-se da sua cadeira ao lado do presidente, aparteou para dizer que o orador estava argumentando sôbre hipóteses que não correspondiam à posição por êle (Juraci) tomada.

— «No documento que entreguei ao secretário do partido, para que conste dos anais, disse que não seria candidato por outro partido, se não fôsse indicado pela UDN» — declarou o governador.

O deputado se disse tranquilizado com a declaração, ao que o sr. Juraci retrucou que se reservara para uma definição naquele momento, pelo fato de sempre considerar insultuosa a pergunta dos que duvidavam da sua lealdade partidária. O sr. Lacerda pediu desculpas, mas o sr. Juraci voltou à carga exibindo um exemplar da «Tribuna da Imprensa», cuja «charge» era a de uma vassoura varrendo a sua própria pessoa. O orador replicou que a vassoura visava ao sr. Ademar de Barros, que por sinal não estava representado no desenho.

«Ou V. Exa. está sendo insincero como jornalista, ou está sendo insincero como convencional da UDN» — concluiu o governador. O sr. Lacerda não soube responder.

**OUTROS ORADORES**

Como último orador da sessão plenária, falou o sr. João Agripino como líder da Convenção. A uma referência inicial ao sr. Leandro Maciel, um desfilar de apartantes passou a testemunhar apoio e solidariedade ao ex-governador de Sergipe como candidato a vice-presidente. Entre êsses o sr. Herbert Levy e Rui Santos (Bahia).

A parte inicial da sessão foi tomada pela leitura do relatório do presidente Magalhães Pinto.

"Em face da revisão do propósito do gov. Juraci Magalhães, achei do meu dever observar uma atitude de absoluta isenção suspendendo minha campanha de candidato a governador de Minas, onde um pronunciamento unânime do partido adotara a candidatura Jânio Quadros. Era a contribuição que, num momento difícil da vida partidária, podia" — afirma, em certo trecho.

Seguiram-se os discursos do senador Afonso Arinos, no estilo do "caminhão do povo", de saudação aos convencionais. Depois falou o sr. Herbert Levy, José Sarney e Dinarte Mariz.

## Terminou . . .

cias da greve que ora terminou, calculando-se que a indústria automobilística, a mais afetada, levará cêrca de um mês para reiniciar a produção em suas oficinas de montagem. A Chrysler reduziu suas atividades, na Ford se trabalha apenas três dias por semana, enquanto as fábricas da General Motors se encontram quase totalmente paralisadas.

O transporte de cargas ferroviárias reduziu-se em pelo menos dois milhões e 500 mil toneladas, o que equivale a US$ 60 milhões, enquanto, para os economistas, uma nota adversa foi a relativa ao grande aumento das importações, pois as indústrias metalúrgicas tiveram de refazer seus estoques no estrangeiro.

A causa da greve — que afetou diretamente 500 mil trabalhadores do aço e 200 mil de indústrias anexas — foi a renovação dos contratos coletivos. Reclamavam os operários um aumento de salários e diversas vantagens, entre as quais a manutenção da escala móvel, que figurava nos contratos anteriores.

A opinião generalizada é a de que, recorrendo à lei Taft-Hartley, a Côrte Suprema não anulou o conflito entre patrões e empregados na indústria siderúrgica; apenas deu a esta uma oportunidade de respirar. Se ao cabo dos 80 dias as partes não chegarem a um acôrdo, a greve poderá recomeçar, com graves conseqüências.

## Guerra de . . .

*O sr. Carlos Lacerda foi quem teve, entretanto, o comêço de discurso mais difícil, pois embora contando com a maioria da assistência, seus adversários se mostraram extremamente agressivos, recorrendo ao vocabulário habitual do sr. Lacerda para tentar calá-lo. O antigo líder da oposição impôs também, pelo volume da voz e pelo tom conciliatório do seu discurso, a sua palavra ao plenário.*

**MAGALHÃES CONTROLA**

*O presidente Magalhães Pinto controlou quando pôde as manifestações das galerias, mas, vez por outra, surgiam de lá apartes provocadores. O sr. Juraci Magalhães não recusou em qualquer momento o diálogo com qualquer aparteante.*

*Os apartes pròpriamente só começaram de maneira organizada durante o discurso do sr. Carlos Lacerda, com as intervenções dos srs. Aliomar Baleeiro, Cid Sampaio, Arrobas Martins e outros.*

*Outros nomes udenistas muito aplaudidos foram os dos srs. Milton Campos, Prado Kelly e Artur Santos, ex-presidentes do partido, que o sr. Magalhães Pinto convidou a tomarem assento ao seu lado. A mesa foi composta ainda dos quatro governadores do Nordeste e dos ex-secretários gerais da agremiação, srs. Virgílio Távora, Guilherme Machado e Rui Santos.*

## Juraci vai . . .

Magalhães Pinto, foi surpreendido na manhã de ontem, quando se tomavam as credenciais dos convencionais udenistas, com a comunicação de próceres pertencentes a cinco ou seis seções partidárias de que não consideravam satisfatória a candidatura do sr. Leandro Maciel à vice-presidência. A reação está sendo encabeçada pelos srs. Carlos Lacerda e Abreu Sodré, mas o sr. Magalhães Pinto manteve-se firme na disposição de honrar os compromissos assumidos com o prócer sergipano.

Admite-se ainda que os grupos que se manifestaram hostis à candidatura Leandro, sob o pretexto da fragilidade política e eleitoral do candidato, venham a se conformar provisòriamente com a decisão adotada pelos dirigentes do Nordeste, e que funcionou como fator decisivo da unificação das seções regionais. Depois de vencida a crise, o próprio sr. Leandro tomaria a iniciativa de propor uma revisão do problema da vice-presidência, mediante a retirada do seu nome e do nome do sr. Fernando Ferrari para escolher um nome mais sólido e que apresente maior consistência política para companheiro de chapa do sr. Jânio Quadros.

A candidatura do sr. Magalhães Pinto à vice-presidência, sabe-se agora, foi sugerida, em dado momento das gestões, quando parecia impossível unir os nordestinos em tôrno de um candidato regional, pelos governadores de Pernambuco, de Sergipe e do Rio Grande do Norte, mas o presidente da UDN, resguardando sua autoridade na agremiação, preferiu não permitir que a sondagem se prolongasse. Foi em conseqüência da sua atitude que os governadores renovaram seus apelos ao sr. Leandro Maciel para que aceitasse a indicação da sua candidatura.

A votação para escolha dos candidatos a presidente e vice-presidente da República da UDN se dará hoje, em nova reunião da convenção extraordinária, que se reunirá a partir das 14 horas no Palácio Tiradentes.

Na sua proclamação-apêlo, os governadores Nordestinos, depois de uma análise da situação nacional e dos motivos que os levaram a solidarizar-se com o sr. Juraci Magalhães, assim concluem:

«a) apelar para o candidato por êles indicado — governador Juraci Magalhães — para que renuncie à disputa dentro da convenção partidária;

b) assim agir para evitar a divisão nas hostes partidárias, fraccionando ainda mais os grupos políticos, através do enfraquecimento dos partidos, que constituem a estrutura da organização política do nosso regime.

Todos os signatários do presente documento expressam sua confiança no alto civismo do governador Juraci Magalhães, convictos de que o seu alto espírito de luta e a fôrça do seu trabalho e de sua convicção não faltarão ao seu partido, Partido que êle ajudou a fundar e que cresceu identificado com as suas aspirações democráticas e patrióticas.

Esperam, assim, os seus amigos que, integrados na luta que se aproxima, possam servir ao regime realizando um trabalho conjunto para o engrandecimento do país, dentro de uma orientação onde haja lugar para todos e o Brasil cresça e progrida, harmoniosamente, marchando como um todo para o encontro que tem com o destino na realização de sua vocação histórica.»

Ao ter conhecimento de que o sr. Carlos Lacerda pretendia entregar-lhe um memorial pedindo a revisão do problema da candidatura à vice-presidência, o sr. Magalhães Pinto liquidou a questão: mandou que o sr. Osvaldo Pinheiro Setti, presidente da UDN mineira, formulasse um pronunciamento a favor do sr. Leandro Maciel.

O sr. Setti discursou nesse sentido, sob aplausos do plenário. Logo em seguida, os srs. Afonso Arinos e Meneses Côrtes, da seção carioca, fizeram pronunciamento idêntico, deixando só o sr. Lacerda, que pretendia falar em nome da UDN do Distrito.

**NÃO HOUVE CENSURA**

Outro pormenor da convenção: todos os debates do conclave udenista foram transmitidos pelo rádio e pela televisão, inclusive o discurso do sr. Carlos Lacerda que, como de hábito, não poupou críticas ao govêrno.

# Papa benzeu Brasil

Em agradecimento ao telegrama que o sr. Juscelino Kubitschek lhe enviou por motivo do primeiro aniversário de sua coroação, o Papa João XXIII dirigiu ao presidente da República a seguinte mensagem: "Muito reconhecido pelos votos que V. Exa. nos quis enviar, no seu nome e do seu povo, concedemos a tôda a nação brasileira a nossa particular bênção apostólica".

## ZL ESTÁ SENDO DEBATIDA

CÓRDOBA, Argentina, 7 (UPI-DC) — Teve início hoje, nesta cidade, uma reunião para debates sôbre a chamada zona livre de comércio no extremo-sul do continente, a partir dos princípios básicos da Operação Pan-Americana.

O primeiro orador da reunião foi o sr. Bolitreau Fragoso, embaixador brasileiro em Buenos Aires, que fêz um resumo à iniciativa do presidente Juscelino Kubitschek, que objetivou, ao lançar a OPA, "travar a batalha do subdesenvolvimento". Assinalou o representante brasileiro a necessidade de se coordenarem os esforços de todo o continente, tendo em vista a superação da instabilidade política e social do hemisfério.

**AVISO**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

**Carteira de Penhôres**

**Leilão de Jóias e Mercadorias**

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 9, 10, 11, 13, 16, 17 e 18 de novembro de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em MARÇO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 11 (JÓIAS) e 13, 16, 17 e 18 (MERCADORIAS), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

# CARTAZ

## TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô . . . 36-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra", às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 —

MESBLA — 22-7822 — "A Tôrre de Marfim", às 21 horas. Terças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade", às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Macaco da Vizinha", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-8422 — "A Beata Maria do Egito", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Se o Guilherme Fôsse Vivo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

## CINEMAS

### LANÇAMENTOS

O DIÁRIO DE ANA FRANK (The Diary of Anne Frank) — Cinemascópio. Dirigido por George Stevens. Com Millie Perkins, Joseph Schildkraut e Shelley Winters. Drama. Em segunda semana no Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca, Imperator, Pirajá e Central (Niterói). Às 3 — 6 e 9 horas. Livre.

TENTAÇÃO MORENA (Houseboat) — Vistavisão. Tecnicolor. Dirigido por Mel Shavelson. Com Cary Grant e Sophia Loren. Comédia. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Em segunda semana.

AMANTES (Les Amants) — Francês. Dirigido por Louis Malle. Com Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory. Drama. Em terceira semana no Caruso e Pathé. Horários diversos. Proibido até 18 anos.

SISSI E SEU DESTINO (Sissi, Schicksals jahre Einer Koenigin) — Austro-alemão. Supervisão. Agfacolor. Dirigido por Ernst Marischka. Com Romy Schneider e Karlheinz Boehm. Drama. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda e Mascote. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre. Em segunda semana.

A MULHER DO SÉCULO (Auntie Mame) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Morton da Costa. Com Rosalind Russell, Forrest Tucker e Fred Clark. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Miramar, Madri, Coliseu e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.

FIEL A DUAS BANDEIRAS (The Last Blitzkrieg) — Dirigido por Arthur Dreiffuss. Com Van Johnson, Kervin Mathews e Dick York. Drama. No Império, Copacabana, Carioca, São José, Ipanema, Guanabara, Politeama e Môça Bonita. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

ÊLE LADRÃO, ELA GATUNA (Ladro Lui, Ladra Lei) — Italiano. Supervisão. Dirigido por Luigi Zampa. Com Alberto Sordi, Silva Koscina, Ettore Manni e Marisa Merlini. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier e Riviera. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.

OS BRAVOS MORREM DE PÉ (Pork Chop Hill) — Dirigido por Lewis Milestone. Com Gregory Peck e Harry Guardino. Drama. No Vitória, em semana de pré-estréia. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O GRANDE DITADOR (The Great Dictator) — Reapresentação. Dirigido e interpretado por Charles Chaplin. Com Jack Oakie, Paulette Goddard e Reginald Gardiner. No Odeon, Alasca, América, Santa Alice, Bonsucesso e Odeon (Niterói). Às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 43-3930, das 9 às 23 horas.

ÊSTE MUNDO É UM HOSPÍCIO (Arsenic and Old Lace) — Dirigido por Frank Capra. Com Cary Grant e Priscilla Lane. Quinta-feira, às 18,30 horas, no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios do (GEC), da UME, e Instituto do Cinema Educativo do Distrito Federal.

### CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "O Demônio da Perversidade".
CAPITÓLIO — 22-0788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Sissi e o Seu Destino".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Prisioneira do Kremlin" e "Brutalidade".
FLORIANO — "O Grande Ditador".
IDEAL — "Tumulto de Paixões".
IMPÉRIO — "Fiel a Duas Bandeiras".
METRO PASSEIO — 32-8141 — "Pela Primeira Vez".
ODEON — "O Grande Ditador".
PALÁCIO — 22-0338 — "O Diário de Ana Frank".
PATHÉ — "Amantes".
PLAZA — "Sissi e Seu Destino".
POPULAR — "O Fantasma da Rua Morgue" e "Grilhões do Passado".
PRESIDENTE — "Auntie Mame".
REX — 32-8237 — "Auntie Mame".
VITÓRIA — "Os Bravos Morrem de Pé".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "Libertador de Índios".
S. JOSÉ — "Fiel a Duas Bandeiras".

### ZONA SUL

ALASCA — "O Grande Ditador".
ALVORADA — "O General do Diabo". Horários: diàriamente, às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
ASTECA — "Libertador de Índios".
ART-PALÁCIO — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".
ASTÓRIA — 47-04655 — "Sissi e o Seu Destino".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Rio Fantasma".
CARUSO COPACABANA — "Amantes".
COPACABANA — "Fiel a Duas Bandeiras".
FLÓRIDA — "Tentação Morena".
FLORESTA — "Brotinho do Outro Mundo".
GUANABARA — "O Rei da Zona".
IPANEMA — "Fiel a Duas Bandeiras".
LEBLON — "A Costela do Diabo".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Pela Primeira Vez".
MIRAMAR — "Auntie Mame".
NACIONAL — "Diana a Caçadora".
ÓPERA — "Férias no Paraíso".
PAX — "Viva Las Vegas".
PIRAJÁ — "O Diário de Anne Frank".
POLITEAMA — 36-1143 — "O Beijo da Morte".
RIAN — "Auntie Mame".
RICAMAR — "Sissi e o Seu Destino".
RIVIERA — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".
ROIAL — "Libertador de Índios".
ROX I — "O Diário de Ana Frank".
S. LUÍS — "Auntie Mame".

### ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "O Grande Ditador".
CAIÇARAS — "Feitiço Tropical" e "Assim se Moldam Heróis".
AVENIDA — "A Marca do Zorro".
CARIOCA — 38-6178 — "O Rio do Arroz Amargo".
MARACANÃ — "Sobe e Desce" e "Salvo das Ondas".
METRO TIJUCA — "Pela Primeira Vez".
OLINDA — 48-1932 — "Sissi e o Seu Destino".
TIJUCA — "Despedida".
SANTA ALICE — "A Mulher do Século".
ESKYE — "O Diário de Ana Frank".

### SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rua Sem Nome".
ALFA — 29-0815 — "Sedução do Desejo".
ANCHIETA — "Tormenta no Paraíso".
ART-PALÁCIO — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".
BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".
BELMAR — "Garôtas e Melodias".
BENTO RIBEIRO —
BRASÍLIA — "O Primeiro Homem no Espaço".
CAIÇARAS —
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "A Sôldo do Diabo" e "Homem Inquieto".
COLISEU — 30-9758 — "Auntie Mame".
CACHAMBI — "O Ladrão de Bagdá".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4160 — "Orfeu do Carnaval".
IRAJÁ — "Da Terra Nascem os Homens".
IMPERATOR — "O Diário de Ana Frank".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — "Auntie Mame".
MADUREIRA — "Cais a Bôca, Malvina".
MASCOTE — "Sissi e o Seu Destino".
MÉIER — 29-[illegible] — "Libertador de Índios".
MONTE CASTELO — "Fiel a Duas Bandeiras".
PALÁCIO VITÓRIA — "Renegando o Meu Sangue".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Pela Primeira Vez".
PARAÍSO — "Orfeu do Carnaval".
PADRE NÓBREGA — "Orfeu do Carnaval".
PILAR — 30-3467 —
REGÊNCIA — "Diana a Caçadora".
REAL — "Vingador Sem Piedade".
ROIAL — "Diana a Caçadora".
ROULIEN — "Orfeu do Carnaval".
TRINDADE — "Cavalgada Para o Inferno" e "Garras da Corrupção".
TODOS OS SANTOS — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Angústia de Uma Vida".
VAZ LOBO — "Alma de Bandeirante".
SANTA CECÍLIA — "Orfeu do Carnaval".

### SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Grande Ditador".
BRAZ DE PINA — "O Beijo da Morte" e "A Guerrilha".
CARMOLI — "Minha Sogra é da Polícia".
CENTRAL — "Escala em Tóquio".
FLUMINENSE — "Quero Viver".
LEOPOLDINA — "Fiel a Duas Bandeiras" e "Quadrilha de Assassinos".
MAUÁ — 30-8084 — "Preço de um Desejo".
MELO — "Os Gangsters".
MURIAÉ — "Nem Sansão Nem Dalila".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "O Primeiro Homem no Espaço".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "Sobe e Desce".
RAMOS — "Última Caçada" e "Matar ou Morrer".
ROSÁRIO — "Os Gangsters".
S. JOÃO — "Dona Xepa" e "Emboscada Selvagem".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA CECÍLIA — 30-2866 — "Orfeu do Carnaval".

### BANGU

MOÇA BONITA — "Sortilégio de Amor".

### CAXIAS

CAXIAS — "Sinfonia Interrompida" e "Na Rota dos Proscritos".

### JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Na Rota dos Pros[illegible]".

### TRÊS RIOS

GLÓRIA — "Vindima Trágica".
REX — "Bom Dia, Tristeza".

### NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

### NITERÓI

CASSINO — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
CENTRAL — "O Diário de Anne Frank".
GLÓRIA — "A Casa das Três Meninas".
ÉDEN — "Tumulto de Paixões".
ICARAÍ — "A Mulher do Século".
IMPERIAL — "E o Espetáculo Continua".
ODEON — "O Grande Ditador".
S. BENTO — "Pela Primeira Vez".
S. JORGE — "Os Gangsters".

### PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Um de Nós Morrerá".
D. PEDRO — "A Verdade Dói".
PETRÓPOLIS — "O Príncipe Lendário".

### SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "20 Milhões de Léguas à Marte" e "A Grande Paixão".

### NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

### GOVERNADOR

JARDIM — "Stefanie".

### BARRA MANSA

SAUDADE — "Baixeza".
PALÁCIO — "O Ídolo Vivo".
ÉDEN — "O Belo Adormecido".

### VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Fora das Grades".

# BARNABÉS QUEREM SUSPENDER DESCONTOS: NATAL

## Nos IAPs é medida de rotina

**Falando ontem ao DIARIO CARIOCA, o sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, desmentiu ter determinado ao diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, como foi publicado por um vespertino, que se fizesse um estudo sôbre a possibilidade de serem suspensas, no mês de dezembro, as consignações de empréstimos em todos os Institutos e Caixas de Previdência.**

Afirmou também o ministro Nóbrega nada saber a respeito dos funcionários que descontam para o IPASE e que pretendem, êste ano, solicitar a suspensão, no mês de dezembro, da consignação, alegando a elevação do custo-de-vida. Para isso teriam de avistar-se com o ministro do Trabalho, o que êles anunciam para dentro de alguns dias.

**MEDIDA NORMAL**

A suspensão das consignações de empréstimos em todos os

(Conclui na 11ª pág.)

APARECIDA COLECIONA BONECOS

*Neide e seus bonecos de película, que ela própria confecciona em casa, nas horas de lazer: tem uma coleção dêles. Seu mundo é o mundo das crianças*

# Exército oferece a Romano carne de sua subsistência

## Cofap pediu crédito de confiança ao povo

**O Exército está disposto a colaborar, ativamente, com as autoridades no sentido de intensificar a sua contribuição ao esfôrço para solução do problema da carne, através de remessas contínuas de quotas de mercadorias. Essa declaração foi feita ao sr. Guilherme Romano pelo general Luís Ravedutti, chefe do Serviço Geral de Subsistência, em nome do marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra.**

O presidente da COFAP pediu à população um crédito de confiança até quinta-feira vindoura, dia 12, quando espera esteja normalizado o mercado da carne no Rio, suficientemente abastecidos todos os açougues da cidade. Enquanto isso, continua, em forma de fiscalização, a intervenção decretada no mercado da carne, revogada, entretanto, a portaria que, para efeito de requisição, fixou em 530 o preço do boi-em-pé.

**SO' NA ENTRESSAFRA**

De outra parte, informou o sr. Guilherme Romano que não houve, pròpriamente, um acôrdo entre o govêrno e criadores, frigoríficos e marchantes e, sim, um compromisso pelos mesmos assumido no sentido de normalizarem, primeiro, o abastecimento para, então, depois, se cuidar do reajustamento de preços. Qualquer, entretanto, que seja o aumento a ser concedido, ficou estabelecido que o mesmo não incidirá no período da safra da carne, a começar em janeiro vindouro.

INTERVENÇAO EM SÃO PAULO

Em São Paulo, disse o sr. Guilherme Romano, teve de concordar com a continuidade da intervenção nos frigoríficos tal como, foi primitivamente, determinada pelo seu antecessor, e isso até a normalização do abate e da distribuição, que espera aconteça dentro destas 48 horas. Na capital paulista teve oportunidade de ouvir deputados, vereadores, líderes sindicais e estudantis, todos interessados na solução do angustiante problema.

CARNE ARGENTINA

Além das 3 ou 4 mil toneladas, já contratadas e em

(Conclui na 11ª pág.)

LEONEL BATIZA LEONEL

*Quando em visita ao município de Caràzinho, que se engalanou para recebê-lo, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Leonel Brizola, foi convidado para padrinho do filho do casal de ciganos Jorge Miguel. Acedendo, dirigiu-se ao acampamento cigano, nas cercanias daquela cidade, onde foi recebido com grandes manifestações de alegria. Na foto, o sr. Leonel Brizola toma nos braços seu afilhado, que, em sua homenagem, recebeu o nome de Leonel Adolfo, para, em seguida, iniciar-se a cerimônia do batismo, sob os olhares dos pais do menino, membros do bando e de sua comitiva*

# Casamento religioso não substitui civil

**Em declarações que prestou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o juiz Francisco Pereira Bulhões de Carvalho, presidente em exercício do Tribunal de Justiça, afirmou que "é preciso alertar o público para a necessidade de celebrar separadamente o seu casamento civil e religioso, um perante o juiz e outro perante o sacerdote, como atos sucessivos, embora complementares. Está se vulgarizando, entretanto, a praxe de se substituir a celebração civil pela religiosa e de não se registrar o casamento religioso".**

Disse o juiz Bulhões de Carvalho que ao tempo em que exerceu as funções de Corregedor do Tribunal, teve oportunidade de baixar um provimento sôbre a "Eficácia Civil do Casamento" no qual analisou detidamente a questão, "e propus uma série de medidas administrativas que me pareceram indispensáveis para evitar essa prática imoral e dissolvente de nossos ideais de ordem moral e da organização da nossa família".

**REGISTRO CIVIL DE CASAMENTO RELIGIOSO**

Historiou o juiz Bulhões de Carvalho que logo que foi decretada a separação da Igreja do Estado, com a proclamação da República, surgiu uma forte reação no meio religioso contra o casamento civil, por êle equiparado ao concubinato, em face da lei eclesiástica. «Em vez de exigirem dos fiéis que completassem o casamento civil com a celebração consecutiva do casamento religioso, o clero preferiu, simplesmente, combater a celebração civil, levando assim grande parte dos fiéis a se contentar com o casamento religioso, destituído de efeitos civis. Paradoxalmente, assim, os fiéis ficavam em concubinato perante a lei civil: a esposa era concubina e os filhos ilegítimos. Para remediar êsse mal, a Constituição de 1934 e a lei 379, de janeiro de 1937, tornaram obrigatório o registro civil do casamento religioso e puniram com as penas da bigamia aquêle que contraísse novo casamento civil ou religioso com efeitos civis depois de celebrar casamento religioso, ainda que êste não se achasse inscrito no registro civil».

**PERIGA A ESTABILIDADE DA FAMÍLIA**

Referindo-se à Constituição Federal de 1946, que a seu ver «tomou uma outra orientação que, se não fôr regulamentada com extremo cuidado na prática, poderá conduzir a uma situação extremamente perigosa para a estabilidade da família», o juiz Bulhões de Carvalho citou o art. 163, § 1.º, segundo o qual todo aquêle que tenha feito habilitação civil para seu casamento pode substituir o juiz civil pelo sacerdote, no simples ato da celebração que, para produzir efeitos civis, deverá ser seguida de registro do ato no cartório competente.

**SIMPLES CONCUBINATO**

Disse o presidente do Tribunal de Justiça que daí resulta que jovens inexperientes, após comparecerem perante o juiz do registro civil para obterem sua habilitação, fazem seu casamento religioso e, premidos pela ânsia de partirem em lua-de-mel, omitem a inscrição do ato dentro do prazo legal de 90 dias de sua habilitação civil, ou deixam seus papéis a cargo de despachantes relapsos, podendo, também, acontecer que um noivo de má-fé ou negligente não tome qualquer providência, ou o juiz do registro faça alguma exigência quanto à retificação de nomes dos nubentes, ou outro defeito da comunicação do casamento religioso, que por isso não seja inscrito no registro civil. No prazo legal: "A conseqüência será que aquêle casamento não terá efeitos civis: será um simples concubinato, para dano e vergonha dos cônjuges e dos seus filhos".

Afirmou, ainda, o juiz Bulhões de Carvalho que lhe é

(Conclui na 11ª pág.)

# Neide Aparecida não filma de "baby-doll"

**Neide Aparecida, a jovem sorridente da televisão carioca (melhor animadora de 1958), estreou no cinema com o filme "O homem do sputnik", e convidada agora por Herbert Richers para estrelar sua nova produção, recusou-se a fazê-lo, pois, segundo o contrato, teria de aparecer no filme vestindo "baby-doll".**

A môça considera a coisa mais natural dêste mundo que uma artista filme de "baby-doll". Ela, no entanto, não o fará, pois o seu público infantil, que é grande, ficaria chocado ao vê-la assim, em roupa de ir para a cama. Acha o "baby-doll" um traje muito íntimo e não se mostraria com êle, de forma alguma, às crianças.

**RESPEITO**

Neide deve grande parte do sucesso de sua carreira ao público infantil, por isso o respeito e acata. Das crianças só tem recebido provas de carinho e amizade. Ainda no domingo passado — é ela quem diz ao DIARIO CARIOCA — minutos antes do seu programa noturno na TV ir ao ar, foi chamada à portaria da TV-Tupi: um menino de cinco anos, Júlio César, chorava para vê-la e falar-lhe. A mãe do garôto contou-lhe que êle se recusava a dormir sem antes receber um beijinho de Neide. Ganhou o beijo e, muito feliz, já sem lágrimas, abraçou-se com a artis-

(Conclui na 11ª pág.)

# Baile no TM sob condição

**O secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Mauro Viégas, declarou ao DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, que, observadas certas condições, é possível realizar-se o baile de gala de segunda-feira de carnaval no Teatro Municipal.**

Tendo recebido o laudo da Comissão de Vistorias, que apurou se aquêla casa de espetáculos oferece segurança para a realização do baile, o prefeito Sá Freire Alvim con-

(Conclui na 11ª pág.)

# Ninguém encomendou atentado contra Lott

**Reunindo, ontem, em seu gabinete, os jornalistas credenciados, o coronel Crisanto Figueiredo prestou esclarecimentos sôbre uma suposta tentativa de assassinato ao marechal Lott, declarando ter a polícia comprovado que o denunciante, Afonso Teodósio de Farias, que se dizia contratado para matar o ministro, não passa de um débil mental.**

Asseverou, inicialmente, não ter tido intenção de revelar o fato, agora, tanto por sua falta de fundamento, como pelas circunstâncias políticas atuais. Só o estava fazendo, devido o assunto ter sido dado à publicidade pelo deputado Tenório Cavalcante, que teria sido informado do mesmo através de João Amâncio dos Santos, um dos envolvidos.

**"GRAVE SEGRÊDO"**

Afonso Teodósio de Farias fôra encontrado nos corredores do Ministério da Guerra, dizendo-se portador de grave segrêdo, acabando por revelar que havia sido contratado para assassinar o ministro da Guerra. Levado à polícia, Afonso acusou João Amâncio dos Santos, que ora funciona como testemunha no "caso do Sacopã", de ter sido o mandante. Disse, ainda, que receberia Cr$ 500 mil, pelo crime.

O chefe de polícia determinou, então, imediata sindicância, especialmente com relação ao denunciante. Ficou constatado que Teodósio fôra reformado como cabo do Exército, julgado "incapaz definitivamente para o serviço militar, sem poder prover os meios de subsistência, sob diagnóstico — personalidade psicopática, inadaptável, sujeito a distúrbios relativos."

**ACAREAÇÃO**

João Amâncio e o denunciante foram ainda acareados na polícia, ocasião em que a testemunha do Sacopã declarou que tudo não passava de perseguição, com o fim de prejudicá-lo, por estar êle parti-

(Conclui na 11ª pág.)


# Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1959


CENSURA NAO FAZ "MILAGRE"

*Lurdes Mayer, Roberto Faissal e Maurício Costa, protagonistas da peça "E proibido fazer milagres no corredor", que será levada à cena sob protesto*

# Leão condena certas palavras em sátiras

**— As palavras cortadas na peça "E' proibido fazer milagres no corredor" poderiam ser toleradas, talvez, em alguns dramas, onde há clima propício, nunca numa sátira — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Jair Leão Mendes, chefe do Serviço de Censura, falando a respeito das restrições feitas ao trabalho do sr. Edgar G. Alves, que será apresentado ao público pela Companhia de Comédias das Segundas-Feiras.**

Disse, porém, o sr. Edgar G. Alves, que não cabe à Censura determinar se há ou não clima na peça para que as palavras constem do texto e acrescentou que já redigiu um pedido de revisão do trabalho a ser entregue ao coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, chefe de Polícia, o que será feito amanhã, no qual alega que foram cortadas "expressões comumente usadas no teatro, hoje em dia".

**SERA' ENCENADA**

Os cortes feitos pelos censores e aprovados pelo sr. Jair Leão, os quais retiraram do original cinco palavras consideradas impróprias para a peça, foram baseadas em que não há, em uma sátira ou comédia, clima para palavras que poderiam ser usadas num drama.

Considerando que o critério adotado para o julgamento de sua peça não foi o mesmo adotado para outras obras, pois as palavras cortadas são comumente empregadas no teatro, hoje em dia", Edgar G. Alves redigiu um pedido de revisão que será entregue amanhã ao chefe de Polícia, ao qual será solicitada a máxima urgência, uma vez que a estréia da peça está marcada, também, para amanhã, às 21 horas, no Teatro Jardel.

Paulo Gracindo, que é o representante da Companhia de Comédias das Segundas-feiras, grupo formado por artistas da Rádio Nacional, afirmou que a peça será encenada de qualquer maneira, embora sob protesto, mas que continuarão lutando pela integridade de "E' proibido fazer milagres no corredor", caso o chefe de Polícia confirme os cortes feitos.

— Para tanto — afirmou — já delegamos poderes ao nosso advogado, Clovis Ramalhete.

**O CASO DO ATOR MENOR**

Na peça "E' proibido fazer milagres no corredor" trabalha o menino Luís Carlos (9 anos) e sôbre a sua atuação o sr. Jair Leão Mendes afirmou que não é aconselhável menores de 18 anos trabalhar em peças dês-

(Conclui na 11ª pág.)

MOBÍLIA PARA ESTUDANTES

*Cômodas, guarda-roupas, sofás, cristaleiras, camas e até uma sala de jantar completa, foram os móveis que a União Metropolitana de Estudantes recebeu para a "Moradia dos Estudantes Pobres". A preciosa dádiva recebida pela entidade estudantil foi conseqüência de um apêlo de dom Helder Câmara ao povo, formulado através do Banco da Providência, que, após recebê-la, passou-a aos estudantes. Na foto, parte do mobiliário recebido*

# 2.º pilôto quer melhor aposentadoria

Afirmando que é descabida a interpretação dada ao artigo 184 da lei 1.711 por parte do Ministério da Viação, que, considerando os pilotos do Lóide como funcionários de carreira, concede-lhes uma aposentadoria inferior às das demais categorias de tripulantes, o sr. Castelar da Silva Brandão, 1º pilôto do Lóide, compareceu, ontem, ao DIARIO CARIOCA, para pedir providências às autoridades para corrigir essa injustiça.

Diz o sr. Castelar da Silva Brandão que os oficiais de náutica são obrigados a cursar a Escola de Marinha Mercante, estudando intensivamente durante três anos, e, portanto, não é justo que percebam aposentadoria inferior aos demais funcionários do Lóide.

**EXEMPLO**

Exemplificando disse o sr. Castelar da Silva Brandão que um conferente, que é do mesmo nível do 2º pilôto, recebe a aposentadoria liquida de Cr$ 17,940, e como ex-com-

(Conclui na 11ª pág.)

# Ururaí não entendeu plano de abates: professor disse

— O general Ururaí Magalhães e seus assessores na COFAP não leram ou não entenderam o Plano de Abates para 1959 e, muito menos, as apreciações que foram publicadas e amplamente divulgadas, com o objetivo, único e exclusivo, de definir responsabilidades no que se refere à crise para cuja solução foi, especialmente, convocado pelo presidente da República, disse ao DIARIO CARIOCA o professor Paulo Fróes da Cruz, diretor do Departamento de Produção Animal, em nome do titular da pasta, ministro Mário Meneghetti, a propósito da carta que aquêle general endereçou ao ministro do Trabalho.

— Não procedem, no mínimo, acrescentou, os motivos alegados pelo general como causadores da situação com a qual se deparou, ao assumir o cargo de presidente da COFAP. A matança de vacas nos estabelecimentos sujeitos à fiscalização do Ministério da Agricultura, nos últimos três anos, foi absolutamente normal, o mesmo se verificando com referência à exportação.

**NÃO HOUVE IMPROVISAÇAO**

— Devo acrescentar — disse — que o Plano de Abates referido, como os de 57 e 58, bem como o Plano de Exportação de Carnes, oriundo do Ministério da Agricultura, não foram improvisados, mas elaborados sob minha inteira responsabilidade técnico-profissional e para a qual tenho credenciais, adquiridas no Brasil e no estrangeiro e de que muito me orgulho, pois constam de minha fé de ofício. Estou, por isso, certo de que os meus colegas veterinários militares, que falam e entendem a mesma linguagem técnica, me compreenderão e não poderão deixar de cerrar fileiras com os pontos-de-vista técnicos por mim defendidos em benefício do engrandecimento desta imensa fonte de riqueza pública que é a pecuária brasileira.

**EVITAR CRISES ECONÔMICAS**

Deixo, mais uma vez, bem claro o ponto-de-vista que venho defendendo desde 1937, quando na presidência do extinto Instituto Sul-Riograndense da Banha, favorável ao direito, que tem o Estado, de se organizar e planificar suas atividades econômicas com o objetivo de aperfeiçoamento técnico aplicado, como é o caso da indústria de carnes, a fim de que as crises econômicas sejam evitadas e não remediadas, implantando, destarte, autodisciplina no setor da produção, da transformação e da distribuição dos produtos finais elaborados. Daí ter defendido, desde aquela época, a criação de um «Instituto Nacional de Carnes», ou de um órgão central autônomo, como foi sugerido em 1948 e reiterado em julho de 1957 no trabalho intitulado «O Problema da Carne», de minha autoria.

**CUSTO DO GADO EM PE'**

Diz o preclaro militar que solicitou ao Ministério da Agricultura um estudo do preço do gado em pé, levando em conta o rendimento do novilho na safra e na entresafra. E' imperioso assinalar que seu pedido foi erròneamente endereçado, pois é evidente que sendo o órgão controlador de abastecimento e preços deveria dispor de suficientes e convincentes elementos sôbre todos os fatores de formação de preços básicos regionais e nacionais. Como já tive ocasião de acentuar em outra oportunidade, a atual estrutura do Departamento Nacional da Produção Animal inclui, em sua constituição, órgãos cujas funções não se podem deter a assuntos que, pela sua complexidade, reclamam estudos os mais profundos e especializados que se afastam do terreno de suas atribuições. Temos, naquele Departamento, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, a Divisão de Fomento da Produção Animal e o Instituto de Zootecnia, órgãos com encargos limitados, o primeiro à inspeção sanitária, tecnologia e padronização de produtos de origem animal para comércio interestadual e internacional, o segundo à técnica e fomento da pecuária e o terceiro ao aperfeiçoamento qualitativo de nossos rebanhos e à experimentação.

**ASSUNTOS IGNORADOS**

Concluindo, terminou o professor Fróes da Cruz: — Muito lastimo ter sido, com o propósito exclusivo de esclarecer, obrigado a abordar assuntos que de-

(Conclui na 11ª pág.)

# Concurso de rádio Marinha

Para maior difusão das festividades da Semana da Marinha, foi instituído, pela Marinha do Brasil, em colaboração com a Liga de Amadores Brasileiros de Rádioemissão, o concurso "Almirante Marquês de Tamandaré", a ser realizado anualmente, na passagem daquelas comemorações.

O certame, no presente ano, terá início à zero hora do dia 13 de dezembro, correspondente ao fuso horário do Rio de Janeiro. Os QSOs serão realizados em fonia ou CW, devendo ser utilizadas, somente, as faixas de 80, 40, 20, 15 e 10 metros. Os contatos serão obrigatoriamente bilaterais.

**OUTROS DETALHES**

Não será permitida repetição de estação em qualquer hipótese. Desde que estejam com

(Conclui na 11ª pág.)

# 2 quilos de feijão: militares

Dada a escassez do feijão prêto e a fim de evitar que pessoas compareçam aos armazéns reembolsáveis para adquirí-lo em grande quantidade, o coronel João Del Ré, chefe do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, estabeleceu o critério de vender dois quilos do aludido produto para Cada Cr$ 1 mil de mercadorias adquiridas.

Com essa deliberação, visou o coronel Del Ré impedir que pessoas inescrupulosas adquiram grande quantidade de feijão nos armazéns Reembolsáveis, que é vendido a Cr$ 50 o quilo, para revendê-lo, depois, a Cr$ 80, preço por que é vendido nas feiras-livres.

A fim de melhor atender aos seus clientes, o Armazém Reembolsável do Quartel General obedecerá, doravante, ao seguinte escalonamento: segundas, quartas e sextas-feiras, oficiais e familiares; têrças, quintas e sábados, praças e civis vinculados ao Ministério da Guerra, inclusive ordenanças, empregados domésticos e motoristas oficiais. Serão excluídos dessa escala os generais, diretores e chefes de estabelecimentos e repartições militares.

# Demócrito recomenda criar peixe em casa

**— Bom seria que as nossas populações rurais se dispusessem a criar peixes, em suas casas, sítios e fazendas da mesma forma como fazem criações de galinhas, perus e porcos. Com isso, teriam sempre à mão um alimento sadio e de alto valor protêico, para seu uso próprio e ainda lhes seria de boa ajuda econômica.**

Estas declarações foram feitas, ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Raimundo Demócrito da Silva( diretor-substituto da Divisão de Caça e Pesca, que acrescentou: — Esta Divisão já possui, nos mais diversos pontos do país, postos para distribuição de ovos e filhotes aos fazendeiros, sitiantes e camponeses, não só de espécies da fáuna nacional como estrangeira.

**VEM PEIXE ATE' DO CONGO BELGA**

Disse o sr. Demócrito da Silva que entre as espécies exóticas importadas do Exterior, encontra-se a Tilápia, peixe que chega a pesar até 600 gramas e que "se reproduz com incrível proliferação em qualquer água parada. A Tilápia é importada do Congo Belga e está sendo introduzida, no Brasil, através das Estações Experimentais do Ministério da Agricultura em Itapina (E. Santo), Machado, (M. Gerais), Uberlândia, (M. G.), Ponta Grossa (Paraná) e Piraçununga, (São Paulo). "A grande vantagem da criação da Tilápia é que ela tem uma carne muito saborosa, e é de fácil trato, pois se alimenta de ervas e plantas aquáticas. Até fôlha de bananeira ela come".

**TRUTAS DA ARGENTINA**

Afirmou o diretor substituto da Divisão de Caça e Pesca que há cêrca de quatro anos essa dependência do Ministério da

(Conclui na 11ª pág.)

2.º SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO

# Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXII — N. 9.610

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 E SEGUNDA, 9 DE NOVEMBRO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

# SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## E. Unidos

### Capitalismo como sistema social

No número corrente do "New York Times" o sr. Adolf Berle Jr., um dos expoentes do "New Deal" de Roosevelt e ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, escreve sob o título de "Marx estava errado e também o está Kruchev" um artigo pertinente a respeito da questão capitalismo versus comunismo.

Depois de relembrar as recentes advertências de Kruchev no sentido de que o capitalismo vai ser enterrado pelos russos e que os netos da atual geração americana viverão sob o socialismo, Berle as põe de lado como o principal ingrediente da propaganda comunista em todo o mundo, com o objetivo de sugerir que o capitalismo está condenado, o comunismo será inevitàvelmente vitorioso "e que as pessoas inteligentes devem a êle aderir desde já".

Repete-se, diz Berle, a mesma ameaça de Átila, Gengis Cã e Tamerlão, construtores de impérios na Eurásia, "que exigiam de seus oponentes ocidentais que capitulassem gentilmente porque o seu destino estava selado, mas êles não baseavam sua reivindicação em economia, ou num raciocínio lógico, como fazem os comunistas de hoje".

Diz Berle: "Apesar disso estão surgindo dúvidas em Moscou. O sistema americano, classificado pelos marxistas como capitalismo monopolista e por conseguinte fadado à morte, está dando pouco sinais de agonia ou mesmo de doença. Sutilmente, a linha comunista fere uma tecla completamente diferente: "Nós alcançaremos e ultrapassaremos o capitalismo em produção: podemos fazer tudo que êle faz mais depressa e melhor".

"Eugene Varga, um economista soviético sem papas na língua, há dez anos arriscou sua carreira por ter profetizado que o sistema americano não se destruiria a si mesmo numa crise econômica de após guerra Depois de um período de desfavor, Varga foi reabilitado. É verdade que Marx tinha afirmado há quase um século que as sociedades industrias capitalistas criariam condições para a sua própria destruição. Mas algo aconteceu para atrasar a profecia e os cuidadosos analistas comunistas sabem disso".

#### EXPLICAÇAO SUSCINTA

"O que aconteceu no caso americano foi uma evolução dentro da moldura do capitalismo, fazendo ruir as bases da profecia de Marx e incidentalmente da atual propaganda comunista. Em resumo: os Estados Unidos, sem revolução, transformaram o **sistema de propriedade** do século XIX num **sistema social**".

Diz, a seguir, o que salta aos olhos de qualquer um: que quando Kruchev e seus correligionários em qualquer parte falam de capitalismo descrevem um sistema que começou a deixar de existir há quase um século, mas que nos Estados Unidos deixou de existir entre 1920 e 1930, e acrescenta: "É importante tanto para os Estados Unidos como para a União Soviética tomarem conhecimento disso. Os comunistas do Kremlim estão lutando contra um fantasma, e os seus mais atilados analistas sabem disso. Os norte-americanos estão apenas começando a compreender que são operadores de um sistema mais adiantado e, à sua maneira, mais revolucionário do que o marxismo"

#### PREVISOES DE MARX

"As previsões de uma vida curta para a sociedade capitalista como ela funcionava até 1900" — escreve Berle — "tinham um fundamento razoável na época. Marx pensava que a propriedade das oficinas, fábricas e indústrias inevitàvelmente levaria os ricos a se tornarem mais ricos à medida que os seus lucros se acumulavam. Enquanto isto, os operários e os pobres permaneceriam em nível de subsistência. A classe dos pequenos proprietários, insistia êle, possuiria e administraria o govêrno, os tribunais e tôda a organização social, que seriam usados para defender as crescentes acumulações (de capital dessa classe. A medida que os pobres permaneciam pobres (ou se tornavam mais pobres) os mercados para mercadorias manufaturadas não aumentariam tão depressa quanto a produção, pois as massas não teriam poder aquisitivo".

"Dêsse modo, os mercados teriam de ser ampliados por conquista militar e cada Estado capitalista devia se tornar um "imperialismo" sempre lançando mão de mais territórios para aumentar os mercados para sua classe possuidora. Haveria crises sucessivas de crescente severidade, à medida que e produção superasse a capacidade dos mercados e a situação se tornasse mais difícil. Eventualmente, uma crise insuperável faria explodir o sistema. Então a ditadura comunista do proletariado tomaria o poder".

"Se tivessemos olhado a Europa em 1870, ou os Estados Unidos de 1890 a 1900, as circunstâncias teriam dado côr a essa idéia. Na epoca, os proprietários individuais de emprêsas capitalistas estavam de fato acumulando alto e sem medida."

"Marx estava certo num ponto: isso não podia (e, de fato, não pôde) durar. Mas estava completamente errado na sua previsão de como se daria a mudança."

"Nos Estados Unidos três novos elementos (entre outros fatores menos poderosos) surgiram e modificaram tanto a direção como a estrutura dos negócios, embora nenhum dêles implicasse ou contemplasse fazer explodir o sistema."

"O primeiro desenvolvimento foi a sociedade anônima, que agiu de maneira surpreendente. Em uma geração ela substituiu as famílias ou proprietários individuais. Numa segunda etapa ela pôs de lado os magnatas, substituindo-os pela administração profissional. A sociedade anônima de modo algum se comportou como uma construtora de fortunas pessoais."

#### OS SINDICATOS

"O segundo fator foi o surgimento dos sindicatos operários, que se recusaram a procurar se apoderar da propriedade ou tomar o poder governamental. Em vez disso insistiram apenas em representar os trabalhadores."

"O terceiro fator, e provàvelmente o mais importante, foi a posição do govêrno democrático americano, que simplesmente declinou de ser possuido no interêsse dos magnatas ou de qualquer outra classe. Interveio de tempos em tempos para guiar o sistema econômico na direção de fins sociais. Nenhuma dessas possibilidades tinha figurado nos cálculos de Marx, e os tratadistas russos encontram hoje dificuldades em explicá-las."

"Primeiro, as sociedades anônimas. Essas sociedades se tornaram e são agora as **proprietárias** titulares da indústria norte-americana. Mas as sociedades anônimas não são famílias ou indivíduos e não se comportam como êles. Como organizações produtivas elas podem e na realidade acumulam grande volume de propriedades. Mas simultâneamente elas devem distribuir a maior parte de seus lucros e uma proporção continuamente crescente da população dos Estados Unidos que possui suas ações."

"Os gerentes e grupos que controlam as sociedades anônimas são quase sempre funcionários assalariados."

"E então há o fenômeno do movimento operário norte-americano."

"Para fins práticos, o trabalho organizado tornou-se um fator econômico considerável depois da primeira guerra mundial. Ganhou pleno reconhecimento com a Lei Wagner. E agora se tornou um vasto, poderoso e permanente elemento no sistema econômico americano."

"O resultado prático de tudo isto é que a classe operária norte-americana tem o mais alto padrão de vida do mundo. O próprio trabalhador vive, pensa e sente não como um proletário oprimido procurando ser salvo pela revolução mas como membros da classe média a cujos filhos qualquer posição social é possível".

#### GOVÊRNO INDEPENDENTE

"Finalmente, e certamente mais importante, o govêrno americano obstinadamente recusou-se a ser uma expressão da "classe possuidora". De acôrdo com Marx, essa recusa não podia ocorrer, mas ocorreu. Surprendentemente para o pensamento europeu, muitos elementos do grupo "possuidor" foram francos na sua oposição a essa concepção de govêrno. O presidente Theodore Roosevelt interveio violentamente contra um setor dos possuidores, na "era dos moguls", quando êle forçou a regulamentação das estradas de ferro e criou um partido conservador para controlar **"os malfeitores de grande fortuna."**

"O presidente Woodrow Wilson lançou-se eficientemente contra a classe financeira possuidora, proclamando as doutrinas da "Nova Liberdade" e obrigando a promulgação da Lei da Reserva Federal de 1913" (que disciplinou as atividades bancárias).

"Em 1933, o presidente Franklin Roosevelt e o New Deal tomaram a si a grande tarefa de conduzir todo o sistema na direção de uma comunidade socialmente dirigida. A legislação da Segurança Social foi um grande instrumento. O encaminhamento sistemático de uma grande parte da renda nacional para os agricultores e a agricultura foi uma outra medida de grande alcance social. A ampliação das obras públicas e a produção dirigida pelo Estado, quando o desemprêgo constituiu uma ameaça, foi a terceira medida."

#### ELEMENTOS MODIFICADOS

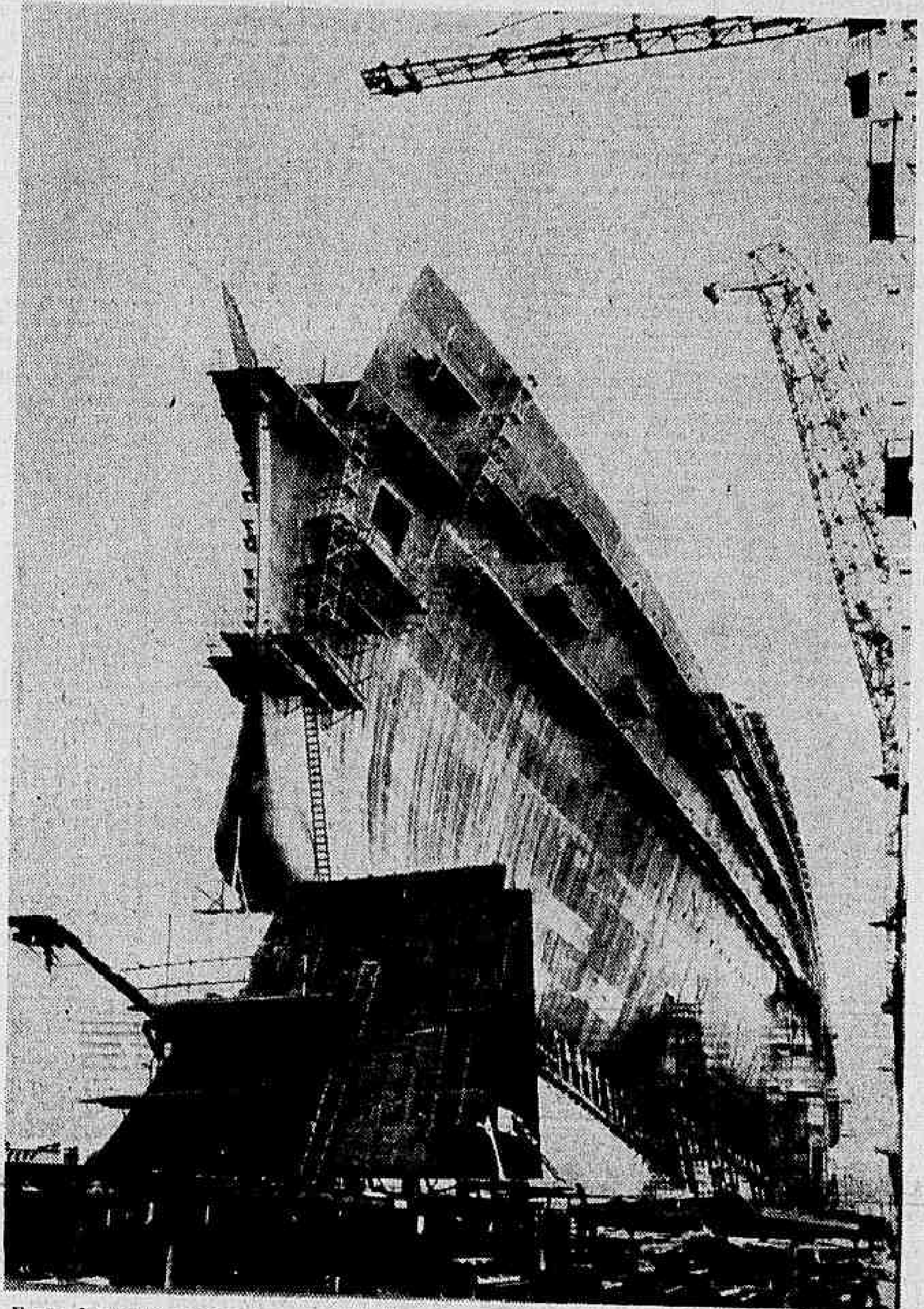
Assim, no meado do século, os americanos estão operando um chamado "sistema capitalista" no qual todos os elementos dominantes no século XIX foram modificados. O que sobrou do velho sistema **é a** sua forma de organização **e**, em geral, sua separação do govêrno político."

"Essa organização conseguiu um nível de produção **per capita** além dos velhos sonhos, e tanto e assim que igualá-lo é o atual sonho confesso da União Soviética e da China Comunista. Em termos de distribuição ela fêz melhor que os sistemas comunistas porque tem mais para distribuir. E seus métodos de distribuição tem sido em geral **menos arbitrários e indefinidamente menos opressivos.** Os resultados têm sido mais satisfatórios para 175 milhões de americanos do que os da distribuição socialista para os 210 milhões de cidadãos da União Soviética."

#### LONGE DA PERFEIÇAO

"Esse sistema americano anda longe de ser perfeito. Tôda espécie de coisas que acontecem nêle não deviam ocorrer. Tôdas as espécies de injustiças tem de ser corrigidas. Nossos métodos de equilibrar a produção e a distribuição, por grosseiros, ainda não são satisfatórios; melhores métodos têm de ser experimentados. Encaminhar adequadas quantidades da renda nacional para necessárias atividades não comerciais, notadamente no campo da educação e das artes, continua a ser um problema. Mas, por padrões de comparação, nosso sistema é muito mais avançado. Como um exemplo único: durante os quarenta anos de existência do sistema soviético, a Rússia em qualquer ocasião teve mais prisioneiros políticos em campos de concentração rodeados de arame farpado do que os Estados Unidos tiveram desempregados, embora Kruchev tenha a seu crédito ter reduzido materialmente o número de povoadores dos campos de "educação socialista" nos últimos anos."

## O maior paquete do mundo



*Estão bastante avançados os trabalhos de construção do paquete "France" — o maior do mundo — nos estaleiros navais de Saint-Nazaire. O casco (foto) já está pràticamente armado, devendo os últimos elementos ser "ligados" êste mês ainda. Os elementos pré-fabricados que serão afixados sôbre o convés já estão na pratileira de montagem do estaleiro, (Foto AFP-DC)*

## De todo o mundo

Fidel Castro continua desfrutando do apoio fanático da maior parte da população de Cuba, que êle alimenta com ataques aos grupos americanos que se opõem ao seu programa de reforma social e reforma agrária. Ao lado de Castro estão também a grande maioria dos estudantes, elementos das profissões liberais e outros militantes da revolução. Mas há uma oposição crescente, composta de proprietários, comerciantes e industriais, mas que ainda é uma insignificante minoria.

*

Os camponeses esperam pelo que Fidel Castro lhes prometeu e, na medida da confusão em que está Cuba, procura lhes dar: melhores casas para morar, alimentação farta, educação para os filhos, assistência médica etc., em suma: uma vida confortável. Por isto é que qualquer demonstração popular que Fidel Castro convoque arrasta às ruas grandes multidões. Sejam verdadeiras ou não as suas cada vez mais frequentes denúncias contra os grandes proprietários e os grupos estrangeiros "que conspiram contra o regime", elas indicam sem sombra de dúvida que êle está encontrando obstáculos difíceis de superar ou que êstes lhe estão sendo criadas pela oposição.

*

As dificuldades financeiras da revolução cubana são grandes. Os apelos que Fidel Castro tem feito ao público por dinheiro indica que secaram as fontes de financiamento da classe média e mesmo dos ricos que o apoiaram com fundos para fazer a revolução contra o infame regime de Batista. Êstes dois grupos, ao que se diz em Cuba, têm esperado durante meses que Fidel Castro "modifique o programa da revolução". Uns estão desiludidos com a política do govêrno revolucionário, mas a maioria já está resignada a perder parte de suas terras. Outros, porém, estão agora tão dispostos a conspirar contra Fidel Castro como conspiraram com êle contra Batista.

*

A oposição em Cuba está dividida em dois grupos: os que recebem ajuda de membros do antigo regime de Batista, e os que são violentamente contra o retôrno de Batista mas que também já não querem o regime de Fidel Castro.

*

Na reunião do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) que recentemente teve lugar em Tóquio, os Estados Unidos lutaram bravamente para que os demais países do mundo parem com a discriminação de suas importação em dólares, sujeitas a restrições de tôda sorte um pouco por tôda parte, tendo advertido um seu representante que o Congresso de Washington pode recorrer ao protecionismo.

*

Nessa reunião foi dito pelo sr. Dillon que a prosperidade de certas nações européias e do Japão "é fundamentalmente instável e não pode ser mantida por muito tempo" porque: a) a Europa e o Japão não estão fazendo a sua parte no fornecimento de créditos a países subdesenvolvidos; b) estão se fiando na ajuda dos Estados Unidos a países estrangeiros para financiar grande parte de suas exportações para êsse países; c) estão continuando a discriminar contra a importação de mercadorias americanas. Parece que a Inglaterra e o Japão estão inclinados a abrandar certas restrições.

*

Na pendência entre a China e India, o sr. Nehru está arriscado a ser forçado pela opinião pública em seu país a tomar uma atitude mais enérgica em relação a Pequim muito breve. Acredita-se porém que os chineses vão tentar consolidar as suas posições na fronteira da India porque acham improváveis grandes embates antes do degêlo, na primavera vindoura. Na região de Ladakh, onde as tropas presentemente se defrontam, que fica situada a cinco mil metros de altura e mais, já é pleno inverno, assim como em quase tôda a extensão da longa fronteira.

*

A última piada que circula em Varsóvia é uma variante de outra que foi popular durante a ocupação alemã, que dizia: "Os otimistas aprendem inglês, os pessimistas, alemão, os realistas, russo". A versão atual é a seguinte: "Os otimistas aprendem inglês, os pessimistas, russo, os realistas, chinês."

## Lolobrígida em París -- Praticando o salvamento -- Lua é tema em Moscou

*Para fazer a propaganda do filme "Salomão e a Rainha de Sabá", que estrela com Yul Brynner e que será apresentado em "super-technirama-70", dentro de duas semanas em Paris, Gina Lolobrigida (foto) chegou a Paris no início do mês. Êste filme (de 70 milímetros) necessita de instalações especiais para sua projeção, notadamente ama tela de 300 metros quadrados. —— Os franceses chamaram de "Operação Arcol" (ARgenteuil-COLombes) o salvamento simulado de 174 passageiros de um quadrimotor a jacto que "se espatifara" contra o solo, logo após sua decolagem, entre os distritos de Argenteuil (Seine-et-Oise) e Colombes (Seine). Os agentes da Proteção Civil transportam as "vítimas" (foto do centro) desta catástrofe simulada. —— Durante vários dias, as fotografias da face desconhecida da Lua foram objeto das conversações entre os deputados do Soviet Supremo, em Moscou. A foto é de quando alguns representantes soviéticos examinavam essas fotografias. (Fotos da "Agence France Presse" para o DIARIO CARIOCA.*

# EQUILÍBRIO DAS REGIÕES GEO-ECONÔMICAS

## O desenvolvimento do Nordeste e a industrialização paulista

A QUESTÃO da desigualdade no desenvolvimento econômico das diferentes regiões do país é assunto permanente na preocupação dos governantes e dos estudiosos da economia nacional, voltando à baila periòdicamente nas discussões públicas, cada vez que uma medida atinge ou procura atingir o âmago do problema. Com a instituição da CODENO (Comissão para o Desenvolvimento do Nordeste) fêz-se evidência da disparidade de progresso econômico entre as regiões Norte e Nordeste, de um lado, e Centro e Sul, de outro, sendo inúmeros os debates que tal evidência tem ensejado. Diversas são as opiniões a respeito do mais justo tratamento do problema, ficando unânime que ao Brasil não interessa tão discrepante posição de uma em relação a outra. Não convém ao país como um todo que o Centro e o Sul floresçam impetuosamente, como acontece, enquanto que o Norte e o Nordeste continuem as vítimas de um definhamento progressivo que acabaria por aniquilar inteiramente uma parte da nação.

Se há os que pensam não ser aconselhável desviar para o Nordeste recursos indispensáveis ao ritmo de crescimento dos atuais centros industriais, há também aqueles que defendem a tese segundo a qual o fortalecimento econômico do Nordeste está ligado indissolùvelmente ao próprio desenvolvimento industrial do Centro e do Sul do país.

Defendendo êste último ponto-de-vista, falou recentemente no "Forum Roberto Simonsen" da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o conhecido economista Rômulo de Almeida. É um resumo da conferência do ilustre secretário da Economia e presidente da Comissão de Planejamento do govêrno da Bahia, que oferecemos a seguir, antecedida por algumas considerações a respeito pronunciadas na ocasião pelo sr. Antônio Devisate, presidente da FIESP.

### ECONOMIA DO PAÍS COMO UM TODO

Fêz a apresentação do conferencista o sr. Antônio Devisate, que assim se expressou: "Não poderia o Forum "Roberto Simonsen", que é o órgão promotor de debates do CIESP-FIESP, deixar de incluir no seu vasto programa [illegible] a discussão do oportuno tema referente ao desenvolvimento do Nordeste e a indústria Paulista. Por isso convidou o prof. Rômulo de Almeida, eminente economista brasileiro [illegible]

Tal objetivo encontra nos homens de empresa de São Paulo a mais ampla e leal receptividade, pois os paulistas estão integrados na batalha do desenvolvimento econômico de nossa Pátria de maneira ativa, decidida e entusiástica. Com efeito, os industriais de São Paulo mais de uma vez demonstraram [illegible] com a missão econômica levada a efeito pelo CIESP-FIESP em 1957, da qual resultou amplo relatório e, mais recentemente, por ocasião do encontro de Garanhuns, quando diretores e membros da Assessoria Econômica desta Casa levaram suas contribuições para a formulação e discussão da OPENO.

### TOMADA DE POSIÇÃO

"Nessas oportunidades, ficou bem clara a boa vontade de S. Paulo na expansão e progresso econômico do Nordeste e definida a posição da indústria paulista em face das possibilidades de desenvolvimento de uma das mais promissoras regiões do nosso País. [illegible]

### PANORAMA

[illegible]

ça, à Holanda, à Argentina e à Itália. Vendemos à Bahia quase tanto quanto à Itália, e mais do que à Holanda; [illegible] e assim por diante.

Por isso é dever de S. Paulo caminhar na direção dos homens empreendedores do Nordeste e reiterar nossa declaração: como brasileiros, desejamos, no íntimo de nossos corações, associar-nos ao esfôrço dos filhos da "Terra do Sol", à sua peleja e ao alto espírito de brasilidade. Como êles, queremos servir ao Brasil. E uma forma de servi-lo é propiciar ao professor Rômulo de Almeida que disserte nesta Casa a propósito do Desenvolvimento do Nordeste e o papel que a indústria paulista poderá nêle desempenhar".

### A CONFERÊNCIA

Iniciando sua conferência, ressaltou o prof. Rômulo de Almeida que o plano racional e planejado para o Nordeste foi proposto pioneiramente pela indústria paulista através da palavra de Roberto Simonsen, no Senado, em 1947. A "OPENO" ora lançada pelo presidente da República, com o apoio dos governadores da região, não contra São Paulo, mas como o meio de integrar o Nordeste (35% da população brasileira) no mercado da grande indústria de S. Paulo. Assim, a OPENO não veio para secionar ou dividir, mas [illegible]

### POSSIBILIDADES ECONÔMICAS

[illegible]

[illegible] lidade de desenvolvimento do Nordeste e uma atitude, consequentemente lógica, contra a suposta fantasia ou artificialismo dos programas, que não passariam de assistenciais, em favor do Nordeste. O caráter reivindicatório que as classes dirigentes e o povo nordestino passaram a dar à OPENO, soou como ameaça ao desenvolvimento de São Paulo, especialmente de sua indústria pesada. Chegou-se até a aludir a separatismo, o que em relação aos nordestinos é absurdo quando não ridículo. Acha o conferencista que deve haver um esclarecimento recíproco pois o desenvolvimento da região lhe parece de interêsse fundamental para a consolidação do extraordinário surto da indústria pesada paulista, que tem sido o maior objetivo da política econômica nacional nos últimos lustros. E a consolidação da indústria pesada é um passo fundamental para o maior desenvolvimento do Nordeste, desde que orientada para beneficiar todo o conjunto do país.

### OPENO E DESENVOLVIMENTO

Passou a analisar os argumentos contra a oportunidade da OPENO. O principal: com o desenvolvimento da indústria pesada nacional e o dos transportes internos, seria um absurdo pensar num programa regional autônomo do Nordeste, e dessa forma "desviar" capitais e especialmente divisas escassas para uma "antecipação" do seu desenvolvimento, com retardo no ritmo atual do crescimento do centro dinâmico e propulsor de São Paulo. O argumento parte do modêlo cepaliano de desenvolvimento, que o conferencista considera correto, denunciando, porém, a sua aplicação equivocada ou mal traduzida às condições geo-econômicas do Brasil. Assim, a unificação presente é duvidosa, mas se tornará efetiva com a OPENO. O distanciamento nos níveis de renda não tende a ser corrigido automàticamente no processo de desenvolvimento unitário, face às defesas institucionais nas regiões mais desenvolvidas contra a concorrência de salários mais baixos das outras zonas e a outros fatores.

Importa também considerar que uma coisa é o desenvolvimento "estatístico" medido em médias nacionais, e outro é o desenvolvimento efetivo e equilibrado, que assegura os mínimos regionais e individuais, de nutrição, de assistência sanitária, de perspectiva de vida, de educação e de oportunidades. Há pois um limite no processo da concentração para o desenvolvimento conjunto mais rápido.

### UMA CONSEQUENCIA

Considera o sr. Rômulo de Almeida um perigo a deformação no uso de princípios certos, resultado do fetiche da média ou do culto das aparências ou de certos supostos índices do processo de desenvolvimento econômico. É uma inconsequência a atitude de certos teóricos que pretendem ou a conformação do Nordeste com uma espera indefinida, ou a compatibilidade do processo de desenvolvimento acelerado e centralizado com a ineficiência e o desperdício nos orçamentos públicos, principalmente federais, tudo às custas de um maior empobrecimento das regiões mais pobres.

Fazer o Nordeste esperar é tentar a experiência do inglês, de acostumar o cavalo a não comer. É também prejudicar o processo de unificação do mercado e de consolidação da indústria pesada nacional.

Os verdadeiros fatores de perturbação do desenvolvimento geral do país são: o sinecurismo, o cartorialismo e o clientelismo que tornam ineficiente a administração e resultam num desperdício tremendo dos orçamentos públicos. Pouca gente tem coragem de falar nisso, porque os inativos são também militares, e o cartorialismo é a base de um vasto e incontrolado subsídio à imprensa do Rio de Janeiro. As classes dirigentes estão minadas pelo sistema de clientelismo nas decisões administrativas e na aplicação dos dinheiros públicos, o que mais se agrava na razão direta da pobreza, e por isso no próprio Nordeste êle é contra um programa planejado de reabilitação econômica regional.

### DISPERSÃO DE INVESTIMENTOS

O outro fator é a dispersão de investimentos, seja por um clientelismo mais refinado e concentrado, em benefício de grandes grupos de aproveitadores das vantagens públicas em financiamentos e grandes obras, seja pela distorção das localizações de investimentos vultosos em consequência da demagogia ou da capacidade nacional para a fantasia...

Embora o orçamento federal seja um tremendo desperdício, o seu dispêndio se faz dominantemente no Sul do país. Para o Nordeste, o mal é pois muito maior.

Depois de fazer uma síntese do balanço do Nordeste e de São Paulo com o resto do país, mostrou o que a seu ver deve ser a OPENO e as prioridades de financiamento e de câmbio que o Nordeste deve ter a fim de compensar as vantagens obtidas pelo Sul do país durante um longo período, em que aproveitou as possibilidades de investimentos e de importações subsidiadas através de uma taxa favorável de câmbio. Porém, o Nordeste só deve ter importações favorecidas, se não houver similar nacional produzido em condições de preços convenientes para o desenvolvimento econômico competitivo.

Sempre que houver uma atividade industrial para a qual o Nordeste tenha condições favoráveis, deve ela ter prioridade nos favorecimentos, a fim de compensar o desenvolvimento de indústrias com maior intensidade de capital e técnica no Sul, bem como criar mercado para estas. E a indústria pesada de São Paulo deve ser convidada — conforme se está estudando no CODENO, sob a direção do brilhante economista sr. Celso Furtado — a planejar fornecimentos maciços de máquinas para a recuperação e ampliação do parque nordestino, oferecendo-lhe, com a ajuda de fundos oficiais, condições de preços e de prazo de pagamento que tornem tais fornecimentos equivalentes àqueles que podem ser obtidos no estrangeiro, mediante financiamento e câmbio de custo, atualmente aliás muitíssimo mais alto do que aquêle obtido na compra dos equipamentos pela indústria paulista desde a guerra.

Elogiou por fim, o professor Rômulo de Almeida, o Plano de Ação do governador Carvalho Pinto, considerando os fundos nêle previstos para financiamento à indústria como de grande alcance nacional. Referiu-se ainda à possibilidade de utilização para consolidar daquela forma a indústria pesada e a OPENO, até mesmo de metade dos vultosos saldos de ágios produzidos pelas exportações nordestinas.

## A copeira...

(Conclusão da 3.ª pag.)

pender a leitura, para evitar que a luz permanecesse acesa. Quando Naíde começou a trabalhar lá, os seus patrões engatinhavam na exploração do negócio. Eram desconhecidos e a figura dela impressionava, supondo-se que fôsse parente dêles, trabalhasse apenas para colaborar com a família. «Morena enxuta» — diziam os observadores. Sempre solícita, ela não temia as intenções. Ermelindo, na presença da mulher, exaltava descaradamente os encantos da copeira:

— Que uva! És um anjo, minha flor!...

Os inquilinos reconheciam o mérito do elogio (era uma uva mesmo), mas particularmente reprovavam a conduta dêle. Discreta, dona Celi sorria como que a perdoar os desfrutes do marido, embora não achasse muita graça naquela brincadeira com outra mulher, cuja superioridade ela sentia visìvelmente, mas não demonstrava ter ciúme. Êle, brincalhão, tinha a seu favor, o espírito galhofeiro. Contudo, como o estabelecimento estivesse prosperando, a ambição dêles crescia. Acompanhavam o apetite dos pensionistas com avidez. Disputavam até as ninharias percebidas de refeições avulsas. Nos casos de dúvida êle alegava que a mulher havia recebido o dinheiro. Ela negava. Êle, então, chamava a copeira para provar. Naíde colocava-se ao lado do patrão, desmentindo ostensivamente a patroa.

Dona Celi mediava com asco. Ela não iria se rebaixar mais em discutir com ela. Satisfeito, Ermelindo abraçava pela cintura a empregada com as mesmas expressões:

— És um anjo, meu bem!

A filha se indignava. Fútil, muito orgulhosa chamava a mãe à parte e dizia-lhe:

— A senhora está bancando a boba. Êle está caído por uma serigaita dessas, não é?... Faça o mesmo. Não falta quem lhe queira.

— Não, minha filha, aí é uma questão de dignidade.

— Dignidade! Pois sim. Êle lhe dá importância?...

Mas dona Celi era virtuosa. Em todo caso, viu que o melhor caminho seria desperta-lhe suspeitas apenas. E saía sòzinha, para fazer compras, passava as tardes na rua. Noutras circunstâncias só sair não teria a menor significação, mas a copeira encheu os ouvidos dêle:

— O senhor abra o ôlho, seu Ermelindo! Mal o senhor vira as costas depois do almôço, ela desaparece de casa. Sabe aquêle jornalista, que às vêzes faz refeições aqui, o Dr. Mário?... É com êle, por enquanto...

Ermelindo não pretendia se meter com jornalista. Tinha receio dessa gente de jornal, porém iria tirar uma desforra em condições da mulher. O que interessava era ela. À noite, como o número de comensais fôsse menor, Naíde punha os pratos sòmente na mesa grande, para abreviar o seu serviço. Ermelindo sentara-se à cabeceira, de onde podia avistar o corredor. Havia algo de imprevisto suspenso. Todos comiam em silêncio, taciturnamente. Ouviram-se passos subindo a escada, passos pesados, de pessoa gorda, apoiando-se no corrimão. Era realmente dona Celi que voltava da rua. Quando ela apontou no último degrau, Ermelindo arredou a cadeira e foi recebê-la. Não entrou em pormenores:

— Agora, hein!...

Ela viu os olhos dêle brilharem.

— Suja! — e atirou-lhe as costas da mão no queixo.

Com um grito dona Celi rolou pela escada. Todos vieram acudí-la. A própria copeira surgiu com o litro de álcool. Parecia até que estavam preparados para esta cena. Afloraram os comentários: — «Você não viu que a fisionomia dêle estava lívida?!...»

Outros iam mais longe:

— «Está aí em que dá ser adúltera! Pensa que não se descobre!...»

As suposições eram que êles não continuariam mais vivendo juntos, mas a ambição do lucro cegava-os. Transcorridos os primeiros dias, dona Celi reapareceu com o mesmo sorriso. «O que não tem remédio já está remediado» — dizia ela. Mas ninguém acreditava. Ela com a fama de desonesta (mis-to, sim, acreditavam) e êle com galho na fronte. A copeira anunciou que ia deixá-los. Insuflada pelo amante, achou que estava sendo explorada pelos patrões, quando o motivo era menos êste do que o mêdo que a si própria causara o desfêcho que urdira. Ermelindo tentou dissuadí-la, mas não a demoveu. Dona Celi também procurou cativá-la e não conseguiu nada. Naíde apenas se sentiu arrependida, intimamente, do mal que lhe fizera. Os hóspedes imploraram inùtilmente. Iam perder aquêle encanto, a alma da casa. Ela estava decidida. O amante a sustentaria, explorando-a. No dia de sua partida, depois que ultimou os afazeres despediu-se de todos. Podiam ser oito-e-meia da noite. Ermelindo acompanhou-a até à porta. A rua estava deserta. Depois que se distanciou alguns passos, ela voltou-se para trás com o seu lindo sorriso e disse-lhe:

— Olhe, seu Ermelindo, o senhor não acredite naquilo não.

— Naquilo o que, meu bem?...

— Naquilo que eu lhe falei de dona Celi. Ela é muito decente.

Êle bufou:

— Porca! — disse. E entrou indignado.

Os percevejos infestavam as camas.

## A arte de...

(Conclusão da 3.ª pág.)

passadas, dos tempos medievais, da arte dos primitivos. Por isso se dizia outrora que os românticos, que reagiam a seu modo contra o domínio da burguesia, após a Revolução Francesa, eram reacionários. Mas se eram reacionários na política, eram verdadeiros revolucionários na arte, que foi por êles renovada, sobretudo na pintura, na música e na literatura.

Georges Mathieu sente realmente a nostalgia do passado, sendo sensível como o norte-americano Pollock, ao drama e também ao desespêro do homem em nossa época. Isso explica igualmente o seu interêsse pelos assuntos da história. Os seus maiores trabalhos, de 1952 até 1959, têm sempre títulos tirados da cronologia antiga. "Homenagem ao Marechal Turenne", "A Batalha de Bouvines", "A Coroação de Carlos Magno", "O Incêndio de Roma", "A Batalha de Tiberíades", além de outras batalhas, são os nomes de suas telas. A mesma orientação foi seguida pelo artista no Brasil, onde os seus quadros intitulam-se "Dugay Trouin toma o Rio de Janeiro", "A Morte de D. Sebastião", "O Almirante Coligny encarrega Villegagnon de estabelecer-se no Brasil", "A Morte Antropofágica do Bispo Sardinha", além de nomes tirados das nossas macumbas, como "Nanã", "Oxum", "Iemanjá" e "Oxosse é dona da Lua" e outros inspirados nos dramas de Antônio Conselheiro e de Lampeão.

O quadro maior tomou o seu nome de empréstimo à linguagem do candomblé carioca, o que bem assinala a tendência romântica do artista.

Graças a essa atitude, Mathieu tem sido chamado de comediante e de outros epítetos polêmicos, não só aqui como no estrangeiro. Isso mostra que a história se repete muito freqüentemente, inclusive em relação à crítica de arte. O fato é que Mathieu faz uma pintura pessoal e possui um estilo de originalidade incontestável, coisa cada vez mais difícil de ser obtida. É possível que a repetição de suas soluções caligráficas possa parecer uniforme em muitos de seus quadros. Mas, a verdade é que o artista tempera uma possível monotonia de fatura estilística com o imprevisto e a fantasia de suas "improvisações".

O objetivo de sua arte é criar o estilo da abstração da nossa época, formulando uma nova linguagem e, conseqüentemente, uma nova semântica, diversa daquelas que nos mostram as artes do passado. Nesse sentido o seu trabalho é bem sucedido, pois Mathieu forma na vanguarda da abstração moderna.

## Poesia em...

(Conclusão da 3a pág.)

del Picchia (XRLP-200.002), Paulo Bonfim e Guilherme de Almeida (XRLP-200.001) completam outros dois discos, sem constituírem nenhuma surprêsa — são o que se vê, dizem o poema num timbre que não corresponde à emoção criadora. Um gago pode ser grande poeta, é claro. Mas os «Discos RGE Ltda.» nos proporcionam o gôsto de termos em casa as vozes mesmas dos poetas e promete um grande programa que talvez abranja o bom teatro, a boa crônica, e quanto gênero de palavra escrita possa ser transportado para a gravação. O público certamente entenderá que está sendo beneficiado com estas antologias falantes. A poesia goza de um tal direito de desnecessidade que de repente torna-se imprescindível, e o povo passa a entender que foi noticiado lìricamente naqueles momentos de mais puro jôgo de vida. E o canto do poeta, universal na medida da sua humana circunstância, ensina cotidianamente êste dom de usurpar para depois distribuir multiplicando. E se aceita a sugestão poética da vida como uma ressonância, e a poesia passa a ser tão necessária, tanto mais quanto maior fôr a premência de construção do destino. «O poeta é um fingidor» disse Fernando Pessoa, e O Fingidor — carregâmo-lo conosco na necessidade de sonho que é o nosso dom de liberdade, o nosso estado de graça. Pode o poema gravado, por menos vigente como expressão vocal, comunicar o sôpro mesmo dêste homem que construiu seu mundo gratuitamente com o desejo ininterrupto de nos abrir as portas. Então entenderemos das precariedades da voz, e as aceitaremos, no momento exalto em que a outra voz, a do coração, nos insuflar o ritmo natural da vida elaborada, da vida filtrada através do laboratório mítico que se exerce dentro do indivíduo-poeta, e que acrescenta a cada um de nós uma dimensão a mais, uma grandeza nova. Já não se trata de discos. Trata-se de discos de poemas, isto que realmente começa no Brasil, que necessita de tanto apuro técnico, de tanta evolução, mas que se faz necessário diante da poesia escrita, como exigência dela, e que tende a servi-la com os meios de que dispõe. Paulo Bonfim está de parabéns, discos RGE Ltda. estão de parabéns. Querem divertir culturalmente. Já temos aptidões e meios para fazer desta oferta uma grande e proveitosa experiência.

## INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

# Notas & Comentários

### Feijão: produção e consumo

De acôrdo com os dados prévios do Serviço de Estatística da Produção, nossa colheita de feijão em 1958 foi da ordem de 24 milhões de sacos (perto de 1 milhão e 500 mil toneladas), um pouco inferior à de 1957 (26 milhões de sacos) mas superior à de 1956 (23 milhões de sacos). Trinta Municípios apresentaram colheita igual ou superior a 90 mil sacas, num total de 4,7 milhões ou seja mais de um quinto da safra nacional. A produção conjunta dêsses trinta grandes centros fascolicultores foi consideràvelmente maior do que as dos anos precedentes ultrapasando o em 15% a de 1957, ao passo que a dos restantes produtores ficou cêrca de 10% aquém.

A área de cultivo do feijão em nosso País excede dois milhões de hectares, situando-se as cinco mais extensas sòmente abaixo das do café, milho, algodão e arroz. Com a nossa produção anual da ordem de um milhão e meio de toneladas, estamos entre os três maiores produtores de feijão do mundo, acompanhados da China e da Índia. O consumo aparente "per capita" é de 2 quilos por mês, aproximadamente.

Os principais Municípios produtores em 1958 foram Patos de Minas, em Minas Gerais, (473 mil sacos), Londrina (300 mil), Sertanópolis (223 mil) e Primeiro de Maio (198 mil), no Paraná, Erechim (264 mil), no Rio Grande do Sul, Santana do Ipanema (223 mil), em Alagoas, e Joaçaba (204 mil) em Santa Catarina. Dos 23 restantes, 7 localizam-se no Paraná (São Jerônimo da Serra, Itaporã, Cornélio Procópio, Jandaia do Sul, Arapongas, Assaí e Barrozópolis), 4 em Minas Gerais (Presidente Olegário, Ferros, Itambacur e Divino), 2 em Mato Grosso (Rosário Oeste e Paranaíba), 2 no Rio Grande do Sul (Lajeado e Iraí) 2 em São Paulo (Fartura e Cândido Mota), 2 em Goiás (Goiatuba e Ceres), completando-se a relação com Irecê (BA), Colatina (ES), Ôlho d'Água das Flôres (AL) e Caruaru (PE).

### Trigo americano colheita elevada

A previsão da mais alta colheita de trigo já havida na história dos Estados Unidos está suscietando séria preocupação em vista do grande aumento dos excedentes de trigo já existentes. A colheita deste ano está prevista para 4,2 bilhões de sacos. O anterior nível máximo fôra de 3,8 bilhões de sacos. Nas reservas dos excedentes já existem 1,5 bilhões de sacos de trigo, no valor aproximado de 2,5 bilhões de dólares. Esta cifra foi gasta pelo Estado para manter os preços no mercado e sustentar assim os agricultores. A nova legislação para este ano, que não conseguirá de forma alguma controlar a produção deixando absoluta liberdade à agricultura, estabelece um preço básico, de 110 dólares por saco. O perço, do ano passado era de 1,8 dólares por saco. (ANSA-DC)

### Indústria têxtil brasileira

Nossa indústria têxtil, que ocupa mais de uma quarta parte do operariado fabril e contribui com pouco menos de uma quinta parte do valor da produção do parque industrial do país, conserva o segundo lugar, depois do setor de produtos alimentares. Em 1956, de acôrdo com os mais recentes dados globais apurados pelas estatísticas permanentes (Registro Industrial), a produção têxtil dos 2.992 estabelecimentos de 5 e mais pessoas ocupadas, eleva-se a 76,8 bilhões de cruzeiros. Nessa quantia estão compreendidos os valores correspondentes ao beneficiamento e preparação de fibras, a fiação e tecelagem do algodão, de lã, linho as malharias e a fabricação de sacos.

Pela primeira vez são revelados oficialmente pelo IBGE ("Produção Industrial Brasileira" — 1956) elementos mais ou menos completos sôbre a produção física dessa importante indústria. Verifica-se, através dêsses elementos, que naquele ano foram fabricados no Brasil 1.252 milhões de metros de tecidos de algodão, 29,7 milhões de metros de tecidos de lã, 17,5 milhões de tecidos de linho, 146,3 milhões de metros de tecidos de raion, nylon etc. e 1,4 milhões de metros de tecidos de sêda natural. Destaca-se ainda a produção de 30,7 milhões de peças de malha, 7,2 milhões de pares de meias para senhoras e 67,8 milhões de pares de outras meias.

Com base nessas quantidades, pode-se estimar o consumo aparente por habitante-ano para os principais produtos de nossa indústria têxtil. Cada brasileiro estaria consumindo anualmente cerca de 24 metros de tecidos das diversas fibras utilizadas no vestuário, sendo 21 metros de tecidos de algodão 2 metros de tecido de raion, nylon etc. e apenas 1 metro dos outros tecidos, ou sejam, os de lã, linho e sêda. Quanto às meias de fabricação nacional, o consumo em um ano excede ligeiramente de um por habitante.

### Automóveis britânicos

— O ano de 1959 passará à história como um dos maiores da indústria automobilística britânica, declarou o Duque de Edimburgo, ao dirigir a palavra perante a Sociedade dos Fabricantes e Comerciantes de Automóveis.

Afirmou o Duque que os carros britânicos tornavam-se cada vez melhores. A produção duplicara em seis anos e a metade do número dos carros fabricados, no valor de mais ou menos 500 milhões de libras esterlinas, era exportada. Salientou ainda que a Grã-Bretanha exportou mais veículos no ano passado para os Estados Unidos do que qualquer outro país.

Lado a lado com o êxito comercial ocorreram vitórias esportivas sem precedentes de carros britânicos, conduzidos por volantes também britânicos.

Referindo-se à concorrência futura, disse que a indústria enfrentava uma das maiores até hoje deflagrada, mas que a Grã-Bretanha está melhor equipada e possui melhor moral do que há muitos anos. (BNS-DC)

## Injúria do...

(Conclusão da 3.ª pág.)

exploração da sensibilidade moderna. Ou melhor do consórcio entre sensibilidade e mentalidade.

Os meios de informação o entrosamento de um viver mais coletivo e ininterrupto, trouxeram para o homem de nosso tempo a comunicação e aproximação das formas mais dramáticas e chocantes de vida, como se pode ver em qualquer edição de jornal, noticiário de rádio ou TV. Enquanto isso a mentalidade coletiva, o nível típico de massa, deduzidos os vernizes e aparências, permaneceu o mesmo. Por isso a arte do grande público será, no exemplo clássico de Maugham, a arte que aproveite o grandemente dramático, pois não vivemos neste mundo heróico de água de flor de laranja, num estilo e numa forma, todavia, de acôrdo com a mentalidade da época, fazendo-se a arte que o povo quer — drama complicadíssimo e forma leve, repousante. E' um capítulo novo da sensualidade dos leitores que Maugham, sàbiamente, caracteriza:

"Pois a obra de arte é uma diversão, uma fuga das amarguras da vida, um lenitivo à crueldade inelutável do mundo, um repouso em meio do seu torvelinho e um alívio dos seus trabalhos. Isto é muito, se uma obra de arte traz apenas consigo esta mensagem, ela já se justifica a si mesma."

Não desdenha nem nega o escritor britânico a existência da outra arte, aquela de outra voz, aquela em que a emoção estética, por mais deleitosa e sutil que seja, sòmente tem valor se conducente à ação", pág. 176.

Tão segura a visão não surpreende pois trata-se de homem altamente inteligente, lúcido, de bom gôsto e bom senso. Qualidades mais do que evidenciadas neste "Don Fernando" publicado pela Editôra Globo, notas e observações sôbre a Espanha, adquiridas em viagens e leitura de livros até raros. Se a Espanha é um debate entre o sonho e a realidade, entre Quixote e Sancho, ela nunca foi tanto Espanha quanto na época de Felipe II, justamente objeto das observações do ficcionista. E' um corte sociológico, feito com interêsse e alguma surprêsa que prende o leitor como se fôra obra de ficção.

Há observações curiosas, sôbre a religião, por exemplo, "que era uma guerra contra o próprio corpo, em requintes de tortura, com o devido cuidado" para "não fazer dano", segundo os "Exercícios Espirituais" de Inácio de Loiola, pois era mister conservar a vida única garantia da continuação dos sofrimentos. Santa Teresa maravilhava-se com a graça concedida a São Pedro de Alcântara de suportar durante 47 anos tal vida. — Por isso não surpreendia o espírito belicoso dos espanhóis. A proliferação dos conventos era notável. Maugham fala em "praga" e as autoridades eclesiásticas da época não estavam longe de pensar assim — impediram a fundação de novos monastérios. Ninguém trabalhava. Passavam fome. E os conventos ainda viviam de esmolas. Os claustros recolhiam as religiosas e as virgens desviadas, em redenções compulsórias. Apesar das lavagens da honra pelo sangue, tais fatos repercutiam largamente, fazendo o escritor inglês comentar: "Pode ser que a virgindade destas mulheres, duquesas e camponesas, seja o mais caro tesouro que possuam, mas o certo é que tôdas se mostram apressadíssimas em desfazer-se dela". Os bordéis eram do Estado, concedidos para exploração aos nobres e transmissíveis a herdeiros e terceiros. O teatro de Calderon, Lope de Vega e Tirso de Molina, pouco vale. O que há de melhor não é dêles, como a melhor novela picaresca é dos franceses Le Sage. Da maior agudeza o estudo sôbre a não participação de El Greco nos seus quadros místicos, o sentido de decoração, a expressividade das côres, os contrastes de sua natureza, até Cristo carregando a cruz com delicadeza e arrogância. Tudo isso repassado de inteligência e ironia, atmosfera de "Don Fernando".


JÁ ESTÃO AÍ AS MAIS DESEJADAS, AS MAIS PROCURADAS, AS MAIS BONITAS E ENGRAÇADAS

FIGURINHAS MÁGICAS!

OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM FELIZARDO COM CAMUNDONGOTECA

*Que é CAMUNDONGOTECA? É a alegria das personagens mais queridas e populares de WALT DISNEY. É a coleção maravilhosa dos intérpretes animados e divertidos que a fantasia do mago do desenho, WALT DISNEY, o forjador da Disneylândia, criou para a alegria e recreio da juventude de todo o mundo.*

**Esta é a mais deliciosa coleção-relâmpago de Figurinhas Mágicas, com MICKEY MOUSE, PATO DONALD, ZÉ CARIOCA, PATETA, ALICE, BRANCA DE NEVE, DUMBO, TOURO SENTADO e tantas outras inesquecíveis personagens.**

Estas Figurinhas Mágicas são lindas miniaturas multicoloridas, que se colecionam com surpreendente facilidade.

O bonito ALBUM, custa apenas Cr$ 5,00

Cada envelope contendo 4 figurinhas diferentes: Cr$ 1,50

A venda nas bancas de jornais

# CARTAZ - 1

"UM RAMO para Luísa" estará, amanhã, nas livrarias, e, sexta-feira, 13, no mercado de livros de Carlos Ribeiro, na Rua São José, depois das 17 horas, o autor vai autografar exemplares para o público. Êste romance representa algo de novo, até mesmo de insólito, na carreira de José Condé, que já se destacara com as "Histórias da Cidade Morta" e "Dias Antigos", quadros da vida nordestina, inquietos mas respigados de lirismo. Já "Um Ramo para Luísa" é romance curto, ágil, com cortes em profundidade, dentro de uma, até certo ponto, arrojada concepção novelística. É um romance à maneira de Simone de Beauvoir, com bastante "whisky" e incidências eróticas. Lá, Montmartre; aqui, Copacabana. As personagens menos intelectualizadas, mas o mesmo desespêro, a mesma ânsia de comunicação, o drama do amor nascido da falta de amor. Dêle disse Jorge Amado ser uma "novela para grande público e não para um grupelho de subliteratos esteticistas posando de gênios. Serão milhares os que se comoverão com o destino de Luísa..." Desejaríamos apenas que Jorge Amado dissesse quem são aquêles "sub-esteticistas".

NA SÉRIE "Cultura e Ciência", dá-nos a Melhoramentos a "História da Cultura, Origem e Evolução", de Kaj Birket-Smith. Seu autor, que dirige o Museu Nacional de Copenhague, estuda a formação etnológica dos povos que habitam a terra, desde os primitivos agrupamentos às mais modernas civilizações. Trata-se de uma dessas obras básicas que, sem descurar do lastro científico, probante, expõem a matéria de forma agradável e o leitor aprende distraindo-se. Tanto o leitor erudito como o simples amador da História. O livro foi primorosamente impresso, com 351 ilustrações e 7 mapas. A tradução, correta e fluente, deve-se ao brilhante escritor mineiro Oscar Mendes.

A LIVRARIA Plon, de Paris, acaba de publicar "Dom Pedro, Empereur du Brésil, Roi de Portugal (1798-1834)", de Denyse Dalbian, obra destinada a despertar um vivo interêsse no exterior pela nossa história. Escrita com a "aisance" que nos habituaram os ensaístas franceses, Dalbian, sem se afastar da veracidade histórica, pôde dar-nos um livro de leitura amena, do qual o pitoresco, longe de estar ausente, ilustra muitos de seus passos. Impressionam a massa de documentos que Dalbian compulsou e a segurança com que discorre sôbre o Brasil da côrte de Dom Pedro I, da imperatriz Leopoldina e, como não poderia deixar de ser, da discutida marquesa de Santos. Sob êsse aspecto, aliás, observe-se que o livro, por maior amor que o biógrafo demonstre pela monarquia, não é uma obra ad usum delphini... E é tôda baseada na obra de Otávio Tarquínio de Sousa, a quem, aliás, faz um agradecimento em nota introdutória.

DE FRANKLIN de Oliveira teremos, até o fim do mês, pela LER, "A Fantasia Exata", ensaios de literatura e música. O sumário é variado: Garcia Lorca, a literatura do Ocidente, as Renascenças medievais, Gilberto Freire, o Romance brasileiro, problemas de Crítica literária, Sociologia barrosa, Cruz e Sousa, estilo e ideologia política e Euclides da Cunha, 50 anos de crítica de Machado de Assis, Bach, Beethoven, Brahms, Mozart, ao todo 44 ensaios. O livro está sendo aguardado com curiosidade por críticos do "new" e do "old criticism", pois Franklin de Oliveira, ensaísta afanoso, tem procurado manter-se em dia com a cultura em geral, desta e de outras bandas do planêta. Deverá trazer, sem nenhuma dúvida, uma boa contribuição ao ensaísmo crítico no Brasil.

# Os Dias do Fim

JOSÉ LOUZEIRO

HAVIA manchas do sol no armário e no chão, quando acordei. A cadeira em que Lói dormira estava desocupada, mas era como se não estivesse, porque o costume de vê-lo ali, ao despertar, obrigava-me a distingui-lo.

Sem ânimo para mover o corpo, os membros, deixo que os olhos e ouvidos funcionem. Na mesa estão os dois pacotes de livros que irei vender no sebo.

"Quanto valeria cada exemplar?"

Desejo embrutecer-me, indignar-me, não posso. O desânimo dilui-me as entranhas. Os olhos se fecham, cabeças de muitos homens sacudindo, negativamente, e minha mão conduzindo o pacote, os pés entrando e saindo de casas de livros, a cara solicitando, suplicando. Rostos estranhos sorrindo da procissão de mim mesmo por tantas ruas. Reminiscências vivas no cérebro e nos olhos florindo o momento tranqüilo na aldeia ou vila, agora lendário porque bom.

O menino volta do galpão, olhos perdidos no céu [illegible]. O caminho que o conduz à casa é longo, sinuoso, o pó do chão, vermelho, [illegible] os pés. Ninguém vê o menino passar porque êle é um pedaço da paisagem de tôdas as ruas e pode adquirir tôdas as côres. O pequeno sabe que não o vêem. Não deseja ser notado, [illegible] o que deseja e se assusta com o vazio cavado em sua imaginação. Corre: a poeira avermelhada fica debaixo dos seus pés, ventos parecem querer retê-lo. Não percebe a intenção dos ventos e avança. Adiante, pára. Não tem nada nas mãos.

— Por quanto vendeste as verduras?

— Por pouco... muito pouco.

— Marcelino.

Nanci. Olhe-a.

"É isso, Nanci?"

No emaranhado de conjecturas afundo-me buscando ponto de apoio.

Dona Josefa fará o despejo das bagagens? A rua de pouco movimento se encherá de curiosos? Ainda não fechei a porta, vejo Nanci descer os degraus da escada.

Dona Josefa parece existir em todos os cantos do quarto, em cima dos móveis empoeirados, no peitoril da janela. Tenho vontade de [illegible] dona Josefa, quebrá-la em pedacinhos, dissolvê-la.

Na rua, as horas precisas que passam por mim, que me abalroam porque os meus olhos se [illegible] com a figura cinzenta de dona Josefa. A mulher [illegible] aparecer-me fazendo caretas.

"A crônica para o jornal!"

— Assunto leve, Marcelino, muito leve — dizia o dr. Torquato Galvão.

O aglomerado de pessoas chamando-me a atenção. Olho as árvores, o muro. Não posso acreditar que dona Josefa seja capaz de desejar-me a morte, assim, de repente. [illegible]

— Arreda prá lá.

[illegible]

O homem vinha descendo com o armário de livros, tornou a subir, o que havia sido pôsto na rua foi conduzido novamente para dentro. Deitado na cama tenho vontade de rir, imaginando a cara de dona Josefa. Eu lhe perguntaria no ajuste de contas:

— Por que não acha engraçado êste acontecimento, hein?

O palacete está fechado, as cortinas corridas nas janelas, há flôres no jardim que o circunda.

"Sabes o que é um palacete, Marcelino?"

"Navio para longas travessias encalhado no mar-de-rosas. Dentro dêle abrem-se luzes suavíssimas que não duraram os ratos."

Sinto-me exausto, nas minhas juntas palpitam dores finas, agulhadas. Um disco principia a girar nos meus olhos, na superfície móvel estão presas cabeças conhecidas, imundas: do dr. Torquato Galvão, Clementino, da môça que escreve contos para o jornal, de dona Josefa. Esta, de órbitas arroxeadas, ligara voluntàriamente seu destino ao de minhas mãos.

"Para o desesperado resta um último poder."

Pena de dona Josefa. Seus cabelos presenciariam o desgastar da carcaça, assim como os de Gregório, o grande insolente.

Na barraca de pindovas vendia-se cachaça e mingau-de-milho. O desconhecido entrou da mata, a lamparina iluminou-lhe o rosto duro, pediu:

— Mingau com sal.

Para além da tenda moviam-se manchas de luz na areia e algumas crianças cantavam. Gregório, debruçado no balcão, não gostou das maneiras do viajante, contemplou as alpercatas de couro que êle usava, a aba do chapéu de carnaúba presa por baixo do queixo, faca embainhada na cintura.

— Uma cachaça para o desconhecido.

O homem não fêz movimento, esperando a tigela de mingau. Gregório se irritou com isso, gritou com fúria de bêbado:

— Vagabundo.

A faca brilhou num reflexo breve, e canto das crianças, [illegible] no garrote quando está sendo castrado. Depois os joelhos se dobraram, os olhos inventaram luz esquisita e, por entre as mãos que repuxavam o pescoço, correu o líquido brilhoso.

Dona Josefa cometera um êrro tão grande quanto Gregório e com um desconhecido. Quem lhe disse que não [illegible] hein?

Lói aparece, enrosca-se nas minhas pernas, mia diversas vêzes, faz-me lembrar o compromisso intransferível, a crônica, o assunto mole, que renderia dinheiro.

Sento-me à mesa, esforço-me por concluir um período iniciado desde manhã. O pensamento angustiado, em permanente sobressalto. Desejo restringir-me ao assunto incolor, útil ao dr. Torquato Galvão, a mim, vêm-me à memória fatos recuados, incoerentes: as exigências de minha pobre mãe, a cartinha com figuras coloridas, a professôra boa, a ruim, Zeca, velho Estêvão.

A fôlha de papel ainda totalmente branca aguarda-me com paciência [illegible] poderia saber quantas horas já gastei no arranjo de meia dúzia de palavras que nada concluem, que nada dizem. O pensamento dá nova e grande volta [illegible] temas, vejo o homem de estatura avantajada, gestos sóbrios, fitando em mim seus olhos azuis.

— São dez horas — diz êle, olhando uma estrêla que eu nunca consegui ver.

Êsse homem era meu tio Bernardo e ninguém desconfiava que fôsse louco. Seus cabelos prematuramente brancos, alongados, contrastavam com a vermelhidão do rosto marcado por traços firmes. Havia muito gado comendo no campo quando um dia o pai lhe disse:

— Bernardo, a novilha turina é tua. Cuida bem dela. Será boa criadeira dentro de algum tempo.

O tio estava sentado à cabeceira da mesa. Vi seus olhos nos do pai, a bôca falou:

— Não quero.

Não me espantara a fala porque êle sempre respondia assim. O pai não insistiu. Mais tarde, quando fui levar a bilha dágua, êle estava de pé no meio do quarto, olhando o luar na mangueira, nas pontas das estacas do cercado.

— A lua é triste será sempre.

Continuava com os olhos voltados para o alto, refletindo coisas impossíveis, ou impossíveis para mim. Na varanda de casa, onde os membros da família estavam reunidos e o avô falava da feira de gado do ano que passara, alguém perguntou:

— Cadê Bernardo?

— Está lá fora.

— É um poeta — [illegible] o pai.

No quarto, onde dormia, ouvindo histórias que me contava a avó, perguntei-lhe porque tio Bernardo estava ali e a avó sacudia a cabeça, em silêncio. No seu rosto, iluminado pela luz do lampião de querosene, que tremeluzia junto a uma parede, escorreram duas lágrimas. Fechei os olhos para que ela não soubesse que via seu desgôsto.

Naquela noite não ouvi tôdas as histórias, quando despertei [illegible]

Tio Bernardo havia-me deixado profunda impressão na véspera ao encontrá-lo [illegible]

[illegible]

— Queres vir?

— Teu pai não vai falar?

E seguimos: eu na frente, pisando monteculos de capim à beira da estrada [illegible] orvalho. Tencionava perguntar-lhe porque o pai o chamava poeta, [illegible]

— O senhor não quis a vaca, hein?

— Que adianta uma vaca?

Não entendi a resposta, [illegible]

Certa vez, chegando ao fim da tarde, êle entrou na cozinha com um amarrado de flôres no braço. O avô disse qualquer coisa, êle respondeu ser comida dos preás. Então o pai afirmou que os animais não gostavam de flôres e tio Bernardo respondeu que o que trazia era capim. [illegible]

— Não, seu bêsta, velho idiota.

Tio Bernardo afirmando que as flôres eram capim, [illegible]

[illegible] Tio Bernardo desceu as escadas que davam para o quintal, o pai berrando-lhe ofensas:

— Louco!

Corri para junto da avó e lhe falou, quando o pai já estava calmo:

— Eu me vou com Bernardo.

Quando o dia clareou o tio não apareceu para receber a tigela com café, o pedaço de bôlo de massa dágua. Dez horas, a porta do quarto aberta. No chão, sôbre os mancos, debaixo da rêde, o feixe de flôres. Toquei-lhe no braço, êle não se moveu. O rosto tinha ar tranqüilo como se acabasse de sorrir. Chamei-lhe de novo, não respondeu. Tio Bernardo amanhecera morto. (Capítulo de romance)

## Blues do 3.º Cibernático

ALVARES DA SILVA

TAL qual um homem talismã
e
com efeito feito
um neotartaureoboreamericano
ei-lo
que regressa Victor-You-Go-so
de uma elegante panzerkrieg
para desconjurar Walpúrgia

enquanto o dia enternece
entardece
por sôbre sua Cadiaque
novaiorquissssssssima
báu cromado motorando
perante um poente fiambre

boss de touts
de California a Capricornia
boss de toto caelo

Mr. Shibboleth IV
multoleomilionario
like a big Texan
wearing a 10 gallon Stetson
retorna de um big party

de bodas convencionais
e
deslisa que vola
pela fita cristã de asfalto

quando
quando ao acompanhamento
de uma derrepressão do risorius
uma criatura kimnovakíssima
talvez MM DD BB ou PP a seu lado
lhe diz:
Infelizmente
o pássaro nº 2 está morto

faulknerianamente
êle lhe redargue:
Ora
neste caso
só nos resta
contar as bolas de gôlfe
para o jovem Thomas Stearns

AO PAI POETA

Papago, que a sonhar te descalabras,
deixa o sonho, rapaz, cuida das cabras.

# CARTAZ - 2

EM MAIO do próximo ano, será celebrada, no Distrito de Stoke Newington, uma exposição comemorativa do tricentenário de Daniel Defoe, escritor do século XVII e criador de Robinson Crusoé. Defoe, nascido em 1660, viveu vários anos em Stoke Newington. Na exposição, figurarão as primeiras edições das suas obras, material biográfico e um grande mapa do arquipélago de Juan Fernandes, situado a 640 quilômetros da costa do Chile, e uma de cujas ilhas é conhecida em todo o mundo como a "Ilha de Crusoé".

O ROMANCISTA soviético Boris Pasternak, disse, recentemente, aos jornalistas ocidentais, que não recebeu nenhum convite para visitar os Estados Unidos e que não irá àquele país se fôr convidado. Pasternak, que no ano passado recusou o Prêmio Nobel de Literatura, disse que não tem projetos de viajar ao estrangeiro. O novelista russo fêz a declaração depois que um certo Joseph Polovsky, motorista de ônibus de Chicago, no sentido de que um "alto funcionário soviético" lhe informara que Pasternak aceitaria um convite para pronunciar um discurso a 27 de dezembro, em um banquete comemorativo do centenário do escritor russo Fedor Dostoievsky.

ANTÔNIO Eça de Queirós, filho do autor de "Os Maias", deixou, há dias, a direção da Rádio Nacional de Lisboa. Eça de Queirós, que é, como o pai, romancista, conta atualmente 70 anos de idade.

O JORNALISTA e escritor Michele Saponaro faleceu, no dia 29 do mês passado, na cidade de Milão, aos 74 anos de idade. Saponaro trabalhou em diversos jornais italianos e foi um escritor de renome. Entre suas obras mais conhecidas está "A História de Jesus", publicada, pela primeira vez, em 1949.

OS PRÊMIOS literários das "Três Coroas", que é anualmente atribuído no "País Basco", foi, êste ano, adjudicado à escritora francesa Madaleine May, por seu manuscrito intitulado "Itinerário do Passado". O prêmio foi dado em Paris, e houve várias menções honrosas.

O PRÊMIO NOBEL Salvatore Quasimodo, falando à imprensa, respondeu a algumas perguntas sôbre vários temas e, entre outras, expressou sua opinião a respeito da literatura russa. Como se recorda, por ocasião da outorga do Prêmio Nobel de 1958 para literatura, ganho por Pasternak, Quasimodo estava na Rússia. Assim, lembrou-se um jornalista de perguntar-lhe qual fôra a real atitude da opinião pública soviética a respeito do galardão máximo da literatura universal. "Uma atitude de completa indiferença, porque a posição espiritual de Pasternak dista, pelo menos, quarenta anos da das novas gerações", foi a resposta de Quasimodo. Logo depois, inquirido sôbre os problemas que afetam os escritores soviéticos da nova geração, o poeta italiano declarou que "os escritores soviéticos, romancistas ou poetas, têm os mesmos problemas que os do Ocidente, em busca de uma nova linguagem. Naturalmente, não se inspiram na fantasia lírica."

AS NEGOCIAÇÕES para a renovação dos acordos norte-americanos-soviéticos de trocas culturais, de 1957, e sua ampliação, se abrirão, amanhã, nesta capital (Moscou), e espera-se que dêsse conclave resulte um maior intercâmbio de filmes, de programas de televisão e de livros entre os dois países. Os círculos diplomáticos esclareceram que o primeiro filme norte-americano introduzido no mercado soviético já está sendo exibido e será seguido de numerosos outros. Os filmes têm caráter acentuadamente científico.

# Injúria do Tempo

VIRGINIUS DA GAMA E MELO

HÁ ESCRITORES tidos como superficiais, leves, arranjados, que vez por outra, nos surpreendem com uma página de alta qualidade. Escritores de grande público que não deixam, entretanto, de ser legíveis e mesmo, não raras vêzes, de ser deliciosamente legíveis.

Somerset Maugham pertence a essa categoria. Embora tendo, como êle mesmo confessa, a preocupação de "agradar", mantém-se sempre num plano elevado, irônicamente analítico, até naquelas páginas em que mais se concede ao grande público. E que se conserva numa racionalidade de artesanato literário, visando uma boa produção em qualidade e acessibilidade, o que lhe tem servido para mantê-lo desempregado, viajando, dormindo e comendo bem, sem maiores preocupações, há muitos anos.

O que se foca dêle é um homem bem apessoado, de corpo e espírito, freqüentando os melhores "resorts" europeus, onde localiza suas histórias como a Côte d'Azur, Capri etc., além de incursões pelos mares do Sul, ficando na enevoada Londres o seu grande romance "Servidão Humana" — grande de fato, onde o aviltamento chega ao mais comovente e poderoso dramático.

Para êle — tem afirmado muitas vêzes — o estilo da criação está de acôrdo com o tema e, pelo exame de sua obra, podemos adiantar que com o local também. O nevoeiro impenetrável e pegajoso de Londres inspira-lhe o rebaixamento de "Servidão Humana"; os mares do Sul — mistério, refúgio do homem contra a civilização, alguns pequenos contos e novelas ricos de um irônico comovente; os "resorts" europeus — uma impiedade para os que ali vivem, uma ausência de simpatia para a decadência física (aliás um dos seus melhores temas, como no conto "Vermelho", que é pungente) ali refugiada e transitando em inutilidade.

Duas linhas mestras concluímos na arte de Maugham — a adequação do tema à paisagem, além da adequação de estilo por êle anunciada, e o fustigamento do homem pelas condições ambientes, principalmente físicas, pela decadência orgânica inelutável. Não creio que ninguém tenha analisado tão cruelmente as limitações da velhice, fazendo-as, impiedosamente, repelentes e até grotescas. "Vermelho" é símbolo e obra-prima. Aquêle poema de amor entre dois jovens tão belos como arrebatados da melhor estatuária grega antiga, que era só beleza de massa, poema que o dono da casa narra ao capitão visitante, verdadeira montanha de banha, enquanto outra montanha de carne, morena, enrolada numa "mother hubbard", prepara o jantar, são dois quadros chocantes do que o tempo exerce nas criaturas, de vez que as personagens eram as mesmas.

As criaturas que Maugham narra são tôdas batidas por êsse irremissível do tempo, por essa injúria à face do homem — as velhas que entram em regimes inúteis, os jovens malandros que as exploram, o ator cuja barriga entra a crescer, o homem que calculou viver até o tempo em que dispusesse de rendas e passou da conta, os dias infindáveis de "Chuva". Para êle essa injúria do tempo é o grande tema e observa-se uma revolta justa embora sem sentido. Tão sem sentido como o protesto contra a morte em peça de autor inglês com que se surpreendeu Aldous Huxley por ser a morte coisa natural.

Não interessa porém a propriedade ou não da revolta — o que se constata é o fato dessa linha geral nos trabalhos de Maugham, um protesto tão espontâneo e gratuito quanto o de Rilke que era "contra o sofrimento" ou o de Dostoievski que "ninguém poderia perdoar pela inocência castigada".

Essa injúria do tempo no homem avassala tanto o físico como o moral. Os sentimentos das personagens do escritor inglês talvez sofram mais com o decorrer dos anos que o próprio físico. Nem amor nem ódio resistem a seu império de olvido. Nem mesmo a atitude do escritor para com as suas criaturas. A neutralidade cruel do "frágil barro" humano sem grandeza, a não ser a grandeza da servidão.

O problema literário que Maugham nos apresenta — um ficcionista tão dramático escrevendo contos e romances tão leves e arranjados — concluiu-se não por um paradoxo, um conflito, uma oposição, mas uma forma sábia de tempo é sua arma, seu foco de visão. Não tem nenhuma simpatia, nem sequer piedade para os pobres seres que vivem, amam, fenecem,

(Conclui na 2.ª pág.)

# A arte de Mathieu

ANTONIO BENTO

NÃO há dúvida que Georges Mathieu é uma personalidade complexa. Pode mesmo ser apontado como um dos artistas mais significativos e ao mesmo tempo mais fulgurantes da abstração informal. Sabe-se que êle reage contra o têrmo de "arte informal", preferindo adotar o de "abstração lírica". É uma atitude coerente do pintor, um dos poucos que procuram articular, através do signo, a linguagem difícil e transcendente de uma arte nova.

Aliás, não encontro a menor razão nas objurgatórias dos que combatem a suposta desordem da abstração. Foi assim também contra os mestres impressionistas. Quando fizeram a sua primeira exposição, a crítica acadêmica fulminou-os, chamando-os de loucos e palhaços. Fiéis aos princípios da arte clássica, todos viam na pintura de Manet, Monet e Renoir a mais completa falta de "estrutura". O tempo encarregou-se de mostrar o êrro e a puerilidade de tais apreciações. É o que também acontece hoje com os informais, que são alvo de acusações e de remoques semelhantes.

Há artistas que só concebem a abstração como um mero jôgo de formas exteriores, a exemplo do que se conhece na arte derivada de Mondrian, dos plasticistas e construtivistas geométricos. Exatamente, contra êsse tipo de pintura insurgem-se os informais, impressionistas, tachistas e caligrafistas oas tendências mais novas da abstração. Mostraram e estão mostrando êstes artistas que é possível forjar-se, com os meios e recursos postos ao seu dispor, uma linguagem igualmente precisa e sobretudo mais expressiva que a da geometria. Não é essa apenas uma linguagem rica de irracionalidade, animada pelo poder mágico das vozes e mensagens cifradas do inconsciente. Cabe ainda notar que a arte informal possui também a sua estrutura própria, se assim se pode dizer, a qual se levanta no novo espaço pictórico criado, graças à fôrça proveniente das massas de velocidade oriundas da mancha, da côr livre e dos signos carregados de dinamismo.

Há na arte de Mathieu uma ordenação ou uma formulação tão deliberada quanto a que existe na pintura geométrica. Só que esta é de leitura muito mais fácil ou acessível, enquanto a outra é mais imprevista e transcendente.

As regras da pintura geométrica são as mesmas da arte clássica. Isso explica a sua rápida academização. Enquanto isso, a abstração informal procurou e está procurando novos métodos de criação artística. Obedece a êsse designio, na pintura de Mathieu, a adoção da rapidez na feitura de seus quadros. Para êle, a introdução da velocidade de execução constitui mesmo um fenômeno capital na estética do Ocidente, equiparando-se à rapidez da escrita de signos, na arte oriental.

Daí a improvisação a que recorre o pintor, improvisação de que se teve aqui uma demonstração impressionante, na pronta execução da maior tela constante de sua exposição agora aberta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Êsse enorme quadro, de dez metros de largura por quase três de altura, foi pintado em apenas duas horas, numa sessão pública, documentada pelas câmaras do cinema e da televisão. Enquanto o artista trabalhava cèleremente, dançavam em tôrno as bailarinas do grupo folclórico de Mercedes Batista. E a verdade é que os movimentos rápidos, nervosos, felinos do artista compunham também uma espécie de coreografia, que se desenrolava imprevistamente, diante da grande tela.

A música e os pontos de macumba ajudaram Mathieu a terminar com rapidez a composição, levando-o a pintar em estado de transe ou de êxtase, a abandonar deliberadamente os métodos artesanais, em benefício dos métodos automáticos de "criação pura". Para o pintor francês, a missão do artista é criar e não copiar e recopiar a arte antiga. A velocidade da execução, ou seja, a improvisação mesma permite que o artista crie formas novas, equivalentes às da música do "jazz" ou dos caligrafistas da pintura oriental.

É claro que a execução de quadros como êste, realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, suscita uma série de problemas, sobretudo quando o artista tem as qualidades e o talento do expositor.

Se há hoje um pintor moderno de sensibilidade semelhante à dos românticos da primeira metade do século XIX, êste é certamente Georges Mathieu.

De comum com os românticos, êle possui a nostalgia das épocas

(Conclui na 2.ª pág.)

# Broca, Carpeaux e Cía.

WILTON CARDOSO

EM O "Diário", de Belo Horizonte, e no suplemento do DIARIO CARIOCA, do Rio de Janeiro, publiquei uma série de quatro artigos me que analisei a obra recentemente dada à luz pelo sr. Otto Maria Carpeaux — "História da Literatura Ocidental" (Edições O Cruzeiro, Rio, 1959). Concorrentemente com a publicação do meu último artigo, fazia o sr. Brito Broca imprimir, na mesma edição de DIARIO CARIOCA, uma colaboração sob o título "Três artigos e uma ameaça", onde tomando as dores do sr. Oto Maria, assenta de defender o autor e atacar o seu crítico. O fato não chega a ser corriqueiro, mesmo se não se perde de vista que há indivíduos prontos a comprar brigas alheias, mas no que toca à posição assumida pelo sr. Broca é um direito que lhe cabe, e não serei eu quem lho há de negar.

"Três artigos e uma ameaça", está errado desde o título, pois, em sã verdade, deveria chamar-se "Quatro artigos". Com efeito, o sr. Broca alude às três primeiras publicações do DIARIO CARIOCA, cita o final da terceira, em que prometo voltar, e escreve: "Não sei que outras acusações o crítico terá contra o livro em questão". Ora, isso não é absolutamente exato, pois, à altura em que escrevia, já tivera conhecimento do quarto e último artigo, publicado em Minas, e, sem nisso atentar, refere matéria que só nêle se encontra e chega a parafrasear-lhe as últimas palavras. Foi pena que a mesma página do DIARIO CARIOCA, agasalhando ambas as colaborações, se encarregasse de desmentir o autor de "Três artigos". Percebe-se, todavia, a razão do procedimento que permitiu ignorar a matéria do quarto artigo, precisamente aquela que pôs à calva os processos críticos usados em sua obra pelo sr. Oto Maria Carpeaux. Acresce que o sr. Brito Broca se desculpa de entrar na liça, e o faz, pugnando em prol da serenidade crítica. E a honestidade? Acaso valerá menos?

Ao sr. Brito Broca parece que superestimei os erros apontados na "História da literatura ocidental"": são deslises (êle, mais de uma vez, grafa assim a palavra: com S), meras falhas circunstanciais de que se não isentam as obras de erudição. E a propósito, lembra o caso do sr. Alceu Amoroso Lima, que publicou, há cêrca de quatro anos, o "Quatro sintético da literatura brasileira"," onde a crítica apontou uma dezena de equívocos. Tais equívocos, porém, eram deslizes (com Z), coisa que tôda gente sabe avaliar, e, para exemplificá-los, não era preciso apelar para o nome do sr. Alceu Amoroso Lima. Bastava a prata de casa. Dêsse modo, quando o sr. Brito Broca, no seu livro "Machado de Assis e a política e outros estudos" (Organização Simões, Rio, 1957), cita, com os seus hábitos de cronista ligeiro, a obra de Gilberto Freire "Euclides da Cunha e outros escritos" (cf. ps. 36), comete deslize (com Z), pois que o livro, em verdade, tem como título "Perfil de Euclides e outros perfis" e igualmente incide em deslizes quando chama "O sertão" (cf. ps. 111) ao livro de contos "Sertão", de Coelho Neto, quando dá à obra "Filologia e crítica", do Visconde de Taunai, o título de "Filologia e polêmica" (cf. ps. 178) e quando multiplica em "Peregrinações" (cf. ps. 224) a "Peregrinação", de Fernão Mendes Pinto. São deslizes do autor, não há dúvida, mas nem por isso me parece que a crítica esteja no dever de os esconder ou impedida de exigir do sr. Broca um pouco mais de cuidado e atenção, desde que pretenda, em ensaios de crítica literária, ser levado a sério. Ora, de que acusei eu o sr. Oto Maria Carpeaux? Entre outras coisas: de citar, no aparato bibliográfico, autores e obras que desconhece, visto que resvala em erros já por êles corrigidos; de incluir, no mesmo apareto, um artigo sem significação acêrca da poesia trovadoresca com prejuízo de tôda uma bibliografia substancial, que não foi lembrada; de não registrar edições recentes acessíveis ao leitor, porque os manuais de que se valeu ainda não se referem a elas; de confundir edição crítica com edição diplomática; de considerar o "Palmeirim de Inglaterra" obra original castelhana de um suposto autor Miguel Ferrer, que outro não é senão o primeiro editor da tradução espanhola; de ensinar que o original português de Francisco de Morais é tradução do texto espanhol; de admitir que o problema da autoria portuguêsa do "Amadis de Gaula" se reduz a uma simples opção entre Vasco de Lobeira e João Lobeira, em face de dupla atribuição histórica, que nunca existiu; de afirmar que as églogas e todos os romances de Bernardim Ribeiro fazem parte na novela "Menina e môça...", denunciando total desconhecimento tanto da poesia quanto da prosa de um autor sôbre o qual emite juízo que aspira a ser revisão crítica; por último, de julgar os méritos do fundador da historiografia portuguêsa, tomando por base certa página que diz estar numa de suas obras e que não só não se encontra nessa obra como, se foi por êle escrita, não chegou até nós e conseqüentemente ninguém conhece. De tudo isso acusei o sr. Oto Maria, e mais de apresentar, como seus, e através das mesmas palavras, conceitos de outros autores, sem indicação das fontes, de ignorar problemas básicos da historiografia literária peninsular e de pretender elaborar uma história da literatura do Ocidente que, pela própria amplitude do objeto, torna a sua emprêsa leviana e ridícula. Se é a isso que o vocabulário do sr. Brito Broca — chama deslises (com S), estamos plenamente de acôrdo, mas é preciso convir que é coisa inteiramente diferente de deslizes (com Z), que é o que todos conhecemos dos dicionários portuguêses.

Quanto à infamia assacada à honorabilidade literária do sr. Alceu Amoroso Lima, deixo-a ao sr. Brito Broca, mas não passarei pelo assunto sem reptá-lo a que nos dê os três artigos em que comprove o que está em tela, a saber — a sua desonestidade intelectual. Aliás, o defensor do sr. Oto Maria, exageradamente modesto, escreve o que lhe vem à cabeça, como se fôsse o caso de não ter qualquer responsabilidade literária. Pois não é êle quem afirma nunca ter tido "notícia em nenhuma literatura de uma obra da natureza e das dimensões da "História da Literatura Ocidental" escrita por um só homem"? É de admitir que o sr. Broca seja capaz de distinguir entre amplitude horizontal e profundeza vertical, mas, se o não fôr, que se recorde, dentre muitos, de um nome como Menéndez Pelayo, e deixe de pensar que isso de escrever é questão de tinta, papel e... coragem.

Há um ponto, todavia, em que estamos ambos de acôrdo. Com efeito, desde o meu primeiro artigo, sustento que a obra planejada pelo sr. Oto Maria representa emprêsa que só poderia ser realizada por uma equipe de especialistas. Com isso, ao menos, concorda o sr. Brito Broca ao afirmar, em sua defesa, e com relação à mesma "História da literatura Ocidental": "Isso é trabalho de equipe". Apenas, enquanto discordo do autor em face dos seus processos de apresentar, como suas, idéias alheias e de criticar obras e autores que não leu, o sr. Brito Broca escreve: "É impossível fazer uma obra dêsse gênero, e principalmente dêsse vulto, apenas com idéias originais e lendo todos os livros a que se deve aludir". Positivamente, o sr. Broca e eu falamos línguas diferentes. Escrever a história literária do Ocidente apenas com idéias originais é realmente impossível (diria o senhor de la Palisse), e por isso eu mesmo assinalei na obra do sr. Oto Maria o desconhecimento de bibliografia essencial à sua tarefa; mas entre aproveitar idéias alheias e repeti-las sem citar a fonte vai grande distância. E é neste último ponto que recai a minha acusação. Quanto ao critério defendido pelo sr. Broca, o de poder o crítico analisar e julgar obras que não leu (critério do "vale-tudo", como expressivamente lhe chamou um jornalista carioca), é o caso de dêle tomarem nota os seus devotos leitores, pois é tão insolitamente absurdo que nem o sr. Oto Maria Carpeaux, ferido na própria pele, o há de defender. Com efeito, escreveu certa vez o autor da "História da Literatura Ocidental" ("apud" Eduardo Portela, "Dimensões", 1, ps. 64, Rio, 1958): "Há, porém, uma coisa, que é mais importante do que o conhecimento dos porcessos críticos: é o conhecimento das obras". Como se vê, é o próprio sr. Oto Maria quem faz a crítica de sua obra...

Ao sr. Broca não agradou o tom arrogante e suficiente dos meus artigos, visto que "à nota justa da crítica deve sobrepor-se a tudo o mais e falar por si mesma". Está certo. Mas aqui, muito à puridade e ante a sua incompreensão da gravidade dos erros do sr. Oto Maria: não é também certo que nem sempre a gente pode confiar na sagacidade de certos leitores? Limitei-me, é verdade, às áreas das literaturas portuguêsas e espanhola. Se nego ao sr. Oto Maria a possibilidade de escrever a história literária do Ocidente, sem excluir o Oriente, não me poderia considerar capaz de fazer-lhe a crítica em tão larga amplitude. Isso escrevi no meu primeiro artigo, e costumo ser coerente. As críticas, nas outras especialidades, hão de vir, e já a esta hora estão vindo. Não perde o sr. Broca por esperar...

Não vejo em que possa a razão de tôda a minha crítica sequer atenuar os redondos erros e a flagrante ausência de honorabilidade literária apontados na "História da Literatura Ocidental". Quando muito serviria para consolar-me, na minha ruindade, a péssima parceria do sr. Oto Maria Carpeaux.

"Ah! Esquecia-me de um detalhe, um pequeno detalhe, insignificante mesmo, ao qual, não sei por que diabólica ilusão, sou levado a emprestar uma grande importância": segundo estou informado, o estrangeiro Carpeaux, que até hoje escreve pedra em Português, tem todos os seus artigos e livros revistos, na parte de redação, por um grupo de amigos. De modo que os erros apontados no autor recaem sôbre tôda a ilustre Companhia. É verdade: "há muita coisa na vida literária de que não cogita a nossa vã filosofia..."

# Poesia em discos

WALMIR AYALA

A "DISCOS RGE Ltda.", de São Paulo, lançou, recentemente, quatro "long-plays", na coleção "Prosa e Poesia", sob a direção do poeta Paulo Bonfim. O que se tem visto, neste sentido, no Brasil, principalmente os lançamentos "Festa", produção de Irineu Garcia, permite fazer um levantamento das precariedades e vantagens dêstes empreendimentos. Podemos dividir em dois terrenos o resultado: os discos de poemas ditos pelos seus autores, e que funcionam como documentário, sem um rendimento artístico satisfatório, e os discos de poemas ditos por especialistas da "dicção", por vozes educadas, por intérpretes.

Os discos vindos de São Paulo, neste sentido, conseguem seu ponto alto, isto é, o de maior equilíbrio entre conteúdo e interpretação, na face do XRLP 200.003 — Alvares de Azevedo dito por Sérgio Cardoso. Talvez por que Sérgio Cardoso não interprete, mas diga emocionalmente o texto, um texto já por si exuberante e de um rico lirismo, romântico movimento de amor e morte confundindo-se. A discrição, como devolve u mtexto naturalmente sugerindo entusiasmo, o limite onde entornou a veemência do poeta, sem estiolá-la, mas valorizando-a, são detalhes que fazem da combinação poema-voz um interessante composto que se recebe com agrado. Segue-lhe de perto com um certo exagêro que talvez o poema exija, Felipe Wagner dizendo Castro Alves. O timbre é tão outro que a princípio choca. Depois a gente acostuma. No primeiro momento, se se ouviu Sérgio Cardoso antes, a voz de Felipe Wagner, mais estridente, parece artificial, sob efeitos de gravação. Para quem preferir uma interpretação teatral de poesia esta gravação satisfaz mais.

Catulo da Paixão Cearense (XRLP-200.004) é dito por Lima Duarte, da estirpe vocal de Sérgio Cardoso. No mesmo disco Nhô Bento diz seus poemas, e aí entramos no terreno oposto: o dos documentários falhos como declamação. Por que de um poema se exige que seja um poema, mas de um poema dito se exige mais, que a voz lhe insufle uma carnação adequada. O poeta tem o dever de fazer válido o seu poema, não de dizê-lo, e ainda não ouvi o poeta brasileiro que se interpretasse satisfatòriamente. Todos até hoje deixaram a desejar.

Cassiano Ricardo e Menotti

(Conclui na 2.ª pág.)

# A copeira

Conto de CARLOS AUGUSTO DE GÓES

À NOITE, aquêles dois lances de escada no escuro sugeriam mistério. Hélio achou que aquilo era até poético, embora desagradável, cheirando a môfo. Mas tôda pensão ocupava sempre sobrado, casarões velhos, situados no Centro. De cima, via-se um cartório no térreo, iluminado pela clarabóia. O senhorio frisou logo que não havia pulgas.

— E percevejo, há?... perguntou Hélio.

— Nem em sonho!...

— Antes assim — disse Hélio, sorrindo para o companheiro.

A mulher do senhorio apareceu:

— Mostra a êles os cômodos, Ermelindo.

Êle conduziu os rapazes aos aposentos. De feições delicadas, dona Celi tinha contra ela a gordura. O que mais impressionou aos novos hóspedes foi a copeira, Esbelta, realmente bonita. Tanto que êles pensaram que fôsse filha dos senhorios. Artur entusiasmou-se, esperançoso, antes de conhecer a realidade.

— Ora, sendo copeira, é até melhor, por ser humilde — opinou Hélio. — E, mesmo assim, você pensa que outros não estão de ôlho nela?...

Os senhorios, na verdade, tinham um casal de filhos adolescentes ainda. Mas ali parecia que todos conviviam em família. Ermelindo trabalhava também numa casa de guarda-chuvas durante a tarde. Corpulento, brincalhão, apesar de rude, mostrava-se sempre festivo perante os hóspedes. Quando êles dois foram para lá, o negócio estava muito no comêço. Não se percebia o menor sintoma de ambição. Dona Celi preconizava o seu inegável desprendimento. O que ganhavam era apenas para não morrerem de fome. Comida à farta. O café, repetiam, tomando duas xícaras pela manhã. Havia inquilino que comia meia bisnaga de pão. «Assim, o senhor fica arruinado, seu Ermelindo» — pilheriavam com êle. Após o jantar, reuniam-se em volta da mesa, palestrando. Hélio saía. Andava um pouco pela avenida, até à Cinelândia, apreciando os anúncios luminosos, para digerir. Quando voltava, encontrava-os ainda reunidos, às vêzes disputando vísporas. Se os companheiros de quarto não estavam deitados, valia-se da ausência dêles para ler. Muitas vêzes se via impelido a sus-

(Conclui na 2.ª pág.)

# ZÉ TRINDADE É O "MASSAGISTA DE MADAME"

## Adeus de Errol Flynn quinta-feira: Palácio

**"O REI DOS MÁGICOS", comédia em cinemascópio e tecnicolor com Jerry Lewis (cinemas FLORIDA e ÓPERA), "ASFALTO", drama francês com Françoise Arnoul e Mássimo Girotti (circuito do PLAZA), "O CRISTO DE BRONZE", produção japonêsa com Eiji Okada e Kazuko Okada (circuito do IDEAL), "ASSASSINOS DE MULHERES", policial francês com Jean Gabin (circuito do REX), "O GORILA", policial francês com Lino Ventura (circuito do AZTECA) e, finalmente, "TIMBUCTU" filme de guerra com Victor Mature e Yvonne de Carlo (circuito do ODEON) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.**

Na próxima quinta-feira, teremos, nos cinemas do circuito METRO, a apresentação da comédia "O MASSAGISTA DE MADAME", uma producão de Herbert Richers com Zé Trindade, Renata Fronzi e Nancy Wanderley nos principais papéis. Nêsse mesmo dia, os cinemas do circuito PALÁCIO estarão apresentando "O GÔSTO AMARGO DA VITÓRIA", drama produzido pela Warner Bros (vida da estrêla Diana Barrymore vivido por Dorothy Malone), com Errol Flynn (seu último trabalho) vivendo o papel do famoso ator John Barrymore.

### "O Massagista de Madame"

(Herbert Richers — Distribuidora Sino) — O popular cômico Zé Trindade, famoso massagista do Superior Instituto de Beleza Feminina, resolve ser cronista social e, juntamente com a sua de "capoeira", coloca o "society" em pé de guerra. No elenco, Costinha, Aida Campos, Milton Carnamorada (Nancy Wanderley) Jújú, que é professôra de uma academia neiro, Renata Fronzi, Iris Bruzzi, Rildo Gonçalves, Estelita Bell e o cachorro Bob. Participação do "show" milionário de Carlos Machado, destacando-se Marina Marcel e Irma Alvarez. Fotografia de Amleto Daisse, argumento, cenografia, adaptação e direção de Victor Lima. Apresentação da Sino nos cinemas do circuito METRO.

### "O Gôsto Amargo da Glória"

Too Much, Too Soon — (Henry Blanke-Warner Bros) — Ultimo trabalho do ator Errol Flyn no papel do famoso John Barrymore. Autobiografia de Diana Barrymore (papel interpretado por Dorothy Malone, vencedora do "Oscar de 1956) autora de um discutido livro que inspirou o filme, relatando a espantosa vida íntima de escândalos de uma estrêla de Hollywood que, alçada aos píncaros da fama, jogou-se pela senda do vício. No elenco, Efrem Zimbalist, Ray Danton, Neva Patterson, Murray Hamilton, Martin Milner e, John Dennis. Fotografia de Nick Musuraca e Gerold Frank, roteiro e direção de Art Napoleon. Apresentação da Warner Bros nos cinemas do circuito PALACIO.

### "O Rei dos Mágicos"

The Geisha Boy — (Jerry Lewis — Paramount) — Depois de se envolver nas mais loucas e disparatadas confusões cá para os lados do Ocidente, o "birutíssimo" Jerry Lewis resolve transferir-se para o Japão e lá ganhar a vida como mágico, conseguindo confusões como só o nosso herói as consegue. No elenco, Marie McDonald, Sessue Hayakawa, Barton MacLane e Suzanne Pleshette. Participação dos "Los Angeles Dodgers". Fotografia (em cinemascópio e tecnicolor) de Haskell Boggs, screenplay e direção de Frank Tashlin. Apresentação da Paramount nos cinemas Flórida e Opera.

### "Asfalto"

Asphalte — (Francis Lopez — Condor Filmes) — Drama de uma espôsa que mesmo feliz no casamento, não conseguia esquecer amigos do passado. Françoise Arnoul e Massimo Girotti são os protagonistas. No elenco, Marcel Bozuffi, Jean-Paul Vignon, Georges Rivière e Dany Sava. Fotografia (em cinemascópio) de Roger Hubert, direção de Hervé Bromberger. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas do circuito PLAZA.

### "O Cristo de Bronze"

The Great Petrayal — (Kiyoshi Takamura — United Artists) - Produção japonêsa baseada num romance de Ryosuke Saito, abordando perseguições religiosas que ocorreram naquele país há trezentos anos atrás. Eiji Okada, Kazuko Okada e Osamu Takizawa são os protagonistas. Direção de Minoru Shibuya. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito IDEAL.

### "Assassino de mulheres"

Inspector Maigret — (J. P. Guibert — United Artists) — Policial francês baseado no famoso livro de Georges Simenon "Maigret Tend Un Piège". O famoso astro Jean Gabin vive o papel do inspetor Maigret. No elenco, Annie Girardot, Olivier Hussenot, Jeanne Boitel e Lusienne Bogaert. Direção de Jean Delannoy. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito REX. Censura, proibido para menores até 18 anos.

### "Timbuctu"

Timbuktu — (Edward Small — United Artists) — Luta entre árabes e francêses, durante a Segunda Grande Guerra, no Sudão Francês — Victor Mature e Yvonne de Carlo são os protagonistas. No elenco, George Dolenz, Leonard Mudie e John Dehner. História escrita por Anthony Veiller e Paul Dudley. Direção de Jacques Tourneur. Apresentação United Artists no cinema ODEON.

"O MASSAGISTA DE MADAME"

CIRCUITO DOS METRO — O popular cômico Zé Trindade (na foto acima com Renata Fronzi), além de massagista do Superior Instituto de Beleza Feminina, é, nas horas vagas, um perigoso cronista social. Apresentação da Distribuidora Sino

"O GÔSTO AMARGO DA GLÓRIA"

CIRCUITO PALACIO — Ultimo trabalho cinematográfico do ator Errol Flynn vivendo o papel do famoso astro John Barrymore, nesta versão do romance "Too Much, Too Soon", autobiografia da estrêla Diana Barrymore, papel interpretado por Dorothy Malone. Apresentação da Warner Bros.

"O REI DOS MAGICOS"

CINEMAS FLORIDA E OPERA — O famoso cômico Jerry Lewis (foto acima) resolve, desta vez, virar o Japão de "pernas para o ar", vivendo a figura do mágico que não sabia fazer mágicas. No elenco, Marie McDonald. Apresentação da Paramount

"ASSASSINO DE MULHERES"

CIRCUITO DO REX — O famoso ator Jean Gabin é o inspetor Maigret nesse policial francês baseado num romance de Georges Simenon. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da United Artists

"GORILA"

CIRCUITO DO AZTECA — Policial francês com o popular astro Lino Ventura (foto acima) no principal papel. Apresentação da Geralartes

"TIMBUCTU"

CIRCUITO ODEON — Victor Mature e Yvonne de Carlo (foto acima) vivem momentos de amor durante conflitos entre árabes e franceses durante a última Grande Guerra. Apresentação da United Artists

DESCONTOS até 50%
por motivo de Obras

Dormitório Chipandale — de ~~50.000~~, por 35.000, ou 1.750, mensais
Sala Chipandale — de ~~52.000~~, por 30.000, ou 1.500, mensais
Dormitório Marfim Moderno — de ~~35.000~~, por 20.000, ou 1.000, mensais
Sala Marfim moderna — de ~~35.000~~, por 20.000, ou 1.000, mensais
Dormitório Marfim e Mogno — de ~~65.000~~, por 45.000, ou 2.500, mensais
Sala Marfim mogno — de ~~50.000~~, por 40.000, ou 2.000, mensais
Sofá-Cama — de ~~10.000~~, por 5.000, ou 250, mensais
Colchão de molas p/casal — de ~~8.000~~, por 4.000, ou 200, mensais

e mais...
Aceitamos os seus móveis usados, como parte do pagamento

MÓVEIS GLOBO
137 - CATETE - 137
Tel: 45-4896
ABERTA AS 3AS. E 6AS. FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

# "MR. B" CHAVE DE OURO DE GRANDES ATRAÇÕES

## Jelly-Jelly de Billy dá sensação na noite

**Texto de LUIS PAULO CERQUEIRA NETO**

**DESDE os tempos áureos dos cassinos, principalmente o da Urca, notável pelas grandes atrações internacionais que desfilaram no seu palco, o ano de 1959, embora o dólar de alto custo, foi — e está sendo — o que mais artistas estrangeiros trouxe ao Brasil, muitos medíocres mas os de valor indiscutível, nomes famosos, de projeção universal como Nat Cole, Roy Hamilton, Charles Aznavour, Marlene Dietrich, Johnny Rav, Sarah Vaughan, Domenico Modugno, Helen Merrill, Cab Calloway, além de outros como Diahann Carroll, Lonnie Sattin, Ketty Lester, Barbara McNair, Leslie Scott, cartazes em ascensão.**

Promete o ano de 1959 encerrar-se com chave de ouro brevemente, com a temporada de Billy Eckstine, artista de presença notável no mundo do "jazz", formando ao lado dos maiores nomes da música popular norte-americana.

### MR. B.

William C. Eckstine — o Billy — nascido em Pittsburgh, foi criado em Washington D.C. Estudou na Universidade de Howard e, como a maioria dos grandes do "jazz" a sua primeira apresentação como profissional veio em decorrência de ter vencido um concurso de calouros.

O seu jeitão largo e característico de cantar, mãos sempre nos bolsos e paletó malandramente caindo pelos ombros, andando cheio de ginga, chamou a atenção imediatamente e, dois anos, já era "crooner" da orquestra de Earl Hines, além de tocar trompete e trombone de maneira inculta mas provocante.

Na orquestra de Earl Hines, a nação norte-americana tomou conhecimento de um novo e excelente cantor de "jazz" com a gravação de "Jelly-Jelly", campeã na vendagem de discos, o "blues" de Billy de maior repercussão.

A voz de Billy Eckstine naquela época segundo Barry Ulanov "era a das cavernas nas quais ressoasse um grito de fazer gelar o sangue nas veias e êsse grito ia perder-se em ecos entre as estalactites e estalagmites".

"Mr. B.", como suas fãs chamavam o excêntrico cantor — continua Ulanov — saiu das profundezas subterrâneas para subir aos pináculos das receitas, e, embora êle tenha perdido pelo caminho as notas graves de seu registro e uma boa parte da aspereza da sua voz, a viagem foi proveitosa. Billy Esckting não é apenas um cantor: é bem mais do que isso, o que nos tenta a chamá-lo grande — e usaríamos êsse adjetivo se não fôsse necessário relembrar certas decepções do passado, e ter em mente as limitações sob as quais qualquer cantor de grande sucesso trabalha.

### O "BAND-LEADER"

Tocando trombone e trompete e tendo tido como único professôr Maurice Grupp, redator do "Metronome", que lhe ensinou alguns truques da arte de respirar, em 1943 Billy Eckstine era a principal atração da orquestra de Earl Hines.

O seu conjunto saiu dessa orquestra e, embora de breve existência pela constante substituição dos seus elementos, foi emprêsa marcante, contando nomes famosos da nova escola do "bop" que se formava, tais como Dizzy Gillespie, Charlie Parker, Fats Navarro, Leo Parker, Lucky Thompson, J.J. Johnson e outros.

Billy Eckstine foi o lançador das chamadas "orquestras progressivas" e de grandes nomes como Dizzy Gillespie, Charlie Parker e Sarah Vaughan, a quem ouviu cantar num concurso de calouros do Teatro Apolo e levou-a para o conjunto de Earl Hines.

### THE GREAT MR. B.

Cantando independente, Billy Eckstine criou um estilo próprio e, mesmo cedendo às injustiças do comercialismo, não perdeu as suas características, muitas vêzes alongando notas mais do que o escrito, propositadamente, mostrando possuir extensão para solos de "jazz" da melhor qualidade. A regravação de "Prisioner of Love", originariamente feita por Russ Colombo, vendeu cêrca de um milhão de cópias e até hoje é procurada no mercado de discos.

De Billy Eckstine, afirma Rober Sylvester, no "New York News": "Este país produziu três verdadeiros grandes cantores natos: Harold L. Crosby o Bing — Daniel L. Armstrong — o Satchmo — e William C. Eckstine o Billy. Billy como Crosby e Armstrong, criou um estilo próprio e sua interpretação de uma canção é única e sempre interessante. Êle tem muito mais potência de voz do que a maioria dos cantores populares de sua época, e, além disso, um raro tom romântico. Quando êle canta romanticamente, o que faz da melhor maneira possível, ainda pode arrepiar o seu cabelo na nuca".

## Discos clássicos

**MARIA TERESA DAL MORO**

*APÓS a morte de César Bahar, a Copacabana andou completamente afastada dos cronistas de discos clássicos. Parece-nos que suspenderam as edições ou nos suspenderam de suas listas. A verdade é que já andávamos saudosos das incríveis gravações operísticas dessa etiquêta, as piores dos catálogos nacionais, com excessão de "Os pescadores de pérolas", com a Dobb que é a melhor. É de imaginar, portanto, como ficamos surpreendidos quando o sr. Everardo Guilhon nos enviou dois elepês clássicos. Um dêles, "Sonatas de Beethoven", volume II, nos traz mais uma vez o pianista húngaro Istvan Nádas, famoso intérprete de Beethoven. No volume I, o último disco que recebemos de Bahar, Nádas interpretava a "Patética", "Ao luar" e "Waldstein", parecendo-nos, nessa época, um artista um pouco frio; hoje, comparadas suas sonatas com as muitas que existem por aí, chegamos à conclusão que nós é que andávamos com a sensibilidade adormecida. Neste segundo volume Istvan Nádas nos oferece a nº 17 (Tempestade), a nº 23 (Apassionata) e a 26 (Les Adieux). É um pianista que se projeta no mundo através duma série de sonatas que é pura sensibilidade, integralmente Beethoven. ● Já ouvimos o long-play sete vêzes (não é conta de mentiroso, é entusiasmo realmente!) e não podemos deixar de recomendá-lo aos fans do piano. ● Tècnicamente o disco é perfeito. Chamamos a atenção para a nitidez das notas do piano — claras quando isoladas, e harmônicas quando em conjunto. Isto é mérito que deve ser dividido entre o intérprete e o técnico da gravação. ● Parabéns à Copacabana que andou silenciosa e quando apareceu foi logo fazendo barulho com um long-play que é pura música.*

*O outro disco será comentado na próxima semana.*

DA Continental temos mais um LP da série "Opera Sem Palavras". Desta vez Domênico Savino, o regente, foi mais feliz que nas anteriores, escolhendo uma obra que é tão linda cantada como sem palavras. Trata-se da "Aída", de Verdi, com a Sinfônica de Roma. Há somente um ponto negativo na ópera, a falta de calor interpretativo, especialmente no início da ária "Ritorna vincitor", sem o mínimo vigor humano. O Prelúdio bem dirigido consegue prender o ouvinte, e dali até o fim, fora a ária da Aída, tudo corre bem, mostrando que esta obra é realmente a maior de Verdi. Merece destaque a belíssima capa e o som do disco.

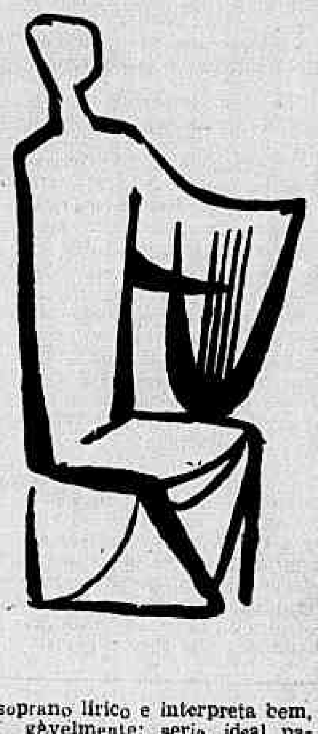
• • •

DA Odeon, a dos long-plays mais "chics", temos mais um lançamento de categoria: "Clássicos Populares" com a "Sinfonia of London" (o que é isso?), sob a direção de Robert Irving, em arranjos de Douglas Gamley. Da seleção constam: Polonaise de "Eugene Onegin", de Tchaikowsky; "Aria da suite n. 3, em Sol Maior", de Bach; "Vôo do bezouro", de Rimsky-Korsakoff; "Dança Húngara n. 4", de Brahms; "Londonderry air", tradicional; Valsas da "Viuva alegre", de Lehar; "Tambourin chines", de Kreiler; Estudo de Liszt; "Os patinadores", de Waldteufel; "To a Wild rose", de Mac Dowell; Can-can de "Gaîté Parisienne", de Offenbach.

Como poderão ver é uma gravação para agradar a gregos e troianos, embora todos nós saibamos que êsses eram mais inclinados às emoções bélicas. Os que têm prevenção contra a música antiga não se orientem pela capa com aspecto de relíquia fonográfica. E' a nova característica da etiqueta "Angel". Tudo agora é uniformizado, parecendo uma porção de soldadinhos musicais. Uma beleza!...

• • •

NESTE espaço nós devíamos comentar o recente lançamento clássico da Musidisc "Gaîté parisienne", de Offenbach, com a Filarmônica de Londres), entretanto, vamos deixá-lo para a próxima semana porque a última novidade dessa etiqueta é uma possibilidade artística que se chama Marlene Novais. Ouvi-a casualmente enquanto conversava com o pessoal da Musidisc. A menina, ignorando que por ali havia uma pessoa devotada aos discos clássicos, começou a cantar a "Mattinata", de Leoncavallo. Pensei que se tratava de uma cantora profissionl "esquentando" a voz para gravar e manifestei o desejo de cumprimentá-la. Surpreenderam-me com a afirmativa de que Marlene Novais é apenas uma funcionária da casa e não uma nova mina de Nilo Sérgio. A menina tem uma voz bonita de soprano lírico e interpreta bem, agradàvelmente; seria ideal para um long-play de canções italianas. Será que o departamento artístico dessa fábrica ainda não descobriu essa cantora ou êles têm artistas para o público e outros só para os funcionários?...



## Os 7 no Municipal: estreará no dia 12

**CLAUDIO MELO E SOUSA**

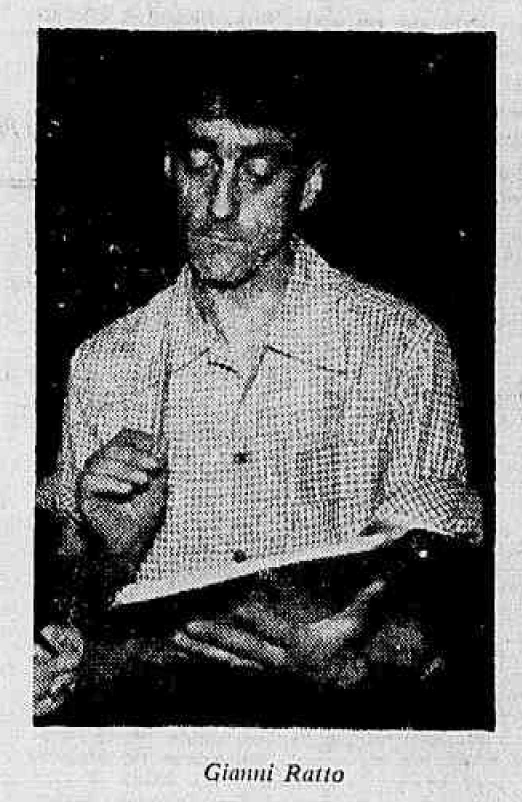
**NO próxima dia 12 estreará, no Teatro Municipal, o "Grupo dos Sete". A primeira peça será "O Mambembe", de Artur Azevedo. Os elementos que compõe o grupo, Fernanda Montenegro, Itálo Rossi, Sérgio Brito, o diretor Gianni Ratto e Fernando Tôrres, merecem de nossa parte um largo crédito de confiança.**

Os críticos e os profissionais de nosso teatro receberam a notícia de que a peça de Artur Azevedo fôra a escolhida para estréia do grupo com acentuado pessimismo. Eu mesmo não encontro no texto qualidades que justifiquem a sua escolha por um grupo que, mais do que uma companhia, pretende ser uma fôrça de ação efetiva dentro do processo dramatúrgico brasileiro. Mas prefiro esperar pelo desenvolvimento de seu trabalho para só então proferir um julgamento maior.

### REPERTÓRIO

O repertório escolhido pelo Grupo dos Sete é de primeira categoria. "A Profissão da sra. Warren", de Bernard Shaw, e o "Cristo Proclamado" de Francisco Pereira da Silva, que deverão suceder a "O Mambembe" tornam bem claro o caminho que pretendem seguir os componentes do Grupo. Sôbre a peça de Pereira da Silva o julgamento de Gianni Ratto foi vazado de entusiasmo e encantamento: "é o melhor texto brasileiro que já li". A opinião de Ratto é ponderável. Trata-se de um dos homens de teatro mais competentes que conhecemos.

A justificativa para a escolha de "O Mambembe" é, antes de tudo de ordem técnica. Ratto achou que o grupo ainda não possuia nem o suficiente entrosamento nem, o que é mais grave, o suficiente despojamento técnico para enfrentar um texto mais exigente. "O Mambembe" serviria para que o Grupo se reencontre.



*Gianni Ratto*

*Sérgio de Brito*

Ratto, como Jorge Andrade também, encontra na peça de Artur Azevedo qualidades mínimas que lhe permitem ser encenada. Dentro da precaria tradição teatral brasileira o texto de Azevedo é um dos mais aproveitáveis, segundo êle.

O momento teatral brasileiro, já dissemos e o repetimos agora, enfrenta uma fase de importância ainda não totalmente avaliada. O conjunto dos esforços de Guarnieri, Viana Filho, o próprio Pereira da Silva, Jorge Andrade etc., começa a desenhar uma fisionomia para o teatro brasileiro. Deixando de lado o pitoresco, o anedótico, o circunstancial, os autores brasileiros, como também alguns atores formando grupos (o Arena, por exemplo), principiam a tomar consciência de certos problemas que até então vinham sendo escamoteados pelos incapazes e desonestos, grande maioria no teatro nacional. Há, hoje em dia, uma procura de sentido cultural, de ação social positiva, por parte dos dramaturgos e profissionais brasileiros dignos dêsses nomes. O campo está sendo aberto a pouco e pouco.

O "Grupo dos Sete" pretende participar dêsse processo. Isto já é digno dos maiores elogios. A peça de Azevedo, sabemos todos, ainda não é o caminho. Melhor do que nós sabem os atores do "Sete". Ou devem sabê-lo. Com isso a estréia do "Grupo" reveste-se de importância não tanto pela estréia em si mas, principalmente, pelo que esperam representar para o teatro brasileiro com suas apresentações futuras.

Até onde o "Grupo dos Sete" contribuirá para o efetivo desenvolvimento do Teatro Brasileiro será matéria de constatação posterior. Até lá esperamos, confiantes.

*Fernanda Montenegro*


**Rádio Mayrink Veiga**

*apresenta*

**HOJE**

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocinio da «Pomada São Sebastião»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocinio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocinio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.


## Edu (da gaita) vai dar 'show' para os europeus

**Reportagem de AUGUSTO PEREIRA**

**EDU** (Eduardo Nardruz), o único solista de gaita de bôca do Brasil (único de qualidade, naturalmente) vai realizar uma temporada, na Europa como solista-intérprete do Concêrto para harmônica e orquestra de câmera de Radamés Gnatalli.

Nessa temporada, Edu, que é sem dúvida, um dos mais eruditos solistas do Brasil, executará o referido concêrto com as orquestras sinfônicas de cada capital européia, durante o período que a chamada "Lei Humberto Teixeira" determina para a sua realização, ou seja, 60 dias a partir de março de 1960.

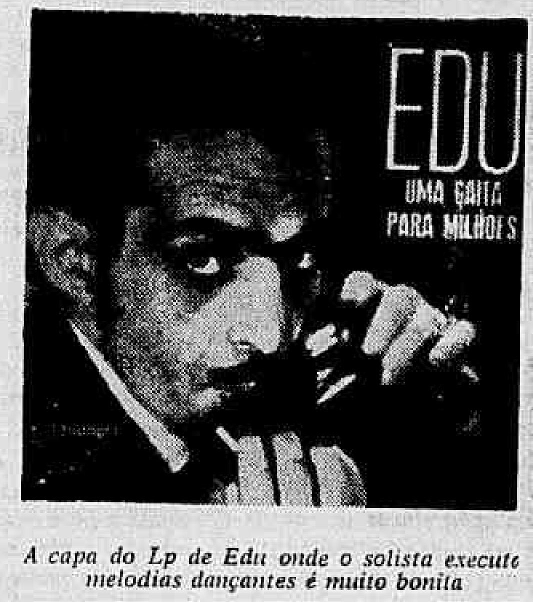
### NO MUNICIPAL

O concêrto para harmônica de bôca e orquestra de câmera foi estreado no Teatro Municipal à 3 de novembro de 1958 sob a regência do autor, maestro Radamés Gnatalli. E sua segunda audição teve lugar no Teatro São Pedro, de Pôrto Alegre, a 20 de setembro dêste ano, por ocasião das comemorações do aniversário da Revolução Farroupilha.

### OBRA BRASILEIRA

O concêrto, de Radamés, executado por Edu, é uma obra de cunho eminentemente brasileiro. E a gravação dêsse

*Edu não vai à Europa como integrante do Sexteto de Radamés. Vai como atração especial*




*A capa do Lp de Edu onde o solista execute melodias dançantes é muito bonita*

concêrto, na "Festa", está sendo considerada como das melhores já realizada pela gravadora do sr. Garcia. Por isso, Edu já recebeu o primeiro prêmio de solista de música erudita, de 1959. A gravação do concêrto foi realizada ao vivo, no Teatro Municipal e agora apresentada em LP de 33 rotações.

### NA EUROPA

Na Europa, Edu não fará parte do famoso Sexteto Radamés, como foi noticiado. A próxima excursão ao Velho Mundo, proporcionada pela chamada "Lei Humberto Teixeira" prevê a viagem do Sexteto Radamés com Luís Bandeira como cantor. Edu será uma atração especial na temporada. O excelente solista executará, então, o concêrto de Radamés, e mais peças de seu repertório, incluindo música popular brasileira dançante, que êle vem de gravar para a "Copacabana" e que está constituindo um dos maiores sucessos, executados em programas de gravações.

### O MOTO PERPÉTUO

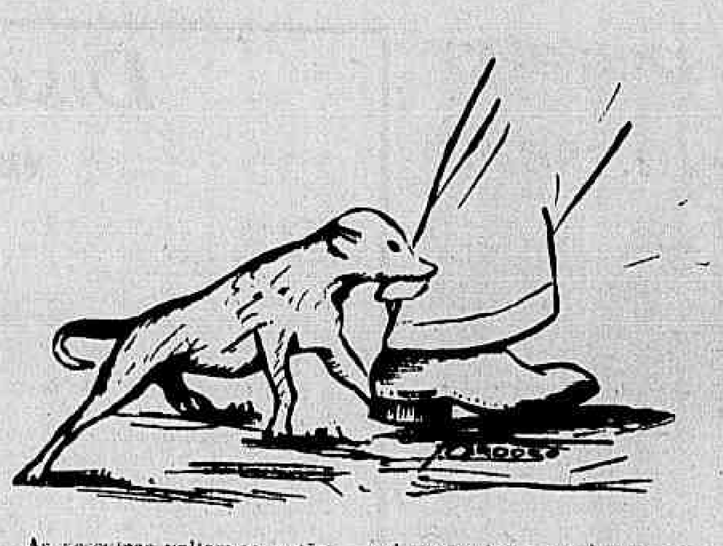
Um dos números que, na Europa, vai se constituir na grande atração das apresentações de Edu será, sem dúvida, a execução do Moto Perpétuo de Paganini, já que o solista brasileiro foi o primeiro no mundo a executar a célebre página em instrumento de sôpro e sendo o único que, também, o faz na íntegra.

### GRAVAÇÕES DE EDU

Edu não se pode queixar da aceitação pública de suas gravações. Segundo êle mesmo, seus discos são bem vendidos e a prova é que sempre recebe convites para novas gravações. Agora mesmo, a par com o sucesso da gravação do Concêrto para harmônica com orquestra, de Radamés, Edu está com outro êxito: "Uma gaita para milhões", LP dançante que é apontado como o melhor de 1959.

# "200.000 VIRA-LATAS AMEAÇAM O D. FEDERAL"

## Pânico na cidade ante perigo de raiva



**O DIRETOR do Instituto Pasteur do Rio de Janeiro, sr. Roberto Sousa Coelho, em entrevista a um matutino desta capital, declarou que mais de 400 pessoas, mordidas por cão ou gato, procuram, diàriamente, o pôsto da Rua Juan Pablo Duarte, a fim de iniciarem o tratamento contra a raiva.**

**Confirmando, ainda, declarações do diretor de Veterinária da Prefeitura, afirmou que cêrca de 200.000 cães vadios perambulam pelas ruas da cidade, pondo em risco a integridade física da população carioca.**

**Entrando em outras considerações acêrca da transmissão da doença, tratamento e profilaxia, salientou que sòmente o extermínio em massa dos cães vadios poderia resolver o problema da raiva no Distrito Federal.**

**Ao nosso modo de ver, cães e gatos representam um perigo latente para a saúde do povo, principalmente para as crianças que, na sua inocência, pagam, às vêzes, pesados tributos em troca de uns momentos de lazer proporcionados por êstes animais, tidos como de estimação.**

O cão, além da raiva, pode transmitir sarnas, tinhas, tuberculose e muitas doenças parasitárias proporcionadas por helmintos (vermes) e protozoários.

Muitas destas doenças podem ter os seus sintomas aparentemente despercebidos por um longo período, sendo, no mesmo tempo, de difícil tratamento, podendo, muitas vêzes, ocasionar a morte do paciente. Tais são a Equinococose ou Cisto hidático, a Cisticercose etc. Casos de infestações ocasionadas por helmintos como êstes, são diagnosticados às centenas diàriamente, sendo que uma grande parcela tem como responsáveis cães e gatos, no seu contato diário com adultos e crianças, principalmente.

Êstes animais, também estão carros de pessoas enfermas (tuberculose etc.) podem contrair a doença e transmiti-la ao homem e, com maiores probabilidades, às crianças, quase sempre as vítimas indefesas e preferidas de tôdas as moléstias transmitidas por cães e gatos.

Voltando ao caso da raiva, já tivemos oportunidade, em outros artigos, de alertar as autoridades, bem como a população, dos perigos que representam os cães, principais vetores na transmissão da virose ao homem.

Há tempos atrás, o principal motivo alegado pelas autoridades para a não execução de um plano de profilaxia da raiva no Distrito Federal era a dificuldade financeira em fabricar vacinas, já que o processo clássico para a elaboração do produto estava condicionado à matéria-prima (cérebro de equinos, bovinos, muares etc.), de muito difícil aquisição. Dêsse modo, a produção de vacinas era insuficiente para as necessidades, já que o número de cães a vacinar era muito grande.

Hoje, com a fabricação da vacina a partir de embrião de pinto como matéria-prima, processo que já vem sendo, pelo menos, empregado há uns três anos, não se justifica, de maneira alguma, que a produção ainda seja aquém das necessidades.

As desculpas voltam-se, então, para deficiências de outra ordem, tais como impossibilidade de um serviço de apreensão de animais vadios satisfatório, por falta de verbas para aquisição de viaturas e pessoal especializado, reação às vêzes violenta da população, contra os funcionários e viaturas do Serviço de apreensão; pronunciamentos desfavoráveis da Sociedade Protetora dos Animais etc.

Estas desculpas, de maneira alguma satisfazem. O povo, que paga impostos, religiosa e compulsòriamente, para que tais serviços sejam realizados, não vê com bons olhos estas desculpas tão esfarrapadas.

A Prefeitura do Distrito Federal, tem funcionários sobrando, segundo dizem as próprias autoridades. A sua arrecadação é das maiores do Brasil. Se não cumpre as suas obrigações para com a população, é porque não quer, ou por falta de uma direção capaz, para o setor em causa. Como acontece no país inteiro, enquanto forem mantidos os diretores desprestigiados, sem coragem para solicitarem demissão quando lhes faltar o apoio superior, a coisa pública andará sempre da maneira como anda o Departamento de Veterinária da Prefeitura, principal responsável pela raiva no Distrito Federal.

A campanha demagógica, através de concursos, já não convence a mais ninguém. Há vários anos temos tido tal campanha, entretanto, como para comprovar a demagogia da mesma, os casos de pessoas contaminadas crescem, dia a dia, como afirmou o diretor do Instituto Pasteur, em suas declarações acima mencionadas.

Naturalmente, houve boa vontade do jornal que patrocinou tal campanha, entretanto, o problema é mais de organização do que de publicidade. Sem organização e sem interêsse, não há publicidade que se agüente.

O que se torna necessário é uma remodelação total no Serviço de Veterinária da Prefeitura do DF, e uma campanha na qual seria solicitada a cooperação da imprensa falada e escrita, no sentido de prestigiar e dar fôrça a um diretor de pulso, para conseguir da própria Prefeitura o necessário para resolver o problema.

As autoridades chegam ao cúmulo de declarar que o serviço de apreensão de animais vadios tem de ser feito de madrugada, para, não traumatizar a opinião pública, como se meia dúzia de desocupados que se divertem em virar a carrocinha, mais por falta de um policiamento adequado que por outra coisa, fôsse, de fato, a opinião pública.

Dessa maneira, vê-se perfeitamente como está desprestigiado tal serviço.

Alegam ainda que há falta de viaturas, quando vereadores vão passear em Cuba, gastando milhares de cruzeiros. É mesmo para rir...

Para desencargo de consciência, sugerimos novamente algumas medidas que poderiam ser tomadas, ou, não, caso a PDF quisesse mesmo acabar com as filas diárias no Instituto da antiga Rua das Marrecas, para se submeterem a um tratamento doloroso, não necessário a quem anda em automóvel oficial pelas ruas da cidade, e a quem tem os seus cães de luxo rigorosamente vacinados.

1 — Sacrifício de todo cão vadio encontrado na rua. As discussões ficariam para depois;

2 — Esterilização imediata de todo animal apreendido. Mesmo que fôsse devolvido ao dono, posteriormente.

3 — Taxação alta para cães de luxo.

4 — Exigência de atestado de sanidade, incluindo exame das fezes, para todo animal apreendido, sem os quais não seria devolvido ao dono.

5 — Campanha de esclarecimento ao público, através de cinemas, rádios e televisão, sôbre o perigo que representam o cão e o gato não vacinado e tratado, para a saúde pública.

Não nos move nenhuma aversão ou fobia por cães e gatos. Para o homem rural, polícia, corpo de bombeiros, Fôrças Armadas, para guias de cegos, os cães prestam serviços inestimáveis, sem dúvida alguma. Contra êstes animais, que sabemos ser de interêsse do próprio dono o seu estado sanitário, nada temos.

Mas, contra o cão vadio que transmite doenças, muitas das quais incuráveis, principalmente às crianças, vítimas indefesas e inocentes, não vemos porque transigir.

## Aproveitando a terra
### Cultura do gergelím

**SOLO**

**Escolha** — Tratando-se de planta exigente, a sua cultura deve ser feita em solos férteis e enxutos. Solos argilosos e compactos devem ser evitados.

**Rotação:** — Como para as demais culturas, essa prática é também aconselhada, pois, além de beneficiar o terreno, concorre, como medida preventiva, para o contrôle de moléstias.

**Preparo:** — Depois de bem arado o terreno, procede-se à gradeação, pouco antes do plantio. O terreno bem destorreado e livre de ervas más facilita a germinação das sementes.

**VARIEDADES**

As variedades V-51 e V-52 são superiores e são caracterizadas pelo seguinte:

**Venezuela 51:** geralmente de uma só haste; resistente ao ataque de afídeos (pulgões); maturação uniforme, o que facilita a colheita; bastante precoce (ciclo entre 3 e 3 e meio meses); alta produção.

**Venezuela 52:** planta vigorosa e muito ramificada; apresenta resistência contra os afídeos; maturação uniforme; ciclo de 4 a 5 meses; boa produção.

**PLANTIO**

**Época:** — O gergelim é exigente quanto à umidade. O plantio deve ser feito no período em que as chuvas são mais escassas. Os meses de outubro, novembro e dezembro são os mais aconselháveis.

**Espaçamento:** — As linhas devem ser distanciadas, para o tipo V-51, entre 60 e 70 centímetros; para o tipo V-52, entre 90 e 100 cm.

A quantidade de sementes por hectare varia, para o tipo V-51, entre 10 e 12 quilogramas e, para o tipo V-52, entre 6 e 8 quilogramas.

**Semeadura:** — O plantio com semeadura é mais prático e mais econômico. Para plantar à distância de 10 cm com semeadeira, a chapa deve ter 24 furos de 3 mm, e 8 furos quando se adota a distância de 30 cm entre as covas.

**TRATOS CULTURAIS**

O gergelim é planta muito delicada no primeiro período de desenvolvimento. Os cultivos com "Planet" devem ser feitos em tempo, de modo a manter a cultura sempre livre de ocorrência de ervas daninhas.

**Desbaste:** — Esta operação é necessária para que as plantas tenham bom desenvolvimento. É conveniente fazer-se um primeiro desbaste logo que as plantinhas tenham quatro fôlhas, ao mesmo tempo que se extirpa o mato, nas fileiras, deixando-se entre 6 e 5 plantas; no segundo desbaste, quando as plantas têm entre 10 a 15 cm de altura, deixam-se duas plantas por cova.

**PRAGAS E MOLESTIAS**

As pragas mais prejudiciais ao gergelim são as formigas, os pulgões e algumas lagartas existentes no solo, que cortam as plantinhas à altura do colo, logo após a germinação. Os pulgões, se não forem combatidos, podem destruir a cultura. O combate é semelhante ao que se faz aos pulgões do algodoeiro. A principal moléstia, CERCOSPORA, se manifesta em forma de pequenas manchas circulares, de côr parda escura.

**COLHEITA**

A planta assinala a ocasião em que se deve proceder a colheita: as fôlhas se tornam amarelaras e caem, as cápsulas também adquirem côr amarelada, enquanto as da base da planta começam a se abrir. Qualquer atraso redunda em perdas, porque as cápsulas sêcas deixam cair as sementes com facilidade.

Com um facão bem afiado, cortam-se as plantas, amarrando-as em pequenos feixes. Cada 10 ou 15 feixes são reunidos com as cápsulas voltadas para cima; o pequeno número de feixes facilita e apressa a secagem. Sôbre um encerado, inverte-se a posição dos feixes e bate-se para que caiam as sementes. Depois de abanadas e limpas, são as sementes expostas ao sol para completar a secagem.

**RENDIMENTO**

Uma produção normal deve variar em tôrno de 1.000 kg por hectare.

O gergelim fornece um óleo finíssimo, que rança muito dificilmente.

Uma cultura bem feita, em área pequena, produz 2.500 quilos de sementes por hectare; as plantações extensas rendem muito menos.

A cultura do gergelim é feita de maneira a aproveitar os elementos fertilizantes deixados pela adubação da cultura anterior.

Fabricam-se muitos alimentos com as sementes desta oleginosa, apreciados especialmente pelos sírios. Os nossos caboclos comem-nas sob a forma de passoca saborosa.

## Coccidiose ou eimeriose

**A COCCIDIOSE (diarréia de sangue dos pintos) é uma doença intestinal muito comum em aves jovens e mais rara ou esporádica nas adultas. E' uma enfermidade que ocasiona mortandade elevada, atacando tôdas as aves, como galinhas, patos, marrecos, perus, etc.**

**A transmissão da doença se faz por via oral, isto é, pela ingestão de alimentos contaminados com excreta de uma ave doente.**

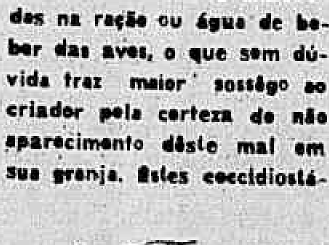
**O agente causador da doença, é um protozoário, ou melhor, espécies diferentes de protozoário (micróbios) do gênero Eimeria. São os ovos dêstes protozoas, que eliminados pelas fezes das aves atacadas contaminam o solo dos galinheiros, criadeiras, e as rações que para as aves são colocadas.**

**Em animais novos, os sintomas da doença são mais graves e de início brusco. Variando também com o gráu de infestação dos animais, vemos que os pintos ficam tristes, arrepiados, asas caídas, fezes sanguinolentas, se afastando dos demais. Os pintos não se alimentam e a morte sobrevem geralmente em 5 a 7 dias.**

**A doença nas aves adultas é mais benigna sendo os seus sinais menos evidentes. Raramente há uma evolução violenta, pois nesta fase as aves já se acham quase sempre imunisadas por infecções leves e repetidas tidas anteriormente.**

**Os sintomas descritos, servem para diagnosticar a doença cuja confirmação deverá ser feita em laboratório. Para isto, as aves doentes ou mortas devem ser enviadas para exame, ou então na impossibilidade disto, enviar fezes das aves atacadas conservadas em um pouco de formol a 10%.**

**As medidas de higiene tais como: limpêsa das criadeiras; proteção dos comedouros, bebedouros e da ração contra excrementos; evitar as aglomerações e criação em solos úmidos e locais quentes, são as bases para um contrôle eficiente contra esta enfermidade. Entretanto, pelo auto gráu de contagiosidade desta doença e o seu aparecimento constante em diversas criações avícolas, aconselha-se o uso sistemático de substâncias ditas coccidostáticas misturadas na ração ou água de beber das aves, o que sem dúvida traz maior sossêgo ao criador pela certeza de não aparecimento dêste mal em sua granja. Êstes coccidiostáticos (sulfamezatina, quinoxalina, nitrofurazenas, etc., também devem ser usados como curativos quando o mal já se fêz sentir na criação.**



## Comprimidos avícolas

• **Caro amigo José Cristiano Filho, agradeço-lhe sinceramente a "nova" missiva, entretanto asseguro-lhe que é a primeira que tenho o prazer de receber do caro leitor.**

**Desde já aceito o convite formulado para visitar sua criação, marcando-o para o próximo domingo pela manhã.**

• Quanto ao caso do epitelioma, aconselho-o a vacinar as poedeiras cujos ovos serão incubados para a manutenção do plantel de sua granja. Assim sendo, os pintos nascerão com mais resistência à doença, evitando o aparecimento das "pipocas" antes da aplicação da vacina.

• **Entretanto, quero frisar que o prazo para a vacinação dos pintos não deve ser esquecido ou relaxado. Contra o epitelioma o senhor deve vacinar com 3 semanas e na semana seguinte já vacinar contra a doença de New-Castle.**

• Ao leitor Mário Cunha desejo informar que pelos sintomas descritos em sua carta penso tratar-se de Coccidiose. Aí em Três Rios, o senhor poderá procurar o veterinário da D.D.S.A., que confirmará o diagnóstico. O uso de sulfas na água de bebida ou na ração, assim como a nitrofurazona é aconselhada para o tratamento desta doença.

• **Quanto à outra indagação, quero informar que em breve haverá no mercado vacina contra doença de New-Castle para ser administrada na água de beber, protegendo bem as aves adultas. Estamos acompanhando as pesquisas neste campo, as quais traremos a público para nossos leitores.**

• A Rádio Rural do Micarta penso tratar-se de Coctinua apresentando o interessante programa "Atualidades Avícolas", aos sábados, de 18,15 às 18,30, sob a direção do veterinário Ney N. Soares, técnico da Comissão Nacional de Avicultura.

• **Para melhor e pronto recebimento de nossa correspondência, pedidos que ela seja remetida para a seguinte direção:**

**J. Campêlo.**

**Seção Agropecuária do DIARIO CARIOCA.**

**Avenida Rio Branco, 25.**

**Rio de Janeiro.**

## Solução para o canibalismo das aves

(S. I. A)

Das condições existentes em muitas granjas, que muito preocupam os avicultores, a picagem e o canibalismo são das mais comuns. Aparentemente, tanto a picagem como o consequente canibalismo parecem ter tido sua incidência muito aumentada com o emprêgo mais ou menos indiscriminado de rações de maior teor energético.

Várias são as causas apontadas para o canibalismo. Entre elas, são citadas as seguintes: comedouros e bebedouros insuficientes, aglomeração de aves, irritação provocada por piolhos, ração rica demais em calorias e ração sob a forma de "pellets" etc..

Além disso, alguns técnicos julgam que certas raças e linhagens são mais sujeitas à picagem do que outras.

Pelo exame das causas mais prováveis, as soluções sugeridas para o contrôle do canibalismo ficam aparentes. Outras medidas, como a pincelagem das aves afetadas com qualquer tinta vermelha e amarga, o emprêgo de feixes de verduras, amarrados no galinheiro, são, às vêzes, eficientes. Se nada disso resolver, então a debicagem das aves será a única solução. A prática usual é o corte de 1/3 do maxilar superior (parte superior de bico) de tôdas as aves.

## Maior consumo do ovo na atual crise de carne

*ESTAMOS em plena safra de ovo. O resultado lógico dêste fato se faz sentir no preço da dúzia de ovos, que deve cair bastante. Se o preço do ovo não caiu como nos anos anteriores, é porque, como todos sabem, o país atravessa uma crise de abastecimento de carne e as donas-de-casa estão consumindo maior quantidade de ovos. A procura de ovos, mesmo na época da safra, fêz com que o preço da dúzia não descesse aos níveis do ano passado.*

*Esta é a melhor ocasião que terá a dona-de-casa para consumir ainda mais ovos — o preço é razoável, os ovos se equivalem à carne em valor nutritivo, e, assim, não terá que enfrentar as filas enormes que estamos vendo nos açougues. A diminuição do consumo de carne que certamente resultará desta crise auxiliará nossas autoridades no encontro de uma solução justa que venha atender a tôdas as partes envolvidas na questão.*

## Calda bordalesa é eficiente

**A CALDA BORDALESA ainda é, indiscutivelmente, um dos fungicidas de mais extensa aplicação em agricultura. Mostra-se eficientíssima com inúmeras doenças e, em dosagens convenientes, não causa, em geral, dano às plantas cultivadas, exercendo, antes, uma ação benéfica e contribuindo para fortalecê-las.**

**A calda bordalesa é um preparado à base de sulfato de cobre e cal. A princípio, foram preconizadas diversas fórmulas, a partir de concentrações diferentes dos dois ingredientes. Atualmente, a opinião geral é que a calda bordalesa preparada com uma parte de cal, uma parte de sulfato de cobre e cem partes de água, dá o mesmo resultado que as caldas mais concentradas e não prejudica a folhagem nova das plantas.**

A fórmula mais usual no preparo da calda bordalesa é a 1%:

Sulfato de cobre, 1 quilo; Cal virgem, 1 quilo; Água, 100 litros.

PREPARO DA SOLUÇAO: — Tritura-se o sulfato de cobre colocando-o dentro de um saco de pano pouco espêsso mergulhando-o em seguida em 50 litros de água (o recipiente não deve ser de metal, sendo preferível usar uma tina); o saco será amarrado em uma vara, apoiada aos bordos da tina, de maneira que fique inerso no líquido, sendo, dêsse modo dissolvido em pouco tempo.

Apaga-se a cal virgem, juntando-se à mesma certa quantidade de água até formar uma pasta de pouca consistência. Em outro recipiente coloca-se a pasta formada e dilui-se a mesma em 50 litros de água. Por intermédio de uma peneira, passa-se a solução de cal à outro recipiente a fim de deixar o leite de cal completamente livre de impurezas.

Agita-se bem as duas solute o leite da cal sôbre a soluções, derrama-se vagarosamenção de sulfato de cobre reunindo-se as duas substâncias num mesmo recipiente (uma barrica, de preferência) continuando a agitar a mistura por meio de um sarrafo, para que a calda fique perfeitamente uniforme.

A calda bordalesa deve ser neutra ou ligeiramente alcalina. Quando a quantidade de cal é insuficiente para neutralizar o sulfato de cobre (o que acontece quando se aplica cal virgem de má quantidade com baixo teor em óxido de cálcio), a calda fica ácida, sendo preciso, então, acrescentar mais leite de cal, a fim de corrigir essa acidez.

Para verificar se a calda está ácida, empregam-se vários processos entre os quais o mais simples é o seguinte: sôbre a lâmina de uma faca ou canivete bem limpo pinga-se duas ou três gôtas da calda preparada, sacudindo-se as mesmas depois de alguns minutos — se a calda estiver ácida, nos pontos onde ficaram as gôtas aparecerão manchas avermelhadas, formadas por uma leve camada de cobre. Caso isso aconteça, corrige-se a acidez e repete-se a prova até se conseguir uma calda neutra. Havendo necessidade de maiores quantidades da calda bordalesa, pode-se facilitar o seu preparo com o uso de soluções-estoque. Essas soluções são obtidas pelo mesmo processo indicado, porém com concentrações 20 vêzes maiores, ou seja, dissolvendo-se 10 quilos de sulfato de cobre em 50 litros de água, e 10 quilos de cal virgem em outros 50 litros de água, conservando-se as duas soluções em barricas bem tampadas, para que a água não evapore.

Para preparar, por exemplo, 100 litros de calda bordalesa a 1 por cento, bastará tomar 5 litros de cada uma das soluções e antes de misturá-las, diluir em [illegible] litros de água.

A aplicação da calda bordalesa nas plantas deve ser feita por meio de aparelhos próprios, denominado pulverizadores, os quais asseguram uma distribuição uniforme e econômica do líquido, fazendo com que o mesmo atinja as partes mais protegidas da mesma.

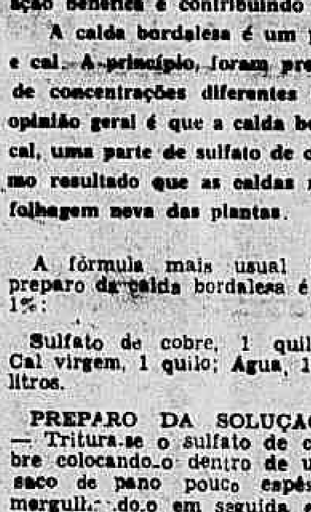
Para combater as doenças das fruteiras — especialmente manchas e podridões dos frutos — a calda bordalesa é o fungicida mais [illegible]do.

As pulverizações, em geral, são feitas logo após a brotação e repetidas periòdicamente para manter as plantas livres de fungos.

As hortaliças são atacadas por inúmeras doenças que inutilisam grande parte da produção. Contra estas doenças, a calda bordalesa é o fungicida mais eficiente protegendo a folhagem contra os fungos que provocam manchas, os frutos contra as podridões e as sementeiras contra a chamada «morte das mudinhas».

As doenças das plantas ornamentais — manchas da folhagem, môfo das flores etc. — são igualmente combatidas de maneira eficiente com o emprêgo da calda bordalesa. As pulverizações são feitas preventivamente e repetidas de tempos em tempos, para proteger sempre a brotação nova que se formar.

IMPORTANTE: — A calda bordalesa a 1 por cento, uma vez preparada, deve ser usada no mesmo dia para que não diminua a sua eficiência.

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0113 RÊDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE


## Verbas militares não prejudicam a agricultura

Torna-se necessário acabar, de vez, com esta história de que a estagnação em que se encontra a nossa agricultura tem como principal motivo uma canalização maior de verbas orçamentárias para os ministérios militares.

Esta estranha "tese" parece que vem sendo difundida com o propósito de se fazer crer ao homem do campo que as causas primordiais do abandono e marasmo em que o mesmo permanece, resultam única e exclusivamente das despesas decorrentes de gastos apresentados pelas pastas militares, na manutenção das nossas Fôrças Armadas.

A verdade, entretanto, é bem outra.

O nosso irmão do interior, que moureja diàriamente na lavoura, precisa saber (se não já sabe) que as razões principais do desequilíbrio econômico-social em que vive (a existência humana no interior nas condições atuais é quase uma subvida), não são as que se vêm pregando por aí, evidentemente.

O estado latente em que se encontra a agropecuária brasileira, a situação calamitosa que se observa no interior, as condições miseráveis de vida da nossa gente dos campos, resultam, antes de mais nada, de uma falta de planejamento adequado às nossas condições geo-econômicas, de uma orientação racional e objetiva para os problemas agrícolas, da liberação em tempo útil e religiosamente na íntegra das verbas votadas anualmente para os ministérios que têm ao seu encargo as responsabilidades das soluções para os problemas apresentados, para que os mesmos, em tempo oportuno e no prazo previsto, possam desempenhar a contento as finalidades para que foram criados.

Ser contra o aparelhamento dos nossos meios de defesa contra uma agressão da qual ninguém, em sã consciência, poderá dizer que estamos livres, argumentando que os armamentos ao nosso alcance são obsoletos e ineficientes, é maldade ou desconhecimento de causa.

Qualquer pessoa sabe que o Brasil não poderá enfrentar com probabilidades de êxito um país dos chamados «grandes», no momento atual. Mas um dos ditos «grandes», possivelmente nunca nos atacaria diretamente, por motivos óbvios. Geralmente estas nações poderosas usam contra os mais fracos outro tipo de armas talvez bem mais eficientes...

Todos sabem que, no momento em que vivemos, o mundo está dividido entre duas zonas distintas de influência, mas isto não quer dizer que os países pertencentes a esta ou àquela zona não possam ter desavenças entre si.

Quem irá nos garantir que amanhã ou depois um nosso vizinho menos prevenido deixe de lado a política de «boa vizinhança» e passe a reivindicar um bom pedaço do «presunto brasileiro»?

Para não encorajar atitudes como estas é que o país tem necessidade de se fortalecer, não para atacar ninguém, mas para ser respeitado e fazer valer os seus direitos, se fôr o caso.

Portanto, querer incompatibilizar o homem do campo com as nossas fôrças armadas, fazendo crer que estas estão usurpando verbas que poderiam ser destinadas à agricultura, é, antes de tudo, falta de patriotismo.

O homem do campo que, apesar de tôdas as vicissitudes, ama com denôdo e fé a sua terra e não deseja vê-la desarmada, à mercê de apetites estranhos.

Êle sabe perfeitamente que os seus dissabores não são causados pelo simples fato dos ministérios militares receberem no prazo previsto e sem cortes as verbas que necessitam para a realização de um programa que, diga-se de passagem, é bem planejado, bem orientado, bem dirigido e bem executado...

Insistir na «tese», é «chover no molhado».


**SENHOR AVICULTOR!**

Sòmente a vacinação **PREVENTIVA** pode evitar que a **Doença de New Castle acabe com as suas aves.**

**VACINE JA!**

**VACINA NEWCASTLE RHODIA**

1.º — Máxima facilidade na vacinação: **emprega-se**, simplesmente, na água de beber. **Pode ser** utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada **rigorosamente** antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: **QUALIDADE TAMBEM E ECONOMIA!**

**Peça folhetos e informações à**

**COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA**

**(Agência do Rio de Janeiro)**

**AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR**

**TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904**

**RIO DE JANEIRO — D.F.**

Rhodia

A marca de confiança

TAMBEM A SERVIÇO DA AVICULTURA

# HOTÉIS, UMA INDÚSTRIA BÁSICA E ESSENCIAL

## O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

A PENULTIMA semana de Escorpião trará por certo grandes percentagens de preocupações e estará sobrecarregada de emanações negativistas. Os fortes, porém, terão a supremacia de levantar a moral e impôr o otimismo nos nascidos nesta semana. Eucontrarão êles amigos sinceros amparando-os nos momentos difíceis e nas horas onde a luta se tornar penosa e renhida. O nervosismo que os domina, terá como conseqüência a vitória das fôrças do bem vencendo as do mal. Haverá desitendimentos, discussões, mas tudo tornará à normalidade graças as influências de Vênus, no dia 10, ao entrar em Libra. A depressão que se manifestará durante alguns dias desta semana nos escorpionistas será amenizada pela sua capacidade de transformação, muito semelhante a metamorfose sofrida por animais na sua grande luta pela vida livre. O poder de defesa dos nascidos nesta semana será bastante acentuado e daí poderem usufruir grandes vantagens no setor social, político e econômico. Conseguirão obter bons empregos, conquistarem projeção em partidos e firmarem negócios de vulto, até mesmo no estrangeiro. Não se deixem, no entanto, dominar pela agressividade, o instinto de morte segundo Freud. Terão ótimas oportunidades e deverão estar vigilantes pois Vênus lhe será benéfica e atuará de maneira intensa no seu setor afetivo. O equilíbrio das fôrças será restabelecido e os que tiverem fé, encontrarão luzes e flôres. Os jovens terão dias amenos e uma fôrça criadora os impulsionará para os bons caminhos. As crianças deverão ser orientadas de maneira única a fim de se cercarem de dúvidas, dando origem a frustrações e incompreensões.

No casamento, os nascidos na semana em estudo, deverão de preferência casar-se com os nascidos em Aquários, Leão, Virgem e Sagitário.

Os melhores dias da semana serão: têrça, quarta, quinta e sábado.

Os meses de maiores realizações serão: dezembro, março, maio, julho e setembro.

Perfumes de boas influências: alfazema, violeta e rosa.

Flôres de sorte: rosa, violeta e jasmim.

Côres de bons eflúvios: morango, sol e musgo.

### A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, para todos os nascidos no período de 8 a 14 de novembro, com dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios:

**ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO**

**O mundo que o recebeu irá premiá-lo pela coragem de poder viver.**

O Quarto-Crescente trará por certo um aumento de direitos e deveres além dos existentes nesta última semana. Para poder fazer face a um grande número de atividades heterogêneas, deverá aumentar a sua fôrça mental. A sua fisiognomonia deverá retratar todo poder de sua alta personalidade. Sua fisionomia será o ponto chave para a conquista de seus ideais. Poderão ser resolvidos, ainda nesta semana problemas complicados no setor financeiro e muito principalmente no sentimental, devido as influências de Vênus, no dia 10, ao entrar em Libra. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 11 e 14; 9, 10 e 11; 12, 13 e 22, rosa e açucena; vermelho e verde.

**ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO**

**O seu mundo interior conta com suas fôrças para se tornar conhecido e amado.**

O Sol, no signo de Aquário impulsioná-lo-a aos caminhos sociais mais ajustados a sua aspiração e necessidades financeiras. Terá oportunidade de se destacar entre seus amigos e parentes tornando-se uma figura de projeção. De sua capacidade de adaptação rápida dependerá sua sorte por muitos e muitos anos. Adote desde já pensamentos-chaves de boas atitudes positivas e não se desvie desta linha, que chamará de reta ascendente. Não esqueça que estará ela feita de pontos e êstes pontos unidos formando uma só figura. Medite e terá uma conclusão certa da sua maneira de viver nesta semana. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 10, 11 e 12; 8, 9 e 14; 50, 61 e 72; violeta e gerânio; verde e branco.

**ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO**

**Faça-se amar e aprenderá a viver feliz.**

Estará em projeção nesta semana sua sensibilidade afetiva, devido as influências de Vênus no dia 10, ao entrar em Libra. Não deixe suas fôrças inferiores dominarem as atitudes natas, mas pelo contrário saiba vencer com sorrisos e paciência. Cuide de sua aparência pessoal, dedicando uns minutos do dia a si, e dando valor a sua pessoa, valorizará todos os que lhe querem bem. Seu entusiasmo, pela vida deverá aumentar graças também à influência do Quarto-Crescente, no seu quadro astral. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 10 e 13; 7, 8 e 22; 13, 14 e 23; mimosa e iris; verde e azul.

**ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL**

**Mesmo que pare, saberá que o mundo marcha e por isso não estanque porque êle o conduzirá.**

No dia 10, Vênus entra em Libra e então o seu setor de atividades deverá ser ajustado às formas sociais. Seus parentes e amigos deverão ser lembrados e dando uma busca terá oportunidade de auferir lucros financeiros: compra, venda ou heranças. Se tiver seus vencimentos aumentados poderá e deverá fazer a felicidade de alguma criança e sua fôrça mental aumentará em graças. Cuide também de sua saúde, um pouco afetada e não esqueça os alimentos naturais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 10 e 13; 9, 10 e 14; 11, 12 e 13; jasmim e magnólia; vermelho e areia.

**ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO**

**Ame o seu próximo e terá o poder dos milhões.**

Vênus entrará em Libra, no dia 10, pela manhã, proporcionando-lhe momentos de felicidades no setor sentimental e dando ensejo a aumentar seu círculo de relações sociais. Siga o conselho de Amado Nervo: Dentro de si estão todos os segrêdos da vitória. Analise os fatos reais e não se deixe vencer pelo pessimismo, pois os que mais vencem são justamente os que entram no campo das necessidades reais e, descobrem o que precisam. Não pense perder a sua personalidade quando tiver que retroceder um pouco ou curvar-se diante de alguma dificuldade. O essencial é retornar ao ponto onde haja luz. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 9, 10 e 14; 9, 11 e 21; 13, 14 e 23; rosa e jacinto; verde e marrom.

**ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO**

**Saiba amar e entenderá os milagres da transformação.**

Os sonhos do passado poderão reviver nesta semana quando Vênus entrar em Libra, no dia 10, logo pela manhã, dando maior disposição para socializar-se no ambiente de trabalho, aumentando-lhe os dons caritativos latentes. Deverá manter-se alegre e comunicativo durante tôda a semana. Poderá por meio de novas amizades dilatar seus lucros e conquistar outras fontes de renda. Não deixe passar as boas oportunidades e firme seus propósitos de vencer o mais ràpidamente possível. O Quarto-Crescente é uma boa fase no seu horóscopo e a sua intuição estará bem aguçada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons propósitos" 12, 13 e 14; 9, 10 e 21; 12, [illegible]; violeta e margarida; verde e grená.

**ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO**

**Plante a árvore do bem e ela lhe ensinará a arte de ser feliz.**

Nesta semana não deverá se afastar das diretrizes sentimentais e formar uma camada protetora para muitos dias de luta. A felicidade que sentir será um sentimento pessoal e sòmente poderá ser reconhecido por si próprio. Tenha cautela com as amizades do momento e tudo deverá fazer para interpretar certos atos entre seus parentes e amigos próximos. Não poderá afastá-los enquanto não estiver a altura de saber o juizo que fazem a seu respeito. O fim-de-semana deverá ser reservado para um repouso total dos nervos, embora se dedique a esportes ou outras atividades recreativas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 12, 13 e 14; 9, 14 e 22; 11, 13 e 24; mimosa e crisandália; creme e verde.

**ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO**

**Sòmente o deus do amor, o cobrirá de ouro e glórias.**

Os dias da semana serão os melhores possíveis para realizar seus sonhos do futuro, no que se refere à vida sentimental. Dedique especial atenção às crianças e de seu esfôrço pessoal dependerão os dias de um futuro promissor. Não deverá se preocupar com o passado, mas colaborar para que o presente seja num futuro próximo um passado rico em lembranças felizes. As lutas do momento serão o estímulo dos dias vindouros e ainda ouvirá palavras de doçura e encantamento em rimas de gratidão e amor. A criatura de seus sonhos, aquela que é o seu estímulo permanente lhe garantirá o confôrto que merece. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 12; 9, 10 e 20; 12, 13 e 23; agapé e argapantos; azul e vermelho.

**ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO**

**Espelhe seus êrros e saberá encontrar o caminho certo da felicidade.**

Vênus ao entrar em Libra, no dia 10, pela manhã, trará situações diferentes no seu setor de trabalho. Aumentarão as possibilidades de lucros pois haverá muita afetividade e alegria dominando as suas atitudes sociais. Continue neste hábito e em breve encontrará oportunidades felizes de se destacar numa sociedade mais ajustada ao seu temperamento. Aproveite a oportunidade do momento que é impar. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 11, 12 e 13; 8, 9 e 22; 11, 12 e 13; rosa e magnólia; vermelho e violeta.

**ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO**

**O amor é a fôrça dos fracos e a fonte da felicidade.**

As horas que passam são como as flôres, deixam sempre um encantamento e um perfume. Não as esqueça portanto e verá que com o passar do tempo há de lembrar com saudades, até mesmo dos momentos menos felizes e dos tons menos coloridos. Saber viver por certo é saber renovar seus dias e dar-lhes símbolos de amor. Se assim viver terá a alegria e a vitalidade dos jovens. Faça desta semana, os sete dias de confiança e poder, pois a Lua no seu Quarto-Crescente proporcionará os melhores do mês em curso. Serão êles de fôrça e estímulo e poderá vencer as dificuldades do presente. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 10; 7, 20 e 21; 40, 51 e 62; rosa e lírio; violeta e verde.

**ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO**

**Um ser que passa é uma vida que ficou.**

Não se exaspere diante do impossível mas antes analise como a lógica é sempre mãe carinhosa. Analise os acontecimentos do presente e verá que se originaram de uma sequência sistemática. Sua vontade será fôrça poderosa enquanto não contrariar o ritmo da Natureza. Vença os temores e terá uma semana rica em surpresas agradáveis, desde que a sua alma esteja filtrável aos bons sentimentos e as atitudes positivas de amizade. O mundo que tudo dá, por certo não receberá dádivas diferentes da sua maneira de existir. A semana terá a influência de Vênus a partir do dia 10, ao entrar em Libra. Adote uma atitude de equilíbrio na sua maneira de agir e tudo correrá de acôrdo com a vontade de um coração repleto de amor. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: bons eflúvios: 10, 11 e 12; 8, 9 e 10; 10, 11 e 21; violeta e cravo; verde e grená.

**ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO**

**A beleza da vida está numa vida vivida.**

Os bons eflúvios de Vênus, ao entrar em Libra no dia 10, pela manhã, por certo equilibrará tôdas as formas boas de sua vida. Tenha fé, porque os dias serão promissores até mesmo em relação às finanças, pois o Quarto-Crescente estará contribuindo com sua grande parcela de felizes oportunidades. Não descanse enquanto não encontrar o caminho preferido para realizar seus sonhos. Vencerá com muito mais facilidade nesta semana. Acredite sòmente no seu melhor amigo, "seu Eu" único e intransferível. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 10, 11 e 12; 9, 14 e 22; 11, 12 e 23; rosa e magnólia; violeta e verde.

## Em Lima, se discutiu o futuro do turismo

**INCLUIR a indústria turística, em geral, e a hoteleira, em particular, entre as indústrias básicas e essenciais, sob o ponto de-vista do interêsse das respectivas nações, outorgando a elas o usufruto de facilidades e privilégios com os quais é beneficiada a atividade industrial. Foi essa uma das resoluções da Primeira Conferência Interparlamentar Americana, há pouco reunida em Lima, no Peru, da qual participou o nosso país.**

**A resolução em causa partiu da V Comissão técnica daquela assembléia, presidida pelo deputado Colombo de Souza, que integra na Câmara brasileira um órgão destinado, precisamente, a disciplinar o turismo no Brasil. Sua atuação, aliás, foi marcante na reunião interparlamentar de Lima, donde a presunção de que, entre nós, apresse os trabalhos que irão firmar, afinal, as bases da indústria turística no país.**

FONTE DE RIQUEZA

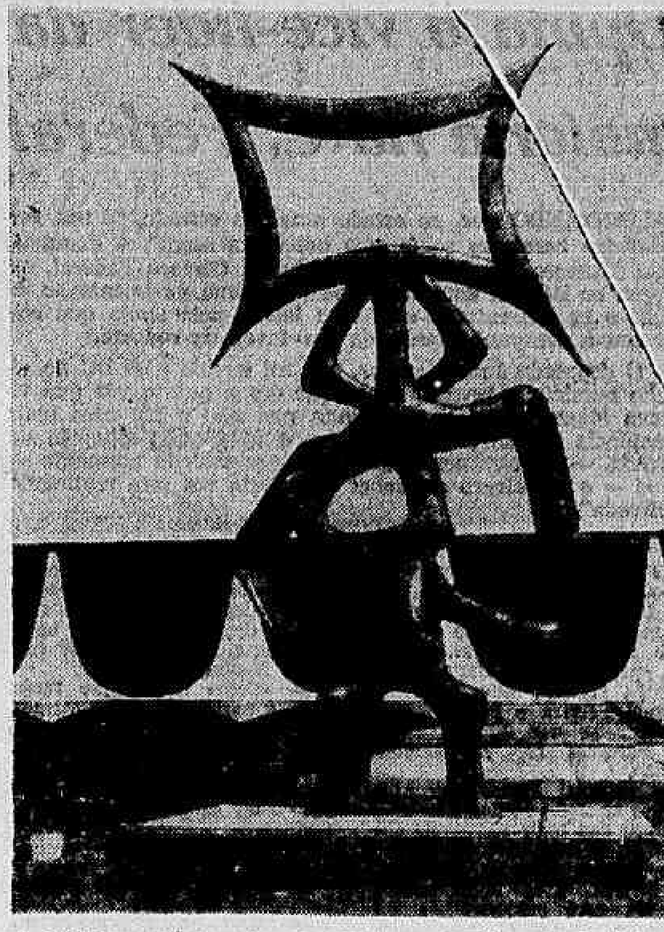
Nos considerandos da Recomendação referida, a Conferência de Lima acentua que o turismo constitui, para as nações que, de preferência, se ocupam dessa atividade, uma importante fonte de riqueza e que contribuirá, substâncialmente, para o melhoramento de nossas respectivas economias, através de entrada de divisas, de incalculável valor. Por outro lado, diz, que a incrementação do turismo, fomentando as relações de boa vizinhança entre os povos, restaurará fôrças morais humanas, tornando possível que homens de diferentes latitudes se visitem, se conheçam, e que os países aprendam a respeitar-se, mutuamente, e a conviver, uns com os outros, integrantes da mesma família.

AÇÃO CONJUNTA

Por tudo isso, compenetrados da grande importância do turismo como fator econômico, social e cultural os parlamentares reunidos em Lima entendem que deve haver uma ação conjunta dos povos da grande familia americana a fim de atrair as grandes correntes turísticas a nossas formosas terras, especialmente entre os países latino-americanos, onde o turismo ainda é incipiente.

AS RESOLUÇÕES

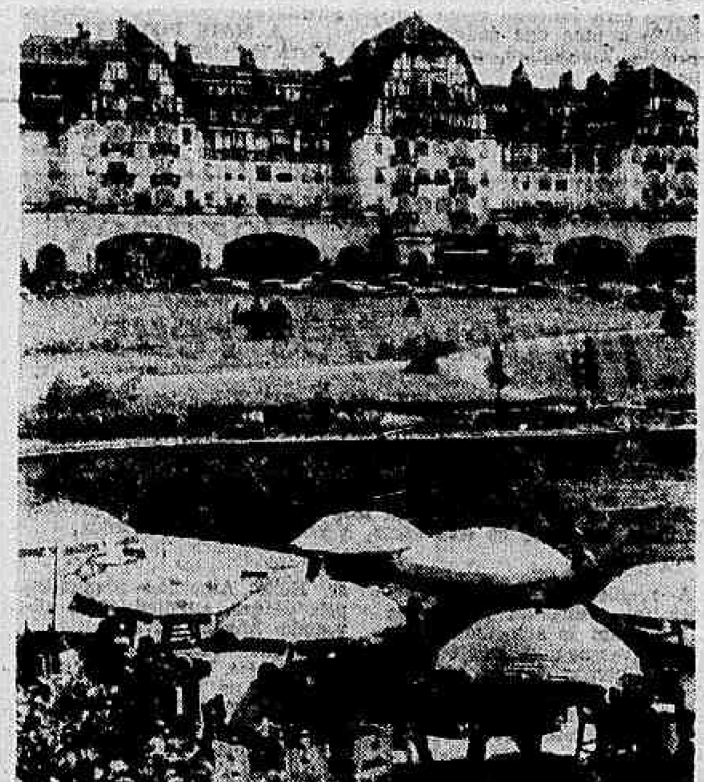
São os seguintes os 5 itens das Resoluções em aprêço: 1.º — Recomendar aos Poderes Legislativos dos Estados americanos que constituam grupos ou comissões dentro de seu Poder Legislativo para o estudo dos problemas de turismo e providenciem para que se filiem à Associação Interparlamentar de Turismo, de Gênova (Itália); 2.º — Recomendar aos parlamentos dos Estados americanos, que ainda não o fizeram, a criação de um organismo que regule a promoção, o planejamento e o desenvolvimento do turismo nacional e internacional; organismo êsse que deverá gozar da máxima autarquia, autonomia e descentralização, com capacidade, compatível com as disposições legais dos respectivos países; 3.º — Recomendar aos parlamentos dos Estados americanos que tomem as providências necessárias para a implantação de um só documento para viagens, ou seja, carteira de identidade ou de turismo, ou, ainda, qualquer outro documento que a êsses supracitados substitua, e que permita aos turistas viajar livremente através de todos os países da América, suprimindo os "vistos" consulares, e, ainda, se tal supressão não for possível, a redução ao máximo das exigências para a emissão dos mesmos; 4.º — Incluir a indústria turística, em geral e a hoteleira, em particular, entre as indústrias básicas e essenciais, sob o ponto-de-vista do interêsse das respectivas nações, outorgando a elas o usufruto de facilidades e privilégios com os quais é beneficiada a atividade industrial. Recomendar aos governos dos Estados americanos a promulgação de leis que dêm ensêjo à possibilidade de outorgar facilidades à indústria turística em geral e à hoteleira em particular, tais como: a) — a supressão, em alguns casos, e a diminuição, em outros, dos impostos que pesam sôbre o viajante e a indústria turística; b) — exclusão de impostos por tempo determinado, ou então facilidades fiscais correspondentes, a fim de facilitar a construção de novos hotéis de turismo, sobretudo de caráter internacional; c) — facilidades para a importação de material de construção e equipamento, que a indústria local não possa fornecer; d) — tratamento especial do regime cambial, nos países que ainda mantêm controles de câmbio, através de diferentes tipos de conversão para a indústria turística e o turismo egresso; e) — apoiar a criação de um departamento no Banco Interamericano a fundar-se, destinado à outorga de crédito em favor dos países que o solicitarem, para incrementar a construção, modernização, amplificação e melhoria no equipamento de hotéis na América Latina e, ainda, a fim de fomentar a indústria turística; 5.º — Recomendar, a todos os parlamentos americanos que atuem junto aos governos de seus respectivos países, a fim de que dêm cumprimento imediato aos convênios e tratados que hajam feito por países americanos, ou, quando for o caso, ratificá-los, a fim de contribuir para o fortalecimento da economia e o desenvolvimento do turismo de todos os povos do Continente.



A exótica estátua que ornamenta os jardins do Palácio da Alvorada, em Brasília, representa, em gênero abstrato, a eterna superação do homem na busca de novos ângulos de progresso. (Foto PAA)

### Mais libras aos turistas inglêses

LONDRES, (BNS) — Cessou o racionamento que pesava sôbre o dinheiro que os habitantes da Grã-Bretanha poderiam conduzir nas suas viagens pelo estrangeiro. Informou-se, na semana passada, que fôra abolido o limite de retirada de dinheiro. Na segunda-feira, dia 2 de novembro, o Banco da Inglaterra ampliou a autorização concedida a outros bancos para fornecer somas destinadas a viagens de negócio e tratamento médico em qualquer país não pertencente à zona do esterlino. O comunicado esclarece que, para viagens de negócios e profissionais, comparecimento a conferências e serviços de assessoramento, os bancos poderão conceder agora 250 libras esterlinas, ou 20 libras diárias, por um prazo máximo de três meses.



O Hotel Quitandinha é uma jóia arquitetônica localizada na cidade serrana de Petrópolis, um dos principais centros de veraneio do Brasil. (Foto PAA)

## Brasil, gigante que se ergue e realiza feitos prodigiosos

OS que visitam o Brasil, pela primeira vez, frequentemente, descrevem o pais como um gigante que se ergue. Os veteranos concordam, mas acrescentam que "isso levará muito tempo". Muito tempo? Vamos a ver.

O Brasil tem feito maravilhas, numa década. Imaginem êsse país, cobrindo a metade da América do Sul, com extensão territorial superior à dos Estados Unidos, mas dispondo apenas de um têrço da população norte-americana. Estendendo-se desde os trópicos cobertos de selvas até o inferior da zona temperada, o Brasil dispõe de recursos que outros países apenas poderão sonhar em possuir.

FEITOS PRODIGIOSOS

Gêneros alimentícios para todos, café para todo o mundo. Ouro, brilhantes, ferro, petróleo! Feitos prodigiosos foram realizados em grande estilo pelo gigante que se ergue. Uma nova capital, Brasília, está sendo construída, numa planície que já foi deserta, a 900 quilômetros ao noroeste do Rio de Janeiro. São Paulo, fundada há 400 anos, é uma das cidades que mais cresce em todo o mundo... Um morro está sendo arrasado, no Rio, e suas terras transportadas para a Baía de Guanabara, a fim de dar espaço à abertura de modernas pistas de automóveis destinadas a aliviar o tráfego. A Pan American World Airways, cujos Clippers servem ao Rio e São Paulo procedentes de Nova Iorque e Miami, acaba de realizar uma pesquisa no Brasil, no tocante às possibilidades turísticas do país para a próxima estação de verão (quando o inverno chega aos Estados Unidos, o verão está forte ao sul do Equador) e as perspectivas são boas.

CIDADE MARAVILHOSA

Rio, a Cidade Maravilhosa, é o objetivo principal dos turistas. Engastada como uma jóia em meio a montanhas espetaculares, e à beira de amplas praias banhadas pelo Atlântico azul, o Rio tem de tudo para atrair seus visitantes. A cidade é obra-prima de cenário. O Pão-de-Açúcar, com seus 400 metros de altitude, guarda a entrada da baía, na qual tôdas as Marinhas do mundo poderiam, reunidas, encontrar ancoradouro seguro. O Corcovado se ergue dentro da cidade, com seu pico de 760 metros coroado pela estátua do Cristo Redentor, sempre de braços abertos a abençoar a população que se movimenta lá em baixo. As dimensões dêsse monumento são raras: os braços medem 30 metros, de ponta a ponta dos dêdos das mãos; estas, medindo 3 metros cada, pesam 8 toneladas, e a cabeça, com 4 metros e meio, pesa 30 toneladas. Copacabana é, provàvelmente, a mais conhecida das muitas praias do Rio. É mundial a fama dêsse bairro e de seus altos edifícios de apartamentos e hotéis que se separam da beira-mar por uma artéria de tráfego movimentadíssimo e pelo tradicional passeio em arabescos de mosaicos em prêto-e-branco.

SÃO PAULO

O Rio possui muitas indústrias, mas é em São Paulo que está situado o coração industrial do país. A capital paulista possui, agora, mais de .... 3.500.000 habitantes e sua população cresce numa média de 100.00 pessoas, anualmente. A produção automobilística está centralizada em São Paulo e, de zero em 1955, passou a .... 110.000 unidades em 1959. Os jipes e carros Volkswagen brasileiros estão sendo procurados por outros países sulamericanos. A produção de aço do país subiu de 1.100.000 toneladas em 1955 para 1.500.000 toneladas no ano passado. As fábricas de São Paulo produziram a maioria dos 21.000 aspiradores, .... 50.000 máquinas de lavar, .... 200.000 refrigeradores, 631.000 máquinas de costuras, 150.000 aparelhos de televisão e 660.000 rádios lançados no mercado no ano passado. Poucas coisas velhas existem ainda em São Paulo. Modernos arranha-céus e belos edifícios de apartamentos e casas residenciais substituiram as edificações que existiam até o início do fabuloso crescimento da cidade. Amplas avenidas cortam a cidade em tôdas as direções e há um ar de excitamento que contagia até os visitantes da grande metrópole.

IGUAÇU

Com tanta coisa acontecendo em São Paulo, ninguem poderia esperar que um hotel fôsse construído num ponto remoto do Brasil, com o objetivo de despertar interêsse. Não obstante, os presidentes do Brasil e do Paraguai, juntamente com outras autoridades de seus respectivos governos, compareceram à Foz do Iguaçu, para a inauguração do Hotel das Cataratas. Êsse acontecimento teve importância porque o hotel — e mais uma rodovia ora em construção — abre o espetacular cenário das Quedas do Iguaçu ao turismo internacional. No ponto onde se encontram os territórios do Brasil, Argentina e Paraguai, as águas trovejantes do Iguaçu são lançadas de uma altura de 88 metros. As Quedas do Iguaçu são 13 metros mais altas e têem quase o dôbro da largura das famosas Quedas do Niagara, nos Estados Unidos. Há muito poucos anos atrás, Iguaçu não era, sequer, citada nos guias de turismo internacionais, em virtude, principalmente, da falta de acomodações. Hoje, pode ser fàcilmente alcançada, por via aérea, quer do Rio, quer de São Paulo, e seu moderno hotel já pode ser considerado como atração para os turistas. A Pan American distribui folhetos informativos dessa maravilha da natureza através de seu sistema mundial.

BRASILIA

Se um novo hotel desperta interêsse, que dizer, então, de tôda uma cidade que está sendo construída num planalto a 900 quilômetros ao noroeste do Rio! Essa cidade é Brasília destinada a ser a nova capital do país. Essa obra espetacular está empregando um exército de 31.000 homens 24 horas por dia! Muitos edifícios já estão prontos, entre êles o Palácio da Alvorada, o Brasília Palace Hotel, enquanto outros estão em vias de conclusão, a fim de que o govêrno possa ser transferido para a nova capital a 21 de abril de 1960. Arquitetos, trabalhadores, autoridades do govêrno e enormes quantidades de carga chegam, cada hora, ao moderno aeropôrto de Brasília, onde mesmo os poderosos jactos em Pan American podem descer. Uma cidade livre, formada por edificações provisórias, abriga 60.000 operários que constróem Brasília, e suas famílias. Quando pronta, a cidade poderá abrigar 500.000 pessoas e a cidade livre deverá ser demolida.

(Conclui na 10a. pág.)

### Motoristas malfeitores

CONTINUA o clima de insegurança dos turistas e demais passageiros que desembarcam no Aeroporto do Galeão, promovido pela atitude desabusada de motoristas-malfeitores que querem impôr, pela violência, seu veto ao funcionamento de uma emprêsa de transportes, legalmente constituída e autorizada a funcionar. As cenas, que se vêem repetindo, deprimentes em qualquer burgo quanto mais numa cidade civilizada do estalão do Rio de Janeiro, está reclamando a atenção das autoridades policiais e precisam acabar de uma vez.

Além da reprovação das lamentáveis cenas referidas pela Imprensa diária desta capital, a ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) dirigiu-se ao presidente da Câmara dos Vereadores, denunciando o procedimento do sr. Lauro Leão, interessado no caso, "insuflando motoristas à violência", advogado que é dos mesmos.

INTEGRA

E' êste o teôr do documento referido, assinado pelo jornalista José Mário Alves, presidente da ABRAJET: "A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, entidade representativa da Imprensa especializada de turismo, não poderia silenciar ante a brutal e degradante cena que, dia a dia, a população da capital da República vem presenciando, quando motoristas-malfeitores praticam os mais violentos atos de selvageria contra uma emprêsa legalmente constituída — a Breda Transporte de Turismo — e seus indefesos passageiros. As autoridades ficaram indiferentes aos acontecimentos do dia 21 p. p. Hoje, lamentàvelmente, a Imprensa carioca registra mais uma vez a fúria dos vândalos. A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo estranha o procedimento do vereador Lauro Leão "insuflando motoristas à violência". Se o vereador é advogado dos motoristas que êle procure a Justiça. Provocar arruaça no Aeroporto do Galeão é uma atividade corriqueira para motoristas de táxi, mas é inadmissível contar com a participação de um vereador.

E' impossível justificar tão degradante ato dos motoristas do Galeão, porque, com raríssimas exceções, os motoristas do Distrito Federal são malfeitores, castigando desde longa data a população carioca, pela indisciplina pela violência, pelo cinismo. Em nome do bom-senso, em nome do turismo — uma realidade no mundo civilizado, a Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo tem a certeza de que o apêlo que ora dirige a v. s. não quedará em vão sem qualquer medida da parte dessa ilustre presidência".

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

### "Cicerone Brasileiro"

RECEBEMOS o número 36 dessa esplêndida revista ilustrada, que obedece à orientação de Arlete de Almeida, com o seguinte corpo redatorial e artístico: Hilda Perez de Medeiros, Maria Alice de Almeida e José Mário Alves da Silva. A edição abre com uma longa reportagem de mestre Cícero sôbre a Cidade Maravilhosa, com magníficas fotografias e descrição dos pontos pitorescos do Rio, que cognomina de Capital do Turismo brasileiro. Um resumo dela é dado em língua inglêsa, para os leitores do exterior. Seguem-se numerosas colaborações de Diana Marita, Stephen Streeter (presidente da American Tourist Association), Miranda Bastos, Joana Palhares, Helena Aninger e Manela Cantalice. Publica, também, na íntegra, os Estatutos da AGRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo).

De "Cicerone Brasileiro" "data venia", reproduzimos vários trechos de grande interêsse para os leitores do D. C.

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

BANCO LINO PIMENTE

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Para

NEW YORK

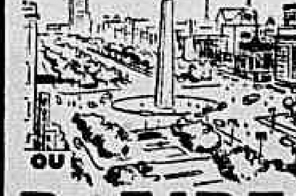
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA 13 novembro
S/S BRASIL 27 novembro (*)
S/S ARGENTINA 18 dezembro (*)
S/S BRASIL 28 dezembro
(*) não escala em Salvador

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da

MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S BRASIL 17 novembro
S/S ARGENTINA 8 dezembro
S/S BRASIL 18 dezembro
S/S ARGENTINA 12 de janeiro



OU

B. AIRES

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.577,50
Ida e Volta .. Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ...... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Agentes Gerais para o Brasil

Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

# COM ATUAL RJ-17, É HEROISMO SUBIR SERRA

## Opina o vice-líder da maioria na C. Federal

**SALIENTANDO que, no estado atual da estrada, "é um verdadeiro heroismo subir esta belíssima serra", o deputado João Meneses, vice-líder da maioria na Câmara Federal, externou ao DC seu entusiasmo pela próxima pavimentação da RJ-17 e se congratulou com êste jornal pelo apoio que emprestou à campanha realizada em favor da rodovia.**

O deputado João Meneses, que foi ouvido pelo DC no vizinho município, revelou ainda que era a quarta vez que visitava Miguel Pereira, explicando que não o faz com mais constância devido a seus afazeres e à péssima situação da estrada. — "A pavimentação é uma necessidade premente —, disse — e me alegro em saber que desta vez será realmente efetivada".

**A PRIMEIRA VÊZ**

O parlamentar paraense refere-se à região servida pela RJ-17 sempre com palavras elogiosas, dando conta de que foi por intermédio do sr. Alvaro Sá, «propagandista desta maravilhosa região», que conheceu Miguel Pereira e cidades vizinhas, zona «em que a dádiva da natureza foi tão magnânima».

— «Miguel Pereira — afirmou o sr. João Meneses — possui um dos mais saudáveis climas do mundo, fato que não é reconhecido apenas por nós, brasileiros. Tive oportunidade de ver essa comprovação até em uma prestigiosa revista alemã, que afirmava possuir Miguel Pereira beleza, clima e água como não há igual no mundo».

**A QUARTA VEZ**

— «Esta é a quarta vez que venho a Miguel Pereira no espaço de quatro anos e é atraído por seu clima e sua beleza que venho para êste município, tôda vez que resolvo e posso ausentar-me do Rio» — acrescentou o deputado João Meneses, revelando, em seguida, os motivos por que não visita MP com mais frequência.

— «Como das outras vêzes, ouço a notícia de que a estrada vai ser pavimentada. Espero que, graças a essa campanha, digna dos maiores elogios, seja concretizada a medida, para beneficiar esta vasta e salutar região».

**HEROISMO**

Finalizando, disse-nos o deputado João Meneses:

— «Desejo que êste anseio do povo desta região venha a se realizar imediatamente, e acredito que agora o será para que Miguel Pereira possa ter o papel que merece como centro turístico do Brasil. Porque no estado atual da estrada — concluiu — é um verdadeiro heroismo subir esta belíssima serra».

TUDO É BOM EM MP

*A beleza, o clima e a água de Miguel Pereira não encontram igual no mundo, segundo reconheceu uma prestigiosa revista alemã — disse ao DC o deputado João Menezes (à direita), ao salientar a importância da pavimentação da RJ-17. Só a estrada da atual impede o progresso de MP como centro turístico, acrescentou o deputado, frisando: Na estrada atual, é um verdadeiro heroismo subir esta belíssima serra. A seu lado, o sr. Alvaro Sá, um dos que lutaram pela nova RJ-17*

## Barra Mansa discute plano de urbanização

**BARRA MANSA, 7 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Defendendo seu plano de urbanização de Barra Mansa, ora em discussão na Câmara Municipal, o general Jayme Ferreira da Silva, em conferência realizada na ARB, conseguiu convencer a todos da viabilidade e eficiência das modificações que propõe**

É quase certa a aprovação do plano no Legislativo municipal, permitindo, assim, que seja efetivada quanto antes a sua primeira parte, que prevê a remoção das linhas férreas da Central e da Rêde Mineira para a margem esquerda do rio Paraíba do Sul medida de grande importância para o desenvolvimento e desafôgo do centro da cidade.

**GREVE DE FUNCIONÁRIOS**

Servidores da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, por causa do atraso no recebimento de seus salários, entraram em greve no dia 19 do mês passado, em movimento que não contou com integral apoio da classe e foi desautorizado pela Associação dos Servidores Públicos, em assembléia realizada em sua sede

O vereador Silvestre Pereira Rosa, do PTB, esclareceu aos grevistas que o atraso não era devido ao prefeito César Lemos mas sim ao govêrno do Estado, que não pôde concretizar a promessa de pagamento das cotas devidas ao município.

**NOVO DELEGADO**

Assumiu o cargo de delegado de Barra Mansa o bacharel Luís Flórido que, embora môço, possui uma excelente fôlha de serviços à secretaria de Segurança do Estado.

O novo titular terá muito trabalho, pois a cidade está abandonada à sanha de elementos da pior espécie, confiando a população em que seja restabelecida a tranquilidade pública.

**SOCIAIS**

Contraíram matrimônio hoje os jovens Nilton e Madalena, filhos, respectivamente, do sr. e sra. Manoel Magalhães e Luís Lima Terra, da sociedade de Barra Mansa.

Foi lançada, no último dia 25, a pedra fundamental da nova sede da Associação Recreativa Barramansense, que será erguida na Ilha Guarda-Chaves, nas proximidades da ponte Salo Brand.

No mesmo dia foram encerradas as comemorações da Semana da Asa, com uma revoada, da qual participaram diversos aeroclubes do país, e demonstrações de pára-quedistas e acrobacias aéreas.

CONSAGRAÇÃO DE MARISE

*A partir dêsse exato instante, Marise Machado Bravo passou a reinar na Zona Rural. A coroa lhe foi entregue por um representante do governador Roberto Silveira, sr. Edésio da Cruz Nunes, e o título foi obtido graças à sua simpatia e esfôrço*

O BEIJO DA VITÓRIA

*O sr. Manoel Bravo, pai da "Rainha do Comércio da Zona Rural", dá o beijo da vitória em Marise, poucos minutos após a bela morena ter recebido a faixa e a coroa, que assinalam a sua vitória no sensacional concurso promovido pelo DC*

## Em Petrópolis, carne é só para cariocas

**PETRÓPOLIS, 7 (Do correspondente Henrique Zakon) — Nomeado interventor da carne em Petrópolis, Paraíba do Sul e Três Rios, o capitão Aluísio Gondim demitiu-se do cargo em solidariedade ao general Ururaí Magalhães, antes de tomar qualquer outra providência.**

Perdura, assim, a crise no abastecimento da cidade, criando uma situação singular: existe carne apenas para o carioca, que vem comprá-la aqui por 120 a 160 cruzeiros o quilo, enquanto o petropolitano tem de se disfarçar de turista para obter o produto, também no câmbio negro.

**AUMENTOU O ABATE**

Segundo informação obtida por êste correspondente num matadouro local, a escassez do produto em outros centros determinou uma elevação no abate de animais, já que em outras épocas eram eliminadas cêrca de 100 reses, ao passo que agora estão sendo abatidas perto de 200, ou seja, o dôbro.

Isso demonstra que não há, em verdade, falta de carne, mas apenas sonegação, para forçar a alta. Graças a isso, o produto passou a ser vendido exclusivamente no câmbio-negro, sobretudo para cariocas que aqui chegam em seus automóveis, partindo com dezenas de quilos de carne.

**CANDIDATO**

De acôrdo com o que circula nos meios oficiais do PTB de Petrópolis, o sr. Cordolino Ambrósio será lançado como candidato a uma das cadeiras do Palácio Tiradentes, no próximo pleito.

O sr. Cordolino Ambrósio atualmente é um dos auxiliares imediatos do governador Roberto Silveira.

## Alegre aplaude a campanha do DC

*Mais uma manifestação de aplausos acaba de ser dirigida ao DIARIO CARIOCA, pela campanha que vem promovendo em favor da criação do Parque Nacional do Caparaó, desta feita partida da Câmara Municipal de Alegre, que aprovou proposição subscrita pelos líderes de todos os partidos com representação naquela Casa.*

*A decisão do Legislativo de Alegre foi comunicada ao DC pelo ofício nº 204, firmado pelo seu presidente, vereador Mozart Geaquinto, salientando a nossa "patriótica e oportuna campanha pela criação do Parque Nacional do Caparaó".*

## Brizola na defesa do carvão nacional

**PÔRTO ALEGRE, 7 — (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola recebeu em Palácio uma comissão de industriais do carvão do vizinho Estado de Santa Catarina, que lhe agradeceu o apoio que vem emprestando à campanha de defesa do produto nacional, reiterado por sua solidariedade à moção apresentada pelo governador catarinense na recente VII Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai.**

Os membros da comissão relataram a crise em que se encontra a indústria carbonífera de Santa Catarina, assinalando que, atualmente, existe no Estado um estoque superior a 700 mil toneladas de carvão, no valor de mais de um bilhão de cruzeiros, retido por falta de mercado para o carvão de vapor, derivado do carvão metalúrgico.

**A COMISSAO**

A comissão que foi agradecer a patriótica posição do governador gaúcho estava integrada pelo prefeito de Criciúma, presidente da Comissão Permanente do Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Carvão, presidente da Associação Comercial e Industrial de Criciúma e o da Cia. Carbonífera São Marcos, diretores da Sociedade Carbonífera Próspera S.A. e Carbonífera União Ltda., além do diretor do semanário "Tribuna Criciumense".

A comissão foi apresentada ao sr. Leonel Brizola pelo engenheiro Venerando Vargas da Silveira, diretor-geral do Departamento Autônomo de Carvão Mineral.

## Itaperuna quer acabar com a GM e criar a GN

**ITAPERUNA, 7 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Os comerciantes de Itaperuna estão anunciando seu propósito de desfechar uma campanha pela extinção da guarda municipal, pois — segundo alegam — os 12 homens que a constituem, pagos pela Prefeitura, fracassaram inteiramente no policiamento.**

O comércio pretende instituir uma guarda noturna particular, esperando que com tal medida se ponha têrmo aos roubos de grande valor que frequentemente são praticados no centro da cidade, sem que os atuais responsáveis pelo policiamento consigam dar conta dos autores dos delitos.

**C. I. A. C., CAMPEAO**

A equipe do Comércio e Indústria Atlético Clube bisou seu feito do ano passado, ao conquistar o campeonato da cidade, com a derrota que impôs ao Pôrto Alegre F. C., seu tradicional adversário, pela contagem de um tento a zero.

Os comercialinos festejaram a vitória em grande estilo, convocando até escolas de samba para homenagear a sua equipe, comandada pelo técnico João Simens e assim constituída: Bigó, Cabeção e Zinho; Ininho, Bombinha e Fizinho; Morenlnho, Birinha, Grilo, Pergentino e Helinho.

**BR-32 AVANÇA**

Continuam em ritmo acelerado os trabalhos de pavimentação da BR-32 — que liga Itaperuna-Campos — prevendo-se para breve, segundo apuramos, a entrega da obra à população itaperunense.

O povo de Itaperuna revela-se grato ao jovem governador Roberto Silveira, que vem demonstrando, em poucos meses, sua grande capacidade administrativa e a dedicação de seus auxiliares.

**A MAIS POTENTE**

Será instalada brevemente na cidade a mais poderosa emissora fluminense, a Rádio Difusora de Itaperuna, que dará início às suas atividades, com ondas curtas e longas, em meados do mês de dezembro, em caráter experimental.

Conforme informações colhidas por nossa reportagem, para a direção da nova emissora foi convidado o conhecido radialista fluminense Geraldo Guimarães. Itaperuna contará, assim, com mais um poderoso veículo de cultura e propaganda, para levar aos lares fluminenses, capixabas e mineiros a palavra dêste próspero município.

**PARA OS POBRES**

O governador Roberto Silveira contemplou a Associação Santo Antônio dos Pobres de Itaperuna com a quantia de 30 mil cruzeiros, na distribuição que realizou no último dia 18, quando entregou um auxílio da Loteria do Estado às instituições de caridade fluminenses.

MUNICÍPIOS EM CONGRESSO

*O V Congresso Nacional dos Municípios, que reunirá mais de 1.500 delegados de todos os municípios brasileiros constituirá um acontecimento político de primeira ordem, de grande repercussão na vida administrativa do país — disse ao DC o prof. Lineu Maria Vieira, diretor-executivo do conclave, ao anunciar os preparativos para a grande reunião, que terá lugar em Recife, em dezembro vindouro. Além de discutir as principais reivindicações municipalistas, os delegados vão eleger a nova diretoria da ABM*

## O Júri de Perdões perdeu três réus

**PERDÕES, 7 (Do correspondente) — Sob a presidência do sr. Boanerges Lemos da Silva, Juiz de Direito da Comarca, reuniu-se o Tribunal do Júri de Perdões para julgar dois casos de homicídio e um de tentativa.**

Nos três julgamentos realizados, com promotores designados «ad hoc», a defesa sustentou a tese de legítima defesa, logrando, também em todos os três casos, a absolvição dos acusados.

**TROCA**

A reunião do Júri de Perdões foi assinalada pela troca que fizeram os advogados Nélson Alvarenga Figueiredo e Hélio Albernaz dos Santos, que se defrontaram na tribuna três vêzes, ora atuando como promotor, ora como defensor.

E' que na primeira sessão o sr. Hélio Albernaz funcionou como promotor «ad-hoc», enquanto o sr. Nélson Alvarenga Figueiredo o fazia na defesa. Na segunda, o sr. Hélio Albernaz foi mantido na acusação, ao passo que o sr. Nélson Alvarenga defendia o réu, auxiliado pelos advogados Gil Botelho e José Hugo Castelo Branco. Já na terceira sessão, os papéis se inverteram: ao sr. Nélson Alvarenga coube o papel de promotor, enquanto o sr. Hélio Albernaz respondeu pela defesa, auxiliado pelo advogado Angelo Naves.

Ao que indica o final dos julgamentos, ambos são mais eficientes na defesa.

**AUXILIO**

Graças às gestões do diretório municipal do PTB e do deputado estadual Hernâni Maia, a secretaria de Saúde do do Estado destinou uma verba de 100 mil cruzeiros para a Santa Casa de Misericórdia de Perdões, cujo titular é o prof. Austregésilo de Mendonça.

A população mostra-se reconhecida aos responsáveis pela medida, já que o estabelecimento poderá ampliar seus serviços com o auxílio obtido.

**RAINHA**

A srta. Petronilha Carvalho foi eleita, merecidamente, «Rainha da Primavera de 1959», em recente e disputado concurso, em benefício da Caixa Escolar do Grupo Otaviano Alvarenga.

A soberana da estação das flôres foi coroada em monumental baile realizado na sede do Cacique Clube.

## Marise completa sete dias de belo reinado

**A BELA Marise Machado Bravo está reinando no comércio da Zona Rural desde a primeira hora da manhã do último domingo, a partir do exato instante em que, ao som de fanfarras, recebeu das mãos de um representante do governador Roberto Silveira, sr. Edésio da Cruz Nunes, a ambicionada coroa e a faixa que a consagram como vencedora do sensacional certame promovido pelo DIARIO CARIOCA.**

A coroação de Marise foi realizada em um baile que constituiu a maior festa já realizada na região, e sob um ambiente de grande expecattiva: a soberana só chegou alguns momentos antes de uma hora de domingo, devido às intensas chuvas que marcaram o fim de semana. Quando chegou, exibindo sua beleza dentro de um elegante vestido de baile, recebeu triunfal ovação. Foi a dona da festa.

**EXITO SEM PRECEDENTES**

Apesar da chuva que castigou a população carioca e fluminense no fim-de-semana, a festa de entrega das faixas às candidatas alcançou um sucesso sem precedentes, tal a animação com que, até às quatro da manhã, todos se movimentavam no salão do Círculo Operário da FNM. A chuva quase criou problemas, na verdade: como as candidatas residem em bairros distantes, ficaram sem condução durante largo período, até que o sr. José Barreto Santana, promotor do concurso, providenciou um lotação para transportar as encantadoras participantes do concurso.

Depois disso, a festa só fêz aumentar em animação. Foi em meio à emoção de seus pais e dos moradores de Campos Elísios que a simpática Marise recebeu sua coroa e sua faixa. Tôdas as candidatas, aliás, mostravam-se felizes, porque a cada uma coube uma faixa de princesa. Tal ocorreu com Maria do Carmo Rena (de Primavera), segunda colocada; com Ilza Tomás, do conjunto da FNM; com Juçara Farias, de Saracuruna; com Maria das Graças, de Santa Cruz; com Vilma Macedo, de Imbariê; e com Marlete Alfradique, de Parada Angélica.

Marise ostentava sua felicidade ao lado do pai, sr. Manoel Bravo, e de suas irmãs, que formam, com ela, uma bela frota de «brotos»: Vanda, Vilma, Altair, Maria Alice (morena que pretende substituir Marise no reinado) e Dilsa.

Entre os presentes anotamos o sr. Edésio da Cruz Nunes, secretário de Segurança do Estado, como representante do governador Roberto Silveira; sr. Amílcar Samarelli, representando o deputado Augusto De Gregório, secretário de Finanças; sr. Délio Matos, sr. Gilson Del Negro, sr. Armando Martins Viana, sr. Nilo Braga, sr. Alci Coutinho, sr. Antônio Oliveira, sr. e sra. Manoel Bravo, sr. e sra. José Barreto Santana, sr. César Bernardo, do Serviço de Relações Públicas da FNM, sr. Ciro Tavares Bastos e muitos outros.

## Má estrada faz vítima: Ouro Fino

OURO FINO, 7 (Do correspondente Osvaldo Lemos Jardim) — Mais uma família — a terceira, em menos de três anos — acaba de ser colocada ao desconfôrto por causa do péssimo estado das rodovias que servem ao município.

Desta feita a vítima foi o sr. Geraldo Felisberto que, quando se dirigia para o distrito de Inconfidentes, teve seu carro desgovernado por dois buracos, um após outro, precipitando-se, com o veículo, de mais de cinco metros de altura, e encontrando morte imediata.

As estradas que ligam Ouro Fino ao tronco Pouso Alegre-Monte Sião não oferecem nenhuma segurança, pois há uma infinidade de pedras e buracos a obstruir o caminho, sem que os motoristas disponham de qualquer sinal ou tabuleta que os oriente. As estradas, ademais, não contam com iluminação. Já é tempo de o Departamento de Estradas de Rodagem reparar essa situação.

## Menor morto consterna Bom Jardim

BOM JARDIM, 7 (Do correspondente M. Erthal) — Causou verdadeira consternação na cidade o atropelamento de que foi vítima o menor Leandro Monnerat Rodrigues, de 4 anos de idade, que encontrou morte instantânea — com esmagamento total do crânio — ao tentar atravessar uma via pública.

O menino, filho do sr. Edir Figueira Rodrigues, conceituado comerciante local, foi colhido violentamente pelo caminhão de placa n. 13-81-50, da cidade de São Sebastião do Alto, que era dirigido pelo motorista Sebastião C. Espíndola. Este até agora se encontra foragido.

O menor Leandro deixou um irmãozinho gêmeo, e sua morte está sendo sinceramente lamentada.

## Sociais nos Estados

Assinantes do DC que aniversariam no período de 2 a 9 de novembro:

Sr. Levy Ferreira, Resende — Estado do Rio;
Sr. Valter da Costa, Sabará — MG;
Sr. Hélio Cândido de Sousa, Jaboticatubas — MG;
Sra. Cláudia Viana de Sousa, Jaboticatubas — MG;
Menino Elton Paulo Rodrigues, Itabirito — MG;
Sr. Oromar Assis de Carvalho, Moeda — MG;
Sr. Levino Martins dos Santos, Montes Claros — MG;
Sr. Geraldo Malaquias, Paraopeba — MG;
Sr. Nélson Dias, Montes Claros — MG;
Menina Ana Batista de Oliveira, Corinto — MG;
Sr. Kleber Antônio de Oliveira, Curvelo — MG;
Sr. Florentino dos Santos, Paraopeba — MG;
Srta. Marta Campos Barbosa, Paraopeba — MG;
Srta. Vilma Gomes Santana, Pirapora — MG;
Sr. Odilon Pereira dos Santos, Várzea da Palma — MG;
Sr. Altivo Pereira Soares, Araçaí — MG;

## Zona da Mata terá um nome impróprio

**PRESIDENTE SOARES, 7 (Do correspondente Ziba Alves de Assis) — Uma visão desoladora se oferece àqueles que atualmente viajam pela Zona da Mata, onde se processou uma impiedosa devastação das extensões regiões antes cobertas de verdejantes matas virgens, um dos motivos do «me ufanismo» de Afonso Celso, em seu discutido livro.**

Para completar essa criminosa destruição — agravada por uma estiagem que se prolonga por mais de seis meses —, surgiram agora ateadores de fogo aos roçados, transformando a região num quase deserto, como a conivência de proprietários descuidados, que não procuram preservar a arborização do têrço superior das colinas, como proteção do solo e das fontes.

**ESPETACULO TRISTE**

Nos últimos dias, tem-se observado um espetáculo triste na região: o fogo lambe quilômetros e mais quilômetros de extensão, deixando para trás árvores ou arbustos carbonizados e — o que é pior — o solo calcinado e pobre.

Torna-se evidente a necessidade de uma providência por parte das autoridades, para pôr têrmo a essa destruição, sobretudo na época atual, quando as lavouras não mais produzem como antes, há falta de luz e energia, não existem indústrias, ao mesmo tempo que os mananciais secam de forma assustadora.

**FALECIMENTO**

Após um período em que as doenças se sucediam, faleceu em Belo Horizonte, êste mês, o sr. Nilo Starling, escrivão de paz de Presidente Soares, aqui radicado há mais de trinta anos.

O extinto era presidente vitalício da Associação Esportiva Colégio Evangélico e professor dêsse estabelecimento, tendo deixado viúva a sra. Geralda Nunes Starling, filha do sr. Manoel Nunes da Rosa, ex-prefeito de Manhumirim e nosso grande amigo.

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

## Eurico Sales é rua em Nova Venecia

NOVA VENECIA, 7 (Do correspondente Lélio Rocha) — A Câmara Municipal de Nova Venecia, em sessão realizada no mês passado, decidiu mudar o nome da Rua Itabapoana para Dr. Eurico Sales.

A decisão foi adotada através de lei que tomou o número 236, sintetizando a homenagem dos venecianos ao saudoso prócer capixaba, que honrou o Espírito Santo durante uma longa vida pública.

**COLETORIA**

Resolveu ainda o Legislativo da cidade encaminhar uma solicitação ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, visando à criação de uma Coletoria Federal no município, nos têrmos do requerimento apresentado pelo vereador Isaías Botelho.

A Câmara, por outro lado, realizou uma sessão especial para homenagear os srs. José Pio dos Santos Filho e Edson Nunes Marroco, que são os primeiros concludentes do curso de Direito.

**LIGA**

Em reunião realizada recentemente, foi reestruturada a Liga Veneciana de Desportos, que, sob a presidência do sr. Milton David, eleito na ocasião, passará a reger os esportes locais.

Participaram da reunião representantes do Leão de São Marcos F. C., S. C. Veneciano e GLEMA.

NASSAU PARA BRIZOLA

*PÔRTO ALEGRE, 7 (Da sucursal) — Durante sua recente estada nesta capital, o príncipe Bernhard, da Holanda, condecorou o governador Leonel Brizola (foto) com a Grã-Cruz da Ordem de Orange e Nassau, no decorrer de um coquetel oferecido à Sua Alteza num dos salões da Reitoria da URGS. O príncipe Bernhard fôra recebido horas antes, no aeroporto, pelo sr. Leonel Brizola, e em seguida conduzido ao Palácio Piratini, onde o governador gaúcho lhe expôs as condições físicas e sócio-econômicas da região marítima, ressaltando seu interêsse em atrair para ali imigrantes de origem holandesa*

# ROBERTO TERÁ RECEPÇÃO TRIUNFAL EM MP

## Início das obras com grande festa popular

**UMA caravana de automóveis de Miguel Pereira, Pati do Alferes, Avelar e outras localidades fluminenses, três bandas de música — entre as quais a famosa banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais —, e uma esquadrilha da FAB — serão mobilizadas pela Comissão Rodoviária para recepcionar o governador Roberto Silveira, que no próximo dia 19 estará em Miguel Pereira, a fim de dar início às obras de pavimentação da RJ-17.**

A cidade fará com êsse grandioso programa, uma recepção triunfal ao jovem dirigente do Estado, homenageando-o pela decisão de antecipar a data de realização das obras de pavimentação da estrada e festejando, com manifestações de cunho eminentemente popular, a conquista, após uma campanha sem trégua, da reivindicação que abre a tôda região o caminho amplo e claro para o progresso.

ENCONTRO COM O POVO

Todo o dia 19 será dedicado pelo povo de Miguel Pereira às homenagens ao governador Roberto Silveira que, às 9 horas, deverá chegar ao Jardim Marajoara, na altura do Km. 43 da Rodovia Presidente Dutra, acompanhado de sua comitiva.

Ali terá lugar o encontro do govêrno fluminense com o povo da região: dezenas de automóveis, vindos de Miguel Pereira, Pati do Alferes, Avelar e cidades vizinhas, prestarão ruidosa recepção a Roberto Silveira, ao som das buzinas e das aclamações populares.

Meia hora depois o sr. Roberto Silveira estará em Japeri, para inaugurar os trabalhos de pavimentação, em cerimônia que terá um significado altamente histórico para a região. Durante o ato o governador será saudado pelo prefeito de Nova Iguaçu, sr. Arruda Negreiros, e por outras autoridades e parlamentares.

NO GRUPO ESCOLAR

Das 11 às 13 horas o governador Roberto Silveira cumprirá um intenso programa: visitará as obras do Grupo Escolar de Governador Portela, participará da Festa da Bandeira, que terá como orador oficial o sr. Edgar Teixeira Leite, presidente do Conselho Nacional de Economia, e receberá também as homenagens dos operários e funcionários da Estrada de Ferro Central do Brasil, em um coquetel que lhe será oferecido.

Após uma pausa das 13 às 15 horas, quando os líderes locais lhe oferecerão um almôço no Hotel Summerville, em Miguel Pereira, o sr. Roberto Silveira visitará várias instituições da cidade, como o Hospital e a Associação Rural de Miguel Pereira.

Precisamente às 16 horas, Roberto inaugurará outra obra de grande importância para a região: o alargamento da RJ-17 no trecho de Miguel Pereira a Pati do Alferes.

O POVO NA PRAÇA

O programa do governador Roberto Silveira terá seu ponto alto no comício cívico que será realizado na Praça da Matriz, em Miguel Pereira, onde grande massa popular levará o seu aplauso entusiástico ao responsável pela pavimentação da RJ-17.

Para a Praça da Matriz convergirão delegações de tôdas as localidades servidas pela estrada, num desfile em homenagem ao dirigente fluminense, enquanto os líderes das diversas cidades discursarão durante o comício, externando o reconhecimento e júbilo popular pelo início das obras.

Após um jantar íntimo oferecido ao governador e sua comitiva, no Hotel Summerville, das 18 às 20 horas, terá início uma deslumbrante festa pirotécnica na lagoa de Javari, como homenagem da região ao DIARIO CARIOCA, pelo apoio decidido que emprestou à vitoriosa campanha.

SUPLEMENTO DO DC

Três bandas de música, inclusive a do Corpo de Fuzileiros Navais, tocarão durante as diversas solenidades que serão realizadas, dando um colorido especial às manifestações. Também uma esquadrilha da FAB participará do acontecimento, sobrevoando Miguel Pereira.

Como ponto culminante das comemorações do início da pavimentação da RJ-17, o DIARIO CARIOCA circulará com um suplemento especial, que acompanhará a sua edição do dia 22 (domingo), contendo tôda a cobertura dos festejos e amplas reportagens sôbre a campanha pela nova RJ-17 e sôbre o esfôrço da gente laboriosa que habita tôda a região.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

## Jangadeiros com novo feito: 'snipe' mundial

**PÔRTO ALEGRE, 7 (De Fabiano Villanova Machado, da Sucursal do DC) — Organizado e fundado pelo conhecido desportista Leopoldo Geyer, o Clube dos Jangadeiros é o maior dos centros esportivos e sociais da capital gaúcha, dispondo de todos os requisitos necessários para os amantes da vela. Tetra-campeão brasileiro de «snipe» e penta-campeão de «sharpie», o clube inscreveu agora mais um êxito em sua bela história: o do Campeonato Mundial de Snipe, do qual foi anfitrião.**

O Jangadeiros é o preferido do «high society» e há razões: sua sede está situada em local privilegiado e foi construída com bom gôsto, num ambiente pitoresco. A «gente bem» gaúcha ali comparece para velejar, jogar tênis ou volibol quase todos os dias, num clima de amizade e união que — segundo o seu atual Comodoro, sr. Edwin Hennig — «é a principal causa do sucesso crescente no centro predileto dos iatistas do Sul».

OS FUNDADORES

Idealizado pelo abnegado desportista Leopoldo Geyer, em 7 de setembro de 1941 o Jangadeiros tornou-se uma realidade, graças ao apoio que o pioneiro encontrou nos círculos sociais e esportivos gaúchos. Do entusiasmo que a idéia causou surgiu o grêmio da bandeirola azul, vermelha e branca, ornada com uma jangada ao centro.

Ao esfôrço de Leopoldo Steilberg, Mário Nasi, Ricardo Eichler, Erny R. Ruschel, Cyro Selbach, Ottomar Muessnich, Henrique P. Schimidt, Sidney Carvalho, Max Hans Lindau, Hugo Berta, Luiz Antunes da Cunha, Arthur E. Bohrer, W. Walter Gereke, Antônio Chaves Barcelos, Edgard Herrlein e Otto B. Altmayer, que lançaram as bases da grandeza do Jangadeiros.

O "MAIS FECHADO"

O Jangadeiros é considerado o clube "mais fechado" desta Capital: leva-se trinta minutos de automóvel pela Avenida Beira Rio — também chamada de "Brizolândia", pois Brizola, quando prefeito iniciou as obras do atêrro feito à margem do Guaíba — para se alcançar a raia olímpica do clube, localizada na Tristeza.

O ambiente, aliás, nada tem em comum com o nome do lugar em que está situado: impressiona a todos, que ali vêem os maravilhosos efeitos produzidos pelo pôr do sol sôbre as águas, campo flutuante onde se realizam provas quase tôdas as semanas.

Tudo inspira confôrto: ao centro de um parque, ergue-se o pavilhão central da sede, com o salão de danças em estilo rústico, salas de música e de estar e o elegante restaurante privativo do quadro social. Rodeado por árvores e flôres, desponta adiante um prédio de apartamentos: instalados com esmero, para férias e "week-end" dos sócios e suas famílias.

O MUNDIAL

Das grandes realizações do Clube dos Jangadeiros, a que mais entusiasma seus sócios é o Campeonato Mundial de Snipe, organizado por uma comissão presidida pelo Comodoro Edwin R. Henning e que obteve um sucesso incomum.

Os gaúchos, com o campeonato, deram um "show" de organização perfeita, nos mínimos pormenores: refeições para às delegações participantes e para os jornalistas em geral; sala de imprensa com máquinas de escrever adaptadas aos diversos idiomas; serviço completo de câmbio; recepção, hospedagem e transporte dos visitantes, que chegaram a Pôrto Alegre em aviões nacionais; e um magnífico serviço de publicidade e relações públicas.

Para completar, a Comissão providenciou a construção de 20 barcos iguais, com diferença apenas de côr, permitindo que o certame fôsse o primeiro a ser realizado com todos os competidores em igualdade de condições materiais.

ALEGRIA

A alegria dos integrantes do Jangadeiros foi ainda maior porque tudo foi realizado à custa de seus esforços. As despesas do Campeonato atingiram a casa dos quatro milhões de cruzeiros, e o Jangadeiros recebeu de auxílio apenas 200 mil cruzeiros concedidos pelo Govêrno do Estado, através do Serviço Estadual de Turismo.

O restante das despesas correu por conta de abnegados desportistas, que, comandados pelos srs. Edwin Hennig e Oscar Piccolo, êste presidente da Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, auxiliaram a maior das realizações do esporte no Sul do País. Mas foi um auxílio e um esfôrço bem empregado: o sucesso do Mundial compensou tudo.

TRAPICHE IMPONENTE

O imponente trapiche de cimento armado do Clube dos Jangadeiros, o primeiro no gênero nesta capital, numa ampla visão do parque. Em primeiro plano, um "snipe" sendo conduzido pela rampa que dá acesso ao pavilhão de barcos

SEDE EM FESTAS

Durante o Campeonato Mundial de Snipes, a sede do Clube dos Jangadeiros estêve em festa permanente, rodeada pelas bandeiras dos países participantes. Na foto, o pavilhão central da sede dos Jangadeiros, que se acha situada no centro de um parque repleto de arbustos e flôres

## Indústria de S. Paulo para Sergipe: cimento

**ARACAJU, 7 (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — «Aqui viemos, aqui estamos, aqui ficaremos» — disse o industrial paulista José Ermírio de Morais, ao agradecer as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião de seu regresso ao Sul do País, sintetizando nessas seis palavras o propósito de estabelecer uma unidade industrial no Estado.**

**O conhecido industrial veio com uma comitiva de outros homens de negócios paulistas, para tratar da instalação de uma fábrica da Cia. de Cimento Portland em Sergipe. Do grupo, ficou o sr. Ariston Azevedo, que deverá demorar-se entre nós durante mais alguns dias**

O LIVRO E O SABRE

**O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, acompanhado pelo procurador da República e pelo procurador-geral de Sergipe, retribuiu a visita que lhe fêz o comandante do 28.º Batalhão de Caçadores, destacado na cidade.**

**A comitiva foi recebida na unidade do Exército com honras militares, travando-se uma amistosa e fraterna conversação entre civis e militares.**

VISITANTES

**O presidente da República deverá visitar a cidade no próximo dia 21, para inaugurar a Rádio Cultura de Sergipe, mantida pela Diocese local, e o novo prédio do SENAC-SESC.**

**Ainda com relação a visitantes: o senador Heribaldo Vieira passou alguns dias na cidade. Já o governador Luís Garcia embarcou na têrça-feira para a Capital da República, tendo em vista entendimentos para a convenção da UDN.**

FEIJAO SAI

**A Comissão de Abastecimento de Preços autorizou a saída de nada menos de cinco mil sacas de feijão, embarcadas pelo vapor «Norma».**

## Kruel em B. Mansa: tudo em ordem no BIB

**BARRA MANSA, 7 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — O general Amauri Kruel, comandante da Divisão Blindada, estêve em inspeção no 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado nesta cidade, sendo recebido com tôdas as honras pelo comando, oficialidade e praças daquela guarnição.**

Segundo revelou o tenente-coronel Antônio Tavares da Mota, comandante da unidade, em palestra com êste correspondente, o general Amauri Kruel externou ótima impressão pelo que viu na tropa, bem alimentada e disciplinada e condignamente alojada. Tudo na mais perfeita ordem.

A CARNE É VITIMA

Uma providência urgente da Saúde Pública está sendo necessária para pôr têrmo à falta de higiene verificada no transporte de carne dos matadouros para os açougues, aqui em Barra Mansa.

O produto — tão precioso e caro nestes dias — é transportado em caminhões e carroças imundas, fazendo-se mister uma providência para cessar tal abuso.

Carroceiros desalmados, conforme queixas que temos recebido, exploram de forma impiedosa os seus animais, tornando imperiosa uma providência da SUIPA, que não existe em Barra Mansa.

Os infelizes muares, magros e desnutridos, pelados e doentes, arrastam cargas superiores às suas minguadas fôrças, sob o chicote dos malvados

UMA ESPERANÇA

Tomou posse do cargo de delegado de Polícia desta cidade o bacharel Luís Flórido, antigo delegado da Especializada e policial possuidor de experiência e tarimba.

A população muito espera de sua ação, pois os antros de jogatina e prostituição estão se disseminando pelos quatro cantos da cidade.

ESPERANÇA

Ao assumir a delegacia de polícia de Barra Mansa, o bacharel Luís Flórido trouxe uma esperança: a de se exterminar os antros de jogatina e prostituição que se disseminam pela cidade

## Novo Comitê pró-Lott em Sergipe

ARACAJU, 7 (Do correspondente Leonardo M. Ribeiro) — Mais um comitê pró-Marechal Lott acaba de ser criado em Sergipe, desta vez reunindo os partidários de sua candidatura do Município de Itabaiana.

A instalação do novo comitê foi efetuada em meio a um ambiente de grande entusiasmo, com inúmeros oradores exaltando a personalidade do candidato indicado pelo PSD e PTB para disputar a presidência da República.

NOVA GERAÇAO VAI BRILHAR

Para a nova geração (feminina) de Pati do Alferes, a RJ-17 pavimentada vai trazer, além de tudo mais, um benefício que lhe é muito grato: a vida social da cidade será mais intensa. E que, segundo tudo indica, a afluência de visitantes (de ambos os sexos) será maior e mais constante, o que dará um novo colorido a Pati e permitirá inúmeras promoções. Nessa expectativa estão, pelo menos, as jovens irmãs Vilma e Maria Lúcia Costa, que aguardam, devidamente trajadas, a oportunidade de acontecer em grande estilo

## Câmara de MP saúda povo: pavimentação

**— «COMO primeiro presidente de nossa Câmara Municipal, investidura que muito me lisonjeia, desejo congratular-me com o laborioso povo deste Município, pela próxima pavimentação da RJ.17, providência de alcance inestimável, que representará a redenção econômica de tôda a região e que deveremos ao espírito de descortino e boa vontade do governador Roberto Silveira».**

**Tal foi a saudação dirigida à população de Miguel Pereira pelo vereador Darcy Jacob de Matos, presidente do Legislativo, no ensejo do quarto aniversário da emancipação política do Município, salientando que seu progresso, durante êsse período, tem sido considerável e excedeu tôdas as expectativas, tanto sob o ponto-de-vista material, como social e político.**

PROGRESSO

**— «O novo Município — acrescentou o sr. Darcy Jacob de Mattos — tem esbarrado, em sua fase inicial, com sérias dificuldades financeiras. Entretanto a cooperação particular, espontânea e generosa, tem ajudado muito a administração pública, para a solução dos problemas».**

**— «A grande campanha popular empreendida pela Comissão Rodoviária — observou —, em prol da pavimentação da RJ-17, em face de realização, já influiu apreciàvelmente no desenvolvimento do turismo local e mesmo nos programas de obras de iniciativa privada».**

**— «A realização dessa grandiosa obra — concluiu — trará um aumento imprevisível à corrente turística que habitualmente já visita esta região».**

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

## P. de Caldas festejou seu 87o. aniversário

**POÇOS DE CALDAS, 7 (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — A cidade engalanou-se no mês passado para comemorar o 87.º aniversário de sua fundação, festejando também o seu progresso, representado por quatro jornais, uma emissora de rádio, numerosas indústrias, emprêsas comerciais e hoteleiras e estabelecimentos de ensino existentes no Município.**

Poços de Caldas constitui atualmente uma das mais destacadas cidades mineiras em progresso, e é conhecida por sua beleza, como comprovam os diversos títulos que ostenta: «Cidade das Rosas», «Terra da Saúde e da Beleza», «Cidade das Águas Miraculosas», «Céu entre Montanhas», «Cidade Tecnicolor» e vários outros.

DATAS DA CIDADE

Fundada em 1872, pelo coronel Agostinho da Costa Junqueira, Poços de Caldas tem como suas principais datas: 5 de abril de 1884, quando se realizou a primeira eleição para juiz de paz e 19 de novembro de 1890, quando o então governador de Minas, João Pinheiro da Silva, criou a Vila de Poços de Caldas, que passou a ter vida autônoma e independente.

O primeiro Juiz de Direito da Comarca foi o sr. Felício Buarque de Macedo; promotor público, o sr. Alexandre Salviano Brandão, e juiz municipal, o sr. Fábio Teixeira Coelho.

ATUALIDADE

Os destinos de Poços de Caldas estão entregues, atualmente, ao prefeito David Benedito Ottoni, que muito tem batalhado pela cidade, e a uma Câmara Muncipal, constituída por 11 vereadores.

A cidade conta com um diário matutino, o "Diário de Poços de Caldas", dirigido pelo cônego Trajano Barroco; um diário vespertino, a "Fôlha de Poços", orientada pelo sr. José Aires de Paiva; a "Gazeta do Sul de Minas", dirigida pelo sr. Décio Alves de Morais, além de um mensário literário ("Fronteira") e uma emissôra de rádio (PRH-5, Rádio Cultura de Poços de Caldas).

NOVA SEDE

Em solenidade realizada no último sábado, o IAPI inaugurou as novas instalações de sua agência na cidade, na Rua Junqueiras, n.º 617, tendo comparecido ao ato o prefeito David B. Ottoni.

## Cambuquira acolheu mestres de E. Física

**CAMBUQUIRA, 7 (Do correspondente Benedicto Ferreira) — Professôres catedráticos das Escolas de Educação Física de todo o Brasil estiveram reunidos em Cambuquira, durante o período de 25 a 31 de outubro, num conclave que teve como objetivo o estudo e debate dos programas e processos pedagógicos adotados pelos estabelecimentos.**

O certame foi promovido pela Divisão de Educação Física do MEC e contou com a participação de dois campeões mundiais de basquetebol (Amaury Passos e José Vital Palmas), de uma campeã pan-americana de volibol (Martha Miraglia) e do quarto colocado no pan-americano de arremêsso do martelo (Roberto Chapchap).

DEBATES E AULAS

Além de conferências e debates, foram dadas no conclave inúmeras aulas teóricas sôbre psicologia aplicada, metodologia da educação física e dos desportos e ainda aulas práticas, com a participação dos dois sexos. Entre os alunos que receberam aulas, figuravam os terceiranistas das Escolas de Educação Física de São Paulo, Minas Gerais e Bauru, abrangendo rapazes e môças.

A direção do certame estêve a cargo do prof. Alfredo Colombo, diretor da Divisão, assessorado pelas professôras Yesis Guimarães Passarinho e Edyt Barros Curvos e pelo sr. Dario de Almeida, funcionário do MEC.

PATROCINIO

O seminário foi patrocinado pela Diretoria de Esportes de Minas Gerais, dirigida pelo prof. Silvio Raso, contando com integral cooperação do sr. Arnaldo Lemos de Siqueira, prefeito de Cambuquira.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 23-3939

### Progresso do rádio em Uberlândia

**UBERLANDIA, 7 (Do correspondente Jaci Silva) — Alcançou grande sucesso o I Festival da Rádio Cultura de Uberlândia, realizado no mês passado, quando a emissora apresentou, durante mais de 30 dias, inúmeras atrações do sem-fio, lotando seu auditório, que possui mais de 400 poltronas e é adaptado para teatro e cinema.**

**A radiodifusão na cidade atravessa uma fase de grande incremento já que a Rádio Difusora, pertencente à Organização Geraldo Ladeira, também inaugurou recentemente o seu auditório, o primeiro de poltronas estofadas e funcionais de todo o interior do Brasil.**

Além disso, a emissora sofreu outras modificações, que a enquadram dentro das linhas das grandes organizações do gênero, notadamente no que se refere à cabine de locutores e ao contrôle de som.

**O Departamento de Promoção do DIÁRIO CARIOCA solicita às "Sociedades de Amigos" que se comuniquem com a "Revista dos Bairros" (Av. Rio Branco, 25, s/207), para tratar de assuntos de interêsse mútuo.**

## Memorial a JK corre de mão em mão: Macaé

**MACAÉ, 7 (Do correspondente Roberto Mourão) — Os integrantes da Câmara Municipal e o vigário de Macaé, padre José Aires, foram os primeiros a apor a assinatura no memorial que será encaminhado ao presidente da República, pedindo a imediata reabertura do pôrto de Imbetiba, nesta cidade.**

O documento, que já foi firmado pelos ferroviários, funcionários e operários da Fábrica Veneza e da Fábrica de Meias Bariloche, encontra-se atualmente em mãos dos estudantes, que continuam a acolher assinaturas, para demonstrar que é um anseio generalizado em Macaé a restauração de seu pôrto.

PÔRTO E FRIGORÍFICO

A reabertura do pôrto de Mar de Imbetiba e a instalação de um frigorífico em Macaé constituem as duas principais reivindicações da cidade no momento, e a luta para a sua obtenção vem congregando dia a dia maior número de adeptos.

Ainda recentemente a Câmara Municipal dedicou uma de suas sessões à discussão dêsses problemas, quando os vereadores expressaram seu desejo de apoio do govêrno do Estado ao movimento, considerando que o pôrto de mar estimulará a criação de novas e importantes indústrias no município, possibilitando seu desenvolvimento econômico.

A campanha recebeu a adesão maciça dos operários da Oficina de Imbetiba, que assinaram o memorial e manifestaram satisfação por participar da luta. O documento lhes foi encaminhado pelo vereador Valter Quaresma e suplente Sebastião Lopes, que encontraram franca acolhida dos trabalhadores.

Os operários estão acompanhando com vivo interêsse o movimento liderado pelo DIARIO CARIOCA e têm externado o seu aplauso à iniciativa dêste jornal.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

NOVA FRENTE

A Associação Comercial de Macaé está participando ativamente de uma nova frente de luta aberta pela população local. Trata-se de obter a instalação de um frigorífico na cidade, tema de sucessivas reuniões do órgão do comércio. São os participantes de uma dessas reuniões que aparecem na foto, vendo-se em plano superior o deputado Carlos Quintela e o senhor Ari Azevedo

ADESAO MACIÇA

Os operários da Oficina de Imetiba emprestaram também o seu apoio à campanha em prol da reabertura do pôrto de mar em Macaé, assinando em massa o memorial que será dirigido a JK. Na foto, os operários navais ouvem atentamente o vereador Roberto Mourão, correspondente do DC, que expôs as vantagens da medida ao fazer a entrega do documento

# 'ZONA BRANCA DA CIDADE' FICA NO GRAJAÚ

## Tudo custou 300 contos há 47 anos

**A REPORTAGEM da "Revista dos Bairros" estêve, na semana que passou, atendendo a um convite da "SAGRA", em visita ao bairro do Grajaú, para um levantamento das principais reivindicações daquela entidade presidida pelo padre Alberto Ferro.**

Entre os principais problemas locais situam-se: desrespeito ao gabarito, invasão das matas pelos loteamentos gananciosos e um botequim de cachaça bem no meio de um jardim, em próprio municipal.

UM POUCO DE HISTORIA

No ano de 1913, em uma área tirada do Andaraí, o engenheiro Antônio Eugênio Richard Jr., financiado por Malcel Lafont, do Credite Foncier do Brésil, inseriu mais um bairro no mapa carioca: Grajaú. Seu plano foi, naquela época, justamente elogiado, servindo mesmo de modêlo para a criação de novos bairros.

Voltando ao Grajaú: a Comissão Rockfeller o considerou a "zona branca da cidade".

OITO MIL RÉIS

Naquele tempo, em que se amarrava cachorro com lingüiça, um metro quadrado de terreno no Grajaú custava oito mil réis. A procura foi tal que uma dúzia de anos depois, em 1924, nova área foi adquirida para loteamento.

A primeira via pública nascida, foi a Rua Grajaú, que deu nome ao bairro. Seguiram-se duas praças e mais doze ruas. Posteriormente, edificou-se a Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que tem a pretensão de ser um dos primeiros monumentos artísticos da cidade. Sua pintura anterior, da qual nos ocuparemos em futura reportagem, é tôda do prof. Antônio Maria Nardi.

A GRANDE SURPRÊSA

Notícia verdadeira — embora difícil de ser acreditada — relativamente ao Grajaú de hoje, é esta: o bairro tem água para dar e vender. Não é uma revelação espantosa, surpreendente, considerando-se essa prefeiturazinha que anda por aí?

Sôbre o assunto, fala o padre Alberto Ferro, presidente da Sociedade Amigos do Grajaú:

"A SAGRA conseguiu, do departamento competente da municipalidade, a ligação da rêde de abastecimento do nosso bairro diretamente do túnel-canal do Guandu.

Dispomos, além do mais, de um manancial próprio, qual seja, a caixa que está no fim da Rua Borda do Mato (abasteceu no passado a Quinta do Imperador). Essa água, atualmente, não tem nenhuma aplicação por falta de barragem e pequenas obras complementares".

GABARITO

A prefeitura limitou, ao máximo de três andares, o gabarito de construção. Entretanto, de uns tempos para cá, novas construções estão sendo feitas em flagrante desrespeito ao limite previsto.

Através da imprensa, em reuniões conjuntas de sociedades congêneres, através do rádio, da televisão, pelos diversos veículos de divulgação ao seu alcance, a SAGRA tem protestado veementemente contra essa desobediência que, aos poucos, vai se generalizando em todo o bairro, ante a indiferença, ou melhor, com a criminosa aquiescência da própria PDF.

INVASÃO

Além do gabarito, há também um novo e sério problema que vem preocupando ultimamente os moradores do bairro. Trata-se dos novos loteamentos que estão sendo feitos.

Há necessidade imperiosa de suspender as novas licenças, porque as matas estão sendo devastadas, com evidentíssimos prejuízos para as reservas florestais.

Acrescentem-se, a êsse crime, os problemas decorrentes do aumento da população, da tumultuação dos serviços públicos de remoção do lixo, iluminação, policiamento e outros.

BOTEQUIM

Esta nossa cidade tem muitas histórias mal contadas. Leiam esta:

No centro da Praça Edmundo Rego existe um botequim que funciona até as 23 hs aproximadamente. Dissemos "no centro da praça", quer dizer, bem no meio do jardim. Um botequim, portanto, cercado de flores, em próprio municipal.

Por várias vêzes, os moradores do bairro, através da SAGRA, sugeriram à PDF que, ao invés de renovar o contrato de locação, substituísse o local de bebedeira por uma biblioteca ou digamos, um "play-ground". Aliás, sôbre livros, Grajaú não os tem, além dos particulares. Uma biblioteca pública, a exemplo da existente no Lido, ficaria muitíssimo bem na Praça Edmundo Rego. Livros, portanto, em lugar de cachaças.

CONDUÇÃO

A exemplo de 99,9% dos bairros cariocas, Grajaú está de pêsames em matéria de condução. Os ônibus e lotações que servem o local o fazem tão mal, que raro é o dia que seus passageiros chegam ao centro da cidade dentro do horário. Comuníssimo, são os enguiços dos coletivos que não recebem da emprêsa que explora a linha, quase nenhuma assistência material e técnica.

Nossa reportagem, ainda na quarta-feira passada, fêz uma experiência prática, postando-se mais ou menos ao meio-dia, no ponto de chegada dos lotações da linha "Grajaú-Pça. Paris", na praça Edmundo Rego.

Enquanto a fila ia aumentando assustadoramente, os carros iam se acumulando no longo da praça, a tal ponto que chegamos a contar nada menos de sete veículos parados, fazendo hora, fazendo chacrinha, enquanto os candidatos a passageiro padeciam sob o sol de fritar passarinho.

Anotamos, de cada veículo, seu número de ordem. São os seguintes: 1.693, 1.380, 944, 589, 1.558, 652 e 84. Seus condutores precisam ser severamente advertidos pelo eficientíssimo major Antônio João, de vez que o Depto. de Concessões nada faz.

LADRÕES A SOLTA

Segundo informações obtidas pela "Revista dos Bairros" diretamente na sede da SAGRA, o policiamento no bairro é deficiente e praticamente não existe, não obstante se constatar — ressalta a SAGRA — a boa vontade e a cooperação das autoridades do 18.º DP.

Apenas a "Guarda Noturna", que é uma organização particular, deixa traços da sua presença. Desapareceram os "Cosme e Damião", nas suas rondas antigas, de bicicleta e de longas caminhadas, que davam ao bairro o sentido de uma proteção preventiva.

Em conseqüência dêste deficiente policiamento, os ladrões agem à sôlta, durante o dia e durante a noite, atacando várias residências, principalmente nas Ruas Caruaru e Araxá.

A Praça Edmundo Rêgo — a tal do botequim em próprio municipal — é um foco de desocupados que promovem algazarras que se prolongam até alta madrugada.

RETRATO DA SAGRA

A SAGRA é uma instituição de caráter civil criada com o fim exclusivo de promover o desenvolvimento do bairro do Grajaú e propugnar pela boa ordem e expansão de todos os serviços públicos de interêsse da sua população.

Não tem, a SAGRA, caráter sectário, tanto em matéria religiosa, quanto em política partidária, local ou nacional. Dentre os objetivos para os quais a SAGRA foi fundada, destacam-se os atinentes à melhoria dos serviços públicos, de interêsse do bairro, transportes, calçamento, águas e esgotos, iluminação, parques, jardins, obras públicas em geral e as de caráter assistencial, instrução, educação, obras filantrópicas e outras iniciativas para o bem-estar da população local.

CURIOSIDADES

Extraímos, de um "Boletim de Notícias" da SAGRA, estas curiosidades do bairro:

O Grajaú, outrora, era conhecido como "Andaraí Grande".

A caixa d'água do Grajaú foi construída em 1878 por ordem de D. Pedro II, para servir à Quinta da Boa Vista.

A Paróquia do Grajaú foi criada em 13 de maio de 1942.

A "Pedra do Grajaú" não se chama "Pico do Papagaio" e sim "Perfil do Anhanguera".

Tôda a atual área do Grajaú foi adquirida, em 1912, pela importância de trezentos contos de réis. Barato, não?

## Samba animado à espera do Carnaval

CONTINUAM animadíssimos os candidatos à dificílima conquista do título de "rei" e "rainha" do samba — certame promovido, como sempre, com grande êxito, pela "CBES" — Confederação Brasileira das Escolas de Samba.

Até agora, as colocações para "rei", são as seguintes: 1.º — Natal de Oliveira, dos "Aprendizes da Gávea"; 2.º — Olímpio Correia, dos "Unidos do Salgueiro"; 3.º — Luís Modesto, dos "Independentes do Leblon"; 4.º — Domingos Sátiro, dos "Além do Horizonte"; 5.º — Francisco José, dos "Unidos da Favela".

AS MAIS SAMBISTAS

Entre as cabrochas, a disputa está movimentadíssima, deixando antever grandes surprêsas para a próxima apuração. Até agora, as melhores colocadas são as sambistas Neusa Barbosa, "Além do Horizonte"; Odete Moreira, "Independentes do Leblon"; Ondina Marques, "Unidos do Salgueiro"; Jacira Gomes, "Imperatriz Leopoldinense"; [illegible] de Oliveira, "Unidos de Indaiá".

Aconteceu, no dia 31 último, no salão do Pavunense, o animadíssimo baile da escola de samba "Beija-Flor" de Nilópolis.

Também no dia 31, os "Unidos do Éden" gritaram "carnaval". Apesar de tôda a chuva que caiu, o samba estêve muitíssimo legal.

Transferido para o dia 31 de dezembro o julgamento do samba em homenagem ao DIARIO CARIOCA.

A comissão do concurso "rei e rainha do samba" pede o comparecimento, ao Departamento Social, das seguintes escolas: "Além do Horizonte", dia 10; "Unidos do Salgueiro", dia 11; "Independentes do Leblon", dia 12; "Imperatriz Leopoldinense", dia 13.

Estão convidados a comparecer à sede da "CBES", no dia 16 próximo, para apuração de seus votos, os candidatos Valdir Filgueira, João Paulo, Dilmar Marcelino, Dinorá Marcelina, Neide Lima, Edir Vieira, Maria José e Iracema Amaral.

VILA DA PENHA

## "SAVIPE" em Assembléia

*A "Sociedade Amigos da Vila da Penha" se reúne hoje, em assembléia geral, às 9 horas, na Rua Engenheiro Francelino Mota, 244.*

*Consta da ordem do dia: eleição e renovação de alguns novos diretores; relatório dos trabalhos executados, até o momento, pela atual diretoria; eleição do conselho fiscal.*

## Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

**POR iniciativa da "Associação Amigos do Bairro da Consolação", foi inaugurado recentemente, em solenidade presidida pelo prefeito Sá Freire Alvim, o pôsto de puericultura "Laudímia Trota", no Rio Comprido.**

Êste estabelecimento, em tão boa hora entregue ao público, vem beneficiar centenas e centenas de crianças dos bairros adjacentes, propiciando-lhes os cuidados assistenciais imprescindíveis.

COMANDOS SANITARIOS

Mais uma vez chamamos a atenção dos responsáveis pela higiene pública para o abandono em que se encontra a ZL, onde a imundície campeia sobretudo nos cinemas, bares e restaurantes, farmácias etc.

O sr. Péricles de Oliveira, chefe dos "Comandos Sanitários", precisa dar um pulinho principalmente até Braz de Pina, Olaria e Vigário Geral, onde conhecerá, por exemplo, casas comerciais que vendem produtos deteriorados, além de cometerem outros pecados.

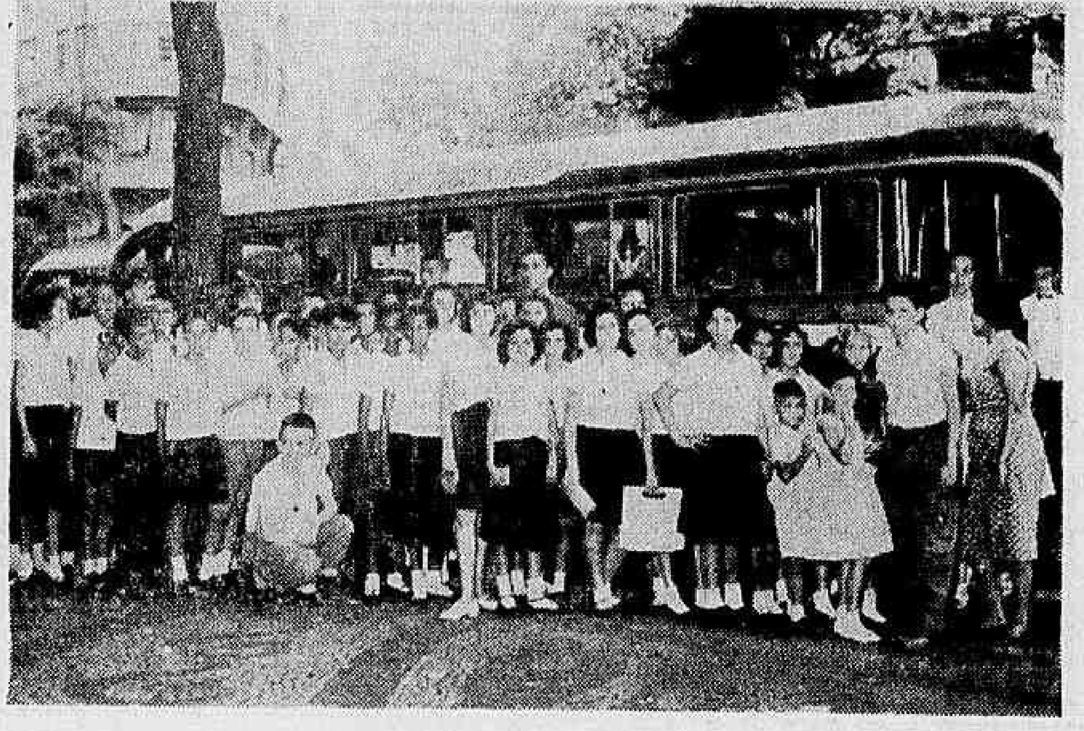
PINGOS SOCIAIS

- *Hoje, dia 8, o dr. Oton Silva e Sousa receberá, em sua residência de campo, os seus professôres, num almôço de confraternização.*
- *ANA MARIA PEREIRA é a "Miss Sociedade Duque de Caxias 59". Achamos Salete Rocha, nossa ex-aluna, mais elegante. Vanda Calixto, a "loucura-loura", ficou muito bem em terceiro lugar.*
- *MUITO procurado o jornalzinho "O Lábaro", órgão estudantil dirigido pelo Adolfo Chaves.*
- *ALEM do Country Club mais duas outras agremiações leopoldienses pretendem colocar piscina.*
- *ELOA e seu "chéri" aconteceram na residência dos Venezuela. Motivo: aniversário do menino Cidnei. Também foram anotados Paulo Bento e a mestra Iára Costa. Convidado, não me foi possível comparecer.*
- *"ESPIRITO de equipe" é o que está faltando aos vários clubes da ZL. Estamos notando um grande desentendimento entre os vários diretores. Por que será?*
- *REMODELADA em todos os seus aspectos, a União Cívica de Vigário Geral passará a desempenhar papel relevante no soerguimento do bairro.*
- *RECEBEMOS convite para a solenidade de posse da diretoria administrativa do Grêmio Social Recreativo do IAPC, Bangu, dia 7 (ontem). Infelizmente não nos foi possível atender. No entanto, um abração amigo é o que enviamos ao presidente eleito, jovem Sérgio Ampère de Carvalho Louro, extensivo à diretoria.*

BONITAS E "MISSES"

*A coluna tem o prazer de acolher esta foto fluminense: senhoritas Laine de Oliveira — "Miss Caxias 58" — e Ana Maria Pereira — "Miss Sociedade 59"*

VISITA À REVISTA



*Cêrca de cinqüenta alunos da escola "Mário Barreto", Av. Braz de Pina, 511 Penha Circular, estiveram em visita, na tarde de quinta-feira última, à "Revista dos Bairros", trazidos pela emprêsa "Brenda Transportes e Turismo". Liderando a criançada, compareceu a diretora da "Mário Barreto" d. Maria de Lourdes Rodrigues, acompanhada das professôras Iolanda Novelino Cardoso e Nilza de Jesus Loureiro Rodrigues. Os visitantes percorreram as instalações do DIARIO CARIOCA, inteirando-se, na medida do possível, do "maquinismo" de um moderno jornal. Um garotinho da encantadora comitiva deu a nota pitoresca da visita, ao confessar ao repórter, que pensava que as letras do jornal fôssem tôdas elas feitas por desenhistas. Essas crianças...*

MÉIER

## 'SAME', policiamento e posturas municipais

**A «SOCIEDADE Amigos do Méier» faz um veemente apêlo aos proprietários de terrenos e residências do bairro e adjacências para que restaurem os muros defeituosos, consertem as calçadas em mau estado e murem os terrenos baldios.**

Os muros derrubados ou mal conservados causam péssima impressão, tornando-se depósitos de lixo e esconderijos de marginais; as calçadas esburacadas se transformam em poças dágua nos dias de chuva, obrigando os pedestres a transitarem pela rua, onde se expõem aos perigos do tráfego.

POSTURAS

A SAME, colaborando com a municipalidade, expediu ofícios aos delegados das 22.a e 23.a Circunscrições de Fiscalização da PDF, solicitando dessas autoridades uma permanente exigência dessas obras determinadas pelas "posturas municipais".

Sôbre o assunto, nossa reportagem ouviu o sr. José Caetano de Araujo, diretor de Relações Públicas daquela entidade, que declarou:

"Para que o Méier faça jus ao título de "capital dos subúrbios", é necessário que todos cooperem para o melhoramento do bairro, o que não deverá ser somente obrigação das autoridades. Nesse sentido, a SAME conta com a compreensão dos proprietários e moradores locais".

A diretoria da SAME congratula-se com as autoridades do 2.º DP pela sua ação eficiente em defesa da segurança e tranqüilidade dos 450 mil habitantes do Méier e adjacências.

Ressalta, a "Sociedade Amigos do Méier", as atividades do titular do 22.º DP, delegado Antônio Pires Veríssimo, que coadjuvado pelo comissário Brito, vem expurgando os marginais que infestam o populoso bairro.

A respeito do policiamento no Méier, reuniram-se, quarta-feira passada, na sede da SAME, delegado Veríssimo, o capitão Alves Nogueira Jr. — comandante do Corpo de Bombeiros — e diretores da entidade, para complementação e encaminhamento, ao cel. Crisanto, do plano de policiamento para o bairro.

ANIVERSARIO

A bonita Selma, filha do casal Osvaldo las Casas — êle, presidente da SAME e da Associação Comercial dos Mercados Regionais do DF — soprará dezoito velinhas hoje, em sua residência, Rua Aristides Caire, 39, casa IV.

As amizades dos Las Casas serão recepcionadas.

PENHA CIRCULAR

## 'SAPEC' aniversaria com muitas promoções

**A «SOCIEDADE Amigos da Penha Circular», fundada em 3 de novembro de 1958, está comemorando seu primeiro ano de atividades em benefício da população que tão bem representa.**

As comemorações do aniversário tiveram início no dia 3, com um «cock-tail» às autoridades e à imprensa; no dia 5, na Rua Guatemala, houve uma projeção cinematográfica, que contou com o patrocínio de Coca-Cola; ontem, nos salões do Social Grêmio Esportivo, grande baile, animado pela Recife Orquestra.

PROGRAMAÇÃO

A SAPEC aniversariante, anuncia para hoje, "Gincana de Lambretas" nas Ruas Bento Cardoso e Irituia, às 8 hs; à noite, retreta pela banda da Polícia Militar, na Praça Almeida Garret.

Projeção cinematográfica na Rua Irituia, dia 12, às 20 hs; dia 15, inauguração do campo de futebol para crianças, no terreno situado à Rua Flora Lobo, esquina de Av. Braz de Pina; à noite, retreta pela banda da Aeronáutica, no terreno em frente ao Hospital Getúlio Vargas.

No "Dia da Bandeira", 19, solenidade na escola Mário Barreto; visita ao Quartel dos Marinheiros da Av. Brasil; projeção cinematográfica no Hospital Mário Kroef (para cancerosos).

Retreta pela banda da Polícia de Vigilância, dia 21, no Social Grêmio Esportivo, às 20 hs; dia 22, churrasco no Social Grêmio Esportivo, às 12 hs, com recepção ao executivo municipal.

Visita, dia 25, à fábrica Kibon; dia 26, projeção cinematográfica na Praça do Carmo, às 20 hs; visita à fábrica Coca-Cola.

Grande desfile de escolas de samba, dia 28, na Rua Lobo Júnior. Finalmente, dia 29, grande "show" artístico no Coimbra E. C., sob o patrocínio da SAME — Sociedade Amigos do Méier.

Será lançada oficialmente, pela SAPEC, durante o mês de novembro, a campanha do grupo de trabalho das sociedades de amigos de bairros da Leopoldina, para canalização do Rio Irajá. Também êste mês haverá uma recepção aos participantes do Congresso Internacional das Câmaras Junior.

COORDENADORES

O programa comemorativo do primeiro aniversário da SAPEC está confiado aos seguintes coordenadores: Luís Ernesto Pereira de Farias; Elmo Queiroz; Gilson Medeiros; Ciani Pereira; Antônio Sousa Leite; Nilton Pereira; Nelson Lopes; Maria de Lourdes; Raul Guedes Bonito; Paulício Figueiredo; Wilherme Borges; Aldemar Sérvulo da Silva Júnior; Albert Pinto Loureiro; Osmar Tavares e Aldemar Kiuri.

MARIA DA GRAÇA

## 'SAMAG', padroeira, prefeito e 'Light'

**UMA grande festa em Maria da Graça comemorará, no próximo dia 29, a data da padroeira do bairro.**

A «SAMAG», ao ensejo, solicita ao prefeito Sá Freire Alvim a mudança de nome da Rua Fernando Esquerdo para Avenida Nossa Senhora das Graças.

RESPOSTA A «LIGHT»

Respondendo a um ofício da Rio "Light" S. A. — comunicando que na Rua Fernando Esquerdo foram colocadas 9 lâmpadas de 200 velas — esclarece a SAMAG que o que se faz necessário é aumentar o número de postes existentes naquela via pública.

Sugere ainda a entidade representativa de Maria da Graça que a Rio "Light" S. A. faça uma inspeção, durante a noite, para constatar a péssima iluminação do bairro.

HOMENAGEM

No próximo dia 6 de dezembro, diversos clubes de Maria da Graça prestarão uma homenagem à SAMAG, no cine Stela Matutina.

O programa será mais ou menos o seguinte: às 10 hs, "corrida do saco"; às 11 hs, corrida de bicicletas, disputada por moças e rapazes; às 19 hs, o gen. José Faustino, presidente da Sociedade Amigos de Caxambi, discorrerá sôbre o tema "Finalidades das Sociedades Amigos de Bairros"; às 20 hs, entrega de prêmios aos jogadores vencedores do campeonato de futebol do bairro; às 20,30 hs, finalmente, grande "show".

## Brasil, gigante que se ergue e realiza feitos prodigiosos

(Conclusão da 7a pág.)

BELO HORIZONTE E OURO PRÊTO

Belo Horizonte foi construída de acôrdo com os desenhos previamente apresentados e, hoje, está com uma população de 500.000 pessoas. Dotada de clima excepcional, a capital do grande Estado de Minas Gerais é um dos pontos de veraneio preferido pelos brasileiros. Está situada a apenas uma hora de viagem da capital federal, por via aérea, e tem, também, ligação rodoviária com o Rio e São Paulo. Belo Horizonte é uma cidade de amplas avenidas ensombreadas por grandes árvores que lhe dão um aspecto peculiar. Dispõe também de grandes parques floridos e de ótimos hotéis, restaurantes e lojas. A zona industrial está situada a alguns quilômetros em Minas Gerais. Ouro Prêto, localizada a três horas e meia de viagem de Belo Horizonte, por estrada de rodagem, é a cidade-museu do Brasil. Cidade que cresceu vertiginosamente, quando o ouro e as pedras preciosas foram descobertos em Minas eGrais, Ouro Prêto se transformou numa encantadora cidade colonial, com igrejas em estilo barroco, ricos palácios e residências dotadas de balcões em ferro trabalhado. Sua população chegou a atingir a cifra de 200.000 pessoas, por volta de 1750. Hoje, tem, apenas, 9.000 habitantes e o govêrno brasileiro declarou-a cidade monumento.

A ESTRADA BELÉM-BRASÍLIA

Um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento econômico do Brasil tem sido a concentração de populações nas cidades litorâneas e a falta de gente no interior. Milhões de acres de terras excelentes jamais foram utilizados. A construção de Brasília foi, deliberadamente, destinada a retirar as populações das zonas congestionadas do litoral e mandá-las para o vasto interior. Outro acontecimento de relevante importância para o Brasil ocorreu quando duas turmas construtoras de estradas encontraram-se em Açailândia, em plena floresta amazônica. Uma das turmas procedia de Brasília e outra vinha de Belém, no estuário do Amazonas.

O encontro das duas turmas assinalou a conclusão da abertura de uma estrada Norte-Sul, com 2.200 quilômetros, entre Belém e Brasília, a qual, juntando-se às estradas já existentes, divide o território brasileiro ao meio, de Norte a Sul.

Durante a abertura da estrada Belém-Brasília, a maior parte da qual corta o emaranhado das selvas, as turmas de trabalho recebiam suprimentos por via aérea. Postos militares serão instalados ao longo da nova rodovia, a fim de manter sua segurança e, também para atrair colonos e fundar novas cidades. O Brasil, gigante que desperta, está realizando feitos prodigiosos. Êsse país oferece ao turista beleza e luxo, vida cosmopolita ou vida de sertão, e a oportunidade a todos de testemunhar o nascimento de uma cidade numa terra cujo território é maior ainda do que o dos Estados Unidos.

**A reportagem ilustrada que acaba de ser lida foi distribuída, pela Pan American World Airways, aos principais jornais dos Estados Unidos e de diversos países da América Latina, como parte dos seus constantes esforços em divulgar a possibilidades turísticas do Brasil no exterior.**

DRAMA DA ÁGUA

*Sua excelência, a água, neste Rio de Janeiro, continua cada vez mais difícil. As duas fotos acima são bem ilustrativas desta dificuldade. Na primeira, lavadeiras em plena rua Lôbo Júnior, Penha Circular; na segunda, uma dona-de-casa, em Coelho Neto, vai à bica, já que o líquido não vai mesmo à sua casa*

SEÇÃO CATÓLICA

## Cegos pobres estendem a mão

RODOLFA TEIXEIRA

**GARANHUNS (Pernambuco) — Movimentada cruzada pelos deficientes visuais está encabeçando, no Nordeste, o beneditino Jerônimo de Sá Cavalcânti. Estêve no Rio e em São Paulo, apelando à boa vontade de cada brasileiro do Sul em favor dos cegos, especialmente dos 23 ceguinhos entre os duzentos cegos de Garanhuns, que estudam em sua escola para cegos. — O benemérito padre doou seus próprios olhos para que, quando morrer, um dos pobres cegos possa enxergar as maravilhas da natureza. (CRF)**

**JOAO XXIII CONVIDA IRMAOS SEPARADOS AO CONCILIO**

**CIDADE DO VATICANO — Se os nossos irmãos separados quiserem comparecer ao Concílio Ecumênico — afirmou o Santo Padre em setembro último — serão bem-vindos. A Igreja Católica continua sempre sua casa, donde êles saíram devido a incidentes históricos, desentendimentos possíveis em qualquer família. (CRF).**

MANEIRA DE UNIR OS CRISTAOS

EYE (Inglaterra) — Para se obter êxito no apostolado da unidade cristã, três coisas se fazem necessárias — disse João XXIII ao Pastor Anglicano Donald Rea, Presidente da Fraternidade pró União com Roma: 1) Ser manso e humilde, 2) ter paciência e saber esperar a hora de Deus; 3) insistir em argumentar positivos, deixando de lado as divergências, e evitando discusões contrárias à caridade.

INDIOS APRENDEM PELO RADIO

Conceição do Araguaia — Missionários dominicanos instalarão, nesta cidade, uma emissora cativa para administrar as primeiras letras a cinco tribos indígenas nos estados do Pará e Goiás, utilizando disco do Serviço Radioeducativo Nacional (SIRENA) Para elaborar programas adaptados aos índios, conta professôr João Ribas da Costa, — iniciador das Escolas Radiofônicas no Brasil, — com o auxílio de Padres Dominicanos conhecedores dos dialetos indígenas. (CRF).

UM PIO XII DESCONHECIDO

Cidade do Vaticano — Nova faceta da personalidade de Pio XII foi revelada por Monsenhor Quirino Paganuzzi, conhecedor de perto do extinto Pontífice, na qualidade de Secretário do Mestre de Câmara: Êle era tímido e econômico até na gazolina de seu automóvel, e sob aparente secura escondia excepcional sensibilidade, compartilhando, sempre das inquietudes e alegrias de seus familiares. (CRF)

E AINDA HÁ QUEM NÃO SE DECIDA...

Petrópolis — Instruído por elementos do baixo espiritismo, um garoto frequentava as missas rezadas numa escola-capela de um dos bairros de Petrópolis, comungando freqüentemente. Descobriu agora o Pe. Vigário, Frei Leão, que o referido garoto tôdas as vêzes que comunvava, retirava da bôca a hóstia intacta para levá-la ao terreiro da umbanda, onde era colocada ao lado e aos pés do exú, ou seja demônio. E ainda há quem julgue deixar as coisas como estão para ver como ficam...

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doença da Velhice
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813 | Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs., às 16.30 horas

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 4 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial, Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
RUA PAISSANDU, 298 — TEL.: 25-1313,
das 9 às 22 horas

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-6263

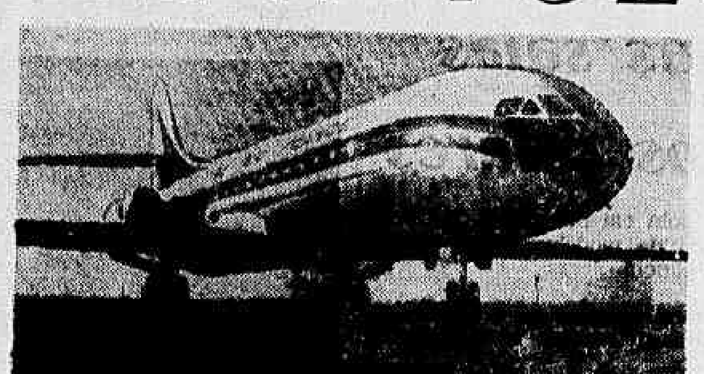
# MAIS DE MIL AVIÕES A TURBO-HÉLICES

## E jacto-puro nas linhas comerciais

COM. ST. MARVI

MAIS de mil aviões movidos a turbo-hélices e jacto-puro estarão sendo operados pelas principais companhias de transporte aéreo de todo o mundo, até 1963, segundo declara a revista "Esso Air World". E' interessante observar que no corrente ano, pela primeira vez na história da aviação, nenhum novo modelo de avião a pistão constou dos catálogos das fábricas inglêsas e americanas, muito embora mais de 4.300 aeronaves dêsse tipo ainda se encontrem em uso nas linhas comerciais aéreas, sendo, gradativamente, substituídas por unidades propulsionadas a jacto.

Em outubro do ano passado, teve início a era da aviação comercial a jacto. Nesse mês, a BOAC e a Pan American inauguraram linhas com aviões a jacto, utilizando o Comet IV e o Boeing 707, respectivamente, nas suas linhas através do Atlântico.



CARAVELLE — *A Air France iniciou, oficialmente, na semana passada, a linha Paris-Tel-Aviv, utilizando aeronaves bi-reatoras Caravelle. Na próxima segunda-feira, um outro serviço da mesma companhia, entre Paris e Beirute, será inaugurado oficialmente. Três jornalistas brasileiros estão participando dos vôos inaugurais, a convite da Air France.*

Menos de um mês depois, as emprêsas americanas "National" e "American Airlines" começaram a operar suas linhas domésticas, com destino à Flórida, com equipamento cinético. No início do corrente ano, a BOAC começou a utilizar o Comet nas suas linhas para o Extremo-Oriente, sendo acompanhada nessa rota, pela Air France, com o equipamento Caravelle, enquanto que, na América Latina a Aerolineas Argentinas se constituía na pioneira da aviação comercial a jacto.

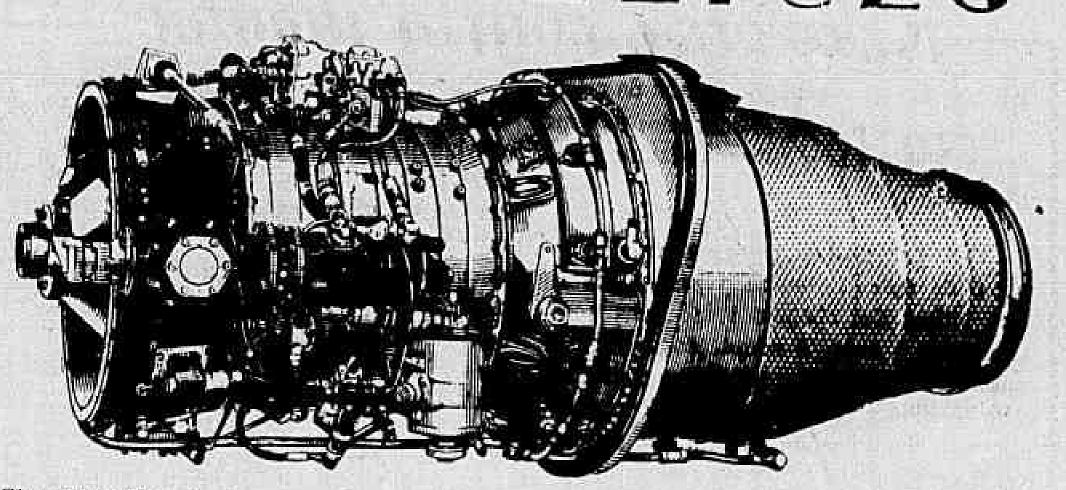
### TURBO-HÉLICES E JACTOS-PURO

As mais importantes encomendas para novas aeronaves — informa a publicação da Standard Oil Co. — se dividem entre os jactos-puros e os aviões a turbo-propulsão, com 556 pedidos para jactos-naves de alcance médio e de longo percurso, e 469 para aparelhos movidos a turbo-hélices, especiais para linhas de tráfego muito denso. No campo do jacto-puro, os aviões do tipo Boeing 707 lideram o grupo, com 173 encomendas, seguidos pelos Douglas DC-8, cuja fábrica já recebeu pedidos para 143 unidades que incorporar-se-ão à frota de 18 diferentes linhas aéreas internacionais. Outras companhias de aviação também encomendaram, desde o ano passado, aeronaves do tipo Convair 880, Boeing 720, Comet IV e De Havilland 121, estas últimas, ainda, na fase de projetos.

Os aviões a turbo-propulsão têm merecido as atenções das emprêsas de transporte aéreo, que pretendem utilizá-los, principalmente, nas rotas de pequeno percurso. Até 1.º de maio último, 228 aeronaves a turbo-propulsão estavam sendo operadas em 23 linhas, cabendo às fábricas Fokker, Fairchild, Lockheed, Vickers e British o maior fornecimento nesse setor. Para as linhas de curto alcance, foram preferidas as companhias Fokker, Fairchild e Vickers, com um total de 241 encomendas, originárias de 49 companhias aéreas, desde 1958.

### REMODELAÇÃO DAS FROTAS

As companhias de aviação do mundo livre receberão, até 1963, o total de 1025 aeronaves equipadas a jacto-puro ou turbo-hélice, de todos os tipos. Dêsse total, 634 são de fabricação americana, 308 construídos na Inglaterra, 33 na Holanda e 50 na França. No que se refere aos jactos-puros, os Estados Unidos se mantém na dianteira com 414 unidades, constantes de aviões DC-8, Boeing 707 e 720, Convair 880 e 600. Vem a seguir a França com o Caravelle e a Inglaterra com os Vickers e De Havilland 121.



*Eis uma turbina de jacto-puro Bristol-Siddeley, utilizada pela RAF, desde 1957, para pioneirar o treinamento de seus pilotos na técnica do vôo cinético. O modêlo acima apresentado é o "Jet Provost", que equipa o caça de treinamento "Viper MK8", um dos mais modernos aviões de treinamento do mundo.*

Dessa forma as companhias de transporte aéreo, promovendo a remodelação de suas frotas e entrando vigorosamente na era do jacto, estarão aptas, dentro de poucos anos, a satisfazer à crescente demanda de passageiros, ao mesmo tempo que reduzirão o tempo de vôo com as fantásticas velocidades propiciadas pela utilização de turbinas a jacto.

### ENCOMENDAS BRASILEIRAS

Dentre as companhias brasileiras de aviação, a Panair, Vasp, Real e Varig já fizeram suas encomendas de aviões a jacto-puro e turbo-hélice. A Panair do Brasil fêz seus pedidos à Douglas, para fornecimento de 4 aeronaves do tipo DC-8, a jacto-puro, que deverão ser entregues em 1961. A Real-Aerovias, por sua vez, encomendou 3 Convair 880, o primeiro a ser entregue no próximo ano e os outros dois em 1961. Cogita também, a Real, de equipar os atuais Convair 340 e 440, com turbinas Napier de jacto-puro, transformando-os em Canadaira, modernizando-os à altura do progresso atual, sem maiores despêsas. A Vasp preferiu o Vickers Viscount, aeronave de turbo-hélice, devendo estar operando 5 unidades dêsse tipo até o fim do ano, em suas linhas domésticas. A Varig, contudo, escolheu o Caravelle, de fabricação francêsa. Já recebeu um, que inaugurará, em novembro, a primeira linha brasileira a jacto-puro para o exterior. Uma outra unidade será entregue até o fim do corrente ano. Esta companhia, também, encomendou dois Boeing 707, que deverão ser entregues no próximo ano

DE HAVILLAN 121 — *Esta aeronave será operada pela "British European Airways" para viagens transcontinentais. Foi projetada para transportar 80 passageiros de 1ª classe ou 100 na conversão turística. Sua velocidade de cruzeiro, máxima, é de 965 km/hora, assegurada por 3 turbinas Rolls-Royce de jacto-puro.*

SEU CARRO E VOCÊ

# Os carros de 1960

S. MARQUES VIEIRA

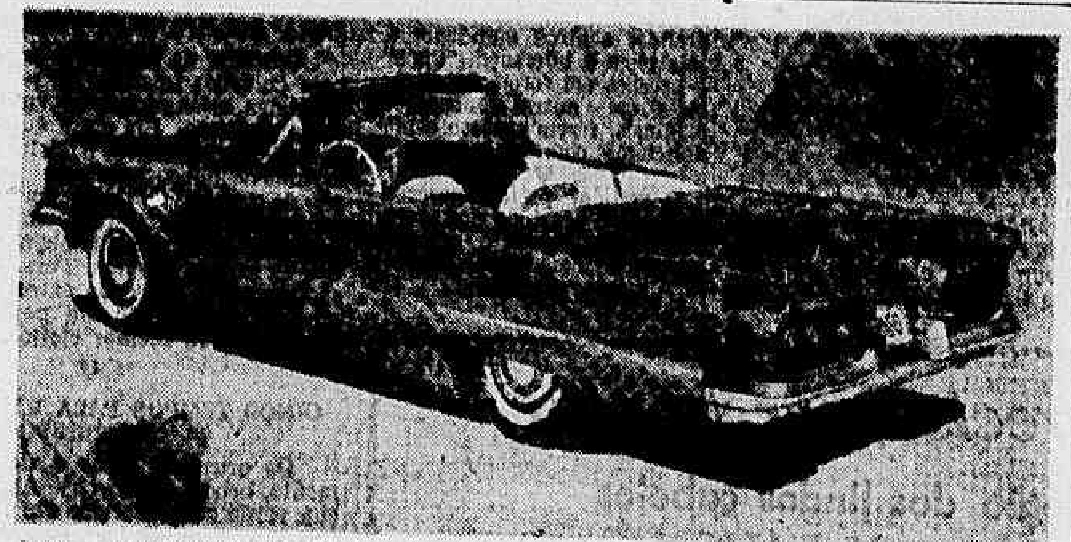
DAMOS prosseguimento, hoje, à série de apresentações dos carros de 1960, a exemplo do que fazemos todos os anos. Agradecemos e registramos, com muito prazer, as inúmeras cartas que recebemos dos nossos leitores, felicitando-nos pelo nosso trabalho. Nunca é demais, porém, ressaltar que êste nosso esfôrço tem, apenas, o valor relativo da divulgação. As fotos apresentadas não estão à altura do interêsse do leitor, por motivos alheios à nossa vontade. São tiradas ou reproduzidas de jornais e revistas que se editam em todo o mundo, no afã, exclusivo, de apresentar os carros de 1960, em primeira mão, aos leitores do DIARIO CARIOCA. ..

Antes de iniciarmos o desfile dos novos modelos de carros de 1960, apresentaremos, em edição extraordinária, uma informação especial para os amantes de carros de pequeno porte:

## ASSENTO DA FRENTE

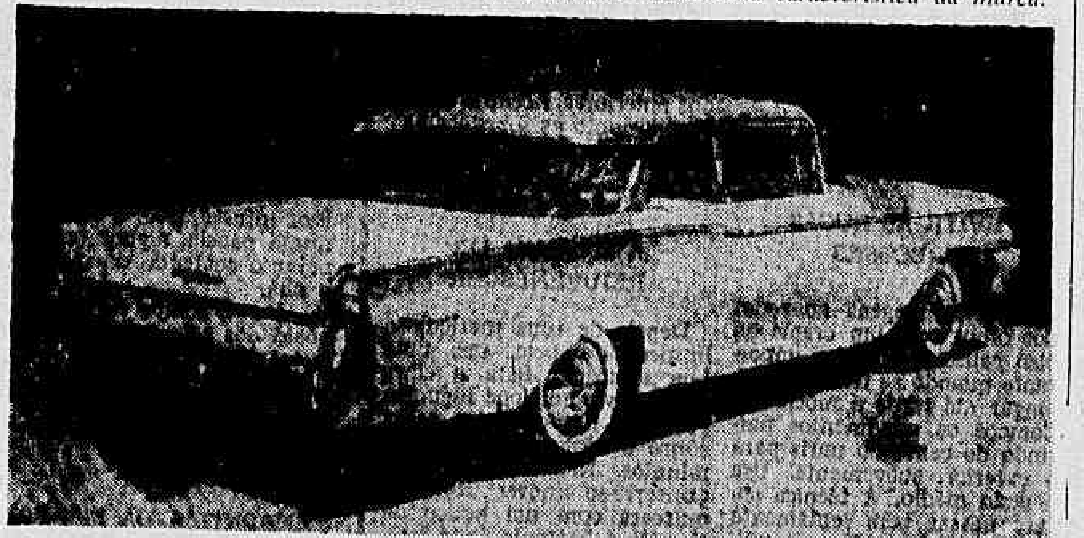
**VOLKSWAGEN — A Volkswagen do Brasil acaba de anunciar um NOVO Volkswagen, modêlo de 1960. O novo modêlo não apresenta grandes alterações extrenas, mas incorpora importantes aperfeiçoamentos, como sejam: estabilizador dianteiro, novo tipo de volante, maçanetas de botões e nova suspensão traseira, mais macia, além de outros pequenos melhoramentos internos.**

INGLATERRA — PARA VOCÊ MONTAR — *No Earl Court Motor Show, de Londres, foi apresentado o modêlo acima, do tipo esporte, que é vendido desarmado, para que o seu comprador tenha o prazer de montá-lo e guiá-lo. Diz o seu fabricante que o carro poderá ser montado em 3 dias. Tôdas as peças componentes da suspensão, motor e acessórios, são de fabricação de carros inglêses das marcas mais populares. O carro despertou muito interêsse pelo seu preço, — cêrca da metade do preço de um modêlo idêntico completo, — e pelo fato de combinar as melhores características de cada carro, cujas peças utiliza no seu conjunto.*



USA — FORD THUNDERBIRD — *O novo Thunderbird, produto da Ford, é apresentado em dois modelos, para 1960. O primeiro modêlo é um conversível legítimo, visto na foto, de linhas muito sóbrias, porém, possuindo 6 luzes na cauda, seguindo a prática estabelecida pelo Impala, da Chevrolet. O outro modêlo, que irá fazer furor, é um teto-duro, que tem no mesmo, um painel corrediço, moda lançada pelos carros europeus de antes da guerra. Êste último modêlo tem assentos para 4 passageiros e apresenta, como o anterior, opções de dois motores V-8, de 300 e 350 H.P., montados em carroçarias do tipo integral. O rebaixamento da mala, bossa nova lançada nos carros de 59, foi mantido como uma característica da marca.*

FRANÇA — FACEL VEGA — *Há uma tendência generalizada, na Europa, para a criação e lançamento de carros pequenos e econômicos. Confirmando a regra geral, existem, entretanto, iniciativas individuais na categoria de carros de luxo. A casa francesa Facel Vega, apresentou o "Starlight", desenhado por Pinin Farina, que foi considerado a maravilha do 46º Salão do Automóvel, de Paris. Sua característica principal foi a de apresentar uma capota de plástico transparente. Seu preço elevado, coloca-o na categoria de carros para milionários de verdade...*



USA — MERCURY MONTEREY — *O novo modêlo da Mercury, divisão da Ford, é uma prova incontestável de que alguns desenhistas americanos, ainda se batem pela simplicidade de linhas. Há anos, que se murmura que uma poderosa corrente de estilistas defende os desenhos simples, mesmo nos carros de preço médio. O Mercury de 1960 não apresenta novidades sensacionais, nem externa nem internamente. A marca oferece 13 modelos em quatro séries. Diz a divisão Mercury que as modificações nos novos carros não são sensacionais, mas são para melhor...*

INGLATERRA — FORD ANGLIA — *O novo modêlo para 1960 da Ford inglêsa, o Anglia, provocou muita curiosidade no 46º Salão do Automóvel, em Paris. O novo carro da conhecida marca, possui um vidro traseiro de dimensões tão grandes que, parece, foi ali introduzido à fôrça! Acredita-se que os desenhistas inglêses tinham em mente, apenas, aumentar a visibilidade traseira do veículo, de tal modo que até a extremidade do porta-malas pudesse ser vista, pelo motorista, nas manobras de estacionamento. O novo vidro traseiro empresta ao excelente carrinho britânico, uma aparência muito semelhante ao Ford Galaxie americano...*

USA — CHEVROLET BEL AIR — *A foto mostra o cupê Chevrolet Bel Air de 1960, um dos 17 modelos das 5 séries que esta famosa e popular marca da General Motors oferece, para o ano que vem. Exteriormente, as únicas diferenças apresentadas se circunscrevem à grade do radiador e aos painéis laterais. Como se poderá verificar, o Chevrolet não mudou muito nas suas linhas. Entretanto, procurando ampliar a faixa de mercado que lhe pertence, o Chevrolet de 1960 lançou duas linhas de carros desportivos, constante de 2 cupês e 2 sedans e 1 Corvette, com 4 motores diferentes, à escolha do comprador. A linha completa inclui, também, 5 camionetas, 2 conversíveis, 1 sedan do tipo "utility", 3 modelos de quatro portas e 2 de duas portas, do tipo teto-duro.*

AGORA NO FUTEBOL AOS SÁBADOS E DOMINGOS À TARDE, O NEGÓCIO É CONTINUAR OUVINDO A

Rádio Mayrink Veiga

porque também nos esportes a Mayrink não perde uma!

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

FLUMINENSE X AMÉRICA

e VASCO X MADUREIRA

Uma reportagem completa, com informes detalhados de todos os outros jogos da rodada futebolística

Ampla cobertura realizada pela grande equipe esportiva da PRA-9, supervisionada por Lúcio Guimarães, com o Rui Pôrto no comando. Participação de Evaldo Wanderley, Nilton Ribeiro, Lourival Pereira, Edmundo Berthux, Zilber Campos, José Jorge e Ito Coelho.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

brahma chopp

# A MODA SEMPRE FEMININA E GRACIOSA

## Conversa com a mamãe

DE acôrdo com a evolução mental da criança é que devem ser selecionados os seus livros. Habitue seus filhos às leituras instrutivas.

●

Cada geração tem a sua maneira de pensar e de agir. E muitas vêzes são os filhos vítima dos choques entre duas gerações: pais e avós. A adaptação ao meio é uma necessidade e aos pais cabe contornar com habilidade a solução dos problemas educacionais dos filhos quando existe a influência dos avós no lar. A criança deve ser resguardada dos cheques que possam haver entre os adultos. Os conflitos dêsse gênero são muito prejudiciais à formação do caráter das crianças.

●

Lembre-se de que se seu menino alimentar-se a horas certas e corretamente não oferecerá maiores trabalhos. As horas da mamada devem ser fixadas pelo médico assistente, que orienta também o gênero de alimentação que deve ser ministrado à criança nos primeiros anos de vida.

●

É muito bem saber dosar a autoridade. É preciso não parecer algoz nem também escrava das imposições das crianças.

●

É verdade que o bom senso é indispensável e ajuda muito. E o carinho faz parte da orientação afetiva dos pequeninos.

O sol e o ar puro são elementos essenciais à vida da criança, ao seu pleno desenvolvimento físico e mental. Uma criança enclausurada entre quatro paredes não pode ser alegre, ter vivacidade, saúde. Mais que os adultos, as crianças precisam de liberdade de movimentos — o que significa: exercícios físicos, troca de ar e os benefícios do sol. Necessitam, ainda, do convívio de outras crianças, para os seus jogos e competições, e para estímulo de sua fantasia.

●

À proporção que a sua filhinha vai crescendo, alcança uma fase de vida das mais turbulentas. É preciso não acrescentar aos seus problemas noções muito estritas de deveres. A máquina física e psíquica de uma criança é delicada e não se deve forçá-la. Às mães cabe estudar as possibilidades, as limitações dos seus filhos.

●

Bons hábitos são adquiridos na infância. Quase tôdas as crianças se mostram dóceis aos ensinamentos que recebem. Comece cêdo a ensinar a seu filho como se deve servir à mesa, como portar-se na rua, entre estranhos. E a criança com naturalidade aceitará as sugestões, pois o sucesso da mãe de família, nesse particular, depende da maneira como esclarece e orienta a criança transmitindo um pouco de sua experiência.

## Sucesso das saías plíssadas; os colares

GIVENCHY é apologista da gola em linha oval. Na sua mais recente apresentação de modelos sugere vestidos harmoniosos e de sóbria elegância.

♥

CONTINUA o "chemisier" como favorito da mulher elegante. Os amplos decotes aparecem sempre afastados do pescoço.

♥

ESTÃO em evidência as saias armadas por falsos "spencers", simulando "duas peças" os jérseis para os taiêrs de coquetel, os modelos com reversos de cetim, o "shantung" negro, de aspecto rústico, os laços de pontas franjadas, predominância indiscutível dos vestidos de linha justa.

♥

SUCESSO dos femininos e vaporosos vestidos, com saias plissadas, jaquetas cintadas, amplas saias armadas sob anáguas, nos deliciosos modelos destinados às noites de festa.

♥

"POUR DANCER" rendas e tules fazem sempre modelos dos mais requintados. Vestidos vaporosos, com saias rodadas e grandes laços constituem as características dessa categoria de tualete, sempre feminina e graciosa.

♥

Os tecidos apresentam-se os mais variados possíveis nas novas coleções. Em evidência os rústicos e os brilhantes, padronagens em estampados e também em côres lisas. Para o verão que se aproxima ficarão muito em moda as côres vermelho cravo e o amarelo limão.

♥

Os modernos taiêrs estão bem mais longos e mais clássicos. Os ombros mais largos o busto pouco marcado, os chapéus "souples".

♥

As blusas entram em franca colaboração com a elegância feminina. O seu uso é permitido a qualquer hora, facilitando, sem dúvida alguma, o aspecto de um traje. Assegurado o romantismo pela presença das blusas de organdi levíssimas, tão femininas e sempre do agrado das mulheres.

♥

Em evidência: os botões artìsticamente dispostos, decote nas costas, as graciosas "duas peças", compostas de casaquinho sôlto e saia justa.

♥

Lenços que produzem em seus desenhos artísticos paisagens. As côres são vivas, o tecido finíssimo e as estampas originais. Sucesso de famosa "boutique" em Roma.

♥

Os chapéus são largos e floridos na coleção Dior. As mulheres parecem mais femininas adotando o gênero clássico que, no momento, encontra seu verdadeiro lugar entre as elegantes.

♥

A camurça, sobretudo a camurça preta, continúa em voga. Os fechos de madeira ou tartaruga são muito interessantes e fazem elegantes as modernas bôlsas.

Fazem sucesso os tecidos macios, alguns misturados com o "rayon": mohair, "tweeds", alpacas, jérseis, fazendas de duas faces.

♥

Tecidos leves, côres alegres, são as principais características da moda do verão. Em evidência "pois" e as listras. Tendência da linha juvenil.

♥

As joias, no momento atual, assumem grande importância. E é certo também que nos grandes centros mundanos a joia toma a liderança. "Clips" e broches em forma de estrêlas e em outras concepções originais, fazem sucesso como deliciosos complementos.

♥

O vestido prêto mereceu êste ano o prestígio dos grandes costureiros. E o prêto é sempre de bom gôsto: discreto, distinto, elegante.

## PRÊTO — SEMPRE ELEGANTE

Este vestido prêto é uma das famosas criações de Jean Patou. O "toque" em "renard" é um complemento do belo conjunto. "Clips" na cintura — a nota sugestiva. (Foto da IPA)

## CRIAÇAO DE JEAN PATOU

Vestido de tafetá cinza e "manteaux" de cetim branco, bordado a ouro velho. O fôrro é de tafetá cinza-perola (Foto da IPA)

## O almôço de hoje

### GALINHA A BOLONHESA

COZINHA-SE em água fervente uma galinha com duas cebolas e um buquê de cheiro verde. Estando macia, retira-se do fogo. Neste caldo põe-se a cozinhar 250 grs. de arroz, juntando mais meio litro de caldo de carne. Deixa-se o arroz cozinhar lentamente, mexendo de quando em vez. Estando pronto, junta-se quatro gemas e 200 grs. de queijo parmeson ralado. Volte ao fogo por alguns minutos, mexendo sempre. O arroz deve ficar bem molhado. Corta-se a galinha em pedaços e tira-se dos ossos. Põem-se os pedaços num refogado com uma colher de manteiga, meia cebola picada e alguns tomates sem casca, nem sementes. Deixa-se fritar um pouco. Arruma-se o arroz no centro do prato e em volta os pedaços de galinha.

### BACALHAU DE FORNO

TOMA-SE um quilo e meio de bacalhau sem espinhas e um pouco grosso. Deixa-se passar a noite dentro de água fria, mudando-se a água duas vêzes. No dia seguinte, escorre-se a água, cobre-se o bacalhau com bastante azeite e deixa-se descansar três horas. Cortam-se cebolas grandes em rodelas, põem-se por cima do bacalhau, despeja-se sôbre elas um pouco de azeite e leva-se ao forno bem quente durante quinze minutos. Serve-se rodeado de batatas cozidas e, separadamente, um môlho de azeite, vinagre sal e rodelas.

### ARROZ A PAULISTA

Ingredientes: meio quilo de arroz, 100 grs. de presunto defumado, 200 grs. de linguiça em pedacinhos, 3 colheres de sôpa de queijo parmeson. 1 lata de ervilhas, 2 ovos cozidos azeitonas sem caroço, cebola, alhos, salsa e tomates.

Maneira de fazer: faça um refogado com todos os temperos. Junte o arroz e deixe dourar um pouco. Ponha água apenas o suficiente para cozinhar. Unte uma fôrma com manteiga, forre com uma camada de arroz, polvilhe com queijo ralado. Ponha uma camada de ervilhas, uma de presunto e outra de arroz. Por cima destas, uma camada de linguiça aos pedacinhos, algumas rodelas de ôvo e algumas azeitonas. Cubra com arroz e pincele com uma gema de ovo misturada com um pouco de leite e manteiga. Enfeite com azeitonas e leve ao forno só para alourar. Desenforme e sirva bem quente.

### SOBREMESA — CREME DE LARANJA

Tire o caldo de seis laranjas e dois limões. Ponha o suco obtido em fogo brando depois acrescente, mexendo sempre, cinco gemas de ovos. Quando o conjunto atingir a fervura, deve estar espesso e homogêneo. Retire do fogo, acrescente as cinco claras batidas em neve, bem firmes. Distribua a mistura em taças, deixe esfriar. Depois enfeite cada taça com um gomo de laranja e creme de Chantilly.

## ESPORTE FAZ BEM À BELEZA

A "estrêla" Bianca Fugari, do cinema italiano, num intervalo de filmagem, toma banhos de sol, envergando um maiô tipo biquini. Ela é entusiasta da vida ao ar livre, dos esportes.

## A PRIMAVERA POUSOU NOS CHAPÉUS

É de Paris que nos chega esta sugestão primaveril: touca em mousseline côr de melão, drapejada em forma de rosa, criada por Ramon de Morquez, e que completa a elegância de um taier prêto. (Foto da IPA)

## Você precisa ser bonita

### O sortilégio dos lindos cabelos

- Estimule os cabelos por meio de massagens feitas com a ponta dos dedos.
- Faça girar a escôva em tôdas as direções, da raiz às extremidades.
- Lave os cabelos, no mínimo, uma vez por semana.
- Faça você mesma o seu xampu e não se limite a esfregá-lo na cabeça. Use, ainda, a escôva para retirar do couro cabeludo qualquer resíduo de poeira.
- Há vários tipos de xampu, o oleoso, o de ovos, e de carbonato, etc. Escolha de acôrdo com a natureza de seus cabelos.
- Antes de lavar a cabeça, aplique no couro cabeludo, com uma escôvinha, um pouco de óleo de rícino aquecido. Use, depois, um bom xampu, retirando todo o vestígio do óleo.
- Prefira xampu de ovos, se seus cabelos forem sêcos. Além de amaciá-los, tem a propriedade de clarear. As louras devem usar a clara e as morenas a gêma.
- Se tiver cabelos louros, torne-os mais louros ainda com esta fórmula: duas colheres de sôpa de água oxigenada, duas de suco de limão, uma de amônia, dissolvida em dois litros de água. Deixe nos cabelos durante dez minutos, lave depois com água morna.
- As mulheres grisalhas podem ficar com os cabelos levemente azulados. Para isso dissolva anil em um litro de água e lave a cabeça.
- Para ter os cabelos perfumados, enxague-os com um pouco de sua água de toucador.

*

### EVITE AS RUGAS PRECOSES

Fazer massagens ao redor dos olhos com um creme ou óleo especial é muito importante quando se trata de prolongar até tarde a mocidade. Comece os movimentos partindo do canto do nariz para o exterior, suavemente. Use o dedo médio. A técnica sugere passar bem lentamente um creme leve sôbre a pálpebra superior, que deve estar fechada. Depois, mantendo a pele em seu lugar, com a ajuda de dois dedos, faça uma ligeira massagem giratória, levando o creme em direção às têmporas. Para finalizar o tratamento e dar vida aos tecidos será necessário usar à noite e pela manhã uma compressa com loção especial. Nessa ocasião, convém estar deitada e procurar afastar os aborrecimentos e preocupações. Após o repouso de dez minutos, renovando as compressas, pingue em cada ôlho duas gôtas de seu colírio favorito. Êle faz um grande bem aos olhos e torna-os brilhantes.

*

### FAÇA MAQUILAGEM DE EXPRESSÃO

**Olhos rasgados:** pinte apenas na borda superior, isto é, na parte mais alta da pálpébra e vá esmaecendo ao chegar próximo do final das sobrancelhas.

**Olhos redondos** — Leve um toque junto à comissura externa. No canto externo, um traço de "crayon" os torna maiores e mais expressivos.

**Olhos fundos** — dissimula imperfeição das arcadas superciliares proeminentes. Pinte exatamente ao contrário dos anteriores. Acentue o sombreado junto às sobrancelhas, esmaecendo perto dos cílios.

*

### A MÁSCARA DE REJUVENESCER

Depois de uma meticulosa limpeza de pele, use uma boa máscara. Bata a clara de um ôvo, adicione algumas gôtas de limão. Deixe secar sôbre o rôsto durante vinte minutos. Não ria, não fale. Conserve-se imóvel. Retire a máscara com um pouco de algodão e bastante água fresca, corrente.

*

### A BELEZA DO BUSTO

A beleza do busto depende da firmeza dos músculos peitorais. Uma boa massagem iniciada para enrijecer êsses músculos consiste em levar o braço para trás e com a mão oposta fazem uma massagem em movimento circular, em direção bem alta para a clavícula.

*

### A PELE OLEOSA

Excesso de gordura na alimentação, cremes espêssos à base de lanolina, devem ser evitados pelas mulheres de pele oleosa. Uma boa maneira de conseguir uma boa pele e usar sabonete neutro, água fria e estímulo por intermédio de escôva e leves pancadinhas para ativar a circulação.

## Aquí pra nós...

### CONVITES PARA O CASAMENTO

PARA um casamento que vai ser realizado com certa pompa e publicidade, são exigidos convites impressos. O casamento celebrado na intimidade, dispensa ésta obrigação. Se no primeiro caso a presença dos convidados é facultativa, no segundo imperiosa. É que em se tratando de pessoas muito ligadas pelos laços de amizade, qualquer excusa poderá parecer descortesia, se não forem comprovados os mais sérios motivos.

♥

### PARA ACOMPANHAR PRATOS DE CARNE

Cozinhar as espigas e depois debulhá-las com cuidado: misturar os grãos-de-milho em manteiga, salsa picadinha, sal e um pouco de caldo de limão. Eis outra sugestão: cozinhar as espigas, debulhá-las e misturar o milho com farinha-de-milho, sal, para fazer uma espécie de farofa. O milho verde assim preparado pode servir para acompanhar qualquer prato de carne. São também muito apreciadas as espigas inteiras. Para servi-las, espeta-se um palito em cada extremidade (pode-se enrolar cada palito em papel prateado ou dourado, para melhor efeito).

♥

### CINCO TEMPOS PARA FAZER UM CHA DELICIOSO

Os orientais, como é de nosso conhecimento, bebem muito chá. Alguns preferem o chá verde que é servido em xícaras da mais fina porcelana. Outros, porém, preferem perfumá-lo com plantas odoríficas e sorvê-lo em requintados copos. Em certos países do Oriente o chá é considerado uma bebida sagrada. É preciso que exista uma perfeita atmosfera de paz, que seja um aposento reservado e que cada um dos presentes se concentre profundamente como se estivesse num santuário. Aí o chá é servido com tôda cerimônia e rito especial.

1 — Primeiramente, tenha o cuidado de usar um bule de metal ou de porcelana no qual as calorias ficam mais concentradas. E passe água fervendo no mesmo, antes de colocar as fôlhas de chá.

2 — Calcule a proporção de 5 gramas de chá para 2 xícaras de infusão.

3 — Com água não calcaréa obtém-se melhor infusão, mas o essencial é ferver a água numa panela, alguns segundos apenas e despejar o conteúdo da mesma numa vez sôbre o chá.

4 — O tempo da infusão varia segundo o gôsto dos consumidores, mas em geral 5 minutos são suficientes.

5 — Antes de servir o chá, mexa-o ràpidamente, com uma colher, para acentuar o aroma da bebida. Mas não utilize duas vêzes as mesmas fôlhas.

♥

### TENDÊNCIAS DA MODERNA DECORAÇÃO

A atual tendência da decoração americana inspira-se no Oriente. Peças chinêsas clássicas dos séculos XVII e XVIII têm nos dias que correm, decisiva influência. E essa tendência se observa na escolha de materiais de madeira, cipó, laca, aplicações metálicas e chapas de madeira. A tendência é para se inspirar nos originais e não reproduzi-los fielmente. As portas dos armários e cômodas dêsse estilo se apresentam decoradas com uma tira de madeira que se assemelha a uma porta corrediça oriental. O estanho é empregado como ornamento para as partes metálicas. Êsses móveis adquirem um aspecto moderno, graças às disposições do conjunto.

♥

### FRANCIS JAMMES: DEFINIÇOES DE ARVORES

A base das imagens, o escritor francês escreveu uma série de pequenas definições:

**O chorão** — É um aguaceiro de verdor.

**A macieira** — Seu fruto é redondo, branco e corado, como é branco redondo e corado o rôsto do menino que pula o muro da horta.

**A cerejeira** — Seu fruto é a carne viva do sangue do sol.

**A pereira** — É um peregrino metido em uma roupagem cônica, apoiado em um bastão nodoso, que assiste ao milagre de ver como seus frutos tomam a água fresca do fogo do sol.

## Atendendo as leitoras

**Mônica (Rio)**

Quando há convidados para o jantar, serve-se, em geral, aperitivos com salgadinhos na sala de estar. Depois de verificar se todos os convidados estão presentes a criada anuncia que o jantar está servido. É obrigação da dona-de-casa levantar-se em primeiro lugar e passar à frente de seus convidados. Quer se trate de um jantar íntimo ou de um jantar de grande gala, cabe à dona-de-casa orientar seus hospedes nas horas das refeições.

●

**Rosa Amélia (Copacabana)**

Os móveis rústicos são sempre bem aceitos desde que haja harmonia na escolha das côres dos assentos e encóstos. Não esqueça que as almofadas ajudam a "movimentar" o colorido, bem como os "abat-joures" que constituem a nota viva nos modernos ambientes

●

**Jacira (Niterói)**

Para conservar uma figura cem por cento elegante, use a balança regularmente uma vez por semana, sempre a mesma balança e em horas pelo menos aproximadas. Não beba durante as refeições, não coma entre as refeições e faça com que seus músculos trabalhem. Habitue-se à ginástica.

●

Os abacates são servidos, em geral, preparados em taças, com suco de limão. Ao servir-se da fruta inteira, parta ao meio com a casca, retire o carôço, deite açúcar e coma a polpa aos bocados, com a colherzinha.

●

**Mocinha (Botafogo)**

As compressas adstringentes são muito recomendáveis às peles oleosas. Existe, todavia, um adstringente muito conhecido e que oferece ótimos resultados às peles cansadas: partes iguais de água-de-rosas e álcool canforado. Use esta fórmula pelo menos uma vez por semana. O resultado é dos melhores.

●

**Nelly (Rio)**

Eis a receita que me pediu: cozinhe as batatas doces com a casca. Depois, descasque-as e corte-as ao comprido. Arrume as fatias num prato que possa ir ao fôrno. Polvilhe com o açúcar e regue com manteiga derretida em banho-maria. Acrescente o sal e leve as batatas ao fôrno até dourar.

●

**Valéria (Copacabana)**

"O segrêdo da felicidade é a indulgência", disse Imbert. E acredite, minha amiga: nessa frase repousa uma vèrdade. Seja indulgente e verá como pelo menos metade de seus problemas desaparecerão. Você ficará livre da permanente tensão que é provocada pelo hábito de **julgar severamente os outros.**

A paz está numa palavra: perdão.

●

**Sônia Regina (Cachoeiro do Itapemirim)**

Quem avisa amigo é. Julgar é muito fácil, não há dúvida. Mas ser julgada... Pois então, môça bonita, cuidado quando falar: seja mais prudente com a reputação dos outros.

●

**Maria Ester (Cascadura)**

Após uma meticulosa limpeza da pele, quando os poros ficarem livres de impurezas, faça uso de um tônico, levemente adstringente que tem como finalidade fechar os poros e firmar os músculos do rôsto. É muito simples a formula: água-de-rosas, 10 gs; álcool, 20 gs; bórax, 5 gs; glicerina, 10 gs.

## "RS" apresenta:

# AS DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DO BRASIL

"BONJOUR", meus amigos. Como vocês sabem, estou me preparando para acontecer com a maior promoção social que já se fêz neste nosso continente: a minha lista das "DEZ SENHORITAS MAIS ELEGANTES DA AMÉRICA DO SUL". Vou trazer, inclusive, uma celebridade internacional para fazer a entrega dos "Dior de Ouro" — troféu que idealizei para premiar a elegância — que será apresentada à sociedade numa sensacional noitada de gala no próximo janeiro. Para que o povo possa ver de perto as minhas "Dez Mais da América", também apresentarei um desfile das meninas no Maracanãzinho, além de outras coisas que ainda não posso contar.

Portanto, não era minha intenção apresentar êste ano, a seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil", lista que há mais de cinco anos executo para o DIARIO CARIOCA. Acontece que apontar as jovens que, por algum motivo se destacaram no setor elegância, já se tornou uma tradição nesta fôlha. E, eu também não poderia deixar de saciar a curiosidade de todos vocês.

Por êste motivo, convoquei a minha equipe de colaboradores da REVISTA DA SOCIEDADE e, depois de muito estudo, escolhemos as "Dez Mais... do Brasil de 59". Devo deixar bem claro que, foi a minha equipe de auxiliares que apontou o nome destas meninas; a minha chancela apenas endossou a seleção em questão.

Muitos dos nomes que figuram entre as "Dez Mais..." dêste ano, já apareceram em anos anteriores e, são conhecidos de todos vocês. Devo prevenir que, nesta escolha, o vestuário não foi tomado por base. A elegância é um trinômio — boas maneiras, "charme" e um certo "snobismo" jamais exagerado — que tem nos vestidos, apenas, o envólucro — até certo ponto indispensável — dêste conjunto. O valor de uma pintura não está na moldura, mas ela também representa importante papel na estética de um quadro. Os meus cumprimentos às "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1959".

*Jean Pouchard*

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE
**Diario Carioca**
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
Domingo, 8 de Novembro de 1959

### Regina Maria de Davide

• *Com a sua "carinha de gata" a bonita de Davide aparece êste ano também como uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 1959". Regina é uma jovem sofisticada e, esta sua sofisticação é também o toque diferente no seu "chic", que vai do jeitinho de falar ao modo de pisar. Como todos sabem, o vestuário é apenas o envólucro da elegância. Mas, Regina é de indiscutível "chic" nos modelos que veste o seu gracioso tipo "mignon". Yves de Saint Laurent, Balanciaga, Jacques Heim e Balmain, são os seus costureiros preferidos — a maioria dos modelos que Regina exibe são importados de Paris. Esta é a última vez que a movimentada Srta. Regina Maria de Davide aparecerá nesta lista das Dez Senhoritas Mais...": vai casar no próximo maio.*

## ★ Na berlinda ★

Eu sou **Vera Ribeiro,** "Miss Brasil", e juro responder a verdade, sòmente a verdade, a tôdas as perguntas que me forem feitas.

**JORGITO PACHECO CHAVES pergunta:**

**1 — Vera, o que você mais aprecia nas mulheres?**

Vera responde: **"A simplicidade. Eu detesto as pessoas "snobs". Elas são desagradàvelmente superficiais."**

**2 — E nos homens, de um modo geral?**

Vera responde: **"A simplicidade, o caráter, cultura e inteligência."**

**3 — Você mudou sua maneira de viver, depois que foi eleita "Miss Brasil"?**

**Vera responde: "Exteriormente, sim. Vivo viajando e tenho de aceitar uma série de obrigações sociais, impostas pelo meu título. Mas, interiormente, tenho certeza: nada mudei."**

**MARIA SÔNIA SOARES DE ARAÚJO pergunta:**

**1** — É monetàriamente vantajoso ser "Miss Brasil"?

**Vera responde:** "Não."

**2** — Se você fôsse convidada a fazer uma viagem interplanetária e pudesse escolher três companheiros, quais seriam os homens que você levaria?

**Vera responde:** "Levaria Ike, Kruchev e "mon amour".

**3** — Você já amou?

**Vera responde:** "Acho que não."

**IARA VARGAS DUTRA pergunta:**

**1 — Qual foi a eleição que você achou mais justa: a sua ou a de Marta Rocha?**

Vera responde: **"A de Marta Rocha, é claro. Ela é muito mais bonita do que eu."**

**2 — A política dos Estados Unidos, em relação às outras nações, tem alguma influência no resultado final do concurso de "Miss Universo"?**

Vera responde: **"Dizem que sim. Eu, pessoalmente, não posso provar nada: a eleição da japonêsa foi justa."**

**3 — Existe discriminação racial no concurso de "Miss Universo"? A Abissínia poderia mandar uma representante?**

Vera responde: **"Posso garantir que negra não entra neste concurso."**

**JOSÉ ÁLVARO pergunta:**

**1** — Você tem mágoas da imprensa?

**Vera responde:** "Da verdadeira imprensa, não. Houve alguma coisa contra mim publicada em certas revistas, mas o que vem de baixo não me atinge.

**2** — Certa vez, antes de ser eleita, você contou, em uma entrevista, que não tinha tempo para namorar. E agora?

**Vera responde:** "Se antes eu não tinha tempo, agora muito menos."

**3** — Depois de tudo o que tem acontecido, de bom e de mal, desde que você é "miss", teria coragem de iniciar tudo de novo?

**Vera responde:** "Jamais."

**JEFF THOMAS pergunta:**

**1 — Quanto você já faturou com o título de "Miss Brasil"?**

Vera responde: **"Não é de sua conta."**

**2 — A exemplo de Marta Rocha, você se sente com gabarito para usar o título "Miss Brasil" como passaporte para entrar no "High Society?**

Vera responde: **"Eu não preciso de passaporte para entrar na chamada alta sociedade. Posso garantir que nem pretendo conhecer o que, sofisticadamente, você chama de High-Society."**

**3 — Vera, você está figurando na preteleira sentimental por que está esperando um milionário, ou não gosta de amar?**

Vera responde: **"Eu ainda não encontrei meu príncipe encantado. Mas, se êle vier milionário, é natural que acharei ótimo."**

### Adda Pereira

• *Esta é a terceira vez que a divina Adda Pereira aparece nesta seleção de elegância. O gabarito de sua elegância não pode ser discutido e, não poderia haver uma lista de elegância feita com honestidade, em que o seu nome não aparecesse com destaque. Sua voz de fada, seus gestos cheios de "charme" e, principalmente, seu olhar observador e inteligente, formam um todo harmonioso que personifica, em todos os idiomas, o significado da palavra elegância. Adda é, assim, uma espécie de líder da nova geração carioca no setor "chic". Este ano circulou pouco, é verdade. Mas, nas pouquíssimas reuniões a que compareceu deixou marcada a sua presença. Veste-se nas linhas mais modernas e ousadas. É professôra de "ballet" de uma conhecida academia e gasta grande parte do seu tempo nas páginas de Tolstoi, Proust, Faulkner e Kafka. Deve ter sido Deus quem inventou a elegância e, podemos jurar, personificou-a na bonita Adda Pereira.*

### Maria Sônia Soares de Araújo

• *Não poderia deixar de dizer "presente" numa seleção de elegância brasileira. Podemos adiantar, até, que será uma das fortíssimas candidatas à lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul" de Jean Pouchard. De ponta a ponta do nosso Brasil, não há quem não tenha ouvido falar no indiscutível "chic" de Maria Sônia Soares de Araújo, que aparece pela quinta vez nesta seleção anual de elegância. Soninha "c'est la femme comme il faut": bonita, graciosa, inteligente e com a excessiva lourice que lhe dá o toque de "coquetterie" indispensável às mulheres de espírito. Há alguns meses, Sônia vem se apresentando como modêlo profissional — um "hobby" extravagante. Soninha veste-se com os principais figurinistas de Paris e, algumas vêzes, com o nosso conhecido José Ronaldo.*

### Dione Oliveira

• *A "Miss Pernambuco", além da plástica que levará para disputar o concurso de "Miss Mundo", é positivamente uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 59". Para muitos causará estranheza o nome da bonita Srta. Dione Oliveira nesta lista. Jean Pouchard — que colocou sua chancela endossando esta seleção — foi um dos que criticou a sua maneira de trajar por ocasião do concurso de "Miss Brasil". Mas isso vem apenas confirmar aquela antiga tese: o vestuário é apenas o complemento do trinômio que forma a elegância. Dione tinha tudo, menos êste complemento. Entretanto, depois desta sua demorada esticada no Rio, melhorou muito o seu bom-gôsto no vestir. Hoje, ao apontarmos esta bela pernambucana como uma das "Dez Mais Elegantes do Brasil de 59", desafiamos quem possa contestar a nossa indicação.*

### Marisa Ramalhete

• *Representa o Espírito Santo nesta seleção. Marise é uma loura dos diabos, que movimenta com decisão a sociedade capixaba. É insinuante (muitas vêzes provocante) e possui o essencial trinômio que compõe a elegância: bom-gôsto, "charme" e um "snobismo" não exagerado. Os trajes que vestem êste seu trinômio são, quase sempre, criações de um Givenchy ou Balmain.*

### Katia Valadares

• *Representa nesta seleção a terra de Genaro de Carvalho, Rui Barbosa e Caymmi. A baiana Katia é, realmente, algo de estonteante no setor elegância. Sua classe no falar, pisar e sorrir, coloca o mais exigente conhecedor de elegância "vis-à-vis" com o protótipo do "chic". Esta é a segunda vez que Katia merece aparecer entre as "Dez Mais ... do Brasil".*

### Tanit Galdeano

• *Aparece pela primeira vez entre as "Dez Mais ... do Brasil". É também a mais jovem da lista dêste ano. Tanit tem um tipo, assim, bem esportivo, o que se enquadra perfeitamente com sua idade. É filha do conhecido industrial Antônio Sanchez Galdeano, e tem conhecido um sucesso de altíssimo galardão nas reuniões a que comparece no "jovem society". Ao lançarmos Tanit, abrimos um amplo e longo caminho para que ela percorra com sua elegância.*

### Denise G. Prado

• *Denise Guimarães Prado representa a elegância mineira nesta seleção. Possui uma coleção de títulos ("Rainha Continental do Café", "Miss Minas Gerais", etc., etc.) que, em parte, podem retratar o seu sucesso pessoal. A delicadeza do seu rostinho poderia ser comparada à de uma boneca de porcelana, daquelas de encanto e suavidade que só os chineses sabem fazer. A presença de Denise Guimarães Prado na lista das "Dez Mais..." é indiscutível.*

### Mônica de Noronha França

• *Os seus olhos negros, emoldurados por cílios muito compridos, conferem-lhe uma elegância quase inigualável no olhar. É também pela segunda vez que Mônica aparece nesta seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" mas nenhuma lista de elegância estaria completa sem o seu nome. Veste-se com discrição, mas nunca sua figura morena aparece sem destaque nas reuniões a que comparece no "jovem society". Mônica, nas horas que se reserva, lê tudo o que lhe cai nas mãos. Ela mesma diz que não tem preferências por leituras — passa tranqüilamente do Freud aos "potins" dos colunistas sociais. Mônica também é uma das que não mais aparecerá entre as "Dez Senhoritas Mais Elegantes...". A data do seu casamento já está marcada.*

### Mariela Tarnowska

• *Seu nome tem o galardão de douradas descendências. É condessa e sua elegância tem, assim, aquêle requinte das damas da época napoleônica. Mariela, além de muito bonita, personifica na sua morenesa todo o significado da palavra elegância. Esta é a primeira vez que seu nome aparece numa seleção dêste gênero. Entretanto, cumprindo a verdadeira missão do jornalista, que é descobrir e relatar para o seu público, temos o prazer de premiar uma elegância indiscutível, porém nunca anteriormente notada pelos chamados "catedráticos" do assunto. Mariela é morena e bem provida de "glamour", sendo responsável pela tortura que vem sofrendo um bom número de "play-boys" do nosso "society", eternos apaixonados da sua beleza e elegância.*

# A cantora do ministro Salgado

"NÃO. Não me sinto diferente do que fui, agora que meu marido é ministro. Nossa vida particular sofreu alterações: viajamos muito e eu recebo uma correspondência enorme, quase sempre com pedidos para emprêgo ou bôlsa de estudos. Entretanto, meu jeito de ser ainda é o mesmo. Sou tímida e só perco essa timidez no palco, cantando". Assim se expressou a sra. Lia Salgado, cantora lírica nacional, que também é espôsa do Ministro da Educação e Cultura, sr. Clóvis Salgado, e uma das "virtuoses" do nosso "bel canto". A sra. Salgado pode ser citada, sem nenhum favor, como uma das cantoras mais requisitadas entre as brasileiras que se dedicam ao estudo e prática da arte que imortalizou Renata Tebaldi, sendo uma das nossas poucas cantoras que tem um "long-play" gravado em Paris.

## Mulher, espôsa e mãe

A voz suave de nossa entrevistada revela uma personalidade tranqüila e um discreto encanto. É reservada e simples, de gestos leves e elegantes. Herdou dos Porto Carrero (de quem descende pelo lado materno) a beleza e suas tendências artísticas.

Prossegue afirmando: "Nao gosto de política. Por mim, êle estaria clinicando e ensinando em Belo Horizonte". — No caso o "êle" a que D. Lia se refere é o ministro Clóvis Salgado, que para D. Lia "vem antes mesmo de minha arte". Considera que a primeira obrigação de uma mulher, além de ser mulher com "m" maiúsculo, é primar nas qualidades de espôsa e mãe.

— "Não sacrificaria minha vida familiar nem meu marido em favor de minha carreira artística. Aliás, quase nunca posso aceitar um compromisso artístico imediatamente, mas isso não me aborrece. Como não gosto de viajar sem meu marido, tenho que esperar uma oportunidade em que possamos ir os dois juntos. Foi o que aconteceu com a BBC de Londres".

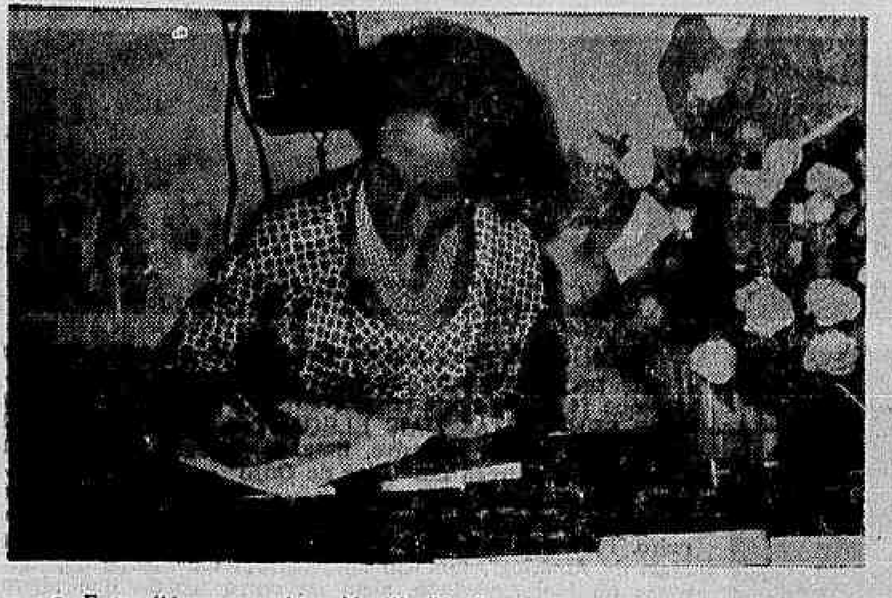
● A espôsa do ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, dedica grande parte do seu tempo ao estudo de canto.

## Europa e preferências

Relembrando sua última "tournée" pela Europa, a sra. Salgado conta-nos entusiasmada:

"Madrid foi a capital européia onde obtive maior sucesso. Em tôda a Europa há um enorme interêsse pela música brasileira. Os europeus conhecem nossas canções populares e mesmo algumas canções folclóricas, mas a nossa música clássica é pràticamente desconhecida".

A sra. Salgado satisfaz nossa curiosidade sôbre suas preferências musicais: "Gosto de Scarlatti, Schumann e Beethoven, mas tenho uma acentuada preferência por Mozart, que adoro cantar". A ilustre patrícia, que admira Alceu Bocchino, José Siqueira e Lorenzo Fernandes, se despede afirmando: "Villa Lobos é genial. Sem ser filiado a nenhuma escola, é mestre em tôdas elas. Sua música emociona por seu agudo cunho de brasilidade, mas é, ao mesmo tempo, tão pessoal que se torna inconfundível".



● Entre flôres e sorrisos, Marília São Paulo Pena e Costa (num elogiadíssimo estampado) autografa um volume de seu primeiro romance.

● A Livraria Sete de Setembro foi pequena para conter o grande número de amigos e admiradores da nossa colaboradora Marília São Paulo Pena e Costa.

# "RS" TEM ESCRITORA

**Marília São Paulo Pena e Costa que, entre outras coisas, apresenta semanalmente aos leitores de "RS" suas deliciosas crônicas, estreou agora como romancista, com "Hotel Edelweiss", uma história inspirada em coisas e gente dêsse mundo que Marília tão bem conhece.**

**O lançamento de "Hotel Edelweiss", que aconteceu com um movimentadíssimo "coq", levou à Livraria Sete de Setembro conhecidas figuras de nosso "Grand Monde", que foram levar a Marília São Paulo Pena e Costa os mais entusiasmados cumprimentos pelo início de sua nova atividade**

## Sucesso certo

A novel romancista, que exibia um elegante modêlo estampado, teve oportunidade de autografar, em pouco **mais de meia hora, mais de quinhentos volumes, dando a "Hotel Edelweiss" a promessa de um lugar certo numa possível lista dos "Dez livros mais vendidos".**

## Presentes

Entre os presentes ao acontecimento "RS" funcionou anotando:

Sr. Jorge ("Gabriela") Amado, o glamuroso Zacarias do Rêgo Monteiro, o sr. e sra. Eurico Amado, sr. Antônio Leite, marquêsa de Pelicano, sr. Rodrigo São Paulo, sra. Lícia Paranaguá (muito simpática, como sempre), sra Maria Augusta Carneiro da Rocha, sra. Maria Lúcia Calmon, sra. Arimá Costa, a escritora Emi Bulhões de Carvalho, sra. Carolina Sotto Maior, sra. Maria Alice Barroso, sr. Mário Gusmão, sr. Alcides Campos, ministro Pascoal Carlos Magno, srta. Regina Maria de Davide (bizarríssima em seu modêlo pérola) e muitos, muitos outros. Foi um acontecimento e tanto. "R.S." envia os seus cumprimentos à sua colaboradora Marília.

● O "baianissimo" Jorge Amado levou a Marília São Paulo Pena e Costa o abraço de estímulo e os bons ventos do Senhor do Bonfim.

● As senhoras Maria Augusta Carneiro da Rocha, Arimá Costa e Maria Lúcia Calmon constituíam um centro irradiante de simpatia no "coq" de lançamento de "Hotel Edelweiss".


LA BOUTIQUE DI Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na **Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 428, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.**


## No "Festival da moda de 1959"

# Magnífica apresentação da alta-costura brasileira

● Instante sublime: sôbre a passarela os modelos de "soirée" Legende, Silver Moon, Muguet de Bonheur, Scarlet e Versailles. Momentos depois o júri daria o veredicto para a Agulha de Platina no "Festival da Moda de 1959".

**Matarazzo e Matarazzo-Boussac apresentaram do dia 23 a 28 de outubro o "Festival da Moda 1959" — que êste ano prestou uma homenagem à alta-costura nacional. Êste acontecimento já tradicional entre nós, que lança oficialmente a moda para a estação, desta vez ultrapassou tôda a expectativa, empolgando a assistência que lotou entusiàsticamente tôdas as tardes o Salão-Exposição do Prédio Conde Matarazzo, com os desfiles que ali foram realizados. Os deslumbrantes tecidos Matarazzo e Matarazzo-Boussac em modelos de extraordinário luxo, classe e bom-gôsto, têm impressionado não só pelas côres apresentadas e pelos estampados diferentes, mas pela queda elegante com que caem em tôdas as criações. Originais, algumas vêzes mesmo surpreendentes, os modelos apresentados foram criados por Carina, do Rio e Dener, Maison Verte, Evelyn, Modas Boriska, Scarlet Sovia, Castillo e Mme. Rosita, de São Paulo, desfilando nos manequins Wilma, Lilian, Pamela, Bárbara, Darcy, Monique, Mariela e Jacqueline.**

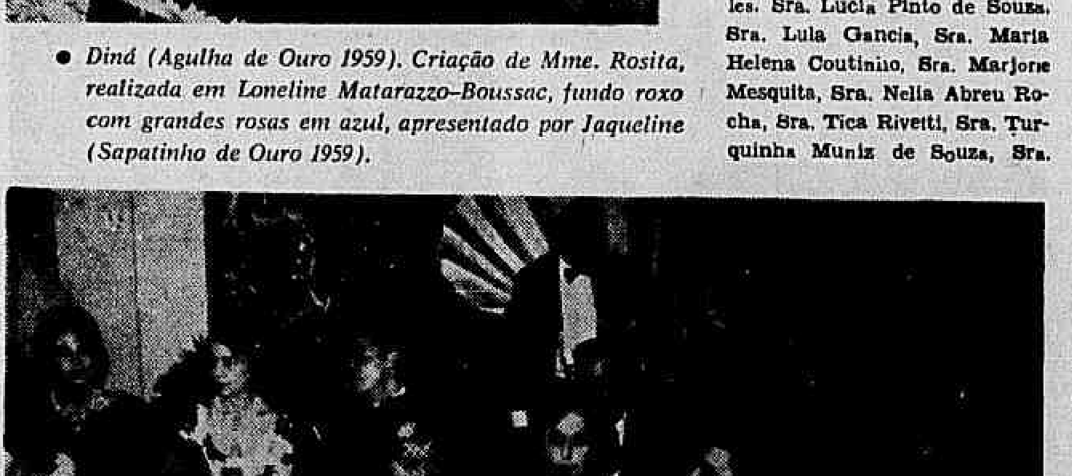
● Dinó (Agulha de Ouro 1959). Criação de Mme. Rosita, realizada em Loneline Matarazzo–Boussac, fundo roxo com grandes rosas em azul, apresentado por Jaqueline (Sapatinho de Ouro 1959).

Os modelos concorreram às famosas "Agulhas de Platina" e "Agulha de Ouro" desfilando na tarde do dia 23 diante de uma assistência restrita, de alta categoria, e de um juri constituído pelos seguintes nomes: Marcelino de Carvalho, Sra. Marc Pofilet, Sra. Franco Fontana, Sra. Ana Maria Basalt, Sra. Carmem Alves de Lima, Sra. Dana Mendonça, Sra. Dulce Sales Cunha, Sra. Inâ Halfin, Sra. Lígia Fagundes Teles, Sra. Lucia Pinto de Souza, Sra. Lula Gancia, Sra. Maria Helena Coutinho, Sra. Marjorie Mesquita, Sra. Nelia Abreu Rocha, Sra. Tica Rivetti, Sra. Turquinha Muniz de Souza, Sra. Vitu Penna Giorgi. Foram os seguintes os representantes da imprensa no juri: Sra. Alik Kostakis, Dr. Accioly Netto, Sr. Alceu de Paula Pena, Sr. Caio Furtado, Sra. Irene de Bojano, Sr. José Tavares de Miranda, Sr. Luiz Carta, Sra. Maria Aparecida Saad, Nely Dutra, Sra. Odete de Freitas, Sr. Paulo Girardi, Sra. Regina Helena de Paiva Ramos e Sr. Walter Bouzan.

A escolha foi a seguinte: a "Agulha de Platina" foi atribuída ao modelo "Scarlet", da Casa de Moda Scarlet e a "Agulha de Ouro" à "Divá" de Mme. Rosita. "Scarlet" é um modelo todo confeccionado em mousseline de seda pura Matarazzo, de um vermelho bem quente, luminoso. "Divá" de inspiração bem tropical em azul e verde, apresenta também tons de roxo, num lindíssimo estampado.

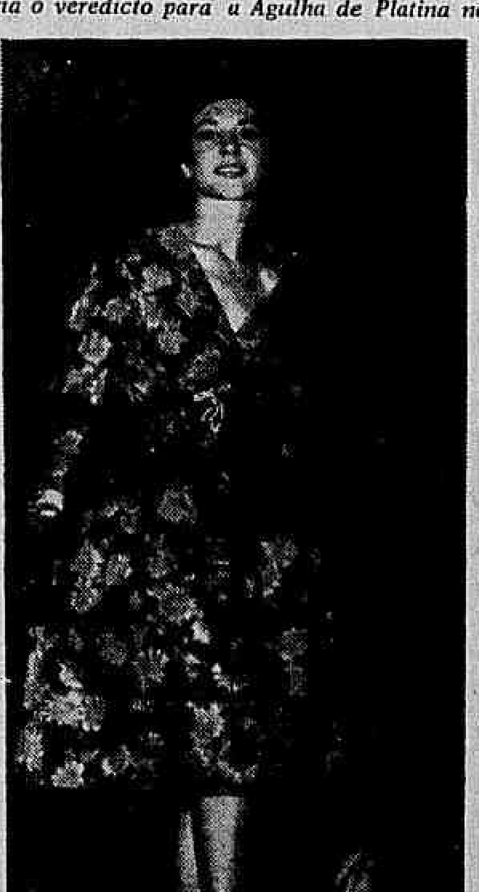
Instituído pela primeira vez pelo "Festival da Moda 1959", o "Sapatinho de Ouro", a ser oferecido ao mais perfeito manequim, coube à Jacqueline — pela desenvoltura e o "à vontade" com que desfilou o seu "charme" pela passarela. Jacqueline é manequim de Mme. Rosita.

Após o desfile, foi oferecido um coquetel aos presentes, no jardim de inverno do Prédio Conde Matarazzo, oferecendo uma vista fabulosa de tôda a cidade, num cenário delicioso. Matarazzo e Matarazzo-Boussac encerraram com chave de ouro, o "Festival da Moda 1959", realmente o acontecimento social e elegante do ano!



● O severo júri que elegeu o mais perfeito manequim: as Sras. Nelly Dutra, Nélia Abreu Ramos, Sr. Accioly Neto, Sra. Maria Helena Coutinho e Sr. Caio Furtado.

● Em lilás e roxo e realizado em Mousseline Matarazzo, vemos uma criação de Carina apresentada por Pamela. Tudo isso aconteceu no Festival da Moda 1959.



● "Un sogno in fumo": Interessante chemisier realizado em Loveline Matarazzo–Boussac, uma criação de Mme. Sóvia, apresentado por Monique no Festival da Moda de 1959.

● Hirondellé — Originais desenhos geométricos "ton sur ton" nesta bela criação de Carina do Rio de Janeiro, ideal para as manhãs, apresentados por Pamela no Festival da Moda de 1959.

• Srs. Alberto Lee e Juraci Magalhães, recordam os bons tempos de Bahia.

• Sra. Zelinda Lee e Sr. Alvaro Catão. A música toca e êles dançam.

• Sr. Alfredo Tomé e Sra. Ivone Lopes.

• Sra. Luciana Alencastro Guimarães e ministro Décio Moura.

# O ELEGANTE "COQ" DOS LEE

• Sras. Zelinda Lee e Maria Amélia Negreiros.

O MELHOR do nosso "grand monde" compareceu com decisão ao coquetel — com esticada — oferecido pelo casal Alberto (Zelinda) Lee na sua bem montada e decorada residência da Gávea. Foi uma noitada alegre e movimentada, onde mais uma vez ficou positivado o "savoir-faire" da exótica e morena "hostess". Grupos se formavam e mantinham falação sôbre os mais diversos assuntos — política, carne, jôgo e Brasília — enquanto o uísque corria caudalosamente em todos os copos. O anfitrião Lee, ao piano, contagiava o ambiente com o seu ritmo todo bom em "show" de "jazz". O caderninho de "RS" funcionou anotando: 1) O governador e sra. Juraci Magalhães foram o centro de quase tôdas as atenções. O governador da Bahia é um homem de irresistível simpatia e, podemos garantir, ganhou muitos votos durante o coquetel em questão. 2) O ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, falou pouco sôbre os problemas financeiros do país, mas conversou muito com a sra. Beki Klabim. 3) O casal Ludovico Gavazzi foi o homenageado da noite. 4) Muito elegante o modêlo estampado que exibia a sra. Ivone Lopes, que estava numa de suas melhores noites. 5) Havia também outras senhoras que merecem destaque em questão de elegância: Lourdes Catão, Deise Quentel, Lilian Xavier da Silveira, Marilena Uchoa, Maria Eudóxia Gualberto, Teresinha Muniz Freire e a "hostess", que é a exótica Zelinda Lee. 6) Ainda entre os presentes: sr. e sra. Ragner Janer, sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Alberto Bianchi, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Didu de Sousa Campos, sr. e sra. Ênio Silveira, ministro Francisco Corrêa Melo, sr. e sra. Angelo Sertório, sr. e sra. Carlos Lôbo, sr. e sra. Maurício Roberto, sr. e sra. Oswaldo Schuback, sr. e sra. Armin Bernhard, sr. e sra. Luís Fernando Sêco, sr. e sra. Aloísio Muniz Freire, sr. e sra. Bento Sampaio, sr. Harry Gigliolli, sra. Nenette Marganti, o pintor Di Cavalcanti, sr. e sra. Alberto Sued, embaixatriz Iolanda Melo Franco, sr. Aloísio Sales, sra. Mônica Silveira, srta. Maria Lee e srta. Mary Jordan, que também exibia uma elegância digna de destaque.

• Sr. Alberto Lee toca piano. O baterista acompanha.

• Srs. Carlos Lôbo e Armin Bernhardt.

• Sras. Olga Bianchi e Jacira Tomé.

• Sra. Diná Silveira (Floradas na Serra) de Queiroz e Sr. Ênio Silveira.


MÓVEIS FINOS,
BIOMBOS
E
ESTOFADOS

CEZARIO - Decorações
Fábrica: R. Sorocaba, 600 — BOTAFOGO
Lastimo não ter telefone

• Sra. Juraci Magalhães e Sr. Alberto Lee.

• Sr. e Sra. Fritz Alencastro Guimarães.

# Pernambuco visita Pioneiras

A CONVITE da sra. Sarah Kubitschek, a espôsa do governador do Estado de Pernambuco, sra. Dulce Sampaio, acompanhada pela vice-presidente das Pioneiras Sociais da capital pernambucana, sra. Neide Sousa Leão, visitou vários departamentos dessa fabulosa obra filantrópica que vem empolgando nossa sociedade pela exatidão com que corresponde a seus objetivos: as Pioneiras Sociais.

A ilustre primeira dama do grande Estado conhecido como "Leão do Norte", durante longo tempo percorreu as dependências do Centro de Pesquisas "Luísa Gomes de Lemos" (serviço de prevenção do câncer na mulher) e outras obras que fizeram com que d. Dulce não escondesse seu entusiasmo pela obra assistencial realizada no Rio de Janeiro.

### HOSPITAIS VOLANTES

Nesta oportunidade, a sra. Cid Sampaio também inspecionou os já muito conhecidos Hospitais Volantes. Ela ficou maravilhada ao saber que, diàriamente, são atendidos, por êsse moderno meio de socorro, mais de oitocentas pessoas nos subúrbios cariocas. O entusiasmo da primeira dama pernambucana é o mesmo que nós sentimos ao vermos o gigantesco carro automovido que leva muito de tranquilidade aos lares menos favorecidos. Êles mesmo são uma mensagem de confiança e de bem-estar. Os famosos Hospitais Volantes das Pioneiras já trazem consigo uma legenda: amanhã, o Brasil será melhor.

### OUTRAS OBRAS

Não obstante a rapidez da visita, às vinte e duas escolas primárias que a entidade mantém nos bairros mais necessitados receberam a sra. Dulce Sampaio. Na sede da instituição, foram-lhe mostrados pormenores dos serviços de ambulatório, onde existem dez mil crianças inscritas, e mais ainda os serviços de lactário, corte e costura, recreação infantil, natal e assistência social. Sem qualquer sombra de dúvida foi muito útil a ilustre visita feita. As obras sociais das Pioneiras em Recife muito lucrarão com ela.

• As Sras. Dulce Sampaio e Hilda Souza Leão ouvem explicações do médico Válter Marinho Dias no Centro de Pesquisas "Luiza Gomes de Lemos".


La Boutique di Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, cantinho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.


# "FILHA DE PEIXE"...

PORTADORA de um nome ilustre, a decoradora do Palácio da Alvorada — Ana Maria Niemeyer — é uma mulher linda e elegante que, em tôdas as suas atitudes, mostra o bom-gôsto que herdou de seu pai, o arquiteto brasileiro conhecido em todo o mundo Oscar Niemeyer, podendo sem favor ser apontado como um exemplo típico da atual mulher da sociedade carioca: valorosa na sua profissão, sem nunca esquecer que é uma flor, que é uma mulher.

Distribuindo as horas dos seus dias entre a prancheta da NOVACAP (onde fatura apenas quinze mil cruzeiros mensais) e os cuidados maternos com os três diabinhos que alegram sua funcional e confortável residência do Leblon. Ana Maria ainda encontra tempo para, de quando em vez, circular nas pistas da sociedade carioca.

## Brasília

Ana Maria, que acredita firmemente na mudança da capital no próximo dia vinte e um de abril, só conheceu sua obra no dia da inauguração do Palácio da Alvorada. Até então, Brasília era apenas um mundo de plantas e desenhos que ocupavam de seis a quinze horas de labor diário. Agora, ela trabalha na decoração do Palácio do Congresso, Supremo Tribunal e Palácio dos Despachos, embora faltem alguns retoques complementares na futura residência presidencial. Lamenta os móveis ainda não serem fabricados em Brasília, que conta apenas com uma pequena oficina da Leandro Martins. Por isso, os móveis são fabricados no Rio e em São Paulo e remetidos para o planalto por via rodoviária. Entretanto não pode fazer uma estimativa do custo total do seu trabalho: — "Preocupo-me apenas com a minha tarefa."

## Arte

Ana Maria diz que sua arte não veio num estalo. "Depois que me casei, comecei a trabalhar com meu pai no escritório e, aos poucos, a decoração foi se afirmando como uma vocação irresistível a que, certamente, não faltou a inspiração do espírito renovador de papai". Após algumas experiências bem sucedidas, surgiu a grande oportunidade de Brasília. Apesar dos elogios unânimes às soluções por ela dadas ao problema de decorar o revolucionário palácio concebido por seu pai, afirma que "poderia fazer ainda melhor se tivesse que recomeçar tudo outra vez" e que ainda não se considera inteiramente realizada no campo profissional.

## Garotos

Os netos do "seu" Oscar vêm perto da mamãe. São duas meninas e um menino: Ana Lúcia (10 anos), Ana Elisa (8 anos) e Carlos Eduardo (5 anos). Inquietos como o avô, belos como Ana Maria, as crianças envolvem a reportagem com o encanto e a curiosidade próprias da idade. O repórter aproveita para saber se já pretendem seguir a tradição artística da família. Ana Lúcia é peremptória: "Eu, não. Mamãe trabalha demais. Eu quero ser boa-vida". Já Ana Elisa quer ser professôra e o caçulinha, fascinado pelos "flashes", pediu para segurar a Rolleyflex e afirmou: "Fotógrafo é uma profissão muito bacana".

• A Sra. Ana Maria Niemeyer e a responsável pela decoração do Palácio da Alvorada. "Filha de peixe"...

# *Meu velho companheiro*

Marília São Paulo Penna e Costa

QUALQUER palavra de carinho em relação a êle será lugar-comum. Êle é tão conhecido... A vida de seus semelhantes já foi escrita e descrita centenas de vêzes, cantada por todo o mundo, explorada nas mínimas facetas!...

Contudo, o meu velho companheiro não poderia ser esquecido, ao menos numa crônica.

Nasceu em São Paulo, da estirpe dos Del Vecchio. Apenas veio ao mundo, muito novinho ainda, voou para o Rio em companhia de meu pai. Morávamos ainda na Urca, quando êle chegou. Encantamo-nos recipricamente desde o primeiro momento. Negrinho, luzidio, de cintura fina, cadeiras reviradas, pescoço alto e fino e de fisionomia incógnita. Apertei-o contra mim, acariciei-lhe a barriga e escutei suas palavras iniciais, mornas, aveludadas e firmes. Passamos diversas tardes conversando e, transcorridos dois meses, descobrimos que seríamos inseparáveis. A nossa primeira briga girou em tôrno do idioma a ser adotado entre nós. Discutimos acaloradamente e acabamos decidindo que o francês seria o escolhido.

Obediente, educado, às vêzes desprezado por temporadas, quando nos reencontramos êle finge não escutar o que digo e sai-se num gemido de mágoa sentida. Discutimos durante uns dez minutos, mas, em seguida, fazemos as pazes e termino pedindo desculpas pela minha ingratidão. Prometo diàriamente lhe contar meus segredos num amplexo confiante. Qual!... O pobre coitado torna a ficar esquecido até um dia de festa! Porque disso êle não se pode queixar... Conhece diversos salões do Rio e até de Buenos Aires. Ficamos tão amigos que não tive coragem de deixá-lo aqui e, como a sua presença fôsse também solicitada, aceitou o convite decidido e animado. Enfiou a "sweater" e viajamos juntos para a capital portenha.

Os nossos amigos o adoraram. Êle fazia sucesso em todos os jantares de gente jovem. Certo dia organizaram uma festa em sua homenagem. Calculei que fôsse uma reunião igual às outras. Quando chegamos, fiquei espantada com a multidão que o aguardava: senhores de responsabilidade, pessoas de diversas nacionalidades. Na mansão, mais de cem convivas o esperavam curiosos. Tremi por êle. Eu só contava dezessete primaveras e êle apenas três anos mal vividos. Morta de mêdo de que se assustasse ante a multidão que o rodeava, sussurrei-lhe as últimas recomendações. Mas êle nunca se portou tão bem. Tomou conta do ambiente e só o deixaram tranqüilo quando raiou a madrugada. No dia seguinte, choveram telefonemas para cumprimentá-lo e, até hoje, quando me escrevem, perguntam por êle...

Calmo, sereno, sempre respeitou a minha maneira de ser. Quando perdemos repentinamente quem mais se interessava por nós, silenciou meses a fio... Às vêzes, eu o procurava e nos agarrávamos um ao outro. Quando eu puxava assunto, findávamos soluçando. Cheguei a pensar que nunca mais afinaríamos a velha amizade. Era bastante sentá-lo em meu colo, associavam-se idéias e as lágrimas voltavam. Por fim, um dia dirigi a mente para aquela que tanto o apreciava e lhe pedi que devolvesse a nossa alegria primitiva. Desde aí, tudo recomeçou entre nós, como se nada houvesse interrompido...

Chamá-lo, portanto, de companheiro na dor, é um absurdo. Quando êle sofre, emudece! No entanto, é o confidente mais discreto, reservado e conveniente que se possa ter na vida. Ouve e observa, mas nunca escutei mexericos, comentários ou "disse-me-disse" feitos por violão.

# DINNER CHEZ CAILLARD

REUNINDO alguns dos "top" de nosso mundo social e político, o casal Eugênio Caillard (êle, secretário particular do Vice-Presidente da República) recebeu para um jantar movimentado em seu bem montado apartamento da rua 5 de julho.

Durante o acontecimento, as conversas, embora fazendo da sucessão presidencial e da crise oposicionista os pratos favoritos, também giraram sôbre chapéus, modelos e Sacopã, enquanto o "petit-cahier" de "RS" anotava entre os presentes: deputado e sra. Santiago Dantas, deputado e sra. Walter Athayde, deputado e sra. Oswaldo Lima Filho, deputado e sra. Carlos Jereissati, sr. e sra. Jorge Toledo, sr. e sra. Parsifal Bandeira, sr. e sra. Almir de Andrade, ministro e sra. Hugo de Farias, sr. e sra. Paulo Ribeiro, sr. e sra. Spartaco Vargas, sr. e sra. Wanley Guimarães, sr. e sra. Adehil Magalhães, sr. e sra. José Bittencourt, sr. e sra. Oswaldo Gomes, sr. e sra. Alberto Carneiro, sr. e sra. Protásio Monteiro, sr. e sra. Paiva Muniz, sr. Ênio Pinto Ávila, sr. André Ezar, sr. Antônio Jorge, sr. Rubens Macedo, general Batista Teixeira, sr. José Machado, sr. Gilberto Crockatt de Sá, sr. Francisco Laranja e srta. Míriam Campos.

Foi um acontecimento simpático, onde o "Savoir-faire" da "hostess" aconteceu com decidido destaque.

• O deputado e Sra. San Thiago Dantas. Ao centro, aparece o Sr. Alberto Carneiro.

• A beleza mais presente ao acontecimento foi a desta esfingética morena: Srta. Mirian Campos.

• Gal. Batista Teixeira, ex-chefe de Polícia; o anfitrião Eugênio Caillard e Sr. José Machado.

• A Sra. Neuza Caillard e o casal Almir de Andrade. Dois sorrisos, duas simpatias dentro dessa noitada.

• Sra. Almir de Andrade e Sra. San Thiago Dantas. O prêto predominou nos vestidos que exibiam as senhoras presentes ao acontecimento.

• O uísque circulava, "RS" anotava: Sr. Gilberto Crockatt, deputado Carlos Gereissat e deputado Válter Ataíde. Política, política, política...

• O Sr. Monjardim (pai da cantora Maisa) e o Sr. Antônio Casado.

• O Sr. Gilberto Crockatt e a exótica Srta. Joy Monteiro. Muito bonito o colar de pérolas de três voltas que exibia a senhorita Monteiro.

• A simpática Sra. Carlos Fonseca e o Sr. Rubens Miranda.

*Eu sou*

# Sônia Dutra

- Sônia Dutra é uma das mais movimentadas jovens da sociedade carioca. Filha do deputado Eloy Dutra, divide seu tempo entre o rádio e a televisão para brindar seus fãs com aquela voz de Maysa que Deus lhe deu.
- Voltará ao teatro — já participou do elenco de "Êle sabe", de Armando Couto, encenado no Teatro da Praça — fazendo o principal papel de "Almanjarra" de Artur Azevedo que, dentro em breve, estará no palco da "Maison de France".
- Em 1954 foi "Miss Vasco da Gama", no concurso de "Miss Distrito Federal", em que foi vencida por Elvira Wilberg, então representante do C. R. Flamengo.
- Confessa: — "Comecei a cantar no programa que Jean Pouchard tinha na Rádio Nacional, onde deveria ser entrevistada. Quando cheguei fui avisada que para quebrar a rotina não haveria entrevista e sim eu teria que cantar. Cantei e ganhei de imediato um contrato na R.C.A."
- Tem uma profunda paixão pelo teatro e diz que, antes de entrar em cena, fica nervosa, aberto o pano esquece a platéia e os aplausos funcionam como um termômetro. Gosta de ficar febril...
- Ainda não conhece Brasília mas é uma apaixonada pela futura Capital. Já tem um encontro marcado com a mais nova Capital do mundo.
- Em moda prefere a linha clássica, com a cintura no lugar. Gosta de usar vestidos curtos e justos. Dá dor de cabeça...
- Gosta de cinema sem preferência de gênero. Adorou "Les Amantes" e diverte-se com um bom musical. Tem uma paixão platônica em Hollywood. Gary Grant é o felizardo.
- Lê muito e, entre outros, destaca Érico Veríssimo como um dos grandes escritores do momento. "O Tempo e o Vento" é uma beleza de livro" (sic).

- Falando de música: é fã incondicional da música italiana. Domenico Modugno ocupa o primeiro lugar na sua permanente e particular parada de sucessos. Maysa e Elisete são as duas cantoras que prefere. Tom, Vinicius, Dolores e Billy Blanco (no gênero) são os compositores que mais admira. Suas últimas gravações foram "E daí?" de Miguel Gustavo "A Noite do Meu Bem" de Dolores Duran.
- Elegância: "É inata nas pessoas. Roupas caras não transformam ninguém em elegante. Exemplos do "chic": Maria Sônia Soares de Araújo e sra. Iara Vargas Dutra."
- "Society": Para Sônia, em todos os lugares existem pessoas boas e más. A sociedade é uma simples conseqüência da situação econômica. Classe e elegância, é outra coisa.
- Selmar e Leda Bastos são o cabeleireiro e a modista que têm o prazer de preparar Soninha.
- Sôbre política disse que não tem "gênio" nem gosta de "calote". Omissão completa.
- Adora Copacabana como bairro e se pudesse não sairia da praia como diversão.
- "Meu atual amor é o sr. João Batista Amaral, dono da TV-Rio. Despeço-me, vou pensar nêle."

# *Danuza pontifica em Paris*

PREFÁCIO ROMANTICO — Há cêrca de um mês que não ouvia aquela voz suave e de sotaque diferente. Até mesmo já havia esquecido aquela bela face cujo fascínio chegou a me escravizar, quando a telefonista, contrariando minha ordem de deixar o telefone mudo comunicou-me que a Sra. X desejava falar-me com urgência. Dei permissão para fazer a ligação, surgindo daí uma longa conversa sôbre literatura, quando inocentemente, não sei se para refrescar minha memória, ela mencionou o nome daquela que eu chamava de "prima-dona" e chegou a me encantar e desencantar... Terminada a conversa, liguei os seis números do seu telefone com a urgência do apaixonado que depois de uma longa ausência procura sua amada ou, ainda como o soldado que volta vitorioso da guerra ansioso pelo beijo materno. Do outro lado do fio, aquela voz suave e de sotaque diferente, quando lhe mencionei o nome, disse com a emoção de quem ouve um ressuscitado: "Está falando!" Estava poética e parecia alegre com a surprêsa. Isso fêz com que eu não notasse em sua voz aquêle tom melancólico de outrora e em suas palavras aquêle vazio de desencanto. Pergunteilhe: tem feito muita vida social? — Respondeu-me dizendo: você sabe que eu não sou muito mundana, motivo principal de não poder esposar um colunista social... Continuou: eu quero morar numa fazenda, dormir e acordar como os pássaros, vendo os trigais florirem como a pureza do amor. E você por que não faz o mesmo?

Em seguida, desligou o negro aparelho com a promessa de um encontro. Uma promessa com promessa de ser cumprida.

* * *

SÔBRE uma notícia publicada aqui nos "Gossips", de que a Sra. Danuza Wainer já estava de volta do Oriente, recebi o desmentido do Sr. Samuel Wainer, quando de um encontro que tivemos outra noite. Disse-me o ilustre jornalista que sua espôsa encontrava-se em Paris. Fiquei surprêso. Entretanto, posso afirmar que a "gaffe" não foi minha e sim do próprio colunista social do jornal dos Wainer, que há dias atrás noticiou a chegada ao Rio do casal Samuel Wainer. Também não copiei a notícia em pauta, mas simplesmente como um admirador da fascinante Danuza, escrevi que ela estava usando exóticos modelos orientais.

* * *

ATUALMENTE o que mais se comenta no "society" carioca e paulista é sem dúvida uma reportagem publicada na revista "Mundo Ilustrado" tendo como título: — "Eu sou Jeff Thomas" — Pessoalmente quase nada tenho a reclamar sôbre a reportagem em pauta, entretanto confesso que muito me irritou seu autor, jornalista Haroldo Holanda, ter escrito que eu havia declarado ser a condessa Mariela Tarnowska uma pobretã. Sei que Mariela não é milionária, mas nela vejo qualidades que me fazem admirá-la mais do que se fôsse mesmo a herdeira de um Rockefeller ou Onassis.

* * *

EM SEGRÊDO COMENTA-SE

QUE o banqueiro Alberto Faria continua seu romance com uma bela paulista que, facialmente, lembra a princesa Soraya. O motivo dêsse comentário é que a falsa Soraya do banqueiro parece ser sua neta. • QUE o Sr. Alberto Lee é o homem que pior se veste no "café-society" e também o que pior recebe, devido às suas exibições vulgares. • QUE o almôço de casamento de Rodolfo Figueira de Melo e Maísa Rocha Miranda custou um milhão e quinhentos mil, enquanto a suntuosa recepção custou simplesmente cinco milhões. Tudo foi feito por Chico Wright. • QUE a noiva do ano, Maísa Rocha Miranda, ganhou três casas, sendo uma em Petrópolis, uma no Rio e outra em Cabo Frio. • QUE a nova mania de um grupo de "gourmet" do "society", são os pratos italianos do restaurante "Ariston"... • QUE O solteirão Carlos Roberto de Aguiar Moreira continua sendo visto nos lugares em voga da cidade sem companhias femininas. • QUE os industriais Fernando Soares Sampaio e Rômulo Dantas estão voltados para o Planalto Central com muitos "business" em Mato Grosso. • QUE o "crooner-society" Murilinho de Almeida foi vítima de uma surra na Bahia. A moda continua... • QUE no discurso que um deputado fêz recentemente no Palácio Tiradentes contra Brasília, o deputado Mário Tamborindeguy foi muito feliz nos apartes que fêz em defesa da maior obra do século, que é Brasília. • QUE o muito britânico Jorgito Pacheco Chaves vai receber em "petit-comité" para um "coq" tendo como homenageadas as famosas "Tarnowskas Sisters". • QUE continua sendo mania para um grupo de senhoras do "café-society", ter como "hobby" abrir "boutiques" Agora, é a atraente Vanda Moreira que vai inaugurar em dezembro. • QUE, depois que fôr homologado o desquite da Sra. Ana Maria Niemeyer, não será surprêsa se ela e seu "love", o milionário Luiz Henrique Pinto Freire, decolarem para New York, a fim de se casarem. • QUE o ministro Sebastião Paes de Almeida, apesar de ser visto com freqüência nos centros noturnos da cidade, nunca dançou. • QUE o casal atualmente mais convidado para os acontecimentos da alta-roda carioca é Marcelo e Lígia Machado. • QUE o jovem advogado Maurício de Lima e Silva está funcionando na pauta do preciso com seu escritório de relações públicas. • QUE a pergunta que mais se faz no "society" carioca é: de que está vivendo o atlético descolunizado Chuck? Resposta do Chuck: continuo no ar, estou vivendo de minhas rendas que atingem a um milhão mensal • QUE o milionário e compositor Raimund Archer vai ter breve sua primeira música gravada. A música em pauta foi batizada de "Feia".

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

seja um dos sócios-proprietários do mais lindo clube do Rio
lançamento de títulos para a execução do plano de obras

lagoinha country club
CONHEÇA NOSSAS MODALIDADES DE VENDA
STABILEX S.A. - Av. Rio Branco, 311-3.º and. - Tel. 22-5603

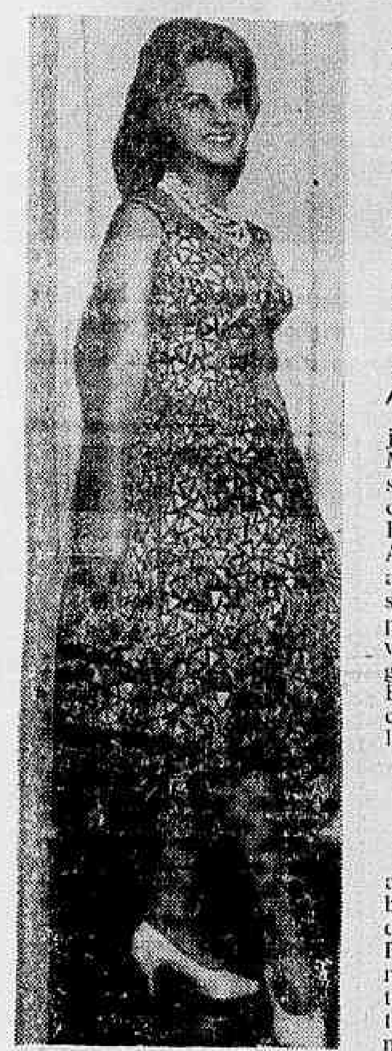
• *Apesar do horrível modêlo com que se apresentou na passarela — não podemos compreender como um figurinista com o gabarito de José Ronaldo pode apresentar uma criação com aquelas franjinhas na barra da saia — a morena Srta. Junia Araújo foi escolhida a "Miss Bangu do Flamengo".*

• *Um elegante modêlo com um elegantíssimo conteúdo. A morena e bonita Srta. Arminda Batista foi a segunda colocada no desfile em que foi escolhida a nova "Miss Bangu do Flamengo" — título que estava em poder da louríssima e bonita Srta. Gilda Grilo.*

• *A graciosa Srta. Glória Maria Feijó foi uma das candidatas mais aplaudidas no vaivém desfilante da passarela. Não venceu, é verdade, mas convenceu a todos que assistiram ao seu pisar elegante levar os modelos de José Ronaldo.*

• *Um elegante modêlo estampado, criado por José Ronaldo para mostrar a elegância da Srta. Lúcia Regina Costa, que foi uma das candidatas mais aplaudidas no desfile do Flamengo. Mais atraente do que o "chic" dêste brôto, são os seus negros olhos amendoados.*

# "MISS BANGU" DO FLAMENGO



• *Loura e ligeiramente tímida, a Srta. Mirtes Petrone apareceu no "lá-e-cá" da passarela exibindo êste modêlo do figurinista patrício José Ronaldo. Mirtes foi uma das candidatas ao título de "Miss Bangu do Flamengo". Pena que estivesse horrivelmente maquilada...*

Com os salões da magnífica sede do Morro da Viúva completamente superlotados, aconteceu no Clube de Regatas do Flamengo o desfile em que foi escolhida a "Miss Elegante Bangu" do clube de Ari Barroso. Modelos do figurinista José Ronaldo estiveram funcionando no vaivém desfilante da passarela, levados pela graciosidade das 15 candidatas: Deir Leal, Glória (um amoreco), Maria Feijó, Mirtes Petrone, Maria Alice Leão, Junia Araújo, Arminda Rosa Batista, Wanda Tambasco, Maria Alice Faria, Mary de Sá, Léa de Lucca, Sônia Pimentel, Sônia Gomes de Mattos, Lúcia Regina Costa e Ingrid Wols.

Depois de muito estudo, um júri encabeçado por Ribeiro Martins — o criador e apresentador dêsses desfiles — escolheu como "Miss Bangu do Flamengo 59" a srta. Júnia Araújo que, realmente, é um amoreco de garôta e merece ser apontada como o protótipo da elegância, entre a nova geração rubronegra. A graciosa srta. Arminda Rosa Batista ficou, também merecidamente, com o segundo lugar.

## Nota destoante

Sòmente uma nota destoante empanou, em parte, o brilho do desfile das 15 candidatas a "Miss Bangu do Flamengo": elas estavam tão maquiladas quanto as "vedettes" do Carlos Machado. Entretanto, notou-se bom-gôsto na maioria das criações que José Ronaldo apresentou nos tecidos da fábrica dos irmãos Guilherme da Silveira.

## Presentes

"RS" estêve presente e tudo anotou: 1) a graciosidade morena da srta. Sônia Regina Fernandes, que justificava inteiramente o seu título de "Miss Elegante do América"; 2) na mesa principal despontavam os presidentes de dois importantes clubes: Hilton Santos (Flamengo) e Wolney Brauner (América); 3) o "charme" da srta. Arminda Rosa Batista, segunda colocada no concurso em questão, foi a nota de destaque do desfile. Não conseguimos compreender os motivos que a não levaram ao primeiro lugar nesta autêntica parada de elegância; 4) ainda entre os presentes, sr. e sra. Paulo Tapajós, sr. e sra. José Maria Oáquim, sr. e sra. Albano Fernandes, sr. Geraldo Rangel e muitos, muitos outros. Êste acontecimento marcou mais um tento social para o Flamengo.

• *Na mesa principal vemos, durante a noitada em que a Srta. Junia Araújo foi escolhida "Miss Bangu do Flamengo", o presidente do Flamengo, Sr. Hilton Santos, e o presidente do América, Sr. Wolney Braune. Este acontecimento marcou, positivamente, um tento social para o "mais querido"...*

**POLO — VALTER BRANDAO informa:**

# Tony Mayrink Veiga faz aposta Wallace Simonsen, debutante feliz

**1** — Estamos em plena temporada polística com a realização do III.º campeonato brasileiro de polo, que está sendo realizado nesta Capital. Os maiores craques dêste belo esporte equestre deslocaram-se para o Rio (civis e militares), integrando as diversas seleções locais.

**2** — Nas seleções bandeirantes não veremos Laert Assunção, Francisco Sampaio Moreira e Roberto Reichert, todavia, alguns calouros promete-dores os substituirão, tudo fazendo crer pelo que vi em São Paulo deixarão saudades dos "cobras" ausentes.

**3** — Tony Mayrink Veiga, num jantar em casa de Carlos Eduardo de Souza Campos, apostou cinco mil cruzeiros na equipe "B" carioca (time de que é componente), com um dos convivas presentes. Quando êste jornal estiver circulando, Tony Mayrink Veiga estará se defrontando com Clovis Habeyche, da seleção "B" paulistana.

**4** — Hoje, no campo do Itanhangá, as seleções "B" do Rio e de São Paulo defrontar-se-ão em disputa de uma bôa colocação pela chave "A", enquanto o quarteto "A" do Rio enfrentará o time militar "Osorio", na chave "B".

**5** — Os cariocas "A" apresentar-se-ão assim constituidos: — beque, Fernando Merlos, Geraldo Calmon de Brito, Plinio Carvalho (pai) e Francisco Calmon de Brito. Osorio com Cap. Mario Neves, Cap. F'dells, Ten. Gonzalez e Cap. Ortiz. Reservas Cap. Barcelos e Cap. Erick, Vasconcelos.

A seleção "B" de São Paulo atuará com a seguinte constituição: — José Adão (beque), Alfredo Sestine, Clovis Habeyche e Felix Daud. O qudaro "B" do Rio com Armando Klabin (beque). Tony Mayrink Veiga, Daniel Klabin e Alvaro Caião.

**6** — O torneio "Rio Magazine", ora se realizando na Capital bandeirante, foi interrompido em face do campeonato brasileiro. O time dos irmãos Kalu tinham vencido o primeiro compromisso. Foi justamente neste encontro que Marinho Ribeiro de Lima Filho ficou seriamente contundido.

Os "debutantes" do pólo paulistas foram os seguintes: Carlos Roberto Mattos, Figueiredo Maru, Michael Sieniawski, Ruy Celidonio, Ruy Batista Pereira, Wallinho Simonsen, José Luiz Herrera, Marinho Ribeiro Lima Filho, Antonio Carlos Vasconcelos (Caco) e os irmãos Kalu (Joaquim Egidio Filho e Carlos Egidio).

**7** — Depois de derrotarem a seleção argentina pelo escore de 10 a 4, foram derrotados no segundo encontro por 9 a 8, para sagrarem-se detentores da Copa Vargas ao derrotarem os platinos por 9 a 8 na peleja decisiva. A seleção paulista estava assim constituída: — José Adão (beque), Laert Assunção, Decio Novais e Bié Junqueira. Os argentinos, com Inacio, Alex, Rojas e Tanoira.

**8** — Wallinho Simonsen vem na reserva da seleção "A" de São Paulo. Com apenas 6 meses de polo, Wallinho viu-se escolhido dentre os novos para servir de reserva aos "cobras" da seleção. Não deixa de ser interessante o início de Wallinho. Salve êle.

# A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Nada menos que duas rainhas foram coroadas ontem no Clube de Regatas do Flamengo: as Srtas. Sarah Landi (Rainha da Primavera) e Lúcia Helena Castro Abreu (Rainha do Turfe). Teve lugar, ainda, na sede social do "mais querido", o Baile das Debutantes.

* * *

Por motivo da coroação da Srta. Lúcia Ferreira, Rainha da Primavera da Associação Atlética Tijuca, festa realizada ontem, não teremos a já famosa reunião-dançante programa para as noites de domingo.

* * *

Ronaldo Golias fêz sucesso, ontem, na Associação Atlética Tijuca. E, pelo mesmo motivo acima, não teremos, hoje, o tradicional jantar-dançante.

* * *

Tarde-dançante, hoje no Tijuca Tênis. Menezes e seu Conjunto como fundo musical.

* * *

Na próxima quarta-feira no Clube Militar: reunião-dançante, com Fred Lee no palco e muita menina bonita no salão.

* * *

Recebo da parte do colega Accioly Neto convites para o Teatro de Arena. Trata-se da peça que já conquistou a cidade: "Êles não usam black-tie", pelo elenco do Teatro de Arena de São Paulo. Quarta-feira última, em *Luzes da Cidade* (TV-Rana) prestamos uma homenagem à talentosa equipe do Sr. José Renato. Agradecemos a gentileza.

* * *

Dona Darci Vargas inaugurou o seu Bazar, em Copacabana. A benemérita senhora, mulher que merece a admiração de todos os seus patrícios, mais uma vez funciona em benefício dos eleitos da desgraça; tôda a renda do Bazar será destinada à Casa do Pequeno Jornaleiro.

* * *

Uma "ginkana" automobilística foi programada pelo Esporte Clube Jardim Guanabara. A prova está sendo anunciada para o próximo sábado, na ilha do Governador.

* * *

E por falar na Ilha: prosseguem as obras do Hipódromo Jardim Guanabara. Trata-se de empreendimento realmente fabuloso que muito contribuirá para o engrandecimento da Ilha em particular e da cidade, em geral. É preciso não esquecer o seguinte: todos os aviões da linha internacional sobrevoam, obrigatòriamente, o local em que está sendo construído o novo hipódromo.

* * *

O Instituto de Educação está vivendo o seu momento mais agitado. Explica-se: as eleições do Grêmio Rui Barbosa estão programadas para a próxima quarta-feira. Quatro chapas (18, 8, 1.001 e 100) disputam o pleito que deverá ser o mais movimentado de todos os tempos. Meninas de azul e branco estão na maior expectativa.

* * *

No Flamengo, na última quarta-feira, por ocasião do disco-dançante, teve lugar a "Dança da Batata". Vitória da dupla Nilson Rocha-Teresa Alves de Sousa. Presentes, entre outros: casal Neide e Francisco Mário de Matos; Srtas. Maria Augusta Azevedo, Maria Angela de Sousa, Sônia Pacheco, Maria Amélia da Costa, Lana Pagelli, Alice Maria de Medeiros, Ceci Conceição Toledo, Silvia Alves de Azevedo, Rubélia Nunes Mourinho, Mirtes Petrone, Adélia Vaz, Egeria Santos Serpa, Maria Helena de Sá Magalhães Castro e Vera Maria Soares. Agradecemos as palavras elogiosas de um dos diretores do clube sôbre esta coluna.

* * *

### FOCALIZANDO

Hoje: almôço do casal tenente-aviador Hilton de Farias. A elegante Lígia e o simpático Hilton oferecerão a êste colunista e família uma maionese de camarão "à la Tuca". Acontecerá no bairro do Carico, na ilha do Governador. • Não é verdade que o Sr. Mário Saladine pretenda criar uniformes para os mendigos cariocas. O diretor de Turismo, quando tomou conhecimento da piada, quase morreu de tanto rir. • O baile "Uma Noite no País das Cerejeiras", promoção do Mackenzie, deverá ser realizado em fins do mês corrente. • Flávio (Flama) Ramos vibrando no programa TV-Rio Ring. O simpático e a elegante espôsa em perene lua-de-mel. • Ainda êste mês, na Tijuca: inauguração de nova boutique • A *Revista da Sociedade* publicará uma reportagem, sôbre o treino (concurso hípico) das elegantes Z. N. na Quinta da Boa Vista. Elegeremos a mais elegante amazona dessa parte da cidade que fica para além do Maracanã.

* * *

### MENINAS

Durante um mês (pagamento de promessa) a menina Gilza Moraes Carneiro não lançará mão de nenhuma espécie de condução para freqüentar o colégio. Eis o que todos perguntam: "Por que será que a Gilza resolveu apelar para o "landopé"?

* * *

Por outro lado, a mesma Gilza forma com a elegante Leda de Oliveira Moraes a dupla Cosme e Damião do Instituto de Educação. Onde vai a Cosme vai a Damião...

* * *

A Srta. Alvanir Soares dos Santos não gostou muito da festa de aniversário do Clube Ginástico Português. Explica-se: o namorado da menina primou pela ausência.

* * *

A bailarina Ady Addor, ex-primeira bailarina do Teatro Municipal de São Paulo, atualmente funciona artìsticamente no "Ballet" de Cuba e é irmã do Sr. Alberto Addor, futuro noivo da menina Maria Alice Nabuco Almeida.

• *Jandira Mendes (foto de Zimer) está disputando com sucesso o concurso que elegerá a "Rainha da Primavera" do América e, além disso, distribuindo beleza.*

* * *

A morena Simone Ribeiro está com a bola branca. O noivo da menina pretende trazer dos Estados Unidos os seguintes presentes: um automóvel Chevrolet Impala mod. 59, Hi-Fi, último tipo, secador de cabelo, televisão portátil, rádios moderníssimos, máquina de lavar roupa etc.

* * *

A morena Janete Capaz está romanceando com conhecido atleta da Faculdade de Medicina.

* * *

### CONSTA QUE...

...o Sr. Adriano Rodrigues, ao contrário do que foi anunciado, não pretende voltar ao Social Ramos Clube

...alguns associados do Esporte Clube Minerva dão como certa a volta do Sr. Alacrino Pedro Batista à Presidência do clube.

...assunto dos mais desagradáveis está servindo de "onda" na Associação Atlética Tijuca. Consta ainda que certa candidata estaria disposta a processar o diretor social Mauri Gama que, segundo a mamãe da menina, concedeu entrevista desabonadora à família.

...o colunista Alberto Matos lançará um programa de televisão sôbre clubes da cidade.

...a Srta. Teresa Gomes Pereira será pedida em casamento no próximo mês de dezembro.

# No Mundo das Bebidas

Tenho recebido algumas cartas pedindo a receita do TOM COLLINS. Como o assunto é meio complicado, transcrevo minha crônica de uns meses atrás sôbre êste tópico.

Você sabe o que é um TOM COLLINS? Não? Pois ouça com cuidado, porque vamos falar de uma das bebidas mais populares nos Estados Unidos — a família COLLINS!

O TOM COLLINS (o mais popular dos COLLINS) é o mais sério rival do Gin Tônica. É simples de preparar e surpreendentemente refrescante. A história do TOM COLLINS é interessante (aliás, há várias versões desta história):

Parece que em Nova York, no princípio do presente século, havia um famoso bar, pequeno, mas muito exclusivo, chamado COLLINS'HIDEOUT. Entre os famosos freqüentadores, constavam nomes como "Diamond Jim" Brady, Lillian Russel, John L. Sullivan (grande amigo de um bom whisky) e Tyrone Power (pai do falecido famosíssimo ator da época). O nome do "barman" e proprietário do COLLINS'HIDEOUT era Thomas Collins, ou Tom, como todos os clientes o chamavam. Sua especialidade era um Gin Tônico preparado com um Gin feito por êle próprio, num pequeno alambique por detrás do bar. (É claro que as autoridades não sabiam, ou se sabiam recebiam mensalmente as suas garrafas...). Os Gin Tônicos do Tom eram algo de especial. O segredo estava no Gin que, segundo os entendidos da época, era diferente de qualquer outro, muito mais suave e com um aroma todo seu. Acontece que um dia faltou a quinina para fazer-se a Água Tônica. Em toda Nova York não se encontrava uma garrafa. O que fazer? Nosso amigo TOM COLLINS pensou e pensou como satisfazer sua clientela! O Gin Tônico estava fora de cogitações! E do seu espírito inventivo saiu o drink que mais tarde, em sua honra, passou a ser conhecido como o TOM COLLINS: o Gin especial do amigo COLLINS com limonada. Sim, o TOM COLLINS é simplesmente suco de limão, açúcar, Gin, gêlo e água (geralmente gasosa). Em outras palavras, uma limonada com Gin. Para enfeite, adicionou uma cereja e apresentou o "drink" aos seus famosos clientes! Um sucesso! Foi logo esquecido o Gin Tônico e nasceu o TOM COLLINS.

Hoje há muitas variações do original TOM COLLINS, tôdas agradáveis. A meu ver, o melhor continua sendo o original — e quem sabe: talvez um belo dia, nós aqui no Brasil descubramos os méritos dêste grande "drink"? Que tal leitor? Vamos experimentar? Mãos à obra e, viva o TOM COLLINS! Seguem várias variações dêste versátil "drink":

**TOM COLLINS (original)**

Num copo grande colocam-se:
1 cálice de GIN COLLINS
Suco de 2 limões (grandes)
Açúcar a seu gôsto
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com água (preferivelmente gasosa), enfeitar com 1 cereja — e

**TOM COLLINS CARIOCA**

1 cálice de GIN COLLINS
3 pedras de gêlo
Encher o copo com Soda Limonada
Enfeitar com 1 cereja.

**TOM COLLINS PAULISTA**

1 cálice de GIN COLLINS
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Seven Up.
Enfeitar com 1 cereja.

**PEDRO COLLINS**

1 cálice de rum (Montilla Carta Blanca)
Suco de 2 limões (grandes)
Açúcar a seu gôsto
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com água (preferivelmente gasosa)
Enfeitar com 1 cereja — e Salud!

Como acima, no caso dos TOM COLLINS, pode-se variar esta receita, substituindo-se o suco de limão, açúcar e água, por Soda Limonada, ou, em São Paulo, pelo Seven Up.

**IVAN COLLINS**

1 cálice de VODKA ORLOFF
Suco de 2 limões (grandes)
Açúcar a seu gôsto
2 cubos de gêlo
Encher o copo com água (preferivelmente gasosa)
Enfeitar com 1 cereja — e !

Como nos casos anteriores, podemos variar a receita, substituindo o suco de limão, água e açúcar, por Soda Limonada ou Seven Up.

Como vêem, amigos, a família é bastante versátil, e é certo que você e seus amigos vão gostar.

Um bom domingo,

Mr. Drink

# Ibrahim criticou

**Teresópolis**

**GASTAO NEVES informa:**

✪

Uma chuva fria de inverno andou desmanchando passeios de charretes em manhãs de sol e "footings" de elegantes cariocas no movimentado Parque Regadas. Ainda assim, a cidade andou em roda viva, deixando antever que o Verão marcará uma nova fase na temporada serrana.

O cronista Ibrahim Sued andou circulando por aqui, como hóspede do industrial Antônio Anísio. Quase não foi visto na cidade, pois dividiu suas horas entre os "drinks" do industrial e as partidas de biriba do capitão Luís (Lulu) Alves de Castro, no outrora famoso Hotel Higino.

"Mestre" Ibrahim elogiou as belezas de Teresópolis, o que para nós foi bom, chamando de "monstrengo" e "shangai" os edifícios da cidade, o que para nós não foi bom nem mau.

Nós sabíamos da versatilidade "ibrahiniana" girando em tôrno dos "coqs" e das reuniões elegantes. Desconhecíamos nêle, porém, essa faceta estética que o aproxima de um orgulho nacional como Oscar Nienteyer.

Teresópolis, como as demais cidades de turismo do Brasil, não possui uma arquitetura privilegiada. Para tanto seria necessário um estudo prévio dos poderes públicos, a partir da origem do município. Entretanto, os edifícios até agora construídos, visaram, principalmente, satisfazer a procura da chamada classe média pelas cidades serranas. Em Teresópolis existem prédios bem construídos e confortáveis, mas, onde a cidade se classifica entre as primeiras do país, é no setor das residências. "Mestre" Ibrahim não teve tempo para ver as residências dos srs. Luís Toledo, na Posse, Santos Bartolo, também na Posse, Otávio Guinle, em Bom Jardim, e a espetacular residência de campo do sr. Marco Paulo Rabelo, com 800 metros quadrados, no melhor estilo moderno, com piscina íntima, congregada ao "living".

Quanto ao Hotel Higino, no que pese o esfôrço do capitão Luís Alves de Castro em mantê-lo aberto, é evidente que "mestre" Ibrahim não o conheceu nos tempos em que os candelabros iluminavam-lhe as mesas de pano-verde, ou quando êle era internacionalmente conhecido como Rizzi Hotel. Hoje, o Hotel Higino, se é que vive, vive do passado.

"Mestre" Ibrahim, por vêzes, confunde confôrto com arte, ou, quem sabe, talvez sofrendo a influência das tardes cinzas, êle não estivesse num dêsses momentos cerebrais que antecedem os seus luminosos contatos com a máquina de escrever.

✪

A "NOITE DAS ROSAS" alcançou enorme sucesso, sábado último, no Higino Country Club. A sociedade prestigiou e contribuiu para a construção do altar de Nossa Senhora das Graças. Entre os presentes anotamos: deputado José de Carvalho Jannotti e sra., com a bonita e elegante Beatriz e o jovem Roberto Rodrigues; Wilson Struck e sra. Maria José Cabral Sá e as belezas de Maria Madalena e Maria da Glória, também Cabral Sá; sr. e sra. Waldir Barbosa Moreira; sr. e sra. Wilson Federici e elegante filha; sra. Ione Tesch e sua genetriz (a beleza de Ione polarizou atenções e comentários). Sucesso absoluto do Higino e das Lojas Tripoli, que patrocinaram a festa.

✪

O NOSSO médico, Luís Coelho da Rocha, retornou para clinicar outra vez entre nós. Teresópolis está de parabéns.

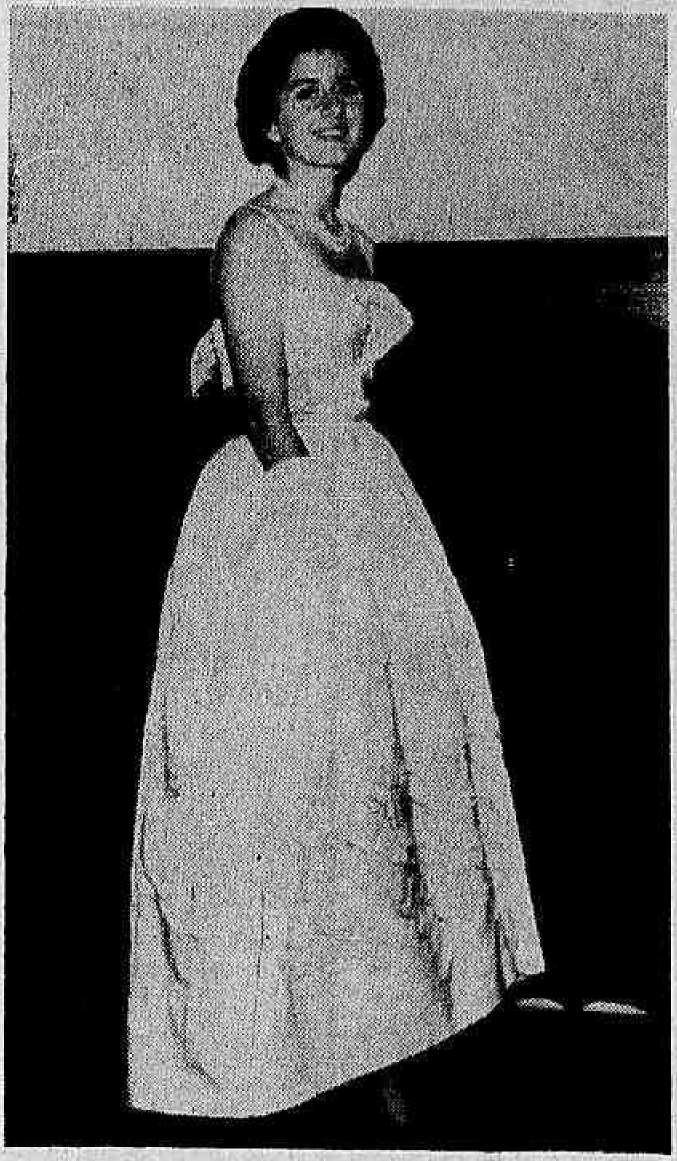
✪

VOTOS de pronto restabelecimento à sra. Wilson Martins da Silva.

✪

ONTEM, a Prefeitura Municipal e o Várzea Clube recepcionaram as embaixatrizes do Turismo, eleitas em Poços de Caldas, e jornalistas cariocas. Hoje, estaremos em Juiz de Fora, com as embaixatrizes. No próximo domingo comentaremos.

# Rachel brincou de aliança



● *Luiza de Abreu Castro recebeu outra noite para comemorar nova idade. O tempo passa e a beleza não fica, aumenta e muito.*

**Vitória**

HÉLIO DÓREA informa: Com o maior sucesso foi encerrada a VII Jornada Brasileira de Radiologia, realizada em Vitória, onde tomaram parte mais de 200 figuras de outros Estados, formando um total de quase quinhentas pessoas.

A parte social dêsse conclave médico, teve como ponto alto o chá oferecido no Praia Tênis Clube e um almôço no Siribeira Clube de Guarapari.

O chá, simpático e elegante, foi promovido para homenagear as senhoras dos médicos visitantes.

Ali sucedeu mais uma apresentação dos "10 Brotos Mais" de Vitória, desfile dirigido por êste colunista.

●

No Siribeira, o famoso clube do carnaval de Guarapari, sucedeu um bem movimentado almôço oferecido aos participantes da vitoriosa "VII Jornada Brasileira de Radiologia", oferecido pelo sr. Luiz Batan (Casa Lonher). Na ocasião, os visitantes tiveram oportunidade de conhecer a nossa balneária e radioativa cidade de Guarapari.

●

O nosso grande mundo já se encontra na expectativa do grande acontecimento que será a Festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória", promoção dêste colunista de "R.S." que sucederá a 21 próximo no "mais fechado" Clube Vitória. Desde já palpites e mais palpites estão surgindo na cidade sôbre as beldades que figurarão da lista de elegantes de 1959.

●

Passou o último fim-de-semana no Radium Hotel (Guarapari) o ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega e sua família, por sinal muito simpática.

●

O famoso e mineiro médico, sr. Cajox Benjamim Dias, estêve em Vitória em companhia de sua espôsa e foram hóspedes do sr. e sra. Edgard da Silva Mello. Os dois casais, também passaram o último "week-end" em Guarapari.

●

Foi por água abaixo o romance do jovem escultor Maurício Salgueiro com a beldade Sônia Maria Ferrari que, por final, é um dos "Dez Brotos Mais" de Vitória.

RÁPIDAS

Circulando no Rio em visita a sua noiva, o sr. Marcio Vivacqua. ● Hoje estarei juntamente com um bom grupo de Vitória, circulando em Guarapari que já está com grande afluência: detalhes, domingo. ● Em uma das mesas do almôço sucedido domingo último no Siribeira Clube, notei, Raquel Quintaes, Rachel De Biase, Regina Dalla Brotto (3 dos "10 Brôtos de 59"), Regina Avancini, Margarida Silva, sra. Balbino Quintaes e sr. Pedro Paulo Silva. ● Ainda adoentada a charmosa Sônia Amorim Caldeira, também cotada para figurar na minha lista das "Dez Mais" ● Sr. e Sra. Aécio Bumachar sempre na pista da boate do Clube Vitória. ● Rachel De Biase é uma das mais simpáticas e movimentadas jovens da atualidade capixaba: onde ela está, há muita alegria. ● Já que falei em Rachel, no almôço que sucedeu no Siribeira, um dos médicos visitantes, insistia tanto para iniciar um romance com a menina que ela tomou emprestada uma aliança e fêz a confusão devida: saiu-se bem. ● É só por hoje: está esquentando em Guarapari e as "Dez Mais Elegantes" vêm aí. as Dez Mais Elegantes" vêm aí

● *Heloisa Helena França Nogueira, apesar de brôto, já foi responsável por um original desfile de modas. A dupla é boa: muita beleza e muita responsabilidade.*


em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO


# Pouchard fugiu do meu abraço

**Cachoeiro do Itapemirim**

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa: Reinando "grand animation", sucedeu nos salões da "Casa do Estudante de Cachoeiro do Itapemirim" uma noitada dançante para coroar a "Rainha" dos estudantes do corrente ano. Coube a feliz escolha à senhorita Suely da Silva Paes, do Colégio Estadual Muniz Freire, tendo como princesa a senhorita Eloisa Guimacesa a senhorita Eloisa Guima- São Pedro.

A nova rainha dos estudantes é de uma beleza natural: Morena, olhos castanhos, cursa o primeiro científico de seu colégio. Revelou ao colunista que ficou surpreendida ao receber a faixa e coroa de "Rainha dos Estudantes de 1959". É a primeira vez que participa de um concurso dessa natureza. Nasceu na cidade fluminense de Niterói. Uma particularidade interessante: é prima da senhorita Nilda Vasconcelos (Miss Riachuelo 1959). Prefere literários estrangeiros. Não gostaria de ser "Miss Brasil"!

Compartilhando daquela agradável noitada, estiveram na pista: Luiz Cláudio Gazir (diretor social da CECI que acolheu o colunista da "Revista da Sociedade" com muita categoria). Luiz Carlos Sardenberg (a "tira colo" com a lourinha Déa M. Lino), José A. Mignone (sem a noiva), Zulnara Machado Neves, Maria Angélica Coelho, Neide Mello, Gilcélio Manhães, Elizabeth Vivas Ferreira, Jane Lúcia Lino e outros mais.

Dia vinte e um dêste mês estaremos circulando em Vitória, onde, atendendo convite, assistiremos à noitada elegante e cumprimentaremos as "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959" do Club Vitória. Na ocasião, aproveitaremos nossa estada para fazer uma reportagem para o jornal "Arauto".

Em Vitória, em companhia do Secretário da Educação sr. Bolivar de Abreu, colunista Hélio Dórea, sr. Setembrino Pelissari, Luiz Guilherme Rody, participamos de um gostoso "maracujá-amigo". Isto aconteceu no Sagres.

●

Como estivesse chuvendo abundantemente, não foi possível nossa ida, domingo, no balneário de Marataizes.

●

O amigo Paulo Ney estêve visitando a cidade. Disse-nos aquele conhecido guitarrista (guitarra americana) que estêve circulando "amorosamente" em Bom Jesus do Itabapoana. Seu "new-love" naquela cidade é a bonita "Miss Bom Jesus de Itabapoana 50".

●

Um "caju-amigo" oferecemos a um grupo de pessoas que visitou Cachoeiro por ensêjo dos "Jogos Escolares".

●

Na semana passada estivemos dando uns bordejos no Rio de Janeiro. Na oportunidade, aproveitamos para visitar o "DIÁRIO CARIOCA" e dar um abraço no colega Nélson Jorge. Jean Pouchard não estava presente.

●

Numa das noitadas (para festejar o nosso "contando-anos") estivemos na "boîte" Fred's deliciando com um bom uísque. Aplaudimos no "Night and Day" a peça "The Million Dollar Baby" e, ainda, no Teatro Carlos Gomes, a revista "Tem Nheco-nheco na Lua".

●

Em sua residência, o amigo Luiz Carlos Sardenberg nos ofereceu um "déjeuner".

# Desfile Bangu em Carangola

**Carangola**

H. D. H. informa: Dia 31 de outubro o Clube Carangola realizou mais uma grande festa na cidade: desfile de Modas Bangu, com modelos do figurinista José Ronaldo. Desfilaram doze manequins carangolenses, Anabel Elaine Calito, Geusa Machado, Mariza Souza, Augusta Vieira, Marília Valente, Elizabeth Chein, Marília Terezinha, Vera Proença, Solange Arão, Irinéia Toledo, Andreza Fraga Pinheiro e Elenice Mergh. A ornamentação estêve a cargo de Coracy Leal.

A festa reuniu o "grand-monde" carangolense que aplaudiu frenèticamente os belíssimos manequins.

Anotamos Sr. Admardo Rocha de Souza, Presidente da Associação Rural e sua graciosa filha Mariza; Prefeito, José C. de Souza e família. Srs. Vasco Lauria, João Hipólito, Nélson Costa, Juarez Quintão, Jayro Motta, Sras. José Garcia de Freitas, Alberto Lourenço, Solidonio Rezende, Francisco Faria Andrade e família, aplaudindo as desfilantes. APLAUDIMOS: a elegância (tradicional) das senhoras Alberto Lourenço, Felipe Calito, Osmar Vasconcelos, Gilberto Soares e Cahiuby Gomes Brum, Srta. Regina Maura Marques e os jovens Nilo Moyses, Leovigildo Castro, Adjar Queiroz e Hilário Borchio.

COMENTANDO

Vai de vento em pôpa o "love" da Srta. Marília Inbeloni com o jovem advogado Juarez Q. Hosken.

●

Deverá ser iniciada a qualquer hora a construção da piscina do fabuloso Carangola Tênis Clube, cujo preço ultrapassará dois milhões de cruzeiros.

●

O pintor Silvio Morando está para marcar a data de uma exposição de seus trabalhos. Estemos aguardando.

●

O jornalista Arnaud Torres e Srta. Cândida Therezinha estão de namôro firme.

●

O Sr. Moacyr Gomes de Lima está de "bandeira branca", parece não está agitado por nenhuma senhorita.

●

A elegante e graciosa Srta. Geusa Machado está cada dia mais atraente e simpática.

●

Já está circulando: "Fevereiro, 29" livro de poesias de Jorge de Saint Jorci. Gostamos muito.

●

A senhorita Ana Maria de Oliveira é o novo romance do jovem Charles.

●

A senhorita Déa Portilho está com as malas prontas para uma circulada na Itália. Com a palavra o Dr. Bavaru.

●

Os jovens Naire Corrêa e Luiz Américo Frossar confessam que estão apaixonados e que no fim do ano subirão ao altar.

●

Por hoje é só. Não confundir "Carangola" com "cara angola" (galinha de).

● *No elegantíssimo "Desfile Bangu", a Srta. Geuza Machado desfila com um modêlo de José Ronaldo. A festa de Ribeiro Martins fêz muito sucesso em Carangola.*

# *Deb Isabel recebe*

**Passos**

**O acontecimento social da semana foi a recepção oferecida pela "debutante" Maria Isabel Cardoso, uma das mais graciosas meninas-môças de nossa sociedade. A nova geração compareceu em pêso ao encontro festivo, que foi iniciado com o tradicional corte do bôlo pela jovem Maria Isabel. A "deb" Maria Isabel, com sua festinha "en petit comitê", sem dúvida lavrou um tento junto ao "young-set" de Passos. A tarde-noite foi inesquecível. Maria Isabel é um "xuxu". Passos teve um acontecimento com a maiúsculo.**

Através do Brasil

# Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

# RAINHA DO CAFÉ ESCOLHE

**B. Horizonte**

MÁRIO BRANDÃO

«PERSONALIDADE EM FOCO» — Esta coluna irá focalizar cada domingo, uma personalidade da Sociedade Mineira.

Iremos falar de política, elegância, arte, bom gôsto e dos acontecimentos do interior do Estado.

Os dois focalizados nos próximos números serão: Denise Prado Guimarães e Helvécio Tamm de Lima.

●

O sr. Milton Lucca de Paula, jornalista da «Fôlha de Minas», entre outros, comentava o êxito de JEAN POUCHARD com um elogio muito merecido. Assim se expressou: «A Revista da Sociedade — Suplemente dominical do DC, de Sociedade — Suplemento dominical do DC, de JEAN POUCHARD — é o melhor e é o mais lido no Brasil».

●

Vai ser fantástica a coleção do OLDACK. Mais de uma centena de retratos de pessoas da mais alta sociedade e renome estarão expostos em um dos Salões de Belo Horizonte. Aguardamos com ansiedade êsse desfile de amostras do maior chargista... O artista ... Oldack Esteves.

●

Boa notícia para você. O DIÁRIO CARIOCA está com nova sucursal em Belo Horizonte, à Av. Afonso Pena, 774, Fone 4-8847. A frente da sucursal citada, o conceituado jornalista Mário de Andrade Peçanha.

●

Aconteceu, no Salão Dourado do Automóvel Clube, um «cock-tail» oferecido pela Panair ao mundo social e político, rádio, imprensa e televisão. Presentes: sr. e sra. Cônsul da Alemanha, sr. e sra Cônsul de Portugal, sr. e sra. Guilherme Meireles, srta. Alice Kuehn, sr. e sra. Camille Pinth, sr. e sra. Werner Hunecke, sr. e sra. Frederico M. Ribeiro, sra. Suhara (Presidente da Usiminas), sr. François Moyen, sr. Armando Schutz, sr. Prefeito Amintas de Barros, srta. Denise Guimarães Prado, sr. e sra. Deputado Ulisses Couto e sr. e sra. Eugênio Klein Dutra.

●

O sr. Murilo Cavalcanti estêve acontecendo com novas abotoaduras. Dizem que êle as troca mais do que o senador Bernardes Filho as suas famosas camisas.

●

Pina, diga alguma coisa daquele conquistador... Você sabe que êle fracassou com uma das mais populares «Vedetes». Dizem que o drama foi em praça pública, e êle perdeu a «esportiva» quando se viu agredido no orgulho de «D. Juan».

●

O Hélio Gravino se revelou um ótimo ator quando da estréia do drama sacro, que o Grêmio Teatral D. Bosco está levando no bairro Progresso.

●

Quem dançava de par constante na noite de «Jacques Heim» era o sr. Lúcio Santos Pereira, com a srta. Maria Angela Lanari. Já se fala em noivado... Até houve desistência da excursão à Europa.

●

Desde a desclassificação do «Clube Atlético Mineiro», o prezado dr. Aroldo não tem vindo ao nosso gabinete fazer-nos a sua costumeira visita. Parece que êle compartilhou de sangue e alma da derrota do Pentacampeão. Estamos aguardando sua «Reentrée».

**PARÁ**

Edgard Proença informa:

**«OS DEZ MAIS BELOS SORRISOS DA CIDADE MORENA»**

Aproxima-se a noite do Aruanda Clube. A juventude em flôr pràticamente mobilizada para os encantos de um baile que há de ser bonito como os sonhos de amor.

Meu jovem e brilhante confrade Wilkens vai apresentar os «dez mais belos sorrisos da cidade morena». Escolha dificílima, mas feita sem influências estranhas e sim com o espírito de justiça que norteia o colunista de «O Imparcial».

**«MAIS QUERMESSE, MAIS BENEFICÊNCIA»**

As quermesses afloram simpàticamente. Mais uma vem aí, promovida pelas alunas do Ginásio Santa Catarina, hoje, em favor das obras dêsse conceituado educandário.

Recebi convite e a visita que me fizeram as graciosas Carmem Silvia Pitman, Maria Angélica Batista, Maria de Nazaré Matos, Maria Lúcia Coelho e Maria José Costa, sorridentes, anteciparam o êxito da festa, afirmando que o desfile de flores e bonecas será uma beleza.

— «Claro que sim», digo eu, pois pela ligeira amostra das cinco bonecas e cinco flores que me visitaram o êxito será tão grande, que a ilustre Madre Superiora Margarida Lopes pedirá nas suas preces a Deus, que a vida de suas jovens alunas jamais tenha a perturbá-la a menor sombra de um desengano.

**«O CORO DOS MENINOS MEXICANOS»**

Está marcado para o dia 28 do corrente a estréia, no Teatro da Paz, dos meninos cantores mexicanos devendo adiantar-se que a lotação do teatro já está tôda vendida a exemplo do que aconteceu com o recital do pianista Varella Cid e o conjunto folclore portuguêses Portozuelo.

# Para os colunistas estaduais

Comunico aos meus colaboradores dos Estados que esta semana não publicarei uma série de "potins", em virtude do atraso com que venho recebendo a correspondência, aqui no DIÁRIO CARIOCA Bahia (Pedro Muniz), Uberaba, Ubá, Niterói, Petrópolis, São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Fortaleza, Goiânia, Recife, etc. etc., não tendo atendido ao aviso que enviei aos responsáveis pelos "potins estaduais" nesses centros — dizendo que as fotografias e "potins" devem chegar até quinta-feira, deixam de aparecer neste número da "Revista da Sociedade".

Peço que os meus amigos dos estados entendam o motivo desta minha atitude. Não tenho a intenção de ferir a susceptibilidade de ninguém, mas, a "RS" é organizada e não pode parar. Na próxima semana — se eu receber os "potins" como manda a figurino — tudo voltará a funcionar novamente. O atraso em questão é que não pode continuar, de maneira nenhuma.

*Jean Pouchard*

● *Por ocasião da inauguração de suas novas instalações, a Panair ofereceu um coquetel à sociedade belo-horizontina no Salão Dourado do Automóvel Clube. No flagrante, Sr. e Sra. cônsul dos Estados Unidos, Dr. Manoel Ferreira Guimarães e Dr. Roberto Franco.*

## A mulher da semana

### Marília São Paulo Penna e Costa

Há aproximadamente dois anos o jornalismo matutino carioca ganhava uma cronista. Na quinta-feira passada as letras brasileiras ganharam uma nova romancista. Leve na arte de escrever, simples e poèticamente, emoções da vida cotidiana, firme no apostolado da fixação de fatos e caracteres, Marília São Paulo Penna e Costa indubitàvelmente acaba de dar um grande passo nessa árdua carreira que é a vida literária, chegou à meta de todo beneditino da pena: publicou seu primeiro romance.

Quando escrevemos beneditino da pena não houve qualquer exagêro. Naquelas tardes sossegadas do apartamento da Rua Toneleros, Marília vive os momentos da sua faina literária: são crônicas para jornais e revistas, do Rio e do interior, e, ainda, até bem pouco tempo, cultivava com religioso carinho a flôr mais viva do seu talento, que viria a desabrochar naquela tarde de quinta-feira, 5 de novembro de 1959, o "Hotel Edelweis". A livraria regorgitava, o mundo intelectual, jurídico, financeiro, de sociedade, estava ali para homenagear a nova romancista Marília São Paulo Penna e Costa. Aquelas pessoas que ela sempre faz questão de destacar, aquelas pessoas que ela chama com o maior dos carinhos de "meus amigos", foram aumentar sua satisfação, foram receber aquela que depois de muito passear pelos jardins da literatura dava um passo firme e transpunha os umbrais dessa mansão. Lá estavam de Jorge Amado a Emi Bulhões de Carvalho, de Lazinha Luiz Carlos a Eneida e muitos, muitos outros mesmo.

Marília São Paulo Penna e Costa é uma figura representativa de sociedade. Circula e faz vida social porque, mesmo que não quisesse fazer, seria forçada a isso pelas suas amigas de infância. Foi acalentada no bêrço do "high-society". Cresceu entre o que há de mais fino da "jeunesse dorée". Hoje, como sra. Hélio Penna e Costa é figura indispensável de qualquer reunião em que a tradição de família e o bom tom se fizerem presentes. Mas não é êsse o ponto final do valor da mulher que é Marília. Não é a sofisticada inútil fora dos acontecimentos sociais. Dedica-se de corpo e alma às lides do escrever. Aqui, na REVISTA DA SOCIEDADE, recebemos semanalmente a visita dessa mulher, que esta semana foi notícia na televisão, no rádio, nas revistas, nos jornais, que encheu a casa do rico, do médio e do pobre, que têm gôsto pela leitura. Nossa vaidade talvez seja maior que a dela.

"Hotel Edelweiss" — "Hotel Edelweiss" — "Hotel Edelweiss". Marília São Paulo Penna e Costa é, com tôdas as honras, A MULHER DA SEMANA.

# Misses de ontem: mamães de hoje

Por J. P.

• *Em 1954, no Golden Room do Copacabana Palace, Dayse Mary Lamberg e Sônia Carneiro eram escolhidas, respectivamente, segunda e primeira colocadas no concurso final de "Miss Bangu" daquele ano. O tempo passou, Dayse (que agora e Sra. Carlinhos Vasconcelos) não é mais "Miss Elegante Bangu do Flamengo" e Sônia (atualmente Sra. Mauro Vasconcelos) também não mais tem o título de "Miss Elegante do Clube dos Caiçaras". Entretanto, temos a certeza que ainda hoje elas se recordam com prazer da noite em que circularam por uma passarela em disputa de um título de elegância, um título de "miss"...*

HÁ MAIS de sete anos, é sonho de tôda moçoila conquistar um título de «Miss Elegante Bangu». Passa o tempo, e o bom Ribeiro Martins não para: todos os sábados está de microfone em punho, anunciando num clube qualquer um dêsses desfiles de modelos criados pelo figurinista José Ronaldo. Entra ano e sai ano, mas Ribeiro Martins continua dizendo aquela mesma frase: «esta é a maior parada de elegância da América do Sul. Dentro de mais alguns minutos, vamos escolher a «Miss Elegante Bangu do Clube»... E, Ribeiro não muda os seus desfiles não mudam mas, ainda hoje, é motivo de agradável recordação para as principais responsáveis pelo sucesso dêste concurso: as candidatas a «Miss Bangu».

Passando em revista os nossos arquivos, vamos encontrar meninas que, ontem, saciavam uma natural vaidade feminina desfilando por uma passarela em disputa dêste título. Hoje, a maioria destas meninas estão casadas e têm nos seus lares ocupação muito mais importante. Sônia Carneiro, Marlene Rutowitsch, Caty de Wit, Eliane Gentil, Baby Vignoli, Corina Baldo, Sônia Maria Carneiro, Zaida Saldanha, Maria G. Glória Drumond, Glorinha Muller, Suelly Machado da Silva, Myrian Attala, Ninon Seiler, Marly Bandusch, Daise Mary Lamberg, Maria Lúcia Dayer, Adma Buchidid, Myrian Wolf, Virginia Maria Barreto, Solange Cardoso Fonseca, Maricy Camargo, Lígia Marinho da Cunha, Mey Simas Polycarpo, devem recordar o «debut» nas passarelas dos «Desfiles Bangu». Com palpitante alegria passou o tempo... ficam as recordações: «RS» mostrará em algumas fotos o dia que as elegantes senhoras de hoje disputavam o título de «Miss Bangu». As que se casaram podem dizer: «ser MISS ELEGANTE dá sorte»...

• *A lourissima Glorinha Drumond no momento em que recebia das mãos do príncipe D. João de Orleans e Bragança a sua faixa de "Miss Elegante Bangu do Clube da Aeronáutica 1956". Hoje, Glorinha é espôsa do colunista Ibrahim Sued e tem uma linda filha. O tempo passa, ficam as recordações e as fotos.*

• *Mirian Attala, "Miss Bangu do Clube Monte Líbano 58" (hoje, Sra. Zèzinho Gueiros e mãe de um lindo brotinho); Solange Fonseca, "Miss Bangu do Clube Ginástico Português 58" (hoje, Sra. Ramon Trussard); Suelly Machado da Silva, "Miss Bangu do Fluminense 58" (hoje, Sra. Paulinho Crespo — já esperando a visita da cegonha); Zaida Saldanha, "Miss Bangu da Sociedade Hípica Brasileira 1956" (hoje, Sra. Antônio Araújo — já tem também um lindo brotinho e espera o segundo); Marlene Rutowitsch, "Miss Bangu do Grajaú Tênis Clube 1958". Estes cinco brotinhos espetaculares de ontem, são elegantes senhoras de hoje.*

• *Fiz parte do júri que escolheu Eliane Gentil, "Miss Bangu do Montanha Clube 1958". Naquela noite de gala no clube tijucano, compareci em companhia de um amigo. O meu amigo (Manolo Camero), ficou entusiasmado com Eliane: a "Miss Bangu" que eu escolhi, é hoje Sra. Manolo Camero.*

• *Também fiz parte do júri que escolheu Ligia Marinho da Cunha "Miss Elegante Bangu 1958" do Clube de Regatas Icaraí. O tempo passou, aquela graciosa menina que deslizava o seu "chic" na passarela em disputa de um título, agora é Sra. George Roldão.*

• *Marly Bandusch, "Miss Elegante Bangu do Fluminense 1954". Hoje, Marly está casada e, deve recordar, com prazer, aquela noite de modelos de José Ronaldo e brincadeiras do "titio" Ribeiro Martins.*

• *Virgínia Maria Barreto Reis, "Miss Elegante Bangu do Vasco da Gama 1958". Outra que também casou. Entretanto, existe uma "Miss Bangu" que ainda não casou e ainda é conhecida pelo seu título: Maria Sônia Soares de Araújo.*

## Nova Geração

CARLOS BRAZIL

MARIA Eudóxia Prado Monteiro de Barros, representante do "young society" de São Paulo está graciosamente circulando pelo Rio. Maria Eudóxia com todo seu "charme" e elegância diz que ficará por aqui definitivamente.

♥

NO PRÓXIMO dia 2 de dezembro, Robertinho Moura estará levando ao altar a simpática srta. Maria Lúcia Maciel. Posso adiantar que a lua-de-mel será mesmo na Europa.

♥

NAO GOSTEI da nova côr dos cabelos da srta. Maria Auxiliadora Deps, que continua completamente enamorada pelo jovem Carlos Eduardo Braga.

• *A bonita Srta. Regina Rozemburgo vai se casar com um Bob francês.*

♥

JUÇARA Monteiro de Castro pretende fazer uma exposição de seus últimos trabalhos (quadros). Juçara é a moreneza que absorve atualmente as atenções do jovem Eduardo Ferreira.

♥

A SRTA. Vera Lúcia Santiago Barros, freqüentadora assídua do Lagoinha Country Club, anda radiante com seu novo càozinho pequinês "Mister" é o nome do novo habitante do castelo dos Santiago Barros.

ANA MARIA do Rêgo Monteiro confidenciou a êste colunista: "Adoro o Rio, adoro Copacabana, com suas areias quentes e seus arranha-céus imponentes; mas não admito Natal sem neve. Por isso voarei para os "States", onde passarei um "Merry Christmas" com muita neve e alegria".

♥

MARIA Lúcia Pereira Prado anda atualmente exibindo o seu novo guarda-roupa. A srta. em questão adquiriu em uma elegante "boutique", belíssimas criações parisienses.

♥

A SIMPATICA srta. Solange Corrêa recusou o convite de categorizada casa de modas para desfilar sua lourice pelas passarelas. Solange teve vontade mas Oscar não deixou. Que pena...

♥

A ELEGANTE e louríssima Ida Melo Hempel foi categórica: "Preciso urgentemente que definam a côr de meus olhos, pois é horrível ficar em dúvida quando me perguntam se êles são azul-esverdeados ou verde-azulados".

♥

A GRACIOSA srta. Mariana Seze colocou um ponto final no seu romance. O jovem Bueno Novais Filho anda meio acabrunhado com a decisão de Mariana que foi sem prévio aviso.

♥

TERESA Cristina Ramalho, dona de "uma carinha de gato", ficou por tôda esta semana grudada ao telefone. Esperou, esperou, esperou, mas Sèrginho não chamou. Teresa Cristina prometeu ficar neste fim-de-semana, fazendo choramingar o violão junto ao frio telefone, até que o menininho interrompa o seu tédio.

♥

VAI DE VENTO em pôpa o "love" da srta. Márcia Cunha Carvalho com o jovem Marcelo Dória. Altar à vista.

♥

MIRIA Meggiolaro Clark Ribeiro é a representante da nova geração que movimenta os comentários no Clube Caiçaras. Miriam com sua elegância e simpatia impressiona os freqüentadores do suave Clube da Lagoa.

♥

MUITO elegante a srta. Esterzinha Delamare que vem, ùltimamente, circulando nas noites cariocas. Isto depois de comentada ausência.

♥

A ESTONTEANTE srta. Marta Lúcia Seabra Fagundes, uma das jovens mais bonitas da nova geração, está novamente entre nós depois de uma longa circulada internacional. Marta Lúcia, que trouxe 180 quilos de excesso de bagagem, achou o Canadá muito triste e frio.

## O homem da semana

### Flores da Cunha

Indomável como o minuano, de uma bondade imensa como as planícies onde nasceu, valente e orgulhoso como um peão, sòmente um adjetivo sintetizava essa figura quase lendária: gaúcho. E era, também o título que mais o agradava.

Oriundo da fornada positivista de Borges de Medeiros, tornou-se uma figura nacional quando aqui chegou com os ventos da Aliança Liberal, de lenço vermelho no pescoço e uma grande e apaixonada noção de amor à Pátria no coração. Interventor e governador constitucional de seu Estado natal, rompeu com Getúlio em 1937 por não aceitar ser coberto pelo manto negro da ditadura. A acomodação fácil e rendosa, preferiu a saudade dos pagos no exílio, de onde retornou para cumprir dois anos de prisão na Ilha Grande, a que fôra condenado pelo Tribunal de Segurança. A volta à normalidade constitucional e democrática permitiu que seus conterrâneos lhe concedessem o justo prêmio da eleição por três períodos consecutivos para a Câmara Federal, onde sempre pontificou como um dos mais ativos e respeitáveis representantes do povo. Mas essa vida, cujos sucessos e revezes dariam para ilustrar várias biografias políticas, ainda encontraria novos motivos para projetar-se na história de seu país e merecer a veneração dos pósteros. Em 1955, quando a ambição golpista de seus correligionários conturbou o panorama democrático e ameaçou a interrupção do processo institucional da República, êsse homem, já quase octogenário, ainda encontrou fôrças para ser o grande campeão parlamentar da defesa do regime. Assumindo, em 11 de novembro de 1955, a presidência da Câmara dos Deputados, o velho gaúcho reviveu os dias de sua mocidade combativa e revolucionária, comandando com inigualável brilho a batalha pela ratificação jurídica do "movimento do retôrno", que garantiu a sobrevivência de nossa democracia. Assim era Flores da Cunha. Quem o visse mordendo nervosamente o charuto nas tardes de corridas no Jockey Club, podia-lhe ler nos olhos que acompanhavam o garboso galope dos cavalos, a saudade crônica de seus pampas queridos, de seu "pingo", e o amor infinito pela gente e pelas coisas de seu Rio Grande do Sul. Retrato de nossa história republicana, até a Morte respeitou-o, fazendo-o fechar os olhos para sempre na terra que tanto amou. Assim era Flores da Cunha, o "homem da semana", cuja memória a nação está reverenciando.

*Mathieu preparando um painel põe tôdas as suas características em funcionamento: as baianas que saem do seu famoso pincel têm uma característica tôda sua, mostram a rapidez da expressão de um gênio criador que, quando está em funcionamento, perde tôda e qualquer inibição que possa ter.*

# Mathieu: pintor e milionário

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

Conhecido em Paris como "o último dandy parisiense", George Mathieu é tudo que quiserem: revolucionário, extravagante, irreverente, "tachista", sem, contudo, jamais poder ser chamado de louco porque, antes de tudo, é coerente em seu temperamento e em seu físico, da ponta das unhas entranhadas de tinta até o último fio do esparramado bigode, superposto aos seus lábios finos e bem formados.

Pintor de abstratos líris-mos, Mathieu foi, em 1947, o precursor, na França, da pintura não figurativa libertada das restrições das formas geométricas e, hoje, êste homem de longa cabeleira crespa é um dos grandes pintores vivos da França, segundo opiniões abalisadas como André Malraux e Herbert Read.

PARIS

Em Paris, Mathieu vive sòzinho em um suntuoso palacete decorado com móveis medievais autênticos, sôbre os quais as estátuas estão com o rosto virado para a parede Tem um fabuloso guarda-roupa que inclui desde um uniforme de aviador da primeira grande guerra (seu trajo preferido para pintar) até um "smoking" côr de ametista, com grande pausas em quimonos japoneses e uma infinidade de ternos e coletes nos tecidos e côres mais extravagantes que se possa imaginar.

E' capaz de pintar so ou na frente de quinze mil pessoas, como já demonstrou, sendo famoso pela rapidez com que pinta seus quadros — em público ou no seu "atelier" — que mais tarde se tornam valiosíssimos, já tendo alguns alcançado milhares de dólares.

— "Só pintando muito ràpidamente posso exprimir as emoções e as idéias que brotam. E' claro que carrego comigo durante algum tempo uma idéia, até sentir a necessidade imperiosa de lhe dar forma, sei então que estou pronto. Quando pinto, só sei do acôrdo tácito que se estabelece entre a tela e a minha sensibilidade. Não me faz a menor diferença pintar sòzinho ou na frente de milhares de pessoas".

**MONARQUISTA E MORTAL**

Mathieu diz-se monarquista por convicção, apesar de confessar que nas suas veias não corre o sangue azul. Abrindo os longos dedos e enrugando a testa para cima, explica:

— "Adoro viver perigosamente, é o meu lema. Se eu fôsse nobre não haveria vantagem em ser monarquista. Quanto ao brazão . . . O meu brazão eu mesmo desenhei. Assim tenho a certeza de que ficou inteiramente a meu gôsto . . . Ao lhe ser lembrado que, em um livro publicado nos Estados Unidos sôbre a história da pintura moderna na França, seu nome estava catalogado ao lado de Van Gogh, Ganguin, Matisse e Toulouse — Lautrec, respondeu-nos com ingênua ironia:

— "Ser citado neste livro me honra muito. Veja: estou entre os mortos . . ."

**FILÓSOFO**

— "O maior desastre que aconteceu à evolução (isso que eu chamo de 'a aventura da civilização ocidental") foi a descoberta das idéias de Aristóteles. Foi o começo da decadência. O humanismo, com tôda a sua pretensa sabedoria, é uma escola de redução das possibilidades de civilização a têrmos puramente humanos, afastada de todo o misticismo. Exclui, com sua mania de racionalizar as coisas, a possibilidade da magia, do encantamento, do segrêdo da pura e simples alegria de viver. Descartes é um dos grandes responsáveis pelo nascimento da burguesia, pela atual preguiça que as pessoas têm de pensar. As atitudes de Salvador Dali, por exemplo, na sua pintura, que parece aos preguiçosos mentais uma extravagância, na realidade atende a uma necessidade esotérica. Mas os preguiçosos não conseguem enxergar a verdadeira significação do que êle faz. Dali, a imaginação mais extraordinária que encontrei, é um ser humano que vive em estado de milagre e isto não se pode explicar a tôda gente".

**O PRÓPRIO MATHIEU**

Famoso por suas originalidades, entre as quais constam seus três carros antigos (dois "Rolls-Royce" e uma "Mercedes") pintados de prêto e branco para combinar com o seu fabuloso guarda-roupa, Mathieu foi levado à pintura pela necessidade de comunicação "que é a coisa mais genuína que existe dentro dos homens"; afirma que "através da pintura grita a minha alma, dou voz e forma ao meu drama, porque é preciso se ter um drama. Quando não se tem um, é necessário inventar".

Assim é Mathieu, o dono da improvisação total, do êxtase da criação e da rapidez na execução, um verdadeiro personagem de um conto moderno das mil e uma noites. Selvagem e rústico, lírico e brutal, tem diante da vida o espanto e a ternura das crianças. Assim é Mathieu.

*Os bigodes esparramam-se sôbre os lábios bem formados. Olhando-se para Mathieu vê-se um homem diferente. Seu aspecto somático diz: um gênio.*


ESTA É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE!
COMPRE AGORA SEM ENTRADA,
AINDA POR ESTES PREÇOS

Um dêstes famosos "Sofás-Cama **DRAGO**"

Sofá-Cama **DRAGO-AUGUSTUS**

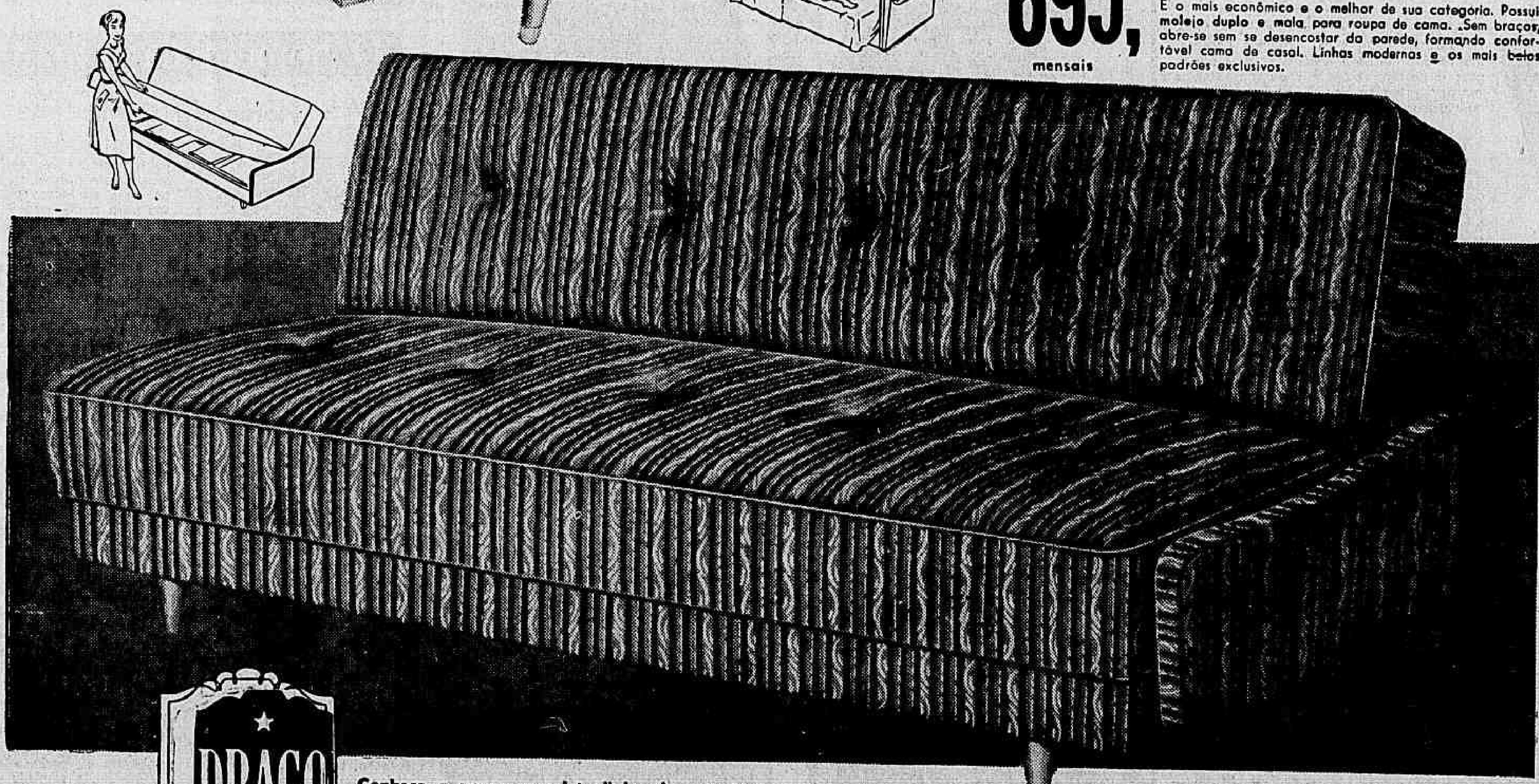
É realmente uma peça de alta classe. Super-espaçoso, de linhas modernissimas. Possui braços estofados em espuma de latex e **molejo duplo**. Abre-se sem se desencostar da parede, transformando-se em ampla cama de casal. Mala para guardar roupa de cama. Os mais belos padrões exclusivos e modernos — e em **côres lisas**.

apenas **1.199,** mensais

apenas **695,** mensais

Sofá-Cama **DRAGO-ECONÔMICO**

É o mais econômico e o melhor de sua categoria. Possui **molejo duplo** e **mala** para roupa de cama. Sem braços, abre-se sem se desencostar da parede, formando confortável cama de casal. Linhas modernas e os mais belos padrões exclusivos.



DRAGO

25 ANOS A SERVIÇO DA FAMILIA BRASILEIRA

**Conheça a nossa completa linha de móveis conversíveis.**

**CENTRO**
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

**ZONA SUL**
Catete - Rua do Catete, 141 - A
* Copacabana - Av. Princesa Isabel, 72 - A
* Ipanema - Rua Visc. de Pirajá, 273-B

**ZONA NORTE**
* Tijuca - Praça Saenz Peña, 65
* Méier - Rua Silva Rabelo, 21 - A, D e E
* Cascadura - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
* Madureira - Rua Carvalho de Sousa, 257
Benfica - Avenida Suburbana, 672
* Ramos - Rua Uranos, 1.091 - A

**NITERÓI** * Av. Ernani Amaral Peixoto, 96

* Abertas de 2a. a 6a. feira até às 10 horas da noite

IA - 5025